CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — SABADO, 19 DE ABRIL DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO - CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.455

FORAM COLOCADOS EM ESTADO DE ALERTA TODOS OS MEIOS DE DEFESA DOS EE. UU.

Preparam-se os partidos politicos para as proximas eleições na Italia

Tendencia para a formação de um bloco a fim de enfrentar as coligações comunistas e socialistas comunizantes

ROMA, 18 (A.F.P.) — Os partidos politicos italianos tomam suas medidas relacionadas com a serie de eleições municipais e provinciais que se realizarão a 25 de maio proximo, no centro e no sul da peninsula, bem como na Sicilia, Sardenha, Vale d'Aosta, Alto-Adige e na zona "A" do Territorio Livre de Trieste. Os quatro partidos do centro — Democrata-Cristão, Republicano, Liberal e Social Democrata, que em vão tentaram um acordo eleitoral valido para todas as provincias onde haverá eleições, parecem propensos a efetuá-lo no plano local, para fazer malograr principalmente o bloco formado pelos partidos Comunista e Socialista comunizante. Assim é que, após trabalhosas negociações entre as federações de Roma e de Napoles, esses partidos conseguiram a final coligar suas chapas nas duas cidades. Na capital, principalmente, não fosse esse entendimento, a coalizão da sforças da extrema esquerda teria as maiores possibilidades de vencer.

Em Roma e em Napoles, estarão, pois, na liça, — como aliás na maioria das demais circunscrições — três grandes formações politicas: o bloco da extrema esquerda, a coalizão do centro e a frente da extrema direita, constituida, esta, pelo Partido Nacional Monarquista e o "Movimento Social Italiano", de tendencia neofascista.

Na capital, a situação eleitoral se caracteriza pela iniciativa tomada pelo antigo presidente do Conselho, Saverio Nitti, de apresentar uma "chapa unica", que fique fora das considerações de partido e de ideologias politicas. O fato de que os comunistas e os socialistas comunisantes tenham aplaudido sem reservas essa iniciativa, leva a acreditar-se que esses dois partidos não apresentarão sua propria chapa em Roma, mas farão causa comum com o velho estadista, cuja atitude, nesse caso, é severamente criticada por todos os outros partidos.

A data-limite para a apresentação das chapas eleitorais é 24 do corrente.

Quanto às eleições na zona de ocupação anglo-americana do Territorio Livre de Trieste, realizar-se-ão, ao contrario, sob o signo da união entre todos os partidos italianos.

BLOCO PARA ENFRENTAR OS COMUNISTAS

ROMA, 18 (U.P.) — Os quatro grandes partidos democraticos italianos, finalmente, conseguiram se reunir para enfrentar unidos os comunistas na proxima tentativa para ganhar o controle de Roma e outras grandes cidades peninsulares nas eleições locais de 25 de maio a se realizarem no sul da Italia.

Todavia, tal aliança é um tanto fraca. As forças de dois dos quatro grandes partidos italianos — os republicados e os socialistas da direita — têm idéias divergentes e se dividiram. Todavia, as minorias de ambas as organizações politicas anunciaram que aprovariam a coalizão e apresentariam sua propria lista de candidatos aos eleitores.

CAPTADAS PELOS POSTOS DAS FORÇAS AEREAS DO PAIS IMAGENS DE "ELEMENTOS DESCONHECIDOS, SUSCETIVEIS DE SER PERIGOSOS"

NEWBURGH (Estado de NOVA YORK), 18 (AFP) — Todos os serviços de defesa dos Estados Unidos foram postos em estado de alerta, em virtude de haverem os serviços de deteção das forças aéreas captado imagens de "elementos desconhecidos", os quais são "suscetiveis de ser perigosos", anuncia-se oficialmente.

ELEMENTOS DESCONHECIDOS

NEWBURGH, 18 (AFP) — O Q. G. dos serviços aereos da zona oriental dos Estados Unidos acaba de divulgar uma declaração, anunciando que o estado de alerta em que foram colocados os serviços do dispositivo militar nacional se justifica, em face das funções que lhe são proprias e até a identificação das imagens de elementos desconhecidos que foram captadas, elementos esses que poderiam ser perigosos.

PERIGO À VISTA

NEWBURGH, 18 AFP) — O Quartel General dos serviços aereos para a zona oriental dos Estados Unidos acaba de publicar a seguinte declaração:

"Nosso sistema de deteção registrou a imagem de elementos desconhecidos tanto no nordeste como no noroeste, elementos suscetiveis de ser perigosos. Todos os serviços do dispositivo militar nacional foram postos em estado de alerta até a identificação desses elementos desconhecidos, depois de que o periodo especial de alerta terá fim.

Seria um erro considerar que esse estado de alerta não é inusitado. Todavia, é para cumprir tais funções que os serviços da Aeronautica foram criados."

Nenhuma precisão foi fornecida sobre a significação ou o alcance exato dessa declaração, e não se sabe em Nova York se se trata de um exercicio de "elementos suscetiveis de ser perigosos, que foram realmente captados pelos serviços de defesa.

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman fez transmitir hoje, a todas as administrações federais, instruções no sentido de que tomem todas as disposições necessarias para o prosseguimento de suas atividades, "em caso de urgencia e se prescrições relativas à defesa passiva devam ser executadas."

As instruções de Truman especificam que cada ministerio e cada serviço deverá tomar em consideração, em prioridade, no estabelecimento do programa de defesa passiva, as necessidades do Departamento de Defesa.

10 milhões de pessoas sem condução no Japão

TOQUIO, 18 (U.P.) — Cerca de 10.000.000 de pessoas ficaram hoje sem condução em todo o Japão, em consequencia da greve iniciada pelos trabalhadores de 58 ferrovias japonesas de propriedade particular.

Os trabalhadores destas ferrovias juntaram-se ao movimento grevista iniciado por mais de um milhão de operarios.

Um porta-voz das ferrovias atingidas pelo movimento paredista disse que a greve causaria prejuizos de 280.000 dolares diarios.

28 MORTOS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

LOS ANGELES, 18 (U. P.) — Um avião comercial transcontinental desapareceu na densa neblina que cobria o Vale de São Gabriel, precipitando-se contra a encosta de uma colina. Pereceram todos os passageiros e tripulantes num total de 28 pessoas. seu piloto estabelecido o ultimo contato pelo radio às tres horas seu piloto estabelecid o ultimo contato pelo radio às tres horas e trinta minutos da manhã.

"Aquí descansa la Constitucion"



HAVANA — Estudantes cubanos velam a Constituição "morta". Em protesto contra o ato do general Fulgencio Batista que revogou a Constituição, os estudantes da Universidade de Havana realizaram esta manifestação. (Foto "United Press").

ADVERTENCIA DO PAPA AOS JOVENS

CIDADE DO VATICANO, 18 (A.F.P.) — Os perigos para a fé de nossa juventude são extraordinariamente grandes — declarou o Papa em discurso pronunciado ao receber os membros do Congresso da Federação Mundial das Juventud. Femininas Catolicas.

Em seguida, s.s. deu as seguintes diretivas às Juventudes Femininas Catolicas: a primeira, frisou, é que a juventude deve aprender a rezar. Que seja sempre, acrescentou, na medida e forma que correspondam à sua idade, mas tendo continuamente consciencia que, sem a prece, não é possivel permanecer fiel à fé. A segunda é que a juventude deve sempre orgulhar-se de sua fé, visando com a consciencia tranquila e reverenciando tudo quanto Deus ordena. Então, aumentará automaticamente seu amor a Deus.

* * *

CIDADE DO VATICANO, 18 (AFP) — O Papa recebeu na sala das Bençãos dois mil membros do Congresso da Federação Mundial das Juventudes Femininas Catolicas, representando 35 paises. As jovens, agrupadas por país, sendo que muitas traziam costumes nacionais ou uniformes de suas associações, tinham à frente a senhorita Christine de Hemptinne, presidente da Federação e dirigentes de seus movimentos. A acolhida que o Papa teve em sua chegada, na "sedia gestatoria" foi particularmente calorosa e o Santo Padre se mostrou visivelmente satisfeito e comovido. Em seu longo discurso pronunciado em francês, Pio XII, tendo como tema: "A fé viva no mundo moderno", que é a base do congresso, traçou os deveres da juventude feminina catolica no presente, estabelecendo uma especie de carta de apostolado das jovens cristãs na sociedade contemporanea.

Terminando o santo Padre deu sua benção a Federação.

Prepara a Inglaterra nova garantia à projetada comunidade de defesa das seis nações europeias

EM FRANCO PROGRESSO OS ENTENDIMENTOS NESSE SENTIDO ENTABOLADOS ENTRE A GRÃ BRETANHA E OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 18 (Por K. C. Thaler, correspondente da U. P.) — Soube-se que a Grã-Bretanha está preparando ainda nova garantia à projetada comunidade de defesa de seis nações europeias — A E.D.C. — com o objetivo de salvaguardar sua integridade.

ENTENDIMENTOS COM OS EE. UU.

Fontes oficiais britanicas declararam que estão em progresso entendimentos com os Estados Unidos quanto à forma dessa garantia a ser concedida. A Grã Bretanha, em principio, concordou em conceder tal garantia que viria eliminar os temores da França quanto à possibilidade da Alemanha não participar do exercito europeu.

A questão dessa garantia foi levantada pelo chanceler frances Robert Schumann durante as discussões dos tres grandes sobre a Alemanha, em Londres, e mais tarde em Lisboa durante a conferencia da Organização do Pacto do Atlantico Norte. A França teme não conseguir sanção parlamentar para o projetado Exercito Europeu de seis nações, a menos que existam suficientes garantias de que a Alemanha permanecerá nessa comunidade e dela não se retirará apenas tenha obtido permisão para organizar suas forças armadas.

Tanto os Estados Unidos quanto a Grã Bretanha deixaram bem claro à França que não desejariam elaborar garantias que visassem diretamente a Alemanha o que, certamente, viria trazer embaraços para o chanceler Konrad Adenauer quando fosse tomar decisão de se juntar ao Ocidente.

CHAMADO A LONDRES O EMBAIXADOR BRITANICO NO CAIRO

LONDRES, 18 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office anunciou esta manhã que Anthony Eden pedira a sir Ralph Stevenson, embaixador britanico no Cairo, para que viesse a Londres a fim de dar conta aí, de suas consultas com o governo egipcio.

O porta-voz acrescentou que sir Robert Howe, governador-geral do Sudão fora igualmente convidado por Eden para vir a Londres, a fim de discutir nessa cidade uma serie de problemas relativos ao Sudão.

CONFERENCIA SOBRE O CONFLITO ANGLO-EGIPCIO

LONDRES, 18 (UP) — Um porta-voz da Chancelaria britanica declarou que sir Ralph Stevenson, embaixador da Grã Bretanha no Cairo, e o governador geral do Sudão, sir. Robert Howe foram chamados a Londres com urgencia para uma conferencia.

Acrescentou que sir Stevenson e Howe virão a Londres no que se descreve como "mais um passo em direção às negociações em larga escala com o governo egipcio" para solucionar a disputa do tratado anglo-egipcio. Afirmou que a presença do embaixador Abd em Fattam Amr Pachá, no Egito, seria certa na conferencia a ser mantida entre Stevenson, Hower e altos funcionarios do governo britanico.

Tal comunicação foi feita depois de ter a embaixada egipcia anunciado que na manhã de hoge o ministro americano Julius Holmes avistara-se com o embaixador Amr Pachá e tratara da situação dos entendimentos anglo-egipcios sobre o tratado.

DECLARA TRIGVE LIE:

"Está nas negociações de tregua na Coreia a modificação real na situação do mundo"

Afirma, por sua vez Andrew Cordier, que nada existe que possa originar as informações de que o armisticio será firmado em 1.o de maio — Reinicio em Pan Mun Jon das negociações sobre a troca de prisioneiros de guerra

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (U. P.) — O secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, declarou que a chave de toda a modificação real na situação do mundo está nas negociações de tregua na Coréia.

Por sua vez, o sr. Andrew Cordier, auxiliar de Trygve Lie, que chegou recentemente da Coréia, declarou aos jornalistas que nada viu que corroborasse as otimistas informações da Coréia e de Toquio de que o armisticio será firmado em primeiro de maio ou primeiro de junho.

Disse Cordier que o principal obstaculo para o exito das negociações é a questão dos prisioneiros de guerra. Por sua vez, o sr. Trygve Lie afirmou que, se houver armisticio na Coréia, encontrar-se-á o caminho para as negociações sobre outras questões entre os comunistas e as nações ocidentais.

Com referencia à Conferencia Economica Mundial, que se realizou em Moscou, Lie declarou: "Um dos principais objetivos da ONU foi sempre a expansão do comercio mundial. A Conferencia de Moscou foi realizada fóra da ONU, porem estou satisfeito em saber que varias resoluções aprovadas pela referida Conferencia estipulam que as mesmas devem ser apresentadas à ONU".

DISPOSTOS OS ALIADOS A REINICIAR OS ENTENDIMENTOS

TOQUIO, 18 (U. P.) — Os delegados das Nações Unidas à Conferencia de Armisticio disseram hoje aos comunistas que estão prontos para reiniciar as negociações secretas sobre o intercambio de prisioneiros de guerra.

Um porta-voz aliado declarou que as discussões sobre o assunto, suspensas indefinidamente a 4 de abril, por "razões construtivas", talvez se reiniciem amanhã.

O coronel James Murray, oficial de ligação das Nações Unidas, informou ao coronel vermelho Chang Chun San da decisão aliada, imediatamente depois de terminar a breve e infrutifera discussão do problema de fiscalização da tregua. Disse ele que as Nações Unidas estão dispostas a reiniciar as negociações suspensas.

Embora o oficial de ligação vermelho tivesse respondido simplesmente que transmitiria a mensagem à sua delegação, dá-se por assentado que os comunistas

(Conclui na 2.a página).



Trigve Lie, secretario geral da ONU.

CONSEGUIRAM SAIR DA CORTINA DE FERRO

VIENA, 18 U.P.) — Cinco iugoslavos armados de pistolas apoderaram-se da cabina de comando de um avião de passageiros iugoslavo e obrigaram seu piloto a conduzi-los em vôo a Graz, na zona britanica da Austria.

Os cinco homens penetraram inesperadamente na cabina de comando pouco depois que o avião partiu de Belgrado, esta manhã, e apontando as pistolas para os tripulantes, obrigando-os a desviar-se mais de cento e vinte quilometros de sua rota para chegar à cidade austriaca. Os refugiados ficaram imediatamente sob custodia das autoridades militares britanicas.

Funcionarios do aeroporto revelaram aos jornalistas que "eram eles personagens importantes" e que todos tinham grandes quantidades de dolares norte-americanos.

PEDIRAM ASILO ÀS AUTORIDADES BRITANICAS

VIENA, 18 (AFP) — Depois de forçar o piloto de um aparelho da linha Belgrado-Liubliana, da Iugoslava, a descer na Austria, no aeroporto de Graz, capital da Styria (zona britanica) seis passageiros iugoslavos pediram asilo às autoridades inglesas.

Presume-se que se trata de varios membros da familia de um advogado iugoslavo, recentemente imigrado no Canadá. Essas pessoas teriam encontrado esse meio para deixar o país visto que as autoridades lhes recusavam dar essa permissão.

Todavia, a equipagem do aparelho conseguiu ludibriar a vigilancia das autoridades britanicas e decolar na direção da Iugoslavia, conduzindo a bordo os outros passageiros, constrangidos a essa escala imprevista.

Luta titanica para conter a furia das aguas avolumadas do Missouri

OMAHA, Nebraska, 18 (U. P.) — Verdadeiro exercito de homens, mulheres e crianças estão trabalhando nas obras de reforço dos diques de Council Bluffs e East Omaha para proteger aquelas duas cidades das aguas avolumadas do rio Missouri.

Em EastOmaha , banqueiros, fazendeiros, comerciantes, trabalhadores, jurisconsultos, professores e centenas de outros estão de pá em punho a encher sacos de areia para reforçar os diques. Calcula-se que até agora cerca de 100.000 metros cubicos de areia e argila tenham sido ensacados.

Em Council Bluffs, caminhões civis e militares estão transportando os sacos de areia para os diques onde trabalhadores esfalfados de tanto trabalhar continuam a passar de mão em mão os sacos de areia.

Voluntarios procedentes de

(Conclui na 2.a página).

O DESEJO DE PAZ DA RUSSIA NA OPINIÃO DE TRUMAN

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente Truman declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que se a Russia deseja realmente a paz, deve assinar o Tratado de Paz com a Austria e o Acordo sobre a Limitação dos Armamentos, que desde há cinco anos os Estados Unidos tratam de por em vigor.

O chefe do governo "yankee" disse tambem que tem dados sobre a atitude dos Estados Unidos no Conselho de Segurança da ONU com respeito à disputa franco-tunisiana que os jornalistas não possuem, de modo que, devido a isso, não podia falar sobre o assunto.

A uma certa altura da entrevista, Truman afirmou que a sua maior obra no terreno internacional, durante a sua presidencia, tem sido evitar a terceira guerra mundial.

Novos membros da "Pax Romana"

SALZBURGO, AUSTRIA, 18 (U.P.) — O Brasil, Portugal e Africa do Sul foram admitidos como membros da Organização Catolica "Pax Romana", na convenção anual realizada em Salzburgo.

A "Paz Romana" é uma organização internacional que congrega os graduados por universidades catolicas.

Esforços evidentes de Eisenhower para organizar a defesa da Europa

ROMA, 18 (AFP) — O general Dwight Eisenhower, em entrevista concedida ao correspondente do "Giornale d'Italia", em Paris, declarou principalmente que foram realizados progressos no que se refere à OTAN. Em um ano, afirmou, dobramos nossos esforços e demos impulso à infra-estrutura, à organização dos aprovisionamentos, etc. Os objetivos essenciais que nos propusemos estão em vias de ser atingidos. Tudo dependerá, em seguida, dos governos.

O general Eisenhower confirmou depois que iria a Roma, provavelmente no inicio de maio, acrescentando que falaria nessa ocasião com as personalidades italianas responsaveis pelos problemas do interesse imediato da Italia, tais como encomendas à industria italiana, compras na Italia por conta de outros paises, maior e mais ampla utilização da capacidade industrial da peninsula, etc. Espero, frisou, poder exercer certa influencia sobre esses problemas, a fim de que sejam encaminhados para uma solução.

O comandante supremo do SHAPE disse igualmente que conhece a gravidade de alguns problemas italianos, como, por exemplo, o do desemprego e que está disposto a facilitar qualquer solução razoavel.

A respeito dos problemas politicos da Italia, Eisenhower disse: "A Italia faz parte de uma situação especial, muito diferente da de outros paises membros da OTAN. Lembramos os compromissos aos quais está ligada pelo tratado de paz, os problemas politicos que a preocupam, como, por exemplo, o de Trieste. Entretanto, a Italia fez louvaveis esforços para uma plena cooperação atlantica e demonstrou, através de suas autoridades militares e civis, uma vontade e uma compreensão admiraveis".

MAIS LIBERALISMO NA JUSTIÇA FRANCESA

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

PARIS — Os escandalos sucessivos na preparação de processos criminais na França levaram o sr. Martinaud-Depiat, ministro da Justiça, a baixar uma série de instruções para todos os promotores públicos. Os tres casos que provocaram a reação do ministro foram os seguintes:

1. — O julgamento de mme. Marie Besnard, acusada de assassinar onze pessoas, inclusive seus pais e dois maridos, com arsênico. Embora ela esteja na prisão há mais de trinta meses, evidenciou-se uma grande negligencia na maneira pela qual foram examinados os cadaveres das pessoas que teriam sido assassinadas. Foi necessário ordenar novos exames e o julgamento foi adiado para julho.

2. — O julgamento de dois policiais que, alegando terem agido em nome da Resistencia, mataram um jovem acusado de traidor, embora não pudesse ser apresentada nenhuma prova nesse sentido. No curso do julgamento, verificou-se que pelo menos uma pessoa evidentemente ligada ao caso não fôra ouvida como testemunha.

3. — O caso de Jean Dehaye, um jovem condenado a 12 anos de prisão como acusado de roubo e homicidio, na base de uma confissão feita depois de um interrogatório de 72 horas pela policia. Depois de tres anos de prisão, o crime de morte foi confessado por outro individuo, preso por outro motivo, e o processo foi reiniciado contra este último e duas outras pessoas.

Foi a incompetencia destes tres processos que provocou a indignação popular. E' de admirar, no entanto, que a opinião pública, na França, não se tenha indignado mais cedo com a frequencia com que as pessoas acusadas aguardam julgamento durante meses e mesmo anos. Revelou-se, recentemente, por exemplo, que 1|3 da atual população presidiaria francesa é constituida de pessoas à espera de julgamento.

Maitre Maurice Garçon, que tem desempenhado um importante papel na campanha para que sejam mais decentes os processos criminais na França, salientou, recentemente, em debate público, que a prisão de suspeitos se tornou uma medida de coerção para extrair confissões, e que os que aguardam julgamento são obrigados a se submeter ao mesmo regime de prisão que os condenados, e que, se tiver de esperar julgamento mais de seis meses, o Estado não lhe deve nenhuma reparação ou desculpa quando é libertado.

A atual ação do ministro da Justiça já devia ter sido adotada desde há muito. E' preciso recordar, na leitura de sua carta aos promotores públicos, que a magistratura na França é uma carreira na qual se ingressa mais ou menos com 25 anos de idade, e que no curso das promoções o magistrado ocupará os postos de juiz de instrução, promotor público e juiz de várias instancias, e que todos os juizes franceses são, neste sentido, membros da magistratura. A carta do ministro diz:

"Em outros processos, a opinião do perito para determinar a realidade de uma ação criminosa tem sido obtida sem as precauções que garantem o valor da investigação cientifica, e isto tem escapado à atenção dos magistrados. Num terceiro processo criminal, o preparo não foi tão completo quanto exige um inquerito escrupuloso.

"Tais coisas não se devem repetir. Diminuiriam a dignidade da justiça e causariam grave prejuizo ao prestigio dos magistrados. Todos os fatos que me foram relatados devem ser submetidos a um estudo minucioso, a fim de que eu possa tomar minhas decisões a respeito destas negligencias.

"Minha atenção foi chamada, particularmente, para certos julgamentos recentes, nos quais o processo não foi preparado com o cuidado exigido para dar as garantias necessarias de certeza da prova de culpa do acusado. Em alguns casos, os magistrados se satisfizeram com as confissões obtidas pela policia ou pelos "gendarmes".

"Devemos chamar tambem a atenção dos vossos subordinados e de todos os funcionarios da policia judicial sob vossa jurisdição para o fato de que, nos processos por contravenções ou crimes, a regra deve ser deixar o acusado em liberdade. A detenção antes do julgamento deve ser uma exceção justificada pela exigencia da ordem pública ou pela investigação da verdade. Os promotores não devem hesitar, no entanto, sempre que uma detenção tenha sido ordenada sem motivos justos de ordem superior, em pedir a libertação do suspeito, caso o interessado não a tenha solicitado.

"Ordenarei inspecções periódicas aos diferentes distritos judiciais, a fim de assegurar-me de que minhas instruções não foram negligenciadas. Chamo, particularmente, vossa atenção para o cuidado com que os peritos devem ser escolhidos. Embora não seja vosso dever elaborar as listás de pessoas dentre as quais são sorteados, é pelo menos vosso dever colocar à disposição de vossos colegas, quando se reunem para consultas, todas as indicações a respeito do valor moral e profissional dos candidatos ao posto de perito ou para eliminação dos nomes de peritos admitidos que julgueis necessário".

O ministro do Interior e o ministro da Defesa Nacional vão enviar circulares à policia e à "gendarmeria" (tecnicamente subordinada ao Ministerio da Defesa Nacional) ordenando-lhes que ponham termo aos abusos evidentes dos interrogatórios prolongados. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
20 DE ABRIL

Santa Inês de Montepulciano, nascida em Cravino e finada na cidade por cujo nome entrou na gloria de Deus e da historia. Nasceu para a linda missão que preencheu com surpreendente beleza. Alma inundada pela graça divina, já aos nove anos de idade sentia-se mal no mundo e anhelava a paz de uma casa religiosa. Foi internada num mosteiro de Montepulciano, para receber instrução primaria. Ali, progrediu no estudo das disciplinas do curso, manteve-se na vanguarda da comunidade em tudo que se relacionava com coisas da vida espiritual. O mosteiro a que se abrigará era conhecido pelo povo como a casa das irmãs do Secco, pela pobreza que professavam e pelo habito grosseiro que vestiam. Nesse ambiente de pobreza e de penitencia ficou, e tanto aprendeu, na observancia da dura regra dessa casa de penitentos e humilhadas servas de Jesus Cristo que, aos 15 anos, era a figura central da comunidade! Tanto assim que, ao se cuidar de fundar outra casa em Orvieto, foi a donzelinha, de pouco mais de 15 anos, a quem se cometeu a ardua missão que tão bem desempenhou, tendo sido escolhida para a sua superiora. Ali viveu largos anos, a tanto quanto mais se aperfeiçoava, moralmente, mas Deus lh'a enriquecia de dons do Espirito Santo, pelo que a consideravam já santificada em vida. Ao se aproximar dos 40 anos de idade, sua presença foi reclamada no convento de Montepulciano. Regressou ao seu primitivo ambiente de santificação. Longos anos ainda ali permaneceu e foram novos degraus para alcançar o céu. Morreu em 1317, então vestindo o habito das Dominicas reclusas, cujas regras foram as que deu à sua comunidade, com aprovação do Papa. Escreveu a vida do bemaventurado Raimundo de Capua, que é um primor literario e um bem precioso para a vida espiritual. Clemente VII a canonizou, sendo que entre os muitos milagres autenticos que constam do respectivo processo se registra o estupendo caso de três seculos depois de sepultado o seu corpo, dele emanar sangue estando incorruptivel, como se sepultado na vespera.

— São tambem comemorados, nesta data: São Marcelino, bispo de Embrum no quarto seculo; São Supilcio e São Serviliano, martirizados em Roma, no seculo segundo.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO
(Expediente de ontem:)

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado despachou os requerimentos seguintes:

PLENO USO DE ORDENS em favor do rev. pe. Antonio Testa;

BINAÇÃO em favor do revmo. pe. Antonio Rao;

CAPELÃO da congr. do Convento de Maria Imaculada em favor do rev. pe. Alexandre Venancio Arminas;

CONFESSOR ORDINARIO da Congr. das Franciscanas Missionárias de Maria, da paroquia de N. S. do O' em favor do revm. pe. fr. Egydio, OFM; da comunidade do Convento Maria Imaculada, paroquia de Itapecirica em favor do revm. pe. Alexandre Venancio Arminas;

CONFESSOR ADJUNTO da congr. da Sagrada Familia, paroquia de Consolação, em favor do revmo. pe. D. Mauro, OSM;

PROCISSÃO em favor da paroquia de Sant'Ana de Mogi das Cruzes;

QUERMESSE em favor da paroquia de Vila Alpina;

LICENÇA PARA AUSENTAR-SE em favor dos revmos., pes. Francisco Reichert e Silvestre Pedro Izzo;

PREGAR RETIRO em favor do revmo. pe. Paulino Bressan;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Jonas Severino Almeida e Teresa Conceição Silva, da paroquia de N. S. Perp. Socorro; Nelson Ajure e Acelia Faluh, da capel. Catolicos Orientais; Miguel Deres Shalup e Ivonete Bussab, da capelania Catolicos Orientais;

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor de Flavio Augusto Freitas, Antonio Andreoss, Adhemar Bertulli, José Aparecido Ramiro, Rivadavia de Campos, Valdemar Zerbina, Pedro Antonio Gabriel, Oduvaldo Oliveira, Dovilio Paladino, Walkir L. F. Veloso, Ernestino Oliveira, Antonio I. Chamette, José Alves, Antenor J. Morais, Guilhermino Nascim. Pinto, Sergio Lopes, Pierino Piccini, Jaime Lopes Diniz e Odete Povoa, André Vargas Martinez e Teresinha Castro, Francisco P. Neto e Teresinha Ferreira Nascimento.

Está nas negociações de tregua na Coréia

(Conclusão da 1.a página).

concordarão satisfeitos com a comunicação citada, uma vez que reiteraram hoje, pela terceira vez, que estão dispostos a reiniciar as conversações.

A discussão do problema de intercambio de prisioneiros foi suspensa a 4 de abril para que ambas as partes pudessem "encontrar novas formas de discutir" o assunto.

Nada adiantou-se na reunião de 8 minutos e 45 segundos da Comissão de Fiscalização do Armisticio, apesar de ter sido a mais longa realizada desde 9 de abril.

PAN MUN JON, 18 (U.P.) — As Nações Unidas manifestaram estar dispostas a reiniciar as discussões secretas sobre a troca dos prisioneiros de guerra, depois de terem os negociadores comunistas exercido pressão por três vezes em menos de uma semana para ver novamente entabolados os entendimentos sobre aquele problema.

Após um interminavel impasse e duas semanas de recesso — a que concordaram ambas as partes interessadas — o debate sobre o problema dos prisioneiros de guerra será reiniciado às 11 horas de amanhã.

Essas discussões foram suspensas por tempo indeterminado no dia 4 do corrente, de modo a permitir a ambas as partes "estudarem bem o assunto" e evitar as causas do impasse sobre a troca dos prisioneiros.

ESPERAM A RESPOSTA DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 18 (A.F.P.) — O comandante das Nações Unidas comunicou hoje aos comunistas que está disposto a reiniciar amanhã às 11 horas as negociações sobre o ponto 4, relativo aos prisioneiros de guerra, que tinham lugar a portas fechadas e tinham sido suspensas desde quatro de abril.

O coronel Chang, oficial de ligação comunista, declarou que transmitiria essa mensagem à sua delegação.

Os circulos das Nações Unidas acreditam que a resposta comunista será favoravel.

Por outro lado, a reunião sobre o controle de armisticio, a mais longa desde o dia nove de abril, durou 8 minutos e vinte e cinco segundos, nada trazendo de novo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia .... Cr$ 1,00
Aos domingos ...... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingo .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Interior: — Ano .. Cr$ 340,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 80,00
Capital: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre .... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4057
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 34-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4057
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ... 36-4057

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:
JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — José Matos x Fca. Orion S. A. — Procedente em parte. João Luiz de Araujo x Richard Rix — Arquivado. Narciso Corverso x Natalino de Luca, Didier Mazon e Outros x Irmãos Scaff — Improcedentes.

2.a — Daniel Vieira Padilha x Radio Mecanica Brasil. Fasti Elio x Oversi S. A. — Procedentes. Ottonil Dantes Miranda x Met. Neimar. Teresa Arruda x Ind. de Tapetes Bandeirantes. José Benedito Barros x Santo Mauro e Cia. Ltda. Luiz Jorge de Araujo x Luiz Roberti — Arquivados.

3.a — José Maria de Assis x Usabro Oleos e Graxas Minerais Ltda. Sebastião Galego Spinosa x Diogo Blanco. Catarina Gulles x Salum Moherdeui e Cia. Ifigenia Coimbra Silveira x A. Smith Lupercio e Cia. Ltda. José Bezerra de Amorim x Imobiliaria Okazaki Ltda. — Procedentes. Luzia Maria de Jesus x Serraria Patriarca Ltda. Julia Claro x Nagib Matuk. Serafim Antonio Gonçalves x Nagib Matuk. João Fiorio e Outros x S. A. IRF Matarazzo — Arquivados.

4.a — Paulo Ferraz x Papelaria Sul da Sé Ltda. Adroaldo Otavio x Textil Assid S. Massif e Cia. Antonio Braulio x Marmoraria Pessagin e Cia. Ltda. — Arquivados. Antonio Francisco Vicente e Outro x Estevam Lipitak. João Batista Paldi x Otto Raungart — Improcedentes. Natalino Loretti x Soc. Constr. Utala Ltda. — Procedente em parte.

5.a — Ambrosino Nogueira e Outros x Fca. de Cigarros Sudan S. A. — Procedente. José Teles Neto x S. A. Paulista de Loterias A Preferida — Procedente em parte.

6.a — José Candido de Oliveira x Cia. Anglo-Brasileira de Juta S. A. — Improcedente. Paulo de Queiroz x Americo Ferreira de Sousa — Arquivado.

7.a — Juventino Bergas x Crstaleria Lusitana. Benedito Brito dos Reis x Bar Dançante Kiska Ltda. — Arquivados. Antonio Pedro Ribeiro x Cia. Hoteis de Campos de Jordão — Procedente. Vicente Julio de Sousa x Siderurgica J. L. Aliperti S. A. José Manuel de Carvalho x Cia. Anglo Brasileira de Juta S. A. — Improcedentes.

Linha de onibus n. 137 — Jardim Japão

De acôrdo com a concorrencia publica realizada e devidamente autorizada pela Prefeitura, conforme o disposto na clausula 6.a do Contrato de Concessão, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos celebrou com a Empresa de Onibus Poá S. A. contrato para a operação do serviço de transporte coletivo de passageiros da linha n. 137 — Jardim Japão.

O itinerario aprovado pela Prefeitura deverá ser o seguinte:

IDA — Ponto inicial na rua Ivinheima, rua Catumbí, avenida Guilherme Cotching, rua Araritaguaba, avenida Cerejeiras, rua Tokoama e rua Sessenta e Quatro, até o ponto final, na praça Vista Alegre.

VOLTA — Rua Sessenta e Quatro, rua Yokoama, avenida Cerejeiras, rua Araritaguaba, av. Guilherme Gotching, rua Catumbí, rua Jequitinhonha, rua Marcos Arruda, rua Valdemar Doria, rua Carlos Guimarães e rua Ivinheima.

Devido às obras do aterro que estão sendo executadas pela Prefeitura, na avenida Cerejeiras, inicialmente, o trafego desta linha será mantido até a praça Nipon, a alguma distancia do ponto final aprovado, na praça Vista Alegre.

No sentido de melhor atender ao publico usuario, a Empresa de Onibus Poá S. A. estabelecerá um ramal da linha n. 210 — "Alto da Vila Maria", por ela diretamente explorada, a partir da avenida Alberto Byington, pela rua Sessenta e Quatro até à praça Vista Alegre. O funcionamento desse ramal será mantido a titulo precario, até que estejam concluidas as obras da avenida Cerejeiras.

A inauguração da linha n. 137 Jardim Japão será realizada no dia 21, às 16 horas, na praça Vista Alegre, com a presença do prefeito e autoridades.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. TERESA OLTRAMARI, com 78 anos de idade, casada com o sr. Morindo Oltramari. Deixa os filhos: Germano, casado com a sra. Maria Oltramar; Malvina, viuva do sr. Benigno Martins; Laurino, casado com a sra. Alice Oltramari; Dante, casado com a sra. Matilde Oltramari; Zilda, casada com o sr. Virgilio Ribeiro; Angelina, casada com o sr. Eduardo Cazelatto; Arlindo, casado com a sra. Laura Oltramari; Beniho, casado com a sra. Alice Oltramari e Ernestina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ricardo Gonçalves, 180, para o cemiterio do Braz.

SRA. PILAR RODRIGUES ALONSO, com 77 anos de idade, casada com o sr. Manuel Peinado. Deixa os filhos: Antonio, Manuel, Dolores e Teresa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Vergilio Nascimento, 154, para o cemiterio do Braz.

SRTA. MARIA DE LOURDES GOMES, com 19 anos de idade, filha do sr. Benjamim Gomes e da sra. Sebastiana Paulina de Jesus. Deixa os irmãos: Pedro, Aparecido, José João, Geni, Isidoro e Maria Hermenegilda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

SRA. ISABEL PRADO MACHADO, com 51 anos de idade, casada com o sr. Benedito Machado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da estrada de Itaberaba, 1.521, para o cemiterio da Freguesia do O'.

SRA. ELZE WALTER, com 27 anos de idade, casada com o sr. Rolando Walter. Era filha do sr. José Muck e da sra. Herta Muck. Deixa os filhos: Roberto e Irene.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. CATARINA VOLPI, com 78 anos de idade, viuva do sr. Luiz Volpi. Deixa os filhos: Emilio, Gildo e Italiano.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua João Antonio de Oliveira, 536, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO SOARES, com 61 anos de idade, viuvo da sra. Aureliana Soares. Deixa os filhos: José, Carlos, Jarbas, Natalina e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Guaraí, 140, para o cemiterio de Vila Formosa.

DONATO GRECCO, com 65 anos de idade, casado com a sra. Amalia Grecco. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Maria Settani Grecco; José, casado com a sra. Celina Pani o Grecco; Antonio, casado com a sra. Ermelinda Grecco; Regina, casada com o sr. Pedro Queiroz e Artur.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 551, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' DE FREITAS GOUVEIA, com 62 anos de idade, casado com a sra. Leonor Rosa Gouvêia. Era filho do cel. Pedro Ramos Gouvêia, já falecido, e da sra. Amalia de Almeida e Silva Gouvêia. Deixa os filhos: Reinor, Walter e Cacilda. Deixa também os irmãos: Pedro, casado com a sra. Luisa de Freitas Gouvêia; Maria Joaquina, casada com o cel. Luciano de Almeida Ramos Nogueira; Francisca, viuva do sr. Alvaro Dixon; Maria do Carmo, casada com o sr. Manuel Aguiar Pereira de Sousa e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Potengi, 92, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO SPERANÇA, com 56 anos de idade, casado com a sra. Maria Sperança. Deixa os filhos: Helena, casada com o sr. Celso Garutti; Noemia, casada com o sr. Oscar Massei; Maria Clara, Italia e Jandira Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rui Martins, 239, para o cemiterio do Braz.

JOSE' MASCARENHAS, com 42 anos de idade, filho do sr. Eduardo Jorge Mascarenhas e da sra. Cecilia Leite Mascarenhas, já falecidos. Deixa os irmãos: Eduardo, casado com a sra. Odila Mascarenhas e Cecilia, casada com o sr. Agnelo A. Pasqual.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Antonio Lerario, rua Galvão Bueno, para o cemiterio de Vila Formosa.

SIMONAS KROGERTAS, com 62 anos de idade, casado com a sra. Paulina Krogertas. Deixa as filhas: Helena e Edviges.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Camacan, 407, para o cemiterio da Lapa.

VENANCIO PADULA, em Araras, viuvo da sra. Catarina Cardine Padula. Deixa os filhos: Rosa, viuva do sr. Inacio Zurita Junior; Elvira, casada com o sr. Luiz Mazon; Filomena, casada com o sr. Eolo Camargo; Julieta, casada com o sr. Vitorio Magrine; Ovidio, casado com a sra. Leonia Padula; Americo, casado com a sra. Ada Demardi Padula; Urania, já falecida, que foi casada com o sr. Atilio Mazon.

Faleceram anteontem, nesta capital:

MENINA CINTIA MARIA MOTA PEREIRA, filha do sr. João Pereira Junior e da sra. Maria Aparecida Mota Pereira. Deixa os irmãos: João Eduardo, Sergio Luiz e Vera Cecilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. MARIA GONZALES, com 68 anos de idade, casada com o sr. Luiz Servilha Rodrigues. Deixa os filhos: Luisa, casada com o sr. Felix Casado; Carmen, casada com o sr. Arquimedes Caneveri.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

Congresso dos Reitores

Na manhã de ontem, teve lugar, no salão de conferencias da Associação Paulista de Medicina, a primeira sessão plenaria do Congresos de Reitores de Universidades brasileiras.

Resolveram os participantes do certame, como homenagem à Universidade de São Paulo, designar presidente do Congresso o reitor Ernesto Leme. Este propôs, por sua vez, que cada uma das sessões tivesse a presidi-la um dos vice-presidentes, que seriam todos os participantes do conclave.

Importação de marmore italiano

Sob a presidencia do sr. Aldo Falcone, reuniu-se em sua sede social, à rua XV de Novembro, 244, 1.o andar, o Sindicato da Industria de Marmores e Granitos de S. Paulo. Na reunião foi debatido o problema de importação de marmores, do que ora se cogita em face da elaboração de novo acordo comercial entre o Brasil e a Italia.

Ao que se divulga, o Brasil importaria cerca de 400 mil dolares de marmore, num total de seis mil toneladas. Desse total caberiam tres mil toneladas a São Paulo e outras tantas ao Rio de Janeiro, que são os dois centros brasileiros onde estão situadas as serras para marmore. A fim de defender as reivindicações do Estado de S. Paulo no tocante a essa importação, foi designada pelo Sindicato da Industria de Marmores e Granitos de S. Paulo uma comissão especial integrada por representantes de industriais possuidores de jazidas e serras, de serras e oficinas, de oficinas e de serras. O estudo do assunto prossegue a cargo da mencionada comissão. Caberá às duas capitais brasileiras mencionadas a distribuição da importação para os demais centros consumidores.

SECCÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo, durante o dia de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 196,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 195,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 192,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme na abertura e fraco no fechamento, registrando 250 e 1.750 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "C" abriu com alta de 29 a 45 pontos e fechou com baixa de 11 a 20 e alta de 3 a 20 pontos, registrando 45.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram —, entraram 20.020 sacas, foram embarcadas 21.908 e despachadas 32.103 sacas. Ficaram em estoque ...... 1.801.195 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.695 sacas, somando, desde 1.o do mês, 190.629 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Abril	201,50	202,00
Maio-junho	202,50	203,00
Julho-dezembro	204,00	204,50
Janeiro-junho 1953	207,00	207,50
Julho-dezembro 1953	207,00	207,50

Periodos	Fech. ant. Comp Cr$	Vend Cr$
Abril	202,00	202,50
Maio-junho	203,00	204,00
Julho-dezembro	204,50	205,00
Janeiro-junho 1953	208,00	208,50
Julho-dezembro 1953	208,50	209,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Londres	51.46,40
Nova York	18.38
Paris	0.525
Lisboa	0.63.34
Buenos Aires	1.28.80
Montevidéu	7.65.38
Berna	4.20.81
Bruxelas	0.36.42
Amsterdam	4.83.39
Copenhague	2.63.80
Estocolmo	3.55.51
Checoslováquia	0.36.76

	Vendedor Cr$
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
Paris	0.535
Lisboa	0.65.72
Madrid	1.70.96
Buenos Aires	1.31,46
Montevidéu	7.84.91
Berna	4.32.05
Bruxelas	0.37.78
Amsterdam	4.92.34
La Paz	3.62.09
Copenhague	2.73.53
Estocolmo	3.31,20
Checoslovaquia	0.37.44
Perú (soles)	1.20

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
Curso oficial de cambio
MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.4160
Estados Unidos	18,72
Holanda	4.9327
Suiça	4.3367
Suecia	3.6209
Dinamarca	2,7353
Belgica	0.3778
França	0,0535
Portugal	0.6572

Taxa media da libra do mês de março de 1952: 52,4160.

TITULOS

S. PAULO

Foram negociadas ontem, pela Bolsa de Valores, 9.670 titulos nu mtotal de 4.286.722,50 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 72-52:

Apolices:	Cr$
"Populares", 5 por cento	201,00
"Unificadas", 6 p. cento	636,90
"Ferroviarias", 7 p. cento	706,23
"Rodoviarias", 7 p. cento	716,00
"Uniformizadas", 8 %	871,11

VENDAS REALIZADAS

Apolices:		
30	Unificadas	637,00
1610	Idem	638,00
24	Idem	640,00
300	Idem	635,00
1650	Idem	636,00
100	Idem	639,00
8	Ferroviarias	712,00
200	Idem	706,00
30	Rodoviarias	716,00
54	Uniform.	871,00
200	Munic. 1942	870,00
15	Pernambuco	45,00
70	Populares	201,00
Obrigações		
190	1.000,00	785,00
35	500,00	387,00
57	200,00	153,00
124	100,00	76,50
Letras:		
6	Hip. Bco. Brasil	870,00
13	Cap.1913	85,00
200	Capt. 1913	86,50

Ações:		
200	Cia. Ind. Textil S. Gabriel	1.000,00
466	Cia. Paul. F. Luz	190,00
600	M. Santista	180,00
100	Cia. Nac. Inv.	207,00
400	Cia. Paul. n.	165,00
13	Cervej. Paul.	600,00
190	Cia. Paul. n.	166,00
25	Cia. Cim. Port. S. Paulo	200,00
3	Cia. Paul. n.	164,50
150	Cia. Paul. p.	167,00
750	B. C. Cred. 50%	180,00
40	B. Trig. Mineiro	200,00
500	B. Itau	220,00
1087	B. Com. Ind.	391,00
173	B. Com.	410,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias funcionou ontem, muito calmo, com movimento de negocios num total de apenas 1.500 arrobas. No pregão de fechamento, o termo registrou baixa de 3,10 em maio; 3,50 em julho; 3,90 em outubro; 2,40 em dezembro; 2,00 em março, ficando abril sem cotação. No disponivel os preços ficaram inalterados, com mercado calmo. A Bolsa americana, no pregão de fechamento, apresentou baixo de 10 a 34 pontos, tendo o disponivel uma queda de 33 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
Contrato "C"

	Abert.	1.a int.
Presente	265,00	—
Maio	268,00	267.00
Julho	269,50	270,00
Outubro	272,20	271.00
Dezembro	273,00	273,50
Março	275,50	274,50
	2.a inter.	Fech.
Presente	v. 266,00	—
Maio	267,00	267.00
Julho	268.50	268,00
Outubro	270.00	271,00
Dezembro	272,00	273,10
Março	273,70	274,50

— 10.500 arrobas.

Total da Posição em Aberto, dos negocios a Termo registrados até 17-4-1952:

(Trezentas e vinte e sete mil e quinhentas arrobas).

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — Não houve.

1.a Intermediaria — Dez. — 500 arrobas.

2.a Intermediaria — Julho — 500 arrobas.

Fechamento — Maio — 500 arrobas.

AÇUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS
DISPONIVEL

Tabela oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.
Das usinas do Estado (posto vagão) para o atacadista:	
Refinado, extra	255.80
Cristal	209.40
Do atacadista para o varejista ou industrial:	
Refinado extra	281.30
Cristal	230,00

Mercado: —.

CEREAIS

ARROZ — Alta de 5,00 a .... 15,00 em varios de eus tipos a saber; Amarelão, beneficiado, extra 340|50,00; Agulha, benef. extra — 320|30,00; idem, especial — 320,00: demais tipos inalterados.

MAMONA — Baixa de 0,10, em seus tipos a saper: Ensacada (sacaria usada) — 3,90; Posta Santos (Docas) — desensacada — Sem comprador; mercado frouxo.

ALFAFA
(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp..	1,40	1,45
Idem boa.	1,35	1,40

Mercado, Calmo.

ALHO
(quilo)

Especial de 1.a	10,00	12,00
Idem, de 2.a	9,00	10,00
Idem de 3.a	8,00	9,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM
(25 kg.)

Superior	83,00	85,00
Superior	80,00	82,00
Bom	78,00	80,00

Mercado — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, bom.	350,00	355,00
Idem superior	335,00	340,00
Idem superior	—	244 70
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	330,00	335,00
Idem especial	320,00	330,00
Idem superior	—	209.00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	180/200	210,00

Mercado: — Calmo.

1/2 arroz	140/45	150,00
Quirera de arroz	115/20	125,00

Mercado — Calmo.

LUTA TITANICA

(Conclusão da 1.a página).

numerosas cidades num raio de quase 200 quilometros em volta de Council Bluffs se apresentaram para auxiliar na defesa daquela cidade contra as aguas. A "Boys Town", famosa cidade que abriga meninos desamparados, enviou 90 rapazes para os pontos de ensacamento de areia de Council Bluffs. Estudantes da Universidade de Nebraska, de Lincoln, e do "Iowa State College", de Ames, Iowa, atravessaram centenas de quilometros para tambem auxiliar no trabalho de proteção.

PALACETE PRATES

INOMINAVEL MANOBRA DO VEREADOR TUPINAMBA'

Pretendeu o secretario usurpar poderes da presidencia, para ser util ao situacionismo — Todo confuso na auto-defesa — Ataca a Escola Paulista de Medicina... — Deve renunciar

A Camara Municipal foi palco ontem de graves acontecimentos que se relacionaram com a atitude condenavel do primeiro secretario, sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, que pretendeu usurpar poderes da Mesa e agir de forma a destruir um trabalho construtivo que vem sendo realizado pela maioria dos vereadores. Pretendeu e chegou mesmo a enviar ao Executivo o autografo do projeto de lei que cria o Departamento de Assistencia Medico-Hospitalar e cuja copia original se encontra em poder do presidente André Nunes Junior, atualmente em gozo de licença para o tratamento da saude, na vizinha cidade de Santos. Que fez ele? Mandou tirar uma outra cópia, baseada na redação final que fôra publicada no "Diario Oficial" e submeteu à apreciação dos outros dois secretarios, srs. Benedito Rocha e Anselmo Farabulini Junior, tendo declarado a este o que depois foi desmentido, ou seja, que esse autografo seria encaminhado ao presidente em exercicio para que o assinasse.

RUMORES QUE SE CONFIRMAM

Desde o inicio da sessão que a maioria dos vereadores aguardava o desmentido ou a confirmação das noticias que haviam circulado e que davam conta de que os "projetos testamentarios", aprovados às pressas em fins da legislatura passada, criando cargos de padrões elevados e desnecessarios, haviam sido encaminhados ao prefeito. Era, com efeito, um abuso de confiança, mais do que isso, uma falsificação grosseira, um golpe excuso, eis que o original da redação final dessa proposição encontra-se em poder da presidencia, pendente da solução a ser dada a um recurso popular impetrado contra o envio ao prefeito dos projetos que criam o Departamento de Assistencia Medico-Hospitalar, o Departamento de Agencias Municipais e o Departamento de Profilaxia da Raiva. O sr. Cilo Neto, lider da bancada socialista, falando pela ordem, deu conta ao presidente desses rumores e pediu os respectivos esclarecimentos. Disse o sr. Valerio Giuli que, realmente, estava informado de que os secretarios haviam assinado um ou os três autografos dos projetos aludidos e que, para não abrir mão de suas perrogativas regmentais, como presidente, decidira encaminhar ao prefeito oficio em que declara serem apocrifos os autografos, pois não contavam com a sua assinatura.

INSULTOS E ACUSAÇÕES

O sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, o principal acusado e que se encontrava secretariando os trabalhos da sessão, pediu a palavra pela ordem. No decorrer de seu discurso, confundindo-se varias vezes e gaguejando, confirmou os rumores. E assim justificou sua atitude:

— "Vou mandar ao executivo os projetos porque tenho força para agir nesse sentido".

Citou erradamente o regimento interno e vivamente aparteado por varios vereadores, mal pode concluir seu discurso. O presidente pediu calma e fez soar a campainha varias vezes, para serenar os animos. Isso não evitou, contudo, que os srs. Franco Montoro, José Domingues Ruiz, Nicolau Tuma acusassem o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira de falsario, traidor e aulico do executivo, que procurava servir, desservindo os interesses da população, pois sabia que os projetos aludidos criam sinecuras que seriam destinadas a afilhados de figurões do situacionismo, com sensivel prejuizo para o povo e sangria desnecessaria e condenavel para os cofres municipais.

USURPAÇÃO DE PODER

Falou a seguir o sr. Marcos Melega, que explicou claramente as funções dos secretarios, cujas atribuições não vão a ponto de encaminhar ao executivo projetos de lei. Disse que o primeiro secretario estava usurpando poderes, mas que ainda tinha tempo de recuar seus propositos, em defesa de sua dignidade e do decoro municipal.

ENTIDADE MORAL

O orador seguinte, sr. João Sampaio, disse inicialmente que, diante do tumulto que observava, daria ao seu discurso um cunho de calma, para evitar que os debates se perdessem num clima de hostilidade. Elogiou a tese defendida pelo sr. Marcos Melega e acrescentou que a Camara Municipal, ou melhor a mesa do legislativo é uma entidade moral que não vive sem o presidente, daí entender que os três secretarios não poderiam, em hipotese alguma enviar ao executivo, passando pela autoridade do presidente, redações finais.

EXIGIU A RENUNCIA

O vereador Gabriel Quadros dirigiu um apelo ao sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, no sentido de que, compreendendo a situação ilegal e imoral em que se colocara, recuasse. Falou a seguir o sr. Cesar de Arruda Castanho, que declarou saber o secretario acusado de que os projetos aprovados na legislatura passada e cujas redações finais dependem do plenario da Camara Municipal cria cargos que são sinecuras destinadas a criaturas que querem vida calma, mansa e nababesca.

Concluiu, afirmando que a atitude do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira era passivel de veemente condenação, daí sugerir a realização de uma sessão secreta, para cuidar da renuncia dos secretarios ao cargo.

CONLUIO ENTRE O SECRETARIO E O EXECUTIVO

O sr. André Franco Montoro foi igualmente violento ao criticar o problema. Declarou que na manhã de ontem, fora informado pelo secretario de Higiene da Prefeitura de que a redação final do projeto de lei que cria o Departamento de Assistencia Medico-Hospitalar já se encontrava em poder do executivo, daí ser inutil o prosseguimento dos estudos que professores de medicina, medicos e tecnicos vem realizando para elaborar novo projeto que evite sinecuras e apenas atende às necessidades da população. Disse que o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira agira deslealmente, em conluio com o executivo e que cobraria o preço de sua traição. Houve tumulto varias vezes, durante os debates, assinalando-se a ausencia do sr. Benedito Rocha, 3.o secretario, que assinara o autografo de lei e que não compareceu à Camara Municipal para defender-se de acusações contra o golpe em que se envolvera.

"PANAMA'" DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Quando o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira fazia a sua esfarrapada defesa, acusou a direção da Escola Paulista de Medicina de estar tentando, ao colaborar no novo projeto de Pronto Socorro, de participar de um "Panamá" que custaria 10 milhões de cruzeiros. O vereador Fernando Scalamandré Junior defendeu esse estabelecimento de ensino superior das levianas acusações. O diretor da Escola Paulista de Medicina, que se encontrava na Camara Municipal e que ouviu as declarações do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, declarou aos jornalistas que exigirá retratação e que a infamia levantada pelo primeiro secretario da Camara Municipal não permanecerá impune.

DISCURSO DO SR. FARABULINI JUNIOR

O sr. Anselmo Farabulini Junior explicou, discursando sua atuação nos acontecimentos. Disse que não concordaria com o envio do autografo de lei que se encontrava em seu poder sem que este tivesse a assinatura do presidente. E assim devolveu ao sr. Valerio Giuli a redação final do aludido projeto de lei.

Essa atitude foi recebida sob palmas, tendo o sr. Marcos Melega declarado que não esperava outro gesto do edil republicano, que, assim se fazia credor do respeito de seus colegas, devolvendo estes a confiança que nele haviam depositado. O unico vereador que defendeu o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira foi o sr. Paulo Vieira. O sr. Elias Shammass falando pela ordem, declarou alvarmente que tudo não passara de tempestade num copo de agua, sem se preocupar com a defesa do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a quem deixou na rua da amargura. O sr. Herminio da Silva Vicente, da bancada socialista, congratulou-se com o sr. Anselmo Farabulini Junior e criticou os projetos testamentarios, bem como a atitude desleal e golpista dos secretarios Jarbas Tupinambá e Benedito Rocha.

O presidente, ao encerrar os trabalhos, reiterou seu proposito de só enviar os projetos aludidos ao Executivo, se for o caso desse encaminhamento, depois que a Camara Municipal se manifeste sobre o assunto, inclusive sobre o recurso popular que condena a remessa dos referidos projetos de lei ao governador da cidade.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TREINA O SELECIONADO BRASILEIRO

Excelente o resultado do ensaio, vencendo os brasileiros o clube chileno Audax por 7 a 1

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Asapress) — Os brasileiros voltaram a treinar hoje pela manhã no Estadio do Audax Italiano e tiveram como adversario o clube chileno do Audax. O treino teve a duração de 70 minutos. Estiveram ausentes do coletivo, por se encontrarem machucados, os jogadores Castilho, Pinheiro, Ademir, Baltazar e Rodrigues. Ao fim do primeiro tempo o marcador assinalava 3 tentos a 1 para o nosso selecionado. Os gols foram feitos por Ipojucan, Pinga e Friaça e o zagueiro Santos contra. No 2.o tempo os nossos jogadores fizeram mais 4 gols: — Pinga (2), Ipojucan e Friaça contra 0 do adversario, totalizando o escore de 7 tentos a 1 para a seleção.

O medio Bauer, que estava ligeiramente machucado, foi a grande surpresa do treino tendo mesmo se constituido num dos melhores valores do apronto.

Amanhã pela manhã voltarão os brasileiros para um novo treino, este, porém, será individual leve e logo após Zezé Moreira verificará com quais craques poderá contar para o jogo com o Chile. Dos contundidos os que se encontram em piores condições são Rodrigues, que está com o joelho engessado e Ademir, com os dois tornozelos bastantes inchados.

* * *

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Asapress) — Falando sobre a situação fisica dos nossos craques machucados, o dr. Pais Barreto, medico da seleção brasileira, declarou que os que estão em estado lastimavel são Ademir e Rodrigues e que espera, entretanto poder coloca-los em condições de jogo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELAMENTO GRAVE

Ontem às 16 horas, na rua Libero Badaró, em frente o predio da Prefeitura, Adão Cardoso Gouvea, de 72 anos, casado, morador à rua Ari Cajado, 190, foi colhido pelo auto de aluguel n.o 106.000, guiado por Edgard Santos, recebendo em consequencia ferimentos de natureza grave. A vitima passou pelo Pronto Socorro e dali foi conduzida ao Hospital das Clinicas.

COLHIDA PELO AUTO

Cerca das 16,50 horas de ontem, em frente a sua residencia, na avenida Nove de Julho n.o 3.418, Laura Alves da Silva, 27 anos, casada, foi atropelada pelo auto particular 5.493, dirigido por Wakaro Tagami.

Devido a gravidade dos ferimentos recebidos a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

MENOR VITIMA DE DESASTRE

Cerca das 17 horas de ontem, na esquina formada pelas ruas Pais Leme e Padre Carvalho, o menino Reinaldo Junqueira, de 3 anos, filho de Luiz Antonio Junqueira, morador à rua Pereira de Araujo, 912, casa 4, viajando no auto 40.223, guiado por seu progenitor, foi vitima de ferimentos, em consequencia da colisão deste veiculo com o auto-onibus n.o 516.779, dirigido pelo motorista José Arruda.

O menor deu entrada no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU A MULHER

Às 15,40 horas de ontem, na estrada de Itapecerica, no trecho que passa pelo bairro do Caxingui, Cesana Teresa Teixeira Clemente, de 39 anos, viuva, residente à rua Estados Unidos n.o 1.470, foi atropelada pelo auto 40.175, dirigido por Uls Von Borries. Devido as lesões recebidas, a vitima, depois de passar pelo Pronto Socorro, deu entrada no Hospital das Clinicas.

E UM FETO

Na tarde de ontem foi encontrado no quintal do predio 725, da avenida Pais de Barros, um feto. A empregada do referido domicilio, Ada Augusta Ferreira, de 19 anos, solteira, lá residente, na policia declarou que em consequencia de uma queda no banheiro da casa, abortara, embrulhando o feto num saco que escondeu no quintal. Desconfiando tratar-se de infanticidio a policia determinou a remoção do feto para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã, e terça-feira, em dois turnos, às 21 horas, no grande auditorio, a Sociedade de Cultura Artistica realizará um recital do pianista Paolo Spagnolo.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Será efetuado no dia 25, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, o XIII concerto extraordinario de Juventude, promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

RECITAL DE CANTO — Realiza-se no dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital pela cantora Olga Maria Schoeter.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO

(Conclusão da ultima página)

poneses prestaram aos trabalhos agricolas de São Paulo e, em particular, à Cooperativa Agricola de Cotia.

Por esses motivos, estendo os meus agradecimentos e cumprimentos aos dirigentes desta entidade e o faço, tambem, particularmente ao consul do Japão e à laboriosa colonia que tanto tem ...o de envolvimento.

Eu deixo aqui consignado o testemunho do apreço do governo paulista pela obra extraordinaria realizada pela Cooperativa Agricola de Cotia, em São Paulo.

TANCREDO

O MELHOR MÉTODO PARA A CURA DA INSÔNIA...

980-APLA

TANTAÑO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CHOCARAM-SE DOIS AVIÕES DA F. A. B. NA BASE AEREA DE SANTA CRUZ

RIO, 18 (Asapress) — Em menos de uma semana, ocorreram dois desastres de aviação na Base Aerea de Santa Cruz. Em ambos, perderam a vida jovens oficiais da F.A.B. No primeiro, chocaram-se, ao levantar vôo, dois aviões de caça tipo P-47, morrendo, com a cabeça decepada, um dos pilotos. No outro, agora ocorrido, colidiram, em pleno vôo, dois aviões de treinamento tipo AT-6, quando realizavam exercicios de combate individual. Um dos aviadores, o aspirante Aluisio Leite Cesar, lançou-se de paraquedas, sofrendo leves ferimentos, enquanto seu aparelho se espatifava de encontro ao solo. No outro avião, viajava o lider da turma, o 1.o tenente Helio Greco de Abreu, que ainda tentou fazer uma aterrissagem para salvar o aparelho, no que foi infeliz, perecendo no acidente.

O enterramento do inditoso piloto deu-se hoje, voando sobre o cemiterio varias esquadrilhas da F.A.B.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

Aparelhada a policia politica federal para o combate ao comunismo no país

MEDIDAS DE AMBITO NACIONAL TÊM SIDO TOMADAS — O INQUERITO SOBRE A INFILTRAÇÃO "VERMELHA" NAS FORÇAS ARMADAS -- NOTAS

RIO, 18 (Asapress) — Ouvido pela reportagem de um matutino o coronel Francisco Adolfo Rosas, diretor da Divisão de Policia Politica Federal do D.F.S.P., declarou que o orgão sob sua direção está aparelhado para a repressão ao comunismo onde se faça necessaria sua intervenção, em qualquer ponto do país. Nos Estados, ha orgãos competentes suficientemente aparelhados para a repressão em apreço.

Indagando se as investigações conjuntas dos serviços secretos das forças armadas e da policia politica estavam delimitadas à 1.a Região Militar, disse: "Não, elas são de ambito nacional. O trabalho tem sido intensificado em todos os Estados e o resultado é bem compensador".

Sobre se havia orientação da policia federal nas investigações levadas a efeito nos Estados, declarou que sim, acrescentando: "No sentido de cooperação para alcançar o mesmo objetivo, temos mantido assiduo intercambio de informações na repressão ao comunismo".

A respeito do numero exato de oficiais das forças armadas presos, após investigações, como envolvidos na "trama "vermelha", afirmou ignorar o numero exato de oficiais presos, mas acreditava que não ha muitos detidos para averiguações.

Finalizando, acentuou o coronel Adolfo Rosas que melhor não poderia ser a colaboração dos serviços secretos da 1.a Região Militar com a Divisão de Policia Politica Federal.

NÃO ESTA TERMINADO O INQUERITO SOBRE A INFILTRAÇÃO NAS FORÇAS ARMADAS

RIO, 18 (Asapress) — O inspetor Cecil Borer, da Delegacia de Ordem Politica e Social, declarou que o inquerito sobre a infiltração comunista no seio das forças armadas ainda não está terminado e que o trabalho se prolongará por mais alguns meses. Esclareceu-nos, a seguir, que a Delegacia de Ordem Politica e Social tem evitado fornecer informações à imprensa, uma vez que a divulgação dos nomes de celulas desbaratadas e de elementos "vermelhos" presos coloca os demais em estado de alerta. Declarou, então, que muitos militares, sabedores de que se desencadeava no seio do Exercito uma série de investigações, procuraram imediatamente fugir à ação da policia. Diante disso, as autoridades estão agora empenhadas em descobrir o paradeiro dos fugitivos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL CANROBERT

FORTALEZA, 18 (Asapress) — A fim de inspecionar as unidades aquarteladas no norte e nordeste, chegou à esta capital o general Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, que foi recebido no aeroporto pelo governador Raul Barbosa e outras autoridades civis e militares.

A proposito das investigações que se processam nas classes armadas para anular a infiltração comunista, o general Canrobert Pereira da Costa disse aos jornalistas apenas isto: "E' uma realidade a infiltração comunista no Exercito".

PRESO MAIS UM AGITADOR

RIO, 18 (Asapress) — A Divisão de Policia Politica efetuou, ontem, a prisão de um agitador comunista, na rua Geminiano Góis, 454. Trata-se de Brasilino Ferreira dos Santos, em cujo poder, alem de determinações secretas do Partido Comunista, foi apreendido material subversivo.

Brasilino Ferreira controlava todas as celulas existentes em Senador Camara, Jacarepaguá e Penha, onde mantinha ligações com os quatro bolchevistas presos anteontem.

CONFIAM NA VITORIA DA CRUZADA DEMOCRATICA

RIO, 18 (Asapress) — Os elementos da Cruzada Democratica, confiam que seus candidatos à direção do Clube Militar, terão esmagadora vitoria sobre a corrente adversaria, chefiada pelo general Estilac Leal. Afirmam que principalmente os oficiais da ativa estão se inclinando para Etchegoyen baseados no fato de que o general Estilac não oferece margem de segurança para suas reivindicações, pois no exercicio da pasta da Guerra, descurou completamente dos problemas especificos da oficialidade do Exercito, envolvido que sempre esteve em assuntos politicos estranhos às aspirações dos soldados.

Com o ministro da Guerra a representação Etchegoyen

REAÇÃO PROVOCADA ENTRE OS DIRIGENTES DA "CRUZADA DEMOCRATICA" PELAS DECLARAÇÕES DO GEN. ESTILAC

RIO, 18 (Asapress) — Foi encaminhada, hoje, pelo comandante da 1.a Região Militar, ao ministro da Guerra, a representação do general Alcides Etchegoyem contra o general Estilac Leal.

REAÇÃO CONTRA OS QUALIFICATIVOS DE ESTILAC

RIO, 18 (Asapress) — Segundo um matutino, a crise militar agravou-se consideravelmente com as intempestivas declarações do general Estilac Leal chamando o general Alcides Etchegoyen de "indisciplinado" e o general Gois Monteiro de "fracassado". Tais declarações provocaram reação entre os altos chefes militares e os dirigentes da "Cruzada Democratica", que, embora recusando-se a um pronunciamento publico sobre o assunto, mostraram-se dispostos a reagir à altura. Assinalam, preliminarmente, que as afirmações do ex-ministro da Guerra são, além de impolidas, destituidas de fundamento, pois não deram um passo para a pacificar as correntes em choque no Clube Militar, tudo fazendo ao contrario, para acirrar antagonismos, como agora o faz e, por outro lado, longe de estar vencendo, está sendo esmagadoramente derrotado nas apurações até agora realizadas na eleição do Clube nos Estados.

* * *

RIO, 18 (Asapress) — Divulga um vespertino local que os membros da Cruzada Democratica não levaram a sério as pitorescas declarações do general Estilac Leal ao embarcar para o Sul. Comentando o assunto frisam que o unico ponto em que o ex-ministro deixou de fazer blague foi quando acusou o general Etchegoyen de ter infringido regulamentos militares anunciando publicamente o proposito de representar contra um superior hierarquico. Nesse ponto ele merece resposta — frisam acrescentando: "Se é o proprio presidente do Clube Militar que confessa ter passado pelo Ministerio da Guerra ignorando os problemas relativos à sua pasta e aos compromissos externos do país, não é de admirar a confusão que ele estabelece entre regulamentos militares e Justiça Militar. Quem atirou a primeira pedra foi o general Estilac Leal acusando a Cruzada Democratica de entreguista e forjadoras de novos planos Cohen. Será que o ex-ministro da Guerra tem direito de dizer tudo que lhe passa pela cabeça? Está ele mesmo enganado se pensa que isso vai ser discutido pelos jornais. Perante a Justiça Militar é que queremos ver quem tem razão. Confessando-se ignorante de tudo o general Estilac Leal só pode mesmo tratar de coisas sérias com espirito esportivo em termos de caça e pesca. Isso mesmo é o que queremos. Quanto mais ele fala mais se enrasca".

Getulio declinará do convite

RIO, 18 (Asapress) — Carecem de fundamentos as noticias de que o presidente da Republica, atendendo a convite do presidente Harry Truman, dos Estados Unidos, viajaria dentro em breve para os Estados Unidos. Consoante aquelas noticias, o sr. Getulio Vargas estaria apenas aguardando a chegada, ao Rio, do secretario de Estado Dean Acheson, que lhe transmitiria, pessoalmente, o convite. A verdade, porem, é que o chefe do governo não tem qualquer intenção de visitar os Estados Unidos.

ASSASSINIO DO BANCARIO

SOLICITADA GARANTIA DE VIDA PARA O PATRONO DO CRIMINOSO

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Edmundo Lins, conselheiro da Ordem dos Advogados, avistou-se, hoje, com o chefe de Policia, comunicando-lhe, oficialmente, a resolução do Conselho da Ordem dos Advogados e solicitando garantias de vida para o advogado Leopoldo Heitor, que diz ser o patrono do assassino do bancario Afranio Lemos.

Ouvido pela reportagem na ocasião, o sr. Edmundo Lima Neto declarou não acreditar que Leopoldo esteja tentando um golpe publicitario, pois sabe perfeitamente que pelo Codigo de Etica da Ordem, poderá, inclusive, ser punido com a suspensão do exercicio da advocacia. Concluiu frisando que o advogado foi, realmente, contratado para defender algum implicado no crime, tendo revelado dois nomes: o nome de seu amigo, que é o intermediario entre ele e o criminoso, e o nome da pessoa implicada na morte do bancario .

PARECER DO CHEFE DE POLICIA

RIO, 18 (News Press) — Informou à imprensa o chefe de Policia que no decorrer das diligencias sobre o crime de Sacopan, ficou provado que o advogado Heitor Mendes está aproveitando da ocasião para fazer sua campanha publicitaria, e que recorrerá à Ordem dos Advogados para resolver o assunto. Esclareceu, ainda, que serão dadas ao advogado todas as garantias necessarias caso esteja agindo corretamente em sua profissão.

* * *

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que a policia já sabe quem é o assassino do bancario Afranio Lemos devendo conseguir dentro de pouco tempo a prova decisiva para sua prisão.

Aumento do funcionalismo

RIO, 18 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Horacio Lafer declarou que o aumento do funcionalismo será devidamente estudado pelo Ministerio da Fazenda, após a entrega dos estudos que a comissão governamental está realizando nesse sentido.

"O aumento — adiantou — deve ser de acordo com os interesses do Tesouro Nacional. E tambem não deverá servir de pretexto para agitações. A pressão que por acaso possam fazer não produzirá nenhum efeito".

Terminou o sr. Horacio Lafer: "Mais uma vez afirmo que o Ministerio da Fazenda subordina a solução deste e de outros problemas a preliminar de evitar qualquer aumento ou inflação e do custo de vida".

ULTIMAS IMPORTAÇÕES DO EXTERIOR

Suspensas as importações de laminados, já produzidos no país em larga escala

Em atenção à solicitação feita pelas 18 siderurgicas e metalurgicas de São Paulo e do Rio de Janeiro, a Federação e Centro das Industrias dirigiram-se à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no sentido de que sejam impostas restrições à importação dos laminados que são produzidos em nosso parque fabril em escala correspondente às necessidades do mercado e em alto nivel tecnico.

PROIBIDA A IMPORTAÇÃO

Pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, foi, em resposta, enviado telegrama ao Centro e Federação das Industrias nos seguintes termos: "Com referencia ao telegrama firmado por essas entidades de S. Paulo, informamos que esta Carteira não vem mais licenciando os seguintes tipos de perfis de aço: barras redondas de todas as bitolas até sete polegadas; barras quadradas de todas as bitolas até seis polegadas; barras chatas de todas as bitolas até nove polegadas por uma polegada; cantoneiras de todas as bitolas mais essenciais até oito polegadas por oito polegadas (abas iguais) e de oito polegadas por quatro polegadas (abas desiguais); ferro T. de bitolas de cinco oitavos de polegada por um oitavo a uma e meia polegadas por três dezesseis avos de polegada".

PERFIS ESPECIAIS

Registra o telegrama que igualmente estão proibidas as importações de: perfis especiais para elevadores, ferro chato de canto redondo de todas as bitolas (aço para molas) e fio de maquina de todas as bitolas.

Informa ainda a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que alguns dos tipos de ferro mencionados acima tiveram as suas importações sustadas ha já algum tempo. Outros, entretanto, só tiveram restrições de importação a partir do dia 20 de dezembro de 1951, com base nos estudos então ultimados pelos tecnicos da CEXIM. Sendo de 9 meses os prazos então concedidos para as importações, acontece que muitas das licenças ainda estão em vigor e sua utilização se tornou inevitavel. "Todavia, diz o telegrama, já recomendamos que não se concedam prorrogações dessas licenças, a fim de não ampliarem seus efeitos".

Conclui o importante documento assinalando que caso a superprodução esteja atingindo outras especies de semimanufaturas, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acolherá as sugestões das entidades que congregam os industriais de São Paulo, a fim de realizarem os competentes estudos e tomar as medidas cabiveis.

V CONFERENCIA INTERAMERICANA DE TRABALHO

Segadas Viana aclamado presidente da Conferencia

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — Por sugestão do sr. Edgard Rebaglietti, do Peru, o plenario aclamou o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, para presidente da V Conferencia dos Estados Americanos. Antes, porém, fizeram uso da palavra, aprovando a proposição, os srs. Philip Kaiser, subsecretario do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos; Alberto Colotuzzo, delegado operario do Uruguai; Chales Show, representante dos empregadores americanos. Convidado pelo sr. Paul Ramadier, o ministro Segadas Viana ocupou a presidencia, tendo na ocasião, agradecido ao plenario, e reafirmado a confiança do presidente Vargas no êxito do certame. O ministro Segadas Viana, antes de declarar encerrada a sessão, convidou os delegados a se reunirem a fim de escolher os nomes para as vice-presidencia e Comissão de Proposições, atribuindo ao Conselho Administrativo da O. I. T. a organização da ordem do dia para amanhã.

OS TRABALHOS

Pela manhã realizou-se a primeira sessão plenaria. As tres comissões tecnicas reuniram-se à tarde, tendo a seu cargo: a primeira aplicação da legislação do trabalho à agricultura; a segunda, seguro social; terceira, remuneração dos empregados. As questões de maior numero de teses e proposições são: — salario minimo, previdencia social, com especialidade aposentadoria por invalidez e velhice; acidentes no trabalho e enfermidades profissionais e melhoria das condições de vida na agricultura; salario, contratos de trabalho, estabilidade descanso semanal, ferias e trabalho de menores.

* * *

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — Os delegados participantes da Conferencia parecem trazer sérias preocupações de seus governos e de suas classes patronais e trabalhadoras quanto às soluções exigidas pelos assuntos ligados à melhoria das respectivas legislações sociais ou a adoção de providencias nos setores em que nada ou pouco se fez até o presente.

CONFIANÇA NO EXITO

O ministro Segadas Viana disse confiar no maior exito das conferencias acrescentando que o Brasil dará toda a sua colaboração aos assuntos do temário com sua experiencia de tantos anos na teoria e pratica na legislação social, e espera que do Congresso resultem as recomendações mais proveitosas para a melhoria constante do nivel economico dos trabalhadores.

SOLUÇÕES INEDITAS

O sr. Paul Ramadier frisou que o objetivo dos que aqui estão reunidos é menos procurar e promover soluções ineditas do que generalizar as ideias progressistas já adotadas.

QUESTÃO SINDICAL

Falando sobre a questão sindical, o representante da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, sr. Arturo Hurtado, declarou:

A Confederação defende a liberdade sindical, em toda a sua amplitude: direitos de reunião, assembleia, eleições livres, bem como tambem se bate pelas teses mais consentaneas com as necessidades dos trabalhadores: remuneração, seguro social e legislação para a agricultura.

REMUNERAÇÃO DO TRABALHADOR INTELECTUAL

Está em foco na Conferencia a questão da remuneração do trabalhador intelectual. A esse respeito é curioso assinalar que os empregados e empregadores não manuais representam nos países industrializados, 30 % do total dos trabalhadores assalariados. E o seu numero aumenta com maior rapidez do que o dos trabalhadores manuais.

SEGADAS VIANA IRA' A GRA BRETANHA

O sr. Segadas Viana recebeu uma carta de saudações do ministro do Trabalho da Grã Bretanha e teve ocasião de revelar, em palestra, com o portador da missiva, que tenciona visitar aquele país após a Conferencia do Trabalho a realizar-se em Genebra e na qual encabeçará a representação do Brasil.

Mais um descarrilamento na Central

RIO, 18 (Asapress) — Ocorreu, hoje, um novo desastre na Central do Brasil, entre as estações de Pavuna e São João do Meriti.

A composição de prefixo AX-8 estancou repentinamente, provocando o descarrilamento de três vagões. O trem trazia 8 carros e, não fora a pequena velocidade que desenvolvia, teria ocorrido terrivel engavetamento. Assim mesmo os passageiros, com a parada brusca, foram lançados uns de encontro aos outros, havendo numerosos feridos sem gravidade.

Refeitos do susto, os passageiros, enfurecidos, marcharam à pé sobre a estação de Pavuna, apedrejando-a, tentando, ainda linchar o chefe da estação e o guarda da cancela. O primeiro fugiu e o segundo foi alcançado pela multidão, sendo salvo por soldados.

Em consequencia do desastre a linha ficou impedida e milhares de operarios não puderam chegar a tempo ao trabalho.

Superior Tribunal Federal

RIO, 18 ("Correio") — O S. T. F. julgou, hoje, dentre outros, os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

N. 11.669 — S. Paulo — Recorrente Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Recorrido José Artiagle. Não conheceram do recurso, por decisão unanime.

N. 17.314 — S. Paulo — Recorrente Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. Recorridos João D. Portell e outros. Conheceram do recurso, unanimemente, e lhe deram provimento em parte nos termos do voto do sr. ministro Afranio Costa. O sr. ministro relator dava provimento "in-totum".

N. 17.982 — S. Paulo — Recorrente Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrida Prescila Silva Araujo. Conheceram do recurso, unanimemente. Negaram-lhe provimento os ministros relator e Abner de Vasconcelos, contra os votos dos ministros Afranio Costa e Lafaiete de Andrade. Ficou aguardado o pronunciamento do sr. ministro Rocha Lagôa.

N. 20.269 — S. Paulo — Recorrente Joaquim Caetano Ferreira. Recorrida Delfina Ribeiro Ferreira. Não conheceram do recurso. Decisão unanime.

N. 20.301 — S. Paulo — Recorrente Francisco de Campos Pacheco. Recorrido João Ricca. Não conheceram do recurso por decisão unanime.

Associação Paulista de Peritos Criminais

Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, no anfiteatro do Instituto de Policia Tecnica, à rua Quirino de Andrade, 185, a segunda sessão solene da Associação Paulista de Peritos Criminais, na qual serão homenageados os srs. Hilario Veiga de Carvalho Dante Delmanto, Alfredo Farhat e Abelardo Lobo. Nessa ocasião, usará da palavra o sr. J. B. Viana de Morais, que discorerá sobre o tema: — "Do Perito e da Justiça".

Bolsas de estudo para estudantes pobres

RIO, 18 (Asapress) — Na sessão de ontem da Camara Municipal a vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou um projeto de lei instituindo 300 bolsas de estudo para o estudante pobre desta capital. Referem-se aos cursos superiores e serão de valor anual de 12.000 cruzeiros.

Proibido o campeonato dos bebedores de cachaça

RIO, 18 (Asapress) — Teve grande repercussão a noticia de que seria realizado, no proximo mês de maio, um campeonato de bebedores de cachaça em Cabedelo, na Paraiba. O deputado Paulo Abreu, um dos lideres da campanha nacional contra o alcoolismo protestou contra o fato, tendo enviado um telegrama ao governador da Paraiba, sr. José Americo, pedindo a proibição daquele torneio.

Ontem o governador paraibano enviou um telegrama ao deputado Pereira Diniz, informando sobre o alheiamento do governo da Paraiba com relação aquele concurso e adiantando que as autoridades policiais já haviam tomado as providencias necessarias para evitar sua realização.

Amaral Peixoto e a reforma constitucional

RIO, 18 (Asapress) — "Continuo preconizando uma reforma da Constituição que julgo necessaria e urgente. Mas declaro, desde já, que não ha nisso nenhuma veleidade politica. Não se deve tomar, por isso mesmo, no capitulo das inelegibilidades" — declarou o sr. Amaral Peixoto hoje no Palacio Rio Negro, em Petropolis, à reportagem de um vespertino, acrescentando: "Sou a favor da reforma da Constituição. Não ha, porem, nesta tese, nenhum interesse politico. Fica desde já estabelecido, em torno do qual proponho que se firme um compromisso a ser respeitado em qualquer circunstancia: sejam quais forem os topicos a reformar, variam como variar as opiniões, um capitulo não será tocado em nenhuma hipotese: o das inelegibilidades". Tendo o reporter perguntado quais os pontos, na sua opinião, que deviam ser modificados, o governador fluminense respondeu: "A reforma que se impõe fundamentalmente, ao meu ver, é a reforma no campo eleitoral e economico.

E' preciso acabar definitivamente com as anomalias que perturbam o desenvolvimento democratico do Brasil. Para isso só para isso, é que levantei a tese de reforma Constitucional".

O mesmo reporter ouviu, logo a seguir o sr. Bias Fortes que se encontrava, na ocasião no Palacio Rio Negro, tendo o procer mineiro declarado: "Com a Constituição nos termos atuais é quase impossivel governar bem o Brasil".

NA CAMARA FEDERAL

Em pauta quatro anteprojetos de lei acompanhados de mensagem presidencial

Aprovados os projetos que autorizam creditos especiais de quase quatro milhões para as despesas com a V Conferencia Interamericana de Trabalho e a instalação de Hospedarias para imigrantes nordestinos

RIO, 18 ("Correio") — Duas mensagens do presidente da Republica ao Congresso figuraram no expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados. A primeira submete ao Congresso o texto do Acordo de Assistencia Militar com os Estados Unidos, celebrado nesta capital e a segunda manda à aprovação do Congresso o texto da Convocação Internacional assinada em Sevres, a 3-10-1921, que modificou a Convenção do Metro, firmada em Paris, há 20-5-1875 e da qual resultou a criação da Repartição Internacional de Pesos e Medidas.

O presidente Nereu Ramos comunicou à Casa o recebimento de oficio do ministro da Fazenda, pelo qual o sr. Horacio Lafer se põe à disposição da Camara no proximo dia 29, atendendo a um requerimento de convocação aprovado há tempos e de iniciativa do sr. Aliomar Baleeiro. Conforme foi noticiado na época, o titular da Fazenda será interpelado pelos deputados, praticamente sobre todos os problemas da sua pasta.

DEPUTADOS SEM LEGENDA

Inconformado com a decisão há dias proferida, pela Mesa, negando direito aos deputados sem legenda de participarem das comissões permanentes, o sr. Luiz Viana Filho — um dos seis representantes sem Partido, da Camara — defendeu a posição em que se colocou a sua bancada de livres-atiradores, afirmando que a sua luta é contra o monopolio dos partidos, que é incompativel com o regime representativo. Citando autores e tratadistas nacionais e estrangeiros, o representante baiano defendeu a existencia do candidato avulso, que, em face da Constituição não pode ser negada e terminou dizendo que se lhe falta uma legenda de Partido tem uma outra que é bem mais alta: — O bem do povo.

O sr. Frota Aguiar despediu-se dos colegas, pois, suplente que é, será forçado a deixar o exercicio do mandato em face da decisão do sr. Benedito Mergulhão de interromper a licença que havia solicitado. Há uma certa expectativa em relação à volta do sr. Benedito Mergulhão, uma vez que o mesmo, eleito pelo P. T. B., prometeu passar para a oposição no caso de, na época do seu retorno à Camara, não encontrar mudada a situação do país.

ANIVERSARIO DA CONVENÇÃO DE ITU

O sr. Noveli Junior falou sobre a passagem do aniversario da Convenção Republicana de Itu, da qual resultou a criação do Partido Republicano.

O sr. Paulo Neves solicitou a transformação do campo de aviação de Ponta Pelada, em Manaus, em aeroporto internacional.

O sr. Vasconcelos Costa defendeu a inclusão dos agentes dos Correios e dos diaristas da Cia. Vale do S. Francisco, lotados em Pirapora, nos beneficios do projetado aumento dos vencimentos do funcionalismo.

APOIO AO IV.o CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE S. PPAULO

O sr. Coutinho Cavalcanti dirigiu um apelo a todos os Estados para que dêem apoio aos festejos comemorativos do IV.o Centenario da Fundação da cidade de São Paulo.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados os projetos 1.777 que, autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de 1.969.650,00 para atender às despesas com a 5.a Conferencia dos Estados da America, membros da Organização Internacional do Trabalho (2.a discussão) e 1.802, modificando a lei n.o 1.365, de 7-5-51, que autoriza a abertura do credito especial de dois milhões de cruzeiros para atender às despesas com hospedarias de imigrantes de Rio Branco, Manáus, Belem, Fortaleza e Natal (1.a discussão).

MENSAGEM PRESIDENCIAL COM 4 PROJETOS

Acompanhados de mensagem do presidente da Republica chegaram à Camara mais 4 anteprojetos de lei: O primeiro alterando disposições atualmente em vigor nas operações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil a fim de permitir, entre outras medidas, que os estabelecimentos bancarios operem com a Carteira de Redesconto à base de obrigações e titulos que representem auxilios diretos às atividades da produção rural; o segundo, pedindo a abertura de um credito especial de 15 milhões de cruzeiros como auxilio à Fundação Cristo Redentor; o terceiro dispondo sobre a concessão de gratuidade para os estudantes pobres, nos estabelecimentos de grau medio, na base de 5 sobre o numero de matriculas de cada estabelecimento; o 4.o regulando o custo do ensino secundario particular, de forma a evitar o encarecimento do ensino.

RETORNO DOS NORDESTINOS

Pelo sr. Manoel Novais foi encaminhado à Mesa um anteprojeto de lei autorizando o Executivo a abrir, pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de 10 milhões de cruzeiros destinado ao custeio de passagem de retorno aos nordestinos, que, premidos pela seca, migraram para o Sul do país e desejam regressar aos Estados de origem.

SOCIEDADE MISTA "PETROBRÁS"

A Comissão de Transporte, Comunicações e Obras Publicas examinou hoje o projeto n.o 1.516, oriundo de mensagem presidencial, que dispõe sobre a constituição da sociedade por ações "Petroleo Brasileiro Sociedade Anonima" ("Petrobrás"). Na qualidade de relator dessa proposição o sr. Lafaiete Coutinho apresenotu parecer favoravel mas, sugerindo algumas alterações. Dentre estas figuram uma determinando que a Petrobrás e suas subsidiarias pagarão um "royalty" aos Estados onde se fizerem lavras de petroleo, correspondente à 10% do valor de cada barril de oleo extraido. Outra das alterações propostas estabelece que o proprietario do solo onde estiver a lavra, e que provar o dominio da terra nos ultimos 20 anos, terá direito, tambem, à percepção de um "royalty" de 1%.

Pelas modificações lembradas pelo relator se estabelece, ainda, que o preço basico para o pagamento dos "royalty" será o do mercado internacional de oleo cru, e, tambem, que os pagamentos serão feitos trimestralmente, obrigando-se os Estados a distribuir 20% do "royalty", proporcionalmente, aos municipios, conforma sua produção de oleo. O parecer do sr. Lafaiete Coutinho foi mandado à publicação, para melhor estudo.

EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA

Também foi considerado o projeto n. 955, que autoriza o Poder Executivo a cooperar na organização e funcionamento de empresas de economia mista, que os governos dos Estados vieram a incorporar para a exploração da navegação de cabotagem. Relatou-o o sr. Saturnino Braga, cujo parecer contrario foi aprovado.

O projeto n. 276, também foi objeto de consideração. Autoriza o governo federal a entrar em negociações com a Cia. Vale do Rio Doce S. A., sobre o aproveitamento dos antigos leitos da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, das pontes e obras de arte respectivas e dos edificios à sua margem. Relatando esse projeto o sr. Henrique Pagnoncelli apresentara parecer contrario, tendo-se resolvido, porém, que a materia fosse estudada por uma subcomissão composta pelo relator e pelos srs. Rondon Pacheco e Saturnino Braga. Essa subcomissão apresentou hoje um trabalho, que conclui favoravelmente ao projeto, mas sugerindo uma emenda, sendo o mesmo aprovado.

Pela Comissão de Segurança Nacional foi analisado o projeto n. 1.760, oriundo de mensagem presidencial, que dá nova organização administrativa ao Ministerio da Marinha. Por esse projeto essa secretaria de Estado compreenderá o Conselho do Almirantado, o Conselho de Promoções, o Gabinete do Ministro, o Estado Maior da Armada, a Secretaria Geral da Marinha, as Diretorias e Serviços. Na qualidade de relator o sr. André Fernandes apresentou parecer favoravel, mas com duas emendas, sendo aprovado.

Pela Comissão de Legislação Social foi considerada a mensagem presidencial n. 271, de 1951, no sentido de permitir-se a filiação de entidades sindicais brasileiras de segundo e terceiro graus, à Confederação Internacional das Organizações Sindicais. Relatou-a o sr. Armando Falcão, que apresentou o projeto-lei respectivo, sendo o mesmo aprovado.

Seguiu-se a analise do projeto n. 334, que cria o Departamento Nacional de Aplicação do Fundo Sindical e dá outras providencias. Na qualidade de relator o sr. Hernani Satiro havia se manifestado favoravelmente a essa proposição e pela rejeição de uma emenda a mesma apresentada. Hoje, entretanto, em parecer verbal, manifestou-se pela rejeição total da materia, ponto de vista que a Comissão aceitou.

Considerado tambem foi o projeto n.o 694, que estende ao pessoal de obras da União, Estados, Municipios e autarquias de qualquer natureza e categoria, os direitos e obrigações da legislação trabalhista. De acordo com o parecer do relator, sr. Hernani Satiro, o projeto foi tido como prejudicado, em face da existencia de um outro, de n.o 1102, que versa assunto semelhante.

SEGURADOS OBRIGATORIOS DO IAPETC

Do sr. Tarso Dutra, foi aprovado parecer contrario ao projeto n.o 1637, que torna segurados obrigatorios do IAPETC os tratoristas e condutores de maquinas motorizadas, utilizadas em serviço de estradas, de aterros e desaterros, em zona urbana ou rural.

Finalmente, contra o parecer do respectivo relator, sr. Armando Falcão, que solicitava a audiencia da Comissão de Justiça, foi rejeitado o projeto n.o 1764, que concede permissão para trabalhar em fabricas a menores a partir de 12 anos de idade.

Pela Comissão de Saude Publica foi aprovado parecer do sr. Wofran Metzler, contrario ao projeto n.o 1460, que autoriza a abertura de um credito especial de 200 mil cruzeiros, como auxilio à Casa de Saude "Batesda", de S. Paulo.

Do sr. Ferreira Lima foi aprovado parecer favoravel à uma emenda do Senado ao projeto n.o 856, que concede isenção de impostos de importação e demais taxas aduaneiras, exceto o da previdencia social para material destinado à Santa Casa de Misericordia de Maceio.

Instalou-se a Comissão do Vale do Rio Doce, que elegeu para seu presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Napoleão Fontenele e Alberto Deodato.

IRREGUARIDADES NA COMPRA DE GADO EFETUADA PELA C. C. P.

Especialmente convidado, compareceu hoje à reunião realizada pela Comissão Parlamentar de Inquerito sobre as atividades da CCP, o sr. Fernando Soares, titular da Delegacia de Economia Popular. O referido orgão fora criado para apurar alegadas irregularidades ocorridas em compra de gado efetuada pela CCP, na Alta Sorocabana. O visitante, porem, no depoimento que prestou deixou de abordar aquela transação, limitando-se a mencionar as atividades de sua Delegacia, as quais declarou terem sido constantemente prejudicadas pelas sucessivas portarias baixadas pela CCP, Ministerio da Agricultura e Prefeitura do Distrito Federal.

Referindo-se ao que dissera ao sr. Benjamim Soares Cabello acerca da incerteza dos açougueiros que muito prejudica a situação do mercado da carne verde, o sr. Fernando Soares deu a entender que o presidente da C.O. F.A.P. se teria exagerado nessa afirmativa, uma vez que a exploração aludida não se tem verificado na proporção que se supõe.

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"O GOVERNO DE SÃO PAULO NÃO TEM INTERESSE DIRETO NA LEI CAMBIAL"

O governador não tratou do assunto com os srs. Horacio Lafer e Ricardo Jafet — Materia da competencia do governo da União — O financiamento do algodão

Noticiou-se ontem que o governador Lucas Nogueira Garcez, quando da visita dos srs. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, e Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, na semana passada, havia debatido a Lei Cambial. Sobre isso, na entrevista matutina de ontem, o chefe do Executivo paulista declarou:

— "Não tem o menor fundamento as noticias que tenho lido sobre a minha interferencia no sentido de uma alteração da Lei Cambial. Nos encontros com o ministro Horacio Lafer e com o sr. Ricardo Jafet não tratamos da materia. O governo de São Paulo não tem qualquer interesse direto na Lei Cambial, que é de exclusiva competencia do governo federal. Tudo o que conversei com aqueles homens publicos, foi amplamente divulgado pela imprensa de São Paulo e visou, tão somente, a proteção do produtor paulista".

APROVADAS SUGESTÕES PAULISTAS PARA O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Demonstrando satisfação, o prof. Lucas Nogueira Garcez prestou a seguinte informação:

— "Tive informações oficiosas de que o presidente da Republica aprovou uma das sugestões apresentadas pelo governo de São Paulo referente ao financiamento do algodão".

ISENÇÃO AOS COTONICULTORES

Ainda sobre o assunto, o governador declarou que pretende enviar ao Poder Legislativo uma mensagem no sentido de isentar de imposto de vendas e consignações o algodão adquirido pelo governo federal dos produtores paulistas.

Finalizando a palestra, o chefe do Executivo informou que mantivera, momentos antes, uma conferencia com o sr. Erlindo Salzano, vice-governador, que lhe fez uma exposição sobre a politica em Minas Gerais, para aonde fôra com o ex-governador do Estado.

Falta de aguarrás

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo dirigiu telegramas à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil solicitando seja dispensada toda a atenção ao memorial que o Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes enviou àquele orgão espondo a grave situação desse importante setor fabril em face de escassez de materia prima.

No memorial enviado expõem os industriais de tintas, vernizes e ceras, que em face do crescimento do consumo de tintas e vernizes, bem como de ceras, decorrentes do desenvolvimento das construções em nosso país, houve sensivel aumento de produção no importante setor fabril, tendo sido, em consequencia, consumidos todos os estoques de aguarrás existentes. As importações de aguarrás, foram feitas prevendo-se um consumo correspondente ao dos anos anteriores, o que não se verificou, evidentemente. Em consequencia, nos primeiros tres meses do ano, foi consumido o total previsto para todo o ano.

Em face dessa ocorrencia a entidade que congrega os industriais do ramo está solicitado da CEXIM que sejam concedidas novas licenças de importação de modo a ser possibilitado o indispensavel suprimento das industrias.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIRO CONS. RODRIGUES ALVES

A Associação de Escoteiros Cons. Rodrigues Alves, realizará no dia 21, uma cerimonia civico-religiosa, como parte inicial do programa comemorativo do 11.o aniversario de fundação. A segunda parte constará de uma excursão às termas de Lindoia.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal, para assuntos do seu interesse, os srs. Diogenes Tupinambá de Oliveira e Manuel Martins Maldonado.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

FRANCISCO PATI

O sr. dr. Paulo Vieira, pertencente à bancada do P. S. P. na Câmara Municipal, visitou o Hospital de Crianças que a Cruz Vermelha mantem em Indianopolis, à margem da Auto-Estrada, e ficou impressionado com o fato de não poder a prestigiosa instituição aproveitar todo o espaço de que dispõe em beneficio dos que sofrem.

Realmente. Tem o nosso hospital capacidade para mais de duzentos leitos. Só estão, no entanto, em funcionamento, cerca de 120 ou 130. Um pavilhão inteiro, já totalmente equipado, permanece às moscas. Por que? Porque não temos dinheiro para isso. Em visita que nos fez em principios deste ano, outro legislador paulista, o sr. dr. Pedro Fanganiello, deputado estadual, recebeu a mesma impressão que o sr. dr. Paulo Vieira comunicou à Câmara: impressão de pena. Como é possivel, com efeito, existir espaço para mais oitenta ou cem leitos num dos unicos hospitais infantes autonomos do Estado e não o aproveitar convenientemente? O problema paulista não é porventura o da falta de leitos tanto nos hospitais gerais como nos hospitais especializados?

Houve na semana que hoje finda, na Assembléia Legislativa, interessante debate sobre o problema da assistencia hospitalar em São Paulo, nele tomando parte, entre outros, os srs. deputados Luciano Nogueira Filho e Alipio Corrêa Netto.

O ultimo citado fez restrições ao "Plano Quadrienal", no setor da construção de leitos. Disse, a proposito, o seguinte, em aparte consentido pelo seu colega sr. Luciano Nogueira Filho: "Solicitaria um aparte a v. exc. apenas para dizer que, realmente, não considero planificação quando ha uma necessidade de, pelo menos, 25.000 leitos e o governo se propõe, na sua Mensagem, no seu Plano Quadrienal, a construir a ridicula cifra de tresentos leitos, que não resolve nada, nem melhora de leve a situação". Em aparte anterior tinha o eminente professor da nossa Faculdade de Medicina declarado que é um erro construir-se novo hospital em Promissão, onde já existe uma Santa Casa de Misericordia: "Se o governo quiser ampliar as possibilidades da Santa Casa dará assistencia financeira e não essa assistencia ridicula, que é de 4, 5 cruzeiros no maximo por leito-dia, quando se sabe que o leito-dia é de 50 cruzeiros".

Não acredito tenha se estabilizado em 50 cruzeiros o preço do leito-dia. Penso que hoje custa mais. Admitindo, porém, continue sendo de 50 cruzeiros o preço do leito-dia, teremos, no fim do mês, para cada leito de hospital, mil e quinhentos cruzeiros. O nosso Hospital de Indianopolis, conforme verificaram os srs. drs. Pédro Fanganiello e Paulo Vieira, tem capacidade, ainda, para mais cem leitos. São, ao todo, cento e cincoenta mil cruzeiros mensais. No fim do ano, um milhão e quinhentos mil cruzeiros. O leitor sabe lá o que é isso? Sabe lá o que é, à custa de esmolas e donativos espontaneos, manter em São Paulo um hospital de crianças?

O calculo do leito-dia é feito computando todas as despesas com a sua manutenção, que são, no fundo, as despesas de manutenção de um hospital: médicos, enfermeiras, conservação, alimentação, vestuario, etc.

Dentro de alguns dias entrará em serviço um novo pavilhão recem-construido na nossa chacara de Indianopolis, o Pavilhão de Tuberculose, para crianças pobres.

Já tive ocasião de contar que se trata de um concurso de boas vontades. O sr. José Ferraz de Camargo, um dos benemeritos do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha, deu-nos, no ano passado, quatrocentos mil cruzeiros. Para construção de um pavilhão era pouco. A noticia do seu gesto repercutiu no entanto no seio do Rotary Clube. Os srs. rotarianos entraram imediatamente em ação e ofereceram mais quatrocentos mil cruzeiros à Cruz. Os engenheiros Azevedo, Travassos & Cia., amigos da Instituição e membros do Rotary, não quiseram ficar atrás: prontificaram-se a superintender a construção sem lucro. Os oitocentos mil cruzeiros foram devorados em pouco tempo. Ficaram faltando mais quatrocentos mil. Novo apelo ao Rotary e nova subscrição.

Graças a isso, vamos poder colocar à disposição da criança doente de São Paulo mais sessenta leitos, em pavilhão especializado. Não é em verdade um "tour de force"?

A Câmara Municipal de São Paulo e a propria Assembléia Legislativa têm-nos ajudado muito. E' o que nos vale. A União dá-nos tambem alguma coisa. De onde, porém, nos vem a maior soma de recursos, é da bolsa do povo. Este não se cansa de dar. Estamos agora patrocinando uma excursão à Europa, pelo "Surriento". Quem quiser conhecer Roma, Lisbôa, Madrid, Paris, pode fazê-lo matando dois coelhos com uma só cajadada.

Continuaremos a lançar mão de todos esses recursos até o dia em que seja votada pela Câmara a lei do dr. Paulo Vieira, mandando conceder-nos um milhão de cruzeiros por ano. Só então descansaremos um pouco.

Reparação de ruas

Evidentemente, não pode a administração ser censurada pelo fato de mandar proceder à reparação do calçamento, nas ruas da capital. Ao contrario, o que se quer é que esse trabalho de reparação seja o mais perfeito e tambem o mais rapido possivel.

Outro ponto para o qual nos pedem chamemos a atenção do sr. secretario de Obras da Municipalidade é o seguinte: o trabalho de reparação não deve ser realizado com prejuizo do transito. Ninguem se esqueçeu ainda do que aconteceu aos moradores de Sant'Ana durante as obras de nivelamento dos pontilhões da rua Mauá, sobre os trilhos da Santos-Jundiaí. Ficaram ambos impedidos quase simultaneamente. As comunicações entre a cidade e o bairro da Luz sofreram prejuizos consideraveis. Até os automoveis de praça se recusavam a aceitar fregueses residentes do outro lado da Estação da Luz, a partir, por exemplo, da estatua de Ramos de Azevedo...

Em regra acontece o seguinte: a reparação é feita em varios pontos da mesma rua. Tomemos como exemplo a avenida Brigadeiro Luís Antonio. Faz-se um conserto junto à esquina da rua Jaceguai, outro na esquina da rua Pedroso e um terceiro em frente à igreja Imaculada Conceição. Quer dizer que os veiculos de transporte coletivo são obrigados a vencer, no mesmo percurso, três obstaculos. Isso compromete o transito, principalmente porque pela avenida Brigadeiro Luis Antonio circulam bondes, onibus e automoveis. Quem quiser evitar tais obstaculos é obrigado a enveredar ou pela rua da Liberdade ou pela avenida Nove de Julho, que são, tambem, vias de transito intenso.

Ultimamente precisou a Prefeitura (ou Repartição de Aguas) realizar um conserto na rua Washington Luis, na esquina da rua General Couto de Magalhães. Quem viaja frequentemente de automovel sabe que a rua Washington Luís e a rua General Couto de Magalhães levam ao bairro da Luz e do Bom Retiro, alem de muitos outros. Com as modificações havidas na rua Brigadeiro Tobias e na avenida Anhangabaú, aquele itinerario é tambem preferido pelos motoristas que demandam a avenida Tiradentes, alem da praça José Roberto. O conserto comprometeu de uma hora para outra o movimento da rua Washington Luís. Foi a rua aberta em varios pontos ao mesmo tempo. Não restou possibilidade de escolha aos motoristas.

Algumas vezes trabalham na mesma rua a Prefeitura e as companhias que exploram serviços de utilidade publica. A CMTC resolve substituir os dormentes da rua Voluntarios da Patria, em Sant'Ana. Resolve, por sua vez, a Repartição de Aguas e Esgotos, reparar o encanamento em frente a uma casa. Vem, a seguir, a propria Prefeitura e manda substituir os paralelepipedos do calçamento. Isso feito simultaneamente em varios trechos da mesma rua. Que acontece? Acontece que o transito se complica horrivelmente, tanto mais que a citada rua tem proporções de calamidade publica. Um vereador municipal, o engenheiro sr. Tomé Filho, representante de Sant'Ana na Camara, disse dela, recentemente, o seguinte:

"E' uma só a arteria de que se servem aquelas 500.000 almas que residem alem da Ponte das Bandeiras: é a famigerada rua Voluntarios da Patria e para a qual não quero deter aqui a atenção dessa Camara, que sabe de sobejo que é uma via estreita, mal calçada, em constantes reparos, e que, atendendo insuficientemente ao transito publico, há muitos anos impede o desenvolvimento daquela zona".

Habitualmente está a "famigerada rua", no dizer do citado representante do povo, com as entranhas à mostra. Ora, a CMTC, ora, a Light, ora, a RAE, ora a propria Prefeitura, quando não são todas conjuntamente, põem em perigo as comunicações entre as 500.000 almas referidas pelo sr. vereador Tomé Filho e o "Triangulo". Um percurso de seis ou oito quilometros é coberto em mais de hora e meia. Quando chove e o leito da avenida Cruzeiro do Sul, no pequenino trecho franqueado ao publico e aos veiculos, fica inundado, a situação torna-se verdadeiramente desesperadora. Não existe outra via de acesso. E foi isso o que levou o vereador em apreço a reclamar na Camara "mais avenidas, mais vias de trafego e a abertura de novas arterias por onde hoje correm os trilhos da Cantareira"!

Noticiamos e comentamos há poucos dias um projeto de iniciativa do Executivo propondo o alargamento e a retificação da Estrada do Horto. E' em pura perda que se vai alargar essa estrada. Antes de chegar à Estrada do Horto temos de passar pela rua Voluntarios. Basta isso para desanimar o turista citadino.

O problema das reparações a céu aberto, em ruas de intenso movimento, já tem sido examinado na Camara. Não é tão secundario como parece. Consideramo-lo, ao contrario, importantissimo. Numa cidade sem vias de acesso, onde as ruas que comunicam o "Triangulo" e os bairros, são, em geral estreitas, as obras de reparação devem ser realizadas tendo em vista principalmente as exigencias do transito.

E' a nossa opinião. E' a opinião dos nossos leitores, os quais nos escrevem, a respeito do assunto, cartas angustiadas.

RESPIGOS E RECORTES

Comemorou-se ontem o 79.o aniversario da famosa Convenção Republicana de Itú. "Nos anais do nosso regime — acentua o "Diário Carioca" — essa Convenção é um grande marco. Ela veio corroborar as idéias politicas lançadas pelo Manifesto de 1870, a primeira demonstração, no segundo reinado, de fidelidade aos principios democraticos vitoriosos em 1889. A luta pela República teve seu inicio sangrento, em Pernambuco, no ano de 1817, quando um punhado de bravos foi sacrificado pela sanha do despostimo, repetindo-se fatos identicos em 1824. O ideal republicano teve, pois raizes profundas na historia brasileira.

"A Convenção de Itu, conforme acentuou eminente paulista, "não se filiou a gestos de moços levianos nem a desejos de velhos despeitos. Nasceu serenamente da convicção forte, em que estavam homens de todas as idades e de todas as classes, de que o Brasil só encontraria a sua forma definitiva de governo numa república democratica e federativa".

"Os homens que se reuniram na memoravel mesa redonda da cidade paulista não eram meros sonhadores. Eram homens de convicção e de fé. Sabiam que a República seria um fato. Questão de saber lutar e saber vencer. Muitos deles chegaram a ser vultos de relevo na politica nacional, depois do advento do novo regime.

"Hoje, que estamos vivendo nesse regime, consolidado definitivamente, rendamos nossa homenagem aos idealistas de 1873".

PLENIPOTENCIARIO?

"Seguiu para Buenos Aires o chefe do nosso Estado Maior, em visita de cordialidade, diziam alguns, enquanto outros achavam — escreve o "Correio da Manhã" — que o objetivo da visita estaria ligado aos nossos compromissos de defesa do hemisferio ocidental. Em Buenos Aires, o chefe do nosso Estado Maior foi recebido com gentileza ruidosa, sincronizada com os ruidos da revolução em La Paz, cujo lider ivtorioso fez comprodissima visita de despedida ao general Perón. A inclusão da Bolivia na zona de influencia argentina não pode deixar indiferente o Brasil. Foi preciso reagir de qualquer maneira. E o hospede brasileiro do governo argentino reagiu à sua maneira, comunicando aos jornalistas e a todo o mundo que estava lá para concluir um tratado militar entre o Brasil e a Argentina... Pode haver dúvidas quanto ao valor de um papel assinado pela ditadura argentina. Mas não pode haver dúvidas quanto à necessidade de tratado daquela natureza ser negociado por plenipotenciario do nosso governo. O chefe do nosso Estado Maior não é investido dessa função, para a qual lhe falta, antes de tudo, a aprovação de sua missão pelo Senado. Sem isso, a missão do respectivo general está, de antemão, desautorizada; e suas comunicações à imprensa só o apresentam como plenipotenciario de sua propria publicidade."

UM CASO INEDITO NOS ANAIS DO DIREITO INTERNACIONAL

RIO, 18 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal apreciou ontem um caso inédito nos anais do Direito Internacional: Um brasileiro, nascido em São Paulo, filho de brasileiros, com sete irmãos brasileiros, casado com mulher brasileira, de cuja união existia um filho, igualmente brasileiro, foi expulso do territorio nacional, em 1938, por atividades subversivas, contra a segurança nacional.

Não houve embarque forçado, como ocorreu na época com vários elementos de projeção, que tiveram, com a mudança do regime então vigente, que abandonar o país. O cidadão em causa, um simples vidraceiro, viu-se envolvido num processo de expulsão, feito com todas as formalidades e de acôrdo com as normas estabelecidas pelo decreto-lei 481 de 1939, sob a acusação de exercer atividades comunistas, e jogado num porão de navio, que o levou para Portugal, onde permaneceu até 1945.

Considerando injusto o ato ditatorial, Laurentino Alves, o cidadão em causa, voltou ao Brasil, reiniciando sua vida como vidraceiro, junto aos seus parentes. Um dia, precisando tirar uma carteira de identidade, para conseguir melhor remuneração e serviço, foi ele novamente preso e trancafiado na Casa de Detenção de São Paulo, tendo então conhecimento de que a medida extrema continuava de pé e que iria sofrer novo processo, agora criminal, por reingresso no territorio nacional, punido pelo Codigo Penal, com a pena de 4 anos.

Um advogado paulista, condoido da sorte que perseguia o conterraneo, impetrou "habeas corpus", juntando varios documentos. Impressionado com o caso, o ministro Luiz Gallotti pediu informações ao ministro da Justiça, sendo tudo então esclarecido.

Na ocasião do processo, Laurentino Alves não fizera prova de ter nascido no Brasil. Só agora, com sua prisão, apresentou sua certidão de nascimento, sendo então posto em liberdade.

NOTAS E COMENTARIOS

PRODUZIR, PARA QUE?

Muitos e variados comentarios têm sido feitos a proposito do discurso do presidente da Republica no qual o chefe da nação brasileira manifestou seu ponto de vista sobre a elevação espantosa do custo de vida no Brasil e fez patetico apelo aos brasileiros no sentido de produzirem mais, na crença de que só o aumento da produção poderá salvar o país da crise economica que o aflige presentemente.

Entre outras opiniões, destaca-se a que foi expendida por certo jornal ligado à politica dominante, o qual considerou a fala presidencial um verdadeiro pronunciamento de oraculo, emprestando-lhe cores ineditas e um alcance jamais visto, de influencia decisiva nos destinos nacionais...

Há, decerto, algum exagero nessa apreciação. Nem é inedito o que disse o sr. Getulio Vargas nem tem qualquer efeito o seu apêlo, por mais desenvolvido que seja o seu tão falado poder de sugestionar as massas.

Em primeiro lugar, não é novidade para ninguem que o crescente encarecimento dos generos e principais utilidades acabará deixando o povo de tanga, em condições miseraveis, comparaveis às dos flagelados da India. Qualquer chefe de familia, pertencente à classe dos que vivem de ordenado ou salario, sabe estar proximo o "climax" de seus dificuldades, com o estouro dos orçamentos domesticos e o começo de um regime de privações cujo desfecho fatalmente conduzirá todos ao desespero e à revolta. Sabem-no, melhor do que ninguem os extremistas, que procurarão tirar partido, o melhor possivel, desse estado de coisas, perturbando a ordem e agravando os males com que terá de defrontar-se a administração publica se não houver uma providencia salvadora, capaz de paralisar o movimento altista.

Em segundo lugar, as estatisticas provam que produção existe; o que falta é transporte. O proprio presidente da Republica já recebeu numerosos apelos das classes produtoras e do comercio de cereais relativamente a medidas urgentes para o escoamento de mercadorias amontoadas nas estações, nos armazens e até nas ruas dos pontos de embarque, como aconteceu com o feijão, o arroz, o milho e acontece com o açucar, o trigo, as madeiras, o gado de corte, etc.

De Norte a Sul do Brasil o clamor maior é contra a falta de meios de transporte, que possibilita a exploração do produtor pelos intermediarios açambarcadores, aviltando os preços no centro de produção e ensejando a alta nos mercados necessitados. Sabe-o melhor do que todos o supremo magistrado da nação, de quem deve partir a iniciativa da defesa do povo nessa luta ingente com os "tubarões".

Não será recomendando ao ministro da Fazenda que evite a alta do custo de vida que as coisas melhorarão... Golpes de magia não se conseguem há muito tempo, e nem todos têm a predestinação de um Moisés ou de um Josué...

Produzir mais, sem o amparo do governo no tocante ao preço, ao escoamento, ao credito, para que?

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 17 — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 551.516.553,20. Movimento do dia, Cr$ 45.499.822,50. Total do mês, Cr$ 597.016.375,70. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 713.099.587,00. Movimento do dia, Cr$ 49.581.183,30. Total do mês, Cr$ 762.680.770,30.

BOLSAS DE ESTUDOS

Conta-se que um diretor de escola superior, tendo sido procurado por um aluno que lhe solicitava quinze minutos de tolerancia todos os dias, à hora da chamada, respondeu sem pestanejar:

— Quem não pode com o tempo não inventa modas. Se o senhor não pode estudar sem trabalhar, trabalhe e não estude.

Não está certa a tese. Nos termos do artigo 166 da Constituição Federal a educação é direito de todos e "deve inspirar-se nos principios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana". Tanto pode estudar quem é rico e vive de mesada como quem é pobre e precisa trabalhar para sustentar-se.

Cumpre aos diretores das nossas escolas superiores, prestando irrestrita fidelidade ao conceito do artigo 166 citado, atender os estudantes sempre que possivel, sem prejuizo, está claro, da disciplina e do ensino. Relativamente a horario escolar existe, se não nos enganamos, uma lei que permite ao estudante-funcionario publico uma hora de atraso na repartição. A existencia de tal lei é mais do que suficiente para provar que todas as concessões são possiveis quando se trata de ajudar uma vocação de enriquecimento espiritual.

Hoje, com a existencia de cursos noturnos na capital e de escolas superiores em varias cidades do interior de São Paulo, não há mais necessidade de regimes de exceção para estudantes. Em todo caso, cumpre não esquecer que "a educação é direito de todos" e que não permitem as leis nacionais intransigencias descabidas por parte de diretores e professores.

Em data de 14 ultimo foi apresentado na Assembléia Legislativa um projeto de lei instituindo 65 bolsas de estudos anuais para universitarios pobres da capital, no valor de dezoito mil cruzeiros cada uma. Pergunta-se: — pode um universitario "viver" com mil e quinhentos cruzeiros por mês?

E' dificil. Uma pensão, por mais barata, custa mais do que isso. Admitindo que custe somente isso, convém não esquecer as despesas com o vestuario e com os livros. Seria de toda conveniencia pensar-se concomitantemente na criação da Imprensa Universitaria, a qual, como se sabe, teria por fim colocar os livros de estudo ao alcance dos estudantes, inclusive dos mais pobres.

—o—

Segunda-feira, dia consagrado a Tiradentes, é feriado nacional por determinação da lei n. 1.266. Guardadas as exceções legais, é o trabalho vedado no territorio nacional. Não funcionarão as repartições federais, estaduais e municipais, bem como escolas, juizos, tribunais, bolsas, Bancos, estabelecimentos industriais e comerciais.

O "Correio Paulistano", obediente ao convenio das empresas, manterá abertas as suas instalações segunda-feira, dando expediente normal. Circulará regularmente, portanto, na terça-feira, 22.

Faz anos hoje o sr. Getulio Vargas

RIO, 18 (Asparess) — O presidente Getulio Vargas por motivo de seu aniversario natalicio que transcorre amanhã recebeu no Palacio Rio Negro os cumprimentos dos seus colaboradores diretos. Assim após haver despachado com o general Ciro Cardoso e almirante Renato de Almeida Guilhobel, respectivamente das pastas da Guerra e Marinha e ter conferenciado com o prefeito João Carlos Vidal, recebeu em seu gabinete todos os ministros de Estado que foram levar a s. exc. os seus votos de felicidades. Em nome dos altos auxiliares do governo falou o ministro Negrão de Lima que, depois de manifestar a sua satisfação em ter sido o interprete dos seus colegas e de desejar a s. exc. muita saúde a fim de que possa o chefe do governo prosseguir na sua obra grandiosa à frente dos destinos da nossa patria, entregou a s. exc. um presente que os seus ministros lhe ofereciam. O sr. Getulio Vargas, em seguida, agradeceu a manifestação de simpatia que acabava de receber.

POLITICA NACIONAL

Conferenciarão Ademar e Mangabeira

RIO, 18 (Asapress) — Falando aos jornalistas, o sr. Arnaldo Cerdeira informou que o sr. Ademar de Barros só virá ao Rio, por ocasião de seu retorno de Salvador, onde irá ao proximo dia 24, a fim de conferenciar com o sr. Otavio Mangabeira.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 18 (Asapress) — Continua hoje constituindo o assunto principal dos circulos politicos a tese de reforma da constituição e da lei eleitoral, levantada pelo vereador do Estado do Rio, o sr. Amaral Peixoto, que é tambem presidente do P. S. D.

Acredita-se que varios discursos serão ouvidos na Camara, nos proximos dias, sobre o momentoso assunto.

A CRISE DO P. T. B.

RIO, 18 (Aapress) — Os lideres trabalhistas continuam em seus esforços no sentido de pacificarem o P. T. B.

Fala-se que todos os dirigentes do Partido estão acordes em que qualquer solução pacificadora há de tomar como ponto de partida um terceiro candidato para a presidencia da agremiação. Entre os nomes mais cotados figuram os dos srs. Alencatro Guimarãe, Brochado da Rocha, Marcondes Filho, Ludio Bittencourt, Alberto Pasqualin le outros.

ODILON BRAGA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Procedente do Rio, chegou ontem, à esta Capital, o sr. Odilon Braga, que aqui presidirá uma reunião da Comissão Executiva da U. D. N., secção de Minas Gerais.

Ouvido pla reportagem, o sr. Odilon Braga declarou que sua vinda a Belo Horizonte tem como finalidade inteirar-se do pontoto de vista que a U. D. N. mineira defenderá na proxima reunião do Conselho Nacional do partido, a realizar-se segunda-feira, no Rio.

O lider udenista regressou hoje à Capitalda Republica.

NÃO PRETENDE ALIAR-SE O P. T. B. MINEIRO

RIO, 18 (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado Ilacir Pereira Lima, que veio de Belo Horizonte como portador do manifesto dos trabalhistas expondo à direção nacional do P. T. B. a situação do partido no Estado, declarou que o P. T. B4 mineiro não pretende aliar-se, no momento, à U. D. N. ou a qualquer outro partido.

Esperado em São João del Rei o ministro da Guerra

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Está sendo esperado dia 21 do corrente, na cidade de São João del Rei, neste Estado, o ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, que será, ali, alvo de expressivas homenagens por parte das autoridades e população locais.

Multados por excesso de lotação

RIO, 18 (Asapress) — Conforme anunciamos, a Delegacia de Costumes e Diversões resolveu, finalmente, agir contra os donos de cinema, que insistem em superlotar essas casas de espetaculos. Uma turma de investigadores está visitando, todos os dias, o maior numero possivel de cinemas. Assim é que, de domingo até ontem, foram punidos com multas de 250 cruzeiros os cinemas "Metro-Passeio", "Metro-Copacabana", "Rian", "Roxy", "Art. Palacio", "Mascote", "Carioca", "Tijuca" e "Guarani".

Melhoria do salario familia

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica acaba de recomendar ao ministro do Trabalho sejam apressados os estudos referentes à revisão e melhoria no salario familia para os trabalhadores.

Violento temporal assolou Fortaleza

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Violento temporal assolou, ontem, esta capital. Em consequencia, varias ruas ficaram inundadas, prejudicando grandemente o transito de veiculos.

"Nada tem contra o divorcio"

RIO, 18 (Asapress) — Esteve ontem com o presidente da Republica o sr. Gustavo Capanema, tratando de varios temas na agenda da Camara, inclusive o projeto Nelson Carneiro. Consta que o lider da maioria indagou do presidente se desejava fechar a questão contra o referido projeto, ao que respondeu o sr. Getulio dizendo nada ter contra o divorcio e que o lider devia considerar o assunto questão aberta.

NA SESSÃO DO SENADO

Em foco a COFAP e os tribunais especiais para julgamento dos crimes contra a economia popular

RIO, 18 ("Correio") — O sr. Etelvino Lins presidiu a sessão de hoje do Senado.

Na hora do expediente, o sr. João Vilas Bôas declarou que os elevados e honestos propositos do presidente da Republica para o barateamento das utilidades de consumo domestico estão sendo torpeadas pelos ganannciosos para os quais as autoridades encarregadas da vigilancia e repressão dos abusos criminosos fazem vistas gordas. "Que valem pomposas criações de COFAP e tribunais especializados para julgar os crimes contra a economia popular pela extorsão dirigida contra as donas de casa? — indagou o orador. "No ramo das utilidades — disse ele existem 25 sociedades anonimas que negociam com generos de primeira necessidade com capital de 907 milhões de cruzeiros com um lucro liquido semestral de 181 milhões de cruzeiros". E depois de outras considerações de ordem economica no setor dos transportes, o representante matogrossense denunciou que todos os transportes que nos foram vendidos o são de ferro velho e por isso não satisfazem às necessidades da ocasião. Finalizando, o sr. Vilas Bôas atirou-se contra a Comissão Executiva da Borracha e o seu respectivo Banco, "pois que ambos conspiram contra os interesses dos heroicos seringueiros que se estiolam nos seringais para que o Banco da Borracha distribua aos seus magnatas e aos acionistas de que se compõe as sociedades anonimas que lidam com a manufatura da borracha, 80% de dividendos". E continuou o debate da ordem do dia que trata da acumulação de soldo dos militares com o subsidio parlamentar.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: — srs. Erlindo Salzano, vice-governador; deputado Paulo Teixeira de Camargo, Roberto Alves, secretario particular do presidente da Republica, comendador Mario Antunes Macial Ramos, agradecendo, em nome do sr. Ademar de Barros, o comparecimento do governador e de sua exma. sra. ao banquete comemorativo das Bodas de Prata do ex-governador.

* * *

Foram recebidos em audiencia pelo governador Lucas Nogueira Garcez, os seguintes deputados: Derville Allegretti, Osni Silveira, Anisio Moreira, Novais Romeu, Juarez Guisard, Bravo Caldeira, Aldo Lupo, Cassio Ciampolini, Alfredo Farhat, Hilario Torloni, Gilberto Chaves, Pinheiro Junior, Mario Eugenio, Ulisses Guimarães, Alberto Andaló, Augusto do Amaral, Rui de Almeida Barboso, René Penna Chaves, Lincoln Feliciano, Luiz Augusto de Matos, Duilio Poli, Avaral Lyra, Elor Lopes Ferraz, Osvaldo Junqueira, Martinho di Ciero, Conceição Santamaria, Mendonça Falcão, Pedro Fanganiello, Ubirajara Keitneidian, Porfirio da Paz e Tereza Delta.

A INCONFIDENCIA MINEIRA

ASSIS CINTRA

O grande critico Araripe Junior, em seu livro "Dirceu", assim definiu a "Inconfidencia Mineira":

— "O povo, em sua instintiva filosofia, chamou a Inconfidencia de "coisa fabulosa", assim como uma maquina ou um artificio de poetas. Hoje, passados mais de cem anos sobre a memoria dos que tomaram parte naquele interessante movimento, verifica-se que o bom senso do povo estava não muito longe da ignorancia dos governadores da terra, como da protervia dos instrumentos de suplicio; e a critica, conservando intato, sem a mudança de uma só letra, esse conceito espontaneo dos mineiros, debruçados sobre os documentos que restam, relativos às condições da existencia daquela sociedade, vem demonstrar, à evidencia, o clamoroso erro dos que procuravam atribuir a catastrofe dos poetas de Vila Rica a causas suspeitas, como se a limpidez da época e a pouca complexidade do meio permitissem misteriosas formações.

Não encontro para definir a Inconfidencia fórmula mais correta do que esta: "uma fabula dramatizada".

Os fatores foram de especie muito conhecida. A intemperança de lingua de uns; a ingenuidade de outros; a irresolução de muitos; a imprevidencia dos poetas; os ouvidos acessiveis de um governador lipemaniaco; o espirito de exploração de alguns asseclas; como força propulsiva, o despeito dos portugueses, continuamente feridos pela vivacidade da raça que despontava e pela cultura sempre caustica dos brasileiros: eis os elementos que encenaram a comedia, cujo ultimo ato se representou no patibulo com a morte de Tiradentes, talvez o menos consciente, o menos responsavel, mas com certeza o mais entusiasta dos Inconfidentes.

De tudo quanto houve resultou, entretanto, dois fatos importantes pelo seu alcance psicologico: a aspiração dos mineiros mais ilustres, que nos invios sertões do Brasil representavam o produto de uma seleção esporadica, em aparente desacordo com o meio; e a reação da massa bruta e do aparelho colonial, não contra as idéias emitidas pelos inconfidentes, idéias incompreendidas e portanto incapazes de produzir temor, mas contra as injurias, irrogadas de continuo à sua ignorancia, por aquele grupo de letrados, tanto mais ofensivas e dolorosas, quanto pareciam inatacaveis, intangiveis, por causa da forma literaria.

No que toca à realeza que, com certeza, não cogitaria em desagravar-se, pois que se ofensa havia, era por demais longinqua, como toda a tirania empirica, manteve-se na esfera dos seus instintos.

Os grandes criminosos, segundo afirmam os naturalistas, nunca despendem forças inutilmente. Só quando acossados pela necessidade de nutrição ou pelo receio da morte, agridem, freiam, dilaceram e devoram; e quase sempre a esta excitação seguem-se periodos mais ou menos longos de repouso e sonolencia, de grandes bocejos fastidiosos.

Não me parece bem provado que a realeza necessitasse naquela época de qualquer efusão de sangue.

E' verdade tambem que os felinos fartos, ao sairem dos ocios, às vezes aprazem-se em folgar com presas inofensivas, afiando as unhas nas vitimas e exercitando ou dando movimentos aos musculos sobrecarregados de eletricidade. Talvez o caso dos Inconfidentes encontrasse aí sua mais cabal explicação, se entre eles e a Côrte portuguesa não se interpusessem a vastidão dos mares e a dificuldade das comunicações.

Que temor, por outro lado, podia determinar um movimento sem veiculação, cuja impossibilidade de êxito se impunha ao menos inteligente dos observadores? E que casta de crime seria aquele que encontrava na propria contextura a improbabilidade dos meios de execução? Por mais intenso, portanto, que fosse o desejo dos conspiradores, essa aspiração, em aparente desacôrdo com o ambiente, não teria produzido outra impressão, na classe dirigente, alem da que poderia resultar do ateiamento do fogo a um montão de pedras coberto de uma ligeira camada de grama ressequida. O que, contudo, essa classe não examinou foi a maneira de opor-se à dedicação dos Mineiros (refiro-me aos das "Cartas Chilenas"), diante dos quais não se assustaram nem o estro, nem a malicia dos poetas brasileiros.

Assim, não foi a Republica que se processou e torturou naquela época; foi a "prosa" colonial que pôs em xeque-mate a "poesia", que se albergava nos serros azuis do legendario berço de Marilia de Dirceu".

* * *

Assim, para o notavel critico literario Araripe Junior, a crueldade da Metropole não se dirigiu contra o espirito republicano do Brasil, nas pessoas dos Inconfidentes, mas contra a cultura brasileira, por eles representada, nas pessoas de poetas, militares, doutores e padres.

* * *

O barão do Rio Branco, em sua Historia do Brasil, edição de 1930, pg. 88, resume a Inconfidencia da seguinte forma:

— "Em 1789, uma conspiração, tendo por fito a independencia, foi descoberta em Minas. Entre os chefes do movimento projetado achavam-se os poetas Gonzaga, Claudio Manuel da Costa e Alvarenga Peixoto; o coronel Freire de Andrade, muitos padres e os doutores Alvares Maciel e Vidal Barbosa. Este ultimo estudara em Montpellier, em Bordéos, e pertencera a um grupo de estudantes brasileiros, de que fazia parte José Joaquim da Maia, do Rio, morto na Europa, e que, em 1786, havia conferenciado em Nimes com Thomas Jefferson, acerca da independencia do Brasil.

Os chefes dessa conjuração foram condenados à morte, mas a rainha dona Maria I comutou a pena em degredo perpetuo na Africa. Claudio Manuel da Costa suicidou-se quando a devassa foi instaurada no Rio de Janeiro. Uma só execução se efetuou, a do alferes Joaquim José da Silva Xavier, "o Tiradentes", cujo nome por esse fato, se popularizou no Brasil".

* * * *

A certidão de nascimento de Tiradentes encontra-se na Biblioteca Nacional, num livro de registros paroquiais da Freguesia de N. S. do Pilar, da Vila de São João del Rey.

E aqui a publicamos.

— "Livro para servir a assunto dos batizados da freguesia de Nossa S. do Pilar da Vila de S. João del Rey 1742-1749. Fls. 151, verso — Aos doze dias do mês de novembro de mil setecentos e quarenta e seis anos, na capela de São Sebastião do Rio Abaixo, o rev. padre João Gonçalves Chaves, capelão da dita Capela, batizou e pôs os santos oleos a Joaquim, filho legitimo de Domingos da Silva dos Santos e de Antonia da Encarnação Xavier; foram padrinhos Sebastião Ferreira Leitão e não teve madrinha; do que fiz assento. O coadjutor, Jeronimo da Fonseca Alz".

:—) (—:

Tendo nascido em 1746 e morrendo em 1792, Tiradentes viveu 46 anos. Aos nove anos de idade perdeu a mãe e aos onze, o pai. Foi aluno de frei José Mariano da Conceição Veloso, autor da "Flora Brasileira". Tinha apreciavel instrução, conforme se verifica por uma carta que ele escreveu em 1780, que se encontra no Arquivo Mineiro. Exerceu, primeiramente a profissão de garimpeiro ou minerador em São João del Rey; depois foi mascate; mais tarde, curandeiro e dentista; finalmente, militar, alcançando o posto de alferes de cavalaria, em Vila Rica.

Os juizes que condenaram Tiradentes praticaram um crime judiciario porque a rainha de Portugal, d. Maria I, mandou enforcar o chefe da conspiração e Tiradentes não foi o chefe.

O chefe foi o coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, comandante da guarnição militar de Vila Rica. Os proprios juizes, na sentença dos Inconfidentes, afirmam que o chefe era o coronel Freire de Andrade, conforme se verifica por estes topicos.

— "Mostra-se quanto ao réu Francisco de Paula Freire de Andrade que... — a resolução deste réu foi que tirou todas as duvidas aos mais reus para formarem a conjuração... — como em obsequio de ser este réu o principal chefe, em cujas forças confiavam, em sua casa se ajuntavam os mais chefes, cabeças da conjuração nos infames conventiculos em que ajustaram a forma do estabelecimento da republica e neles se encarregou o réu de por as tropas prontas para o levante".

:—) (—:

Como Tiradentes poderia ser o chefe de uma conspiração, na qual se achava o seu comandante, que era coronel, sendo ele um simples alferes?

* * *

Demos a certidão de nascimento de Tiradentes. Aqui vai a certidão de morte:

"Francisco Luiz Alvares da Rocha, desembargador dos agravos da relação desta cidade e escrivão da comissão expedida contra os réus da conjuração formada em Minas Gerais, certifico que o réu Joaquim José da Silva Xavier foi levado ao lugar da forca levantada no campo de São Domingos, e nela padeceu morte natural e lhe foi cortada a cabeça, e o corpo dividido em quatro quartos; e de como assim se passou na verdade, lavrei a presente certidão e dou minha fé. — Rio de Janeiro, 21 de abril de 1792. — Francisco Luiz Alvares da Rocha".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Edmundo, filho do sr. Edmundo Ayres e da sra. Rute P. Ayres.

Faz anos hoje o menino Oto, filho do sr. Sebastião Francês e da sra. Ana Ruiz Francês.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Cleide, filha do sr. José Nobre e da sra. Leonor Peters Nobre;

o menino Elvio José, filho do sr. Armando Coldo e da sra. Odete Iamaro Coldo;

o menino Hermogenes, filho do sr. Armando Munhoz de Oliveira e da sra. Serafina Marconi de Oliveira;

a srta. Julia, filha do sr. Armando Costa e da sra. Assunta Costa;

a srta. Rina, filha do sr. Mateus Gravina;

a srta. Mariazinha, filha do sr. Belarmino de Arruda e da sra. Rita Flores Arruda;

a sra. Vandira Casteli dos Santos, esposa do sr. Manuel Onofre dos Santos;

a sra. Lucia Capelo Naneti, esposa do sr. Amadeu Naneti;

a profa. sra. Irene Giugliano Cerchiaro, esposa do sr. José Cerchiaro,

o sr. Antonio Gregorio;

o sr. Miguel Romeiro Pinto;

o sr. Roque de Morais;

o sr. Eloi Cerqueira Neto.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

NUPCIAS

ENLACE CUBERO-LINARES

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial da srta. Amalia Rodriguez Cubero, filha do sr. Henrique Rodriguez Cubero, já falecido, e da sra. Francisca Rocco Cubero, com o sr. Salvador Linares Filho, filho do sr. Salvador Linares e da sra. Josefa Rocha Linares.

Serão padrinhos, no ato religioso, o sr. Felicio Iannaci e sra; o ato civil será testemunhado pelo sr. Walfredo Prates e sra.

ENLACE FERREIRA-GUIMARÃES

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na matriz de Mococa, o enlace matrimonial do sr. Osmar Guimarães, filho do sr. João D. Guimarães e da sra. Benedita A. Guimarães, com a srta. Nair Ferreira, filha do sr. Pedro Ferreira Sobrinho e da sra. Egidia S. Ferreira.

ENLACE KELERMANN-SOUTO

Realizou-se nesta capital, na igreja N. S. Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do dr. Rui Buller Souto, filho do sr. Joaquim Buller Souto e da sra. Catarina Buller Souto já falecidos, com a srta. Iuta Murgit Kelermann, filha do sr. Felix Kelermann e da sra. Margarida Kelermann.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Edwin Castelo e sra. Ivone Fonseca Castelo, e, por parte da noiva, o sr. Klaus Hirschheimer e a sra. Reneé Hirschheimer. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. Corneilo Pedroso Rosemburg e sra. Ondina Rosemburg, e, por parte da noiva, pelo sr. Alfredo Guenther e sra. Hela Guenther.

ENLACE GALBIM-MARCONDES

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja São José do Belem, o enlace matrimonial do sr. Jairo Marcondes com a srta. Enedina Galbim.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Emilio Galbim, e, por parte do noivo, a sra. Silvina dos Santos Marcondes.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, entro em breve, uma homenagem de regosijo e amisade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 82-5911; Vitor Luiz Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 110, telefone, 32-3278 e 33-3186, José Oliveira Leite, predio C.B.I., rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4164; Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefons, 36-5282 e 36-4457, ou pelo telefone, 32-7974, até o dia 31.

PROF. ALFREDO REIS VIEGAS

A diretoria da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, colegas, amigos e admiradores, vão prestar-lhe significativa homenagem, em regosijo pela posse da catedra de Odontologia Legal, da Faculdade de Odontologia da Pontificia Universidade Catolica, constando de um jantar na sede do "Esporte Clube Pinheiros", à rua D José de Barros, 296, às 20 horas do dia 21.

As adesões para esta homenagem poderão ser feitas em todas as casas de artigos dentarios, na sede da A.P.C.D., e pelos tels. 34-1365 e 34-3429.

DR. DURVAL PACHECO DE MATOS

Os amigos, admiradores e colegas da turma do dr. Durval Pacheco de Matos resolveram homenagea-lo em sinal de regozijo pela sua recente promoção a Juiz de Quarta Entrancia, ocupando a 1.a Vara da Familia e das Sucessões.

Para esse fim ficou constituida a seguinte comissão para preparar a aludida homenagem, que constará de um banquete, cujo local, dia e hora serão previamente anunciado: — drs. Julio D'Elboux Guimarães, José Cavalcanti Silva e Henrique Augusto Machado; Roberto Benedito Pellegrini, Hildebrando Barbosa e Silva, Tercio de Barros Pimentel, Admir Ramos, Aristeo Soares, Hernani Theodoro Xavier e José Carlos da Silva Freire, Moacir Barros Melo e Valdemar dos Santos.

DESEMBARGADOR AUGUSTO NERY

Os colegas da turma de 1911, da Faculdade de Direito de São Paulo oferecerão hoje, às 13 horas, no Hotel Comodoro, à rua Duque de Caxias, um almoço ao desembargador Augusto Nery, pela sua promoção a este alto posto da magistratura.

Adesões podem ser dadas pelo tel. 35-8600, das 12 às 18 horas.

DR. JOSE MARTINS DE BARROS

Por motivo de recente conquista do titulo de Livre Docente em Venerologia e Leprologia da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo, será homenageado brevemente, por colegas e amigos, o dr. José Martins de Barros.

As adesões poderão ser comunicadas à Secretaria do Departamento de Venerologia da Faculdade de Higiene; Secretaria da Clinica Dermatologica do Hospital das Clinicas tel., 8-2161 ramal 7; Iolanda Teixeira, telefone 36-6901, ramal 31 e Walter Belda, tel. 35-9804.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 19 horas, em diante, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá amanhã, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

C. A. "HORACIO LANE" E A. "SEDES SAPIENTIAE" — O Centro Academico "Horacio Lane" orgão representativo dos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie e o Centro Academico "Sedes Sapientiae", da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" da Universidade Catolica farão realizar hoje, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube ..., o tradicional "Baile do Calouro", cuja renda reverterá em beneficio da Escola Noturna de Alfabetização de Adultos.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 26, nos salões do Clube Atletico Paulistano, a partir das 22 horas, o tradicional "Baile do Calouro", cuja renda reverterá em beneficio da Liga de Combate : Sifilis, Liga de Combate ao Cancer e Liga de Combate a Tuberculose.

Os convites podem ser adquiridos no local com as "patronesses". Reserva de mesas, pelo telefone 52-1719.

WAGNA CLUB — O Wagna Club fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Clube fará realizar amanhã, às 22 horas, e amanhã das 14 horas em diante, à Av. Campos Eliseos, 82, ocasião em que inaugurará seus novos salões, duas reuniões dançantes oferecido aos socios e convidados.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar amanhã, às 15 horas, nos salões do Clube Homs, o tradicional "Baile do Calouro", oferecido à sociedade paulistana.

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar amanhã das 14,30 horas em diante, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar amanhã, das 14, às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUB — A diretoria do Arakan Clube fará realizar amanhã a partir das 14,30 horas, na "Boite Lord", um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar dia 30, das 22 às 4 horas, em sua sede, à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um baile comemorativo da passagem do 31.o aniversario de fundação, dedicado aos socios e familias.

GREMIO XII DE OUTUBRO — O Gremio XII de outubro da União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar dia 26, nos salões do Clube Homs, a partir das 22 horas, um baile oferecido aos socios e familias.

C. A. "HORACIO BERLINCK" — O Centro Academico "Horacio Berlinck", da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, fará realizar dia 4, das 14,30 horas em diante, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, o tradicional "Baile de Calouro".

Segue hoje para a Republica do Prata, a bordo do navio Uruguai, o dr. Hamilton Gonçalves, conhecido ginecologista desta Capital, onde vai em viagem de estudos e descanso.

EFEMERIDES DE HOJE
(19 de abril)

MUNDIAIS:

1560 — Morre, em Wittemberg, o grande propugnador da Reforma, Melatchon.

1689 — Morre, em Roma, a rainha Cristina, da Suecia.

1824 — Morre, em Missolonghi, na guerra da independencia da Grecia, o grande poeta inglês Lord Byron.

1832 — Nasce o dramaturgo espanhol José de Echegaray.

1881 — Morre, em Londres, Benjamin Disraeli, Conde de Beaconsfield, romancista e estadista inglês.

1882 — Morre, no condado de Vent, o celebre naturalista e fisiologo inglês Charles Robert Darwin, que estabeleceu a teoria da origem das especies.

1898 — Os Estados Unidos reconhecem a independencia de Cuba.

1906 — Morre, em Paris, vitima de um atropelamento, Pierre Curie, cientista francês, descobridor do radium.

1940 — E' decretado o estado de sitio na Holanda.

NACIONAIS:

1648 — Primeira batalha dos Guararapes, em Pernambuco, entre portugueses e brasileiros, comandados por Barreto de Menezes, e os holandeses, sob o comando de Van Schkoppe.

1763 — As forças do general castelhano Ceballos tomam as posições de Sta. Tereza e São Miguel, defendidas por uma trintena de soldados nossos.

1768 — Toma posse o 45.o governador da Bahia, d. Luis de Mascarenhas.

1825 — Lavaleja desembarca no Arsenal Grande para combater a dominação brasileira na Banda Oriental, então Provincia Cisplatina.

1850 — E' criada a vila de São Fidelis.

1864 — Patrocinio de Santa Isabel, em São Paulo, é elevada à categoria de freguesia.

1866 — Solano Lopez, ditador paraguaio, retira-se com suas tropas do acampamento de Passo da Patria.

1870 — Morre, em Porto Alegre, o comandante Manuel Joaquim de Sousa Junqueira, que se distinguira na guerra com a Argentina e na campanha riograndense de 1842.

1879 — Morre o visconde de Guaratinguetá, Francisco de Assis de Oliveira Borges.

1891 — Nasce o poeta e jornalista Moacir Piza.

1947 — Morre, nesta capital, o notavel caricaturista Benedito Bastos Barreto, o "Belmonte".

BOLETIM METEOROLOGICO

18-4-52	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	26	14	0.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaem	25	15	0.0
Santos	29	17	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	15	0.0
Faculdade de Higiene	23	14	0.0
Horto Florestal	23	12	0.0
Observatorio	23	—	0.0
Campinas	24	14	0.0
Itú	26	14	0.0
Limeira	25	13	0.0
Piracicaba	27	12	0.0
Santa Rita	24	—	0.0
São Carlos	24	—	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	25	18	0.0
Taubaté	23	16	0.0
Pindamonhangaba	24	16	0.0
OESTE			
Baurú	—	20	0.0
Catanduva	—	14	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estavel à noite e em elevação de dia.
VENTOS — De Leste, frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Todos os secretarios justificarão o emprego das verbas de "diligencia administrativa"

Expõe o deputado Paulo T. de Camargo o ponto-de-vista do governo na momentosa questão — Exportação de minerais estrategicos — Projetos aprovados — Notas

Dias atrás, o deputado Janio Quadros, segundo o que noticiamos, formulou na tribuna da Assembléia Legislativa grave denuncia. Afirmou que a verba orçamentaria de "diligencias administrativas" tem escorrido, por inteiro, para o bolso dos secretarios de Estado, como abono suplementar, de representação". Acrescentara o representante do P. D. C. que o Tribunal de Contas, à falta de comprovantes, recebe tudo e de tudo dá quitação plena, embora o fato configure crime de apropriação, e, portanto, suscetivel de ser enquadrado na lei de responsabilidade dos elementos executivos do governo.

Como lider da Coligação Parlamentar, e obedecendo a instruções diretas do sr. Lucas Nogueira Garcez, o deputado Paulo Teixeira de Camargo focalizou ontem o assunto. Informou que o chefe do Executivo irá embargar o acórdão do Tribunal de Contas. Antecipou mesmo que o recurso será recebido. Em ultima hipotese — adiantou o orador — caberia recurso para a Assembléia, que, decidindo em ultima instancia, poderia subordinar a materia aos estritos termos constitucionais.

Foi alem o deputado Paulo Teixeira de Camargo. Analisando a decisão do Tribunal de Contas, dela discordou. Em tal sentido desenvolveu argumentação para mostrar que as verbas de representação e de diligencias administrativas são diferentes, com destinações especificas e iniludiveis. Todos os secretarios de Estado, refletindo nesta atitude o pensamento expresso do governador Lucas Nogueira Garcez, irão fazer a justificação do emprego que tem dado à primeira delas, com os devidos comprovantes. Aliás, isto não acontecera até o momento, em virtude, justamente, da orientação assumida na questão, pelo Tribunal de Contas.

Concluindo a sua intervenção, o deputado Paulo Teixeira de Camargo manifestou a sua confiança no critério da nossa mais alta côrte fiscal, certo de que os seus integrantes saberão reconsiderar com justiça o decidido. Quanto ao governador Lucas Nogueira Garcez, — frisou — a sua atitude apenas confirmava os altos ditames de honradez e discernimento com que se conduz à frente do governo paulista.

UNIFORMES DA GUARDA CIVIL

Usando da palavra, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., justificou a seguinte indicação ao Executivo: ... ...

..."Indico ao sr. governador do Estado a conveniencia de interceder junto ao sr. secretario da Segurança, a fim de que não seja permitido o uniforme azul de blusa aberta da Guarda Civil (inspetores de transito), devendo continuar a ser usado, como o é hoje, pelos guardas da Corporação, qualquer que seja sua categoria".

Na sua justificação, diz o deputado Allegretti:

"E' pensamento da Comissão, instituida para deliberar sobre a reforma dos uniformes da Guarda Civil, suprimir o uso do uniforme por parte de guardas inferiores. Se a medida concretizar-se será motivo de desagrado à totalidade dos inspetores, habituados a usar o tradicional uniforme".

IMPORTAÇÃO DE AGUA-RAZ

A' hora do pequeno expediente, o sr. Janio Quadros, dirigindo-se ao presidente da Mesa, fez a seguinte declaração:

"Foi-me solicitada a intervenção da Assembléia junto ao governo federal e, particularmente, do Ministerio da Fazenda e do Banco do Brasil no sentido de pleitear a concessão de novas licenças previas para a importação de agua-raz, eis que as licenças de importação referentes a este exercicio, foram empregadas, em sua totalidade, somente no primeiro trimestre. O fato se deve ao desenvolvimento da industria de construção, e à crescente expansão da industria de tintas, vernizes e cera, e se outros suprimentos não forem obtidos, logradas as facilidades para a sua aquisição no estrangeiro, ocorrerá, brevemente, um verdadeiro colapso na produção fabril, com o desemprego de milhares de trabalhadores.

Pelo exposto, requeiro a v. exc. digne-se fazer expedir telegramas ao sr. presidente da Republica, ao sr. ministro da Fazenda, ao sr. presidente do Banco do Brasil e ao diretor do CECIM, deprecando por urgentes medidas no sentido de serem concedidas novas licenças-previas para a importação do produto".

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE

Tendo pedido 30 dias de licença o deputado Francisco Bernardes Ferreira, foi convocado para substitui-lo o sr. Anacleto Campanelli, suplente de deputado pela legenda da U. D. N., que ontem prestou compromisso.

SERVIÇO MEDICO LEGAL

O deputado Rui Batista Pereira indicou ao Executivo, por intermedio da Secretaria da Segurança Publica, a imperiosa necessidade de se estender aos medicos do Estado, lotados no Serviço Medico Legal, os beneficios do decreto 14.865, de 13 de julho de 1945, ou seja um acrescimo de 35 por cento sobre os vencimentos que vêm percebendo.

Tal providencia — acentua — vasada nos principios da mais rigorosa justiça, virá sanar deploravel omissão, pois que as atividades que exercem os aludidos profissionais — exumações, necropsias em cadaveres putrefatos — caraterizam bem o perigo de vida e risco para a saude previstos na lei.

O mesmo parlamentar apresentou projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação, concedendo à igreja de Cananéia, para obras urgentes, um auxilio de trezentos mil cruzeiros.

PRECONCEITO DE CÔR

Usando da palavra, à hora do expediente, o deputado Cid Franco transmite ao conhecimento do plenario o seguinte anuncio, publicado em um dos vespertinos desta capital: "Empregados de limpeza e cozinha. Precisa-se de uma mulher para cozinhar e outra para limpeza. Aceitam-se homens para a limpeza. Preferem-se brancos. Avenida Agua Branca, 232 - Urgente".

Prossegue o representante socialista afirmando que estamos diante de uma prova de preconceito de côr, considerando como crime pela lei 1.390, de 3 de julho de 1951.

"Trata-se, — comenta ainda o orador — de um ato de discriminação racial praticado com diplomacia, com delicadeza, não há duvida. Mas todo candidato de côr a um emprego anunciado com a expressão "preferem-se brancos", sabe muito bem que ela significa uma recusa em termos delicados. Não terá o menor desejo de se apresentar e ouvir uma negativa de pessôa para pessoa, pois já foi advertido publicamente, pelo anuncio, da existencia de um preconceito que o rebaixa, que o pretere, que lhe tranca as portas do emprego".

MINERAIS ESTRATEGICOS

Usando da palavra, à hora do expediente, o sr. Janio Quadros se reposta à noticia, segundo a qual o presidente Getulio Vargas enviou à Camara Federal mensagem que, uma vez convertida em lei, autorizará o Executivo a promover acordos para a venda ao estrangeiro dos nossos minerais estrategicos, independentemente de consulta ao parlamento.

"Isso ocorre — prossegue — no momento em que, por toda a parte, a nacionalização das jazidas de petroleo e de outras dadivas naturais, se torna politica imposta pela necessidade de sobrevivencia dos países, condição de seu "status", base da sua independencia. Esta independencia, no conceito do seculo, não é, apenas politica; será economica, tambem, ou será simulacro de independencia.

Não posso silenciar. Confrange-se o coração o sentido que se empresta ao destino de meu país ao seu futuro; à sua grandeza; à sonhada emancipação e ao enriquecimento do seu povo.

Tudo indica que a intenção é exauri-lo, arruina-lo, sujeita-lo, ou não se intentaria, na alta administração, ceder no emprestimo criminoso, alugar no negocio ilicito, ou vender na mercancia impatriotica, o patrimonio coletivo, que é tudo que a nacionalidade despojada ainda possui; é a esperança no amanhã!".

HOSPITAIS PARA OS TRABALHADORES DO CAMPO

Apresentou o deputado Amaral Lira projeto de lei segundo o qual o Executivo, através da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social, estabelecerá em cada municipio do Estado, sempre que possivel, convenios com instituições hospitalares, sem fim lucrativos, mediante pagamento pelo governo de cincoenta por cento das despesas. A iniciativa visa hospitalizar, para tratamento adequado, sem onus para o doente, trabalhadores rurais, que, não sendo contribuintes de instituições de previdencia social, atendidos pelos postos ou centros de saude, tenham necessidade de internação. Incluem-se nas despesas a serem pagas pelo Estado: custo do leito-dia, medicamentos, enfermagem e honorarios dos medicos. O pagamento dos cincoenta por cento restantes dos honorarios destes ultimos será de responsabilidade da instituição hospitalar interessada no convenio.

OUTROS ASSUNTOS

A' hora do pequeno expediente, o deputado Janio Quadros, por intermedio da Mesa, encaminhou ao Executivo requerimento de informações em que indaga "quais as razões da retenção pelo governo do projeto de lei 51-49, que reforma o Estatuto dos Funcionarios Civis do Estado, retirado pelo Executivo para reexame, quando já aprovados em duas discussões pela Assembléia.

O mesmo parlamentar, observando que ha pouco a suprema corte de justiça do país declarou inconstitucional a efetivação de professores secundarios beneficiados pelo art. 30 do Ato das Disposições Transitorias, requereu, na forma regimental, sejam solicitadas informações ao Executivo, por intermedio da Secretaria da Educação, a respeito das providencias tomadas em consequencia do referido acordão do Supremo Tribunal Federal.

No mesmo periodo, fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Rui da Costa Rodrigues, focalizando a questão do aumento de salarios dos empregados da Sorocabana e sustentando que a elevação de tarefas reclamadas pela estrada, para atender às reivindicações de seus auxiliares, não acarretará majoração do custo de vida; o sr. Alipio Correa Neto, congratulando-se com o reitor e Conselho da Universidade de São Paulo, pela iniciativa de promover a reunião de reitores e diretores de institutos de ensino superior nesta Capital; o sr. Pinheiro Junior, reclamando providencias do secretario da Fazenda, a fim de que não mais se verifiquem atrazos no pagamento dos extra-numerarios diaristas e mensalitas; o mesmo parlamentar, solicitando mais rapido tramitamento para o projeto de lei que majora os vencimentos dos delegados de policia.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei: — 327, fixando o prazo para os professores primarios prejudicados pelo decreto n.o 5.432, de 5-3-32, fazerem prova perante a Secretaria da Fazenda; n.o 656, de 1951, autorizando a inscrição nos concursos de remoção os diretores de grupo escolar nomeados no ano de sua realização; n.o 1.200, de 1951, criando, na Secretaria do Trabalho, como dependencia diretamente subordinada à Diretoria Geral do Departamento de Administração, um serviço grafico; n.o 1.290, de 1951, autorizando o Poder Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; n.o 1.340 de 1951, criando o 2.o Grupo Escolar no bairro do Itaim, nesta capital; n.o 1.362, de 1951, criando um grupo escolar no bairro de Vila Rio Branco, no municipio de Jundiaí; n.o 1.367 de 1951, declarando de utilidade publica a Associação dos Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina, com séde nesta capital; n.o 55, de 1952, modificando a redação do item 229, do artigo 1.o da lei n.o 1.506, de 28-12-51, que dispõe sobre concessão de auxilio; n.o 74, de 1952, dispondo sobre campanha de transito de pedestre e dando outras providencias; e n.o 11, de 1952, oriundo do Executivo, revogando a lei 921, de 21 de dezembro de 1950, que dispunha sobre a venda, mediante concorrencia publica, do edificio e respectivo terreno onde se encontra instalada a Casa de Detenção de S. Paulo.

COMEDIA

BARONI

Procopio Ferreira continua apresentando, no Teatro São Paulo, a temporada popular, sob os auspicios da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal. Diariamente apresenta uma sessão às 21 horas e sabados e domingos às 16, 20 e 22 horas, ao preço de quinze cruzeiros. Apresentará até amanhã a peça de Juraci Camargo, "Deus lhe Pague".

*

Novamente é anunciada a estreia do teatro de aluminio. Dizem, terça-feira ou até o fim desta semana. Os espetaculos serão patrocinados pela Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal.

*

Estivemos quinta-feira ultima no Cine Teatro Odeon, onde vimos a revista "Eu Quero Sassaricá". Fato curioso transcorreu na parte do segundo ato, quando Mara Rubia fez apresentação ao publico de Pablo Palitos e Telma Carló, que estavam assistindo ao espetaculo. São eles as principais figuras da Companhia de Revistas Argentinas.

*

Falando em Cia. Argentina, devemos frisar que hoje será o dia de estreia da revista "Saludos de Buenos Aires", que será apresentada em duas sessões às 20 e 22 horas. A companhia veio do Teatro Astral de Buenos Aires, especialmente para o Teatro Santana, sendo empresada por Espetaculos Gallo. O elenco conta ainda com Rafael Garcia e seu corpo de Baile, que tem à frente a bailarina Monica Val a Orquestra Cubana de Laito Castro e muitos outros elementos.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — A Companhia de Revistas Argentinas apresenta "Saludos de Buenos Aires". O elenco conta com Pablo Palitos, Telma Carló e outros. Sessões às 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditorio) — O "Teatro de Equipe" apresenta a farsa em três atos "O... Magnifico", de F. Cromelinck. Direção de Graça Melo. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Valter Pinto apresenta a revista "Eu Quero Sassaricá". No elenco estão Oscarito, Mara Rubia e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

SÃO PAULO — Procopio Ferreira apresenta a peça "Deus lhe Pague" de Juraci Camargo. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta a peça "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. Sessões às 16 e 20 horas.

Instituto Paulista de Historia e Arte Religiosa

Pedem-nos divulgar:

"A Diretoria deste Instituto determinou, que às terças, 4.as feiras de cada mês, haja uma sessão publica destinada aos interessados e aos socios, no salão da rua Wenceslau Braz, 78, 1.a sobreloja, onde os interessados poderão obter boletins de inscrição e informações. As reuniões serão às 17 horas, sendo a proxima no dia 23, devendo falar o dr. Benedito Calixto de Jesus Neto, sobre o seu projeto da nova Basilica de N. S. Aparecida"

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA ATUAL

O plenario da Assembléia na sessão de ontem teve momentos de agitação quando da tribuna se discutia um projeto de lei cujo objetivo era a fixação das horas de serviço dos funcionarios publicos, classe que seguidamente, pelas proposições que são consideradas, tem sido focalizada.

Pretendia o autor da proposição que o horario de trabalho dos servidores publicos fosse fixado em seis horas, exceto aos sabados, que seria de tres.

Embora seja controvertido o ponto de vista, pois enquanto uns acham que somente o Executivo pode conhecer das necessidades da administração e para tanto poderá fixar ou propor a fixação do tempo do trabalho e outros defendem, veementemente o direito da Assembléia legislar a respeito, a primeira vista parece que os primeiros é que estão com a tese certa.

E' bem verdade que existem inumeras leis disciplinando a materia, mas todas elas baixadas no periodo em que a vida politica da Nação sofria as maiores restrições. Os Parlamentos estavam fechados e os Conselhos Administrativos é que faziam as vezes dos legisladores, embora a diferença entre os integrantes daquele orgão e os ultimos seja das mais gritantes. Os primeiros eram de livre nomeação do governo enquanto os ultimos passam a ocupar suas cadeiras nas Assembléias e no Parlamento porque para tanto foram escolhidos pelo povo.

Assim, não procede a afirmação de que o horario dos funcionarios poderá ser fixado como bem entender o Legislativo. No dia em que isso se desse o que o bom senso fugisse do Plenario no momento da votação, não há dúvida alguma de que o Executivo usaria do direito de veto, porque a proposição decretada seria contraria ao interesse publico.

Assim, é preciso, antes de mais nada, que o executivo, depois de proceder a um estudo cuidadoso e completo do assunto, encaminhe ao Legislativo que naturalmente será perfeitamente justificada e fundamentada. O ponto de vista do executivo, entretanto, deverá ser respeitado, porque é o poder que melhor conhece as necessidades da administração e sua proposta só poderá atender ao interesse publico.

Pelo que se tem visto na Assembléia, através de proposições de alguns parlamentares, quase sempre os mesmos, não seria de estranhar que surgisse um projeto que reduzisse de seis horas, atualmente observadas, para três, o periodo de atividade dos servidores publicos.

Isso seria contrariar os interesses da administração, prejudicar o erario publico e desorganizar por completo a vida burocratica do executivo.

DEPUTADO SALLES FILHO

Durante sua permanencia em Londres, onde chegou em fins da semana passada, o deputado Salles Filho foi recepcionado pelo embaixador do Brasil, sr. Muniz Aragão, que ofereceu ao ilustre visitante um almoço na Embaixada.

Ontem o lider da Coligação Interpartidaria concedeu uma entrevista à imprensa londrina sobre assuntos politicos e economicos do Brasil e especialmente a respeito dos problemas que irá focalizar, em Roma, como delegado do Brasil à IX Conferencia Internacional de Industrias Agricolas.

O parlamentar republicano deixou Londres ontem, com destino a Haya.

ENTENDIMENTOS

Prosseguiram, ontem, na Assembleia, a troca de idéias entre os representantes das duas facções do PTB, à procura de um denominador comum capaz de conciliar os pontos de vista divergentes.

Tais entendimentos estão sendo apressados em consequencia da reunião da Executiva Nacional do partido e durante a qual, segundo tudo indica, será fixada a data para a realização de uma nova convenção nacional.

O problema da presidencia da Comissão de Reestruturação tambem tem sido debatido, havendo, agora, mais recepetividade quanto ao nome do sr. Canuto Mendes de Almeida para ocupar aquele posto.

PRESIDENCIA

Com a renuncia do sr. Guaraci Silveira, à presidencia do diretorio nacional do P. R. T. e que será efetivada dentro em breve, começou a ser apontado o nome do sr. Salgado Sobrinho para ocupar aquele posto.

Acontece, entretanto, que o indigitado candidato não pretende assumir a direção de seu Partido.

PROPOSTAS GOVERNAMENTAIS

O chefe do Executivo encaminhou à Assembléia as seguintes mensagens: — 34, encaminhando o projeto de lei 173 abrindo o credito de 11 milhões e 660 mil cruzeiros para a desapropriação do imovel onde se encontra o Tribunal Eleitoral Regional; 31, acompanhando o projeto 169, criando na Faculdade de Filosofia, um curso de letras orientais e 32, projeto de lei 170 autorizando o governo do Estado a rescindir o contrato que mantém com a Cia. Campineira de Tração Luz e Força, em que é sucessora a Cia. Paulista de Luz e Força, para exploração, uso e gozo do ramal ferreo campineiro e receber, em doação, o acervo do mencionado ramal.

DILIGENCIAS ADMINISTRATIVAS

A proposito da questão suscitada em plenario da Assembléia, a respeito da verba denominada "diligencias administrativas" dada a todos os secretarios de Estado, e que se pretendeu tornar extensiva aos magistrados, disse-nos o sr. Paulo Teixeira de Camargo: — "No instante em que os poderes publicos da União e dos Estados tanto se esforçam por comprimir os gastos orçamentarios, condição primeira para consolidar as finanças do Estado e deter a onda inflacionaria que ameaça estrangular a vida economica do país e agravar a situação das classes trabalhadoras no instante em que o proprio governador Lucas Nogueira Garcez sente que qualquer reajustamento de vencimentos do funcionalismo deve cingir-se às categorias mais modestas dos servidores publicos em razão da obra do saneamento das finanças estaduais em que s. exc. se acha empenhado com a consciente colaboração desta Assembléia o problema abordado no Poder Legislativo não pode ser encarado com despesa dos tremendos onus que adviriam para todo o país. A essa responsabilidade, estamos convictos, não fugirá a integra magistratura brasileira. A estruturação economica de nossa terra não se conseguirá com o esforço isolado de um só homem. Ou nos congregamos todos nessa tarefa ou qualquer esforço será em vão. São Paulo confia na sua Assembléia, confia no seu governador e todos nós confiamos em nossa magistratura".

EXCEÇÕES

Ainda a respeito do problema discutido ontem em Plenario da Assembléia, relativo às importancias gastas pelos secretarios de Estado em "diligencias administrativas", e que chegam a 180 mil cruzeiros anuais, ou seja, 15 mil cruzeiros mensais, ficou esclarecido que apenas duas Secretarias não empregaram aquela verba. Trata-se das Secretarias do Governo e Viação, cujos titulares são, respectivamente, os srs. Nilo do Amaral e Joaquim Canuto Mendes de Almeida.

U. D. N.

O diretorio estadual da U. D. N. reuniu-se ontem à tarde para traçar diretrizes da atuação de seus delegados à reunião do Conselho Nacional do Partido que será realizada dia 21 deste. Estarão presentes aos trabalhos, no Rio, como representantes de S. Paulo, os srs. Antonio Pereira Lima, Henrique Bayma, Iris Meinberg, dra. Carlota Pereira de Queiroz, professor Almeida Junior, como presidente que é da secção paulista do Partido e professor Valdemar Ferreira, membro nato do Conselho.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Ha 55 anos a cidade de Dourado foi elevada à categoria de municipio

DOURADO, 15 — Dourado foi fundada por sertanista vindo de localidade ainda desconhecida, cujo nome não se conseguiu descobrir, apesar das pesquisas historicas. Sabe-se, entretanto, que os doadores das terras do patrimonio foram os srs. José Modesto de Abreu e Antonio Alves dos Santos.

Os seus primeiros habitantes desbravaram matas virgens, formaram cafezais, invernadas e construiram casas, esquecidos da sua historia.

Em 19 de maio de 1947, com a passagem do cincoentenario da sua emancipação politica e administrativa, despertou o interesse de estudiosos, pela sua historia.

Era prefeito municipal nessa epoca, por nomeação do interventor federal em São Paulo, o sr. Benedito Modesto de Abreu, neto de um dos doadores das terras do patrimonio.

Para esse movimento civico foram conseguidos — e com quanta dificuldade! — nos arquivos de antigas Camaras Municipais, dados essenciais e indispensaveis ao principio da sua historia, com objetivo de deixar, tambem, para os estudiosos do futuro um documentario que facilite as pesquisas, possa enaltecer e glorificar o passado.

Nesse trabalho, ha falhas, é claro. Pois, em toda a historia, os fatos se perdem ou se confundem no passado. Não obstante, apurou-se que a historia de Dourado, começou assim: — A área que a cidade ocupa é de 20 alqueires paulistas. Em abril de 1891, foi criado o seu distrito de Paz. Em 19 de maio de 1897, um acontecimento novo satisfez a maior aspiração de sua gente. O Congresso estadual, no governo do dr. Campos Sales, pela lei 502 da mesma data, elevou Dourado à categoria de municipio e fê-lo depender judicialmente, como até hoje, da comarca de Ribeirão Bonito, independendo, portanto, da comarca de Brotas. Em 12 de outubro de 1897, instalou-se a sua primeira Camara Municipal, assim constituida: presidente, dr. Everardo Valin Pereira de Sousa, vereadores: Joaquim Cardoso dos Santos, José Vitorino da Silva, Miguel Abreu Portela, Maximiliano de Oliveira Sampaio, Leopoldo Adolfo Machado. Os fatos historicos e acontecimentos politicos se sucederam na existencia de 55 anos do municipio de Dourado.

E graças ao trabalho de seus homens, Dourado, debaixo da mesma vibração civica de 1947, comemorará no dia 19 de maio vindouro, a passagem de mais um aniversario, 55 anos de lutas, de trabalho e de progresso.

Agora, um novo ano de novas realizações se lhe depara. E para um futuro risonho a sua gente marcha firme e resoluta, iluminada e fortalecida pelo sangue dos homens do passado e revigorada pela vontade realizadora dos atuais dirigentes do seu destino.

CAMARA MUNICIPAL — Entre os poucos vereadores à Camara Municipal da legislatura passada que cumpriram seus mandatos até final, se destaca o sr. Albertino da Silva Terezo, como presidente, no ultimo ano do quadrienio legislativo 1948-1951, pela retidão da sua gestão dos negocios do municipio.

A' frente do Legislativo Municipal, o sr. Albertino da Silva Terezo se houve no firme proposito de trabalhar com seus pares, partidarios e adversarios, em prol da grandeza, cada vez maior, do municipio, afastado dos caprichos atravancadores do seu progresso.

Ao poder executivo, deu todo apoio para solução dos problemas de ordem administrativa, sem admitir, contudo, o menor desrespeito às constituições federal e estadual, ou semelhante, que não dizia respeito ao interesse do municipio.

Bem inspirado, o sr. Albertino da Silva Terezo, na qualidade de continuador do sr. Leonardo Russo, na presidencia da Camara Municipal, foi uma das glorias dos homens publicos contemporaneos, pela vontade, pelo trabalho e pela decisão edificantes, que dão entrada digna nas paginas da historia do municipio.

COLISÃO DE VEICULOS — Dia 9, quando o automovel de aluguel, guiado por Damião Munhoz, regressava de Brotas conduzindo o prefeito municipal, sr. Elias Maluf e o advogado, dr. Cunha, de Dois Corregos, numa das curvas da estrada, meia encoberta, chocou-se violentamente com o caminhão de aluguel guiado pelo sr. José Hilario de Sousa. Não houve ferimentos. Apenas o automovel sofreu avarias.

CIA. AGRICOLA FAZENDA SÃO PEDRO — A convite do guarda-livros sr. Rui Benedito Braga, estudantes da Escola de Agricultura "José Bonifacio", de Jaboticabal, em gozo de férias, na cidade, visitaram a granja da Cia. Agricola Fazenda São Pedro, a primeira e a melhor do municipio, com producão inicial diaria de 1.000 ovos de galinhas das melhores raças.

Acompanhados pelo administrador, sr. João Para, os visitantes percorreram parte da lavoura cafeeira, apreciaram de visu a vantagem da adubação adequada das terras e, principalmente, o combate á erosão.

RAMAL RODOVIARIO — O serviço de terra do ramal que liga à rodovia estadual Araraquara-Jaú já atingiu esta cidade.

Apesar dos aterros e pontes se acharem ainda em construção, a inauguração é esperada no dia 19 de maio vindouro, com a presença do governador do Estado e do secretario da Viação e Obras Publicas.

NÃO PARTICIPARA' DO CAMPEONATO — A equipe douradense, embora se encontre em forma, não participará do campeonato profissional do interior no ano corrente, em virtude do desinteresse havido por parte de seus dirigentes e que deu lugar à perda de oportunidade da competente inscrição.

Nessas condições e com a volta do goleiro Dori Munhoz e da defesa Diogo e Pazian às suas atividades de sucesso esportivo, estão programadas importantes partidas amistosas no decorrer do ano, com quadros renomados de cidades vizinhas.

CAMBUCI F. C. DE SÃO PAULO — No dia 20 do corrente, se defrontarão nesta cidade, no estadio Municipal "Parque São Pedro", os quadros do Cambuci F. C. de São Paulo, integrado pelos seus melhores elementos e do combinado Douradense F. C.

NA CIDADE — Estiveram na cidade, em gozo de férias, os jovens Edmar de Souza Lima, Geraldo Franco e José Geraldo, estudantes de agricultura da Escola "José Bonifacio", de Jaboticabal.

VIAJANTES — Acham-se na capital do Estado, os srs. dr. Arnaldo Zeraik, presidente da Camara Municipal, Elias Maluf, prefeito municipal e vereador Juvenal da Silva Braga.

Aniversario da Penitenciaria do Estado

Transcorrendo segunda-feira o aniversario de fundação da Penitenciaria do Estado, numerosas solenidades comemorativas serão levadas a efeito. A's 9 horas, será celebrada missa solene por s. em. revma. o cardeal Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

Posse solene da Diretoria do C. A. "Horacio Berlinck"

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, dia 23, às 20,30 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo, Largo São Francisco, 19, a posse solene da diretoria do C. A. "Horacio Berlinck", eleita para o periodo de 1952.

Especialmente convidados para essa solenidade, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil pronunciará uma conferencia sobre o tema: "O Economico, o Politico, o Moral na Vida Moderna".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs. e meia noite — 2.a semana.

Rita — Os Gregos Eram Assim — Allan Jones e Martha Raye — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.

PLAZA — Os Gregos Eram Assim — Martha Raye e Allan Jones — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Os Gregos Eram Assim — Allan Jones e Rosemary Lane — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Os Gregos Eram Assim — Rosemary Lane — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Os Gregos Eram Assim — Allan Jones e Martha Raye — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE — Os Gregos Eram Assim — Allan Jones — Rio Bravo — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Os Gregos Eram Assim — Martha Raye — Escola de Bravos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — Os Gregos Eram Assim — Allan Jones — Um Dia Com o Diabo — B. da Téla — Nacional — Desde 15 hs.

Todos os Sábados sessões corridas a partir dás 15 horas

RECREIO — O Comprador de Fazendas — Super nacional — Procopio — Massacre — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

CINEMAX — O Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — O Segredo das Viuvas — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PRIMAX — Escola de Bravos — Stephen McNally — Tarzan e a Caçadora — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 19 horas.

TANGARA — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Dizem Que é Pecado — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

Tamoio — Vinho, Mulheres e Musica — Janet Leigh — Reis de um Mundo Selvagem — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — Mulher Gangster — Faye Emmerson — A Rua — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Os Valentes Não Choram — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 249 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Cumplicidade — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 247 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Kit Carson — John Hall — Freddie o Magico — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 4x52 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — A Sereia e o Sabido — Esther Willians — Só às 14 horas — Travessuras de Julia — Not. da Semana 52x15 — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Stromboli — Ingrid Bergman — Tarzan e as Amazonas — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x11 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — Vida de Minha Vida — Farley Granger — A Vingança De El Mocho — Proib. 10 anos — C. Jornal 428 — Nacional — Às 18,30 horas.

OBERDAN — Escandalos na Riviera — Danny Kaye — Horas Interminaveis — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — Abott & Costello e o Homem Invisivel — Kit Carson — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — Homens Rãs — Richard Widmark — Minha Cara Metade — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CAIRO — Garota Mineira — Super nacional — Vera Nunes e Helio Figueiredo — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

AVENIDA — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Ultimo Reduto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

S. JOSE' — Os Gregos Eram Assim — Allan Jones — Um Sonho Desfeito — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18 e 21 horas.

MODERNO — Os Gregos Eram Assim — Martha Raye — Confissão de Uma Espiã — Marcha da Vida — Nacional — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

CINEMUNDI — Maria da Praia — Super nacional — Dinah Mezzomo — Mulher de Branco — Proib. 14 anos — Às 10 horas.

ASTER — Costela de Adão — Spencer Tracy — Desculpe a Poeira — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Bomba e a Pantera Negra — J. Cinemat — Nac. Às 19,30 horas.

VERA — Um Dia com o Diabo — Cantinflas — Os Tres Mosqueteiros — Band. da Téla — Nac. Às 19,45 horas.

CATUMBI — O Demolidor — Jeff Chandler — Ladrões de Bicicletas — Not. da Semana — Nac. Às 18,45 horas.

S. JORGE — Maria Antonieta — Tyrone Power — Encontre-me em Hollywood — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Oscarito — Sua Ultima Aventura — Às 19 horas.

EXCELSIOR — Alma em Revolta — Farley Granger — Amazonia Indomavel — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARA' — Olivia — Edwige Feuillere e Simone Simon — J. Cinemat — Nacional — Proib. 18 anos — Desde 14 hs.

VOGUE — Só soirée — Submarino 29 — Conrad Veidt — Vocação Proibida — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,40 ,17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Só soirée: Submarino 29 — Valerie Hobson — Rouxinol da Broadway — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soirée — Submarino 29 — Conrad Veidt — No, No, Nanete — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — Você Já Foi a Bahia? — Desenho de Walt Disney — Vontade Indomita — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Só soirée — Submarino 29 — Valerie Hobson — Cavaleiro de Sherwood — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19,30 horas.





ESTHER WILLIAMS, RED SKELTON E HOWARD KEEL, REUNIDOS EM "A SEREIA E O SABIDO" — Um trio simpatico encabeça o "cast" da cativante pelicula "A Sereia e o Sabido", musical tecnicolor repleto de bom humor e romance. A deslumbrante Esther Williams apresentando novos e sensacionais numeros de sua especialidade: Red Skelton fazendo rir com suas incriveis "trapalhadas", agora na pele de um "espertalhão", e o galhardo Howard Keel — que tantas fãs conquistou quando de sua recente visita a São Paulo, encantando com sua voz privilegiada. "A Sereia e o Sabido" tem seu elenco abrilhantado com a presença de Ann Miller, Paula Raymond e Keenan Wynn, entre outros. Essa deliciosa produção de Jack Cummings, dirigida por Charles Walters, tem sua estréia marcada para dentro de breves dias nos cines Metro-Rio e Roxy.



RAIMUNDO PASTORE, ANTONIO PROVITILLO, MELLIZAS CASTILLA, Mario Faig, Monica Val.



TRÊS ASTROS EM "TICO-TICO NO FUBÁ" — Três figuras de primeira grandeza no cinema nacional estão reunidas no filme da Vera Cruz: Anselmo Duarte, Tonia Carrero e Marisa Prado. São os protagonistas do "Tico-Tico no Fubá", uma versão romanceada da vida de Zequinha de Abreu, dirigida por Adolfo Celi. O filme será lançado segunda-feira, em vinte e dois cinemas, encabeçados pelo Art Palacio e Bandeirantes.

S. GERALDO — Só soirée — Submarino 29 — Conrad Veidt — Olhando a Morte de Frente — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

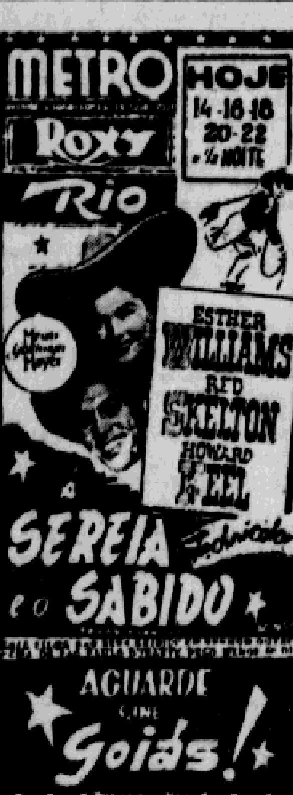
MARROCOS — Olivia — Edwige Feuillere e Simone Simon — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Oasis — Submarino 29 — Conrad Veidt e Valerie Hobson — Proib. 14 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

JUSSARA — Os Amores de Carolina — Martine Carol — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Trio Olimpico — Trio Marabá, numa temporada relampago — 2.a parte a comedia: "O Pai, o Gato e o Filho" — Às 20,30 horas.



Cia. União dos Refinadores

AÇUCAR E CAFE'

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. União dos Refinadores — Açucar e Café, para a Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada no dia 29 de abril de 1952, às 14 horas, na séde social à rua Borges de Figueiredo n.o 237, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o — Relatorio da Diretoria, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1951.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente exercicio de 1952.

3.o — Assuntos diversos.

S. Paulo, 18 de abril de 1952

JOSE' FERRAZ DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

MARIO D'ALMEIDA — Diretor-Vice-Presidente.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor.

HANNS MATT — Diretor.

JOSE' ANTONIO ROSAS — Diretor.

FERNANDO RUDGE LEITE — Diretor.

Sociedade Anonima Gordinho Braune

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Os senhores acionistas são convidados a comparecer à assembléia geral ordinaria que terá lugar na séde social, à rua 15 de Novembro, 244 — 2.o andar, nesta Capital, às 15 horas, no dia 29 de abril de 1952, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, discutirem e deliberarem sobre o Balanço Geral e demais contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio, e outros assuntos.

S. Paulo, 17 de abril de 1952

DR. EGBERTO LACERDA TEIXEIRA — Presidente.

EMPRESA ELETRICA DE LONDRINA, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de abril proximo vindouro, às 15 horas, em sua séde social, à rua Benjamim Constant, 171, 9.o andar, conjunto 901, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio da Diretoria Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

b) — eleição do Conselho Fiscal;

c) — outros assuntos de interesse geral.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

Empresa Eletrica de Londrina S/A.

R. DA F. B. DAVIDS — Diretor-Presidente.

CONFERENCIAS

"UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL DESPEDAÇARÁ O NOSSO MUNDO?" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a 3.a conferencia pelo prof. Walter Schuller, que discorrerá sobre o tema: — "Uma terceira guerra mundial despedaçará o nosso mundo?".

CONFERENCIAS CIENTIFICAS — Realiza-se no Hospital Central da Santa Casa, uma serie de conferencias pelo prof. William Mushin, anestesiologista inglês, que ora visita São Paulo.

"MARQUESA DE SANTOS" — Realiza-se no dia 24, às 21 horas, à rua Formosa, 367, uma conferencia pelo prof. Francisco Tieves de Almeida Magalhães, sobre o tema: — "Marquesa de Santos", promovida pelo Clube Piratininga.

MUSICA DE INDIOS NORTE-AMERICANOS" — Será efetuada hoje, às 21 horas, no salão Joaquim Nabuco, Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferencia pelo prof. Herbert Baldus, que desenvolverá o tema: — "Musica de indios norte-americanos".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Antonio Antunes, rua Catumbi, 195, Vila Maria; Castro Cia. Ltda., rua Rui Barbosa, 390; Durvalina Paes de Almeida, rua Tavares Bastos, 794, Vila Pompeia; Isaura, rua Sta. Ifigenia, 660; Iolanda Krivini, rua Formosa, 363, 15.o andar; José Fernandes Leão, praça Julio Mesquita; João Izipon, rua Ida Moreira, 11; Perfumaria Marina Ltda, rua Anastacio, 244; Patricio Gomes Menezes, rua Julio Ribeiro, 250; Salvador de Oliveira, rua Santo Antonio, 1883; Tecidos Glastesc, rua Sete de Abril, 28.

Exposição da Cooperativa Agricola de Cotia

Realiza-se no dia 21, às 15 horas, na Exposição Comemorativa da Cooperativa Agricola de Cotia, à rua Cardeal Arcoverde, 2539, no bairro de Pinheiros, a cerimonia da entrega de premios aos expositores.

O encerramento do certame será no mesmo dia às 22 horas.

Cipava — Construtora — Imobiliaria e Pavimentadora S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, em sua séde social, às 17 horas no dia 30 de abril de 1952, à rua 15 de Novembro, 269 — 6.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — discussão e deliberação s/ Balanço, Relatorio da Diretoria, Demonstração de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951; b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952; c) — Outros assuntos de interesse social

S. Paulo, 18 de abril de 1952
Pela Diretoria:

ANTONIO LEME DA FONSECA FILHO — Diretor-Superintendente.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais, para a Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada no dia 28 de abril de 1952, às 14 horas, na séde social à Avenida Um n.o 400, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o — Relatorio da Diretoria, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1951.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o presente exercicio de 1952.

3.o — Assuntos diversos.

S. Paulo, 18 de abril de 1952

JOSE' FERRAZ DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor.

Frigorifico Cruzeiro S/A.

PAGAMENTO DO 9.o DIVIDENDO AS AÇÕES PREFERENCIAIS

Ficam avisados os senhores acionistas de que, a partir do dia 26 de abril proximo, por intermedio do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A., à rua 15 de Novembro n.o 289, efetuaremos o pagamento do 9.o dividendo às Ações Preferenciais, correspondente ao exercicio de 1951, na base de 8 % (oito por cento).

Deduzir-se-á o imposto de renda, na base de 20 % nas ações ao portador.

S. Paulo, 18 de abril de 1952

O Diretor-Presidente — JOSE' DA SILVA GORDO.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlantida, 52x15 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Téla, 135 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 e meia noite.

BANDEIRANTES — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Paramount — J. da Téla, 322 — Às 12,45, 15,05, 17,25, 19,45, 22 e meia noite.

OPERA — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Paramount — Res. da Semena, 52x9 — Às 12,45, 15,05, 17,25, 19,45, 22 e meia noite.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Pelmex — C. Atual. 52x9 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Columbia — F. Jornal, 249x1 5— Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Brasil vs. Paraguai — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — J. Téla, 320 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Barragem Maldita — Roy Roggers — Proib. 10 anos — Sede de Vingança — Capitão America — Série — C. Atual. 58x8 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Esp. da Téla, 135 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Caçando no Pantanal — Nacional — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARAMOUNT — Siroco — Humprhey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — C. Atual, 52x5 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Siroco — Humprhey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — C. Atual., 52x6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Siroco — Humprhey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlantida, 52x12 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Peloia — Irmãos Marx — Not. da Semana, 52x12 — Às 13,50 e 18,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Sassaricá — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — F. Jornal, 247x15 — Às 14 e 18,15 horas.

CLIMAX — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Paramount — Marcha da Vida, 381 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Siroco — Humprhey Bogart — Proib. 14 anos — Uma Cigana no Mexico — Paquita de Ronda — At. Atlantida, 52x11 — Às 13,45 e 18,40 horas.

UNIVERSO — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Que Rei Sou Eu — F. Jornal, 246x5 — Às 13,45 e 18,10 horas.

BRASIL — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Terra Sem Lei — C. Atual, 52x7 — Às 13,40 e 18,25 horas.

PARIS — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — Reliquias do Passado — Nac. Às 19 horas.

CINEMAR — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Aventuras do Capitão Blood — At. Atlantida, 52x10 — Às 18,40 horas.

GLORIA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — O Gostosão — Marcha da Vida, 380 — Nac. Às 18,45 horas.

REX — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Brotinho Infernal — Esp. em Marcha, 417 — Às 13,45 e 18,45 hs.

IRIS — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Nas Garras do Lobo — Marcha da Vida — Às 18,40 hs.

LUX — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Os Sentenciados — Res. da Semana, 52x2 — Às 18,45 horas.

ESTRELA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Caverna do Diabo — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

JUPITER — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Agente de Seguro — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 133 — Às 13,45 e 18,40 horas.

IMPERIAL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Protetora do Bandido — C. Atual. 52x2 — Às 18,25 horas.

SAVOY — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Rouxinol da Broadway — Not. da Semana, 52x5 — Às 18,20 horas.

ODEON — Sala Azul — Espetaculo japonês na téla: Defensores do Direito — Esp. da Téla, 130 — No palco: A Volta de Papai — Às 14 e 19 horas.

CAPITOLIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Punho Com Fé — Res. da Semana, 52x5 — Às 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Atirar para Matar — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x11 — Às 18,40 horas.

S. PEDRO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Cupido Faz das Suas — F. Jornal 243x15 — Às 18,20 horas.

S. CAETANO — Jezebel — Bette Davis — Os Tres Garcia — At. Atlantida, 52x7 — Às 18,50 horas.

CANDELARIA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Punhos Com Fé — At. Atlantida, 52x3 — Às 18,25 horas.

COLONIAL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — C. Atual., 52x3 — Às 18,35 horas.

ITAIM — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Dinamo do Texas — Proib. 10 anos — Esp. da Téla 131 — Às 18,40 horas.

PENHA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Os Tres Mascarados — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

S. LUIZ — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Atirar Para Matar — Proib. 10 anos — Às 14,10 e 19,15 horas.

DONATIVOS

Recebemos de Luiz Gonzaga, Cr$ 25,00, para o Hospital "Luiz Gonzaga" e Cr$ 25,00 para o de "Santo Angelo".

Concerto de Banda

A Secção de Divertimentos Publicos e Turismo do Departamento de Cultura fará realizar o seguinte programa de diversões: — Concerto de Banda — hoje, às 20 horas, Centro, Pça. da Republica, (Em comemoração ao "Dia da Policia". — I Parte: — C. M. Weber, Oberon — Abertura — Carlos Gomes — Guarani, Ave Maria e Canção do Aventureiro — A. Ponchielli — Gioconda, Dança das Horas. — II Parte Verdi, Aida, Prelúdio, Coro e cena consagração — Levy, Tango Brasileiro, Tango — Wagner, Tanhauser, Abertura.

Grande excursão cultural à Europa

Estão prestes a encerrar-se as inscrições para a grande excursão cultural que o Touring Club do Brasil levará a efeito à Europa no dia 1.o de maio proximo. A viagem será feita a bordo do transatlantico francês "Provence", que sairá do porto de Santos, com escala no Rio de Janeiro. Entre os numerosos atrativos dessa excursão, consta do programa uma permanencia de 10 dias em Paris e uma viagem facultativa a Londres, dentro desse periodo, alem dos paises e 120 das principais capitais e cidades do Velho Mundo a serem visitadas.

Programa e demais informações devem ser procurados, com certa brevidade, à rua Quirino de Andrade, 35, tels. 34-4124 e 34-4125.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal para instalar-se a assembléia geral convocada para o dia 18 (desoito) do corrente, na forma da lei e dos estatutos, convido novamente os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Libero Badaró, 39 — predio "Saldanha Marinho", nesta Capital, — às 16.00 (dezesseis) horas, do dia 25 de abril corrente, para o fim de deliberarem sobre o relatorio, Balanços e contas da Diretoria, do exercicio de 1951, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição da Diretoria para o trienio 1953-55; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a assembléia geral ordinaria de 1953.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléia deliberará qualquer que seja o numero de acionistas presentes.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessario que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a vespera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancario, ou na Caixa da Companhia com igual antecedencia.

São Paulo, 18 de abril de 1952.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril corrente, às 14 horas, na Rua São Luis n.o 161, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta "Lucros & Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951;

b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1952 e fixação de seus honorarios; e,

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE LATICINIOS

"Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada aos vinte de Março de mil novecentos e cincoenta e dois. Aos vinte dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e dois, às quatorze horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Companhia Paulista de Laticinios, em sua séde social, à rua Antonio Prado n. 475, nesta cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, obedecendo à convocação da respectiva Diretoria, publicada no "Diario Oficial de Estado" e em o "Correio Paulistano", ambos de 8, 9 e 10 de Fevereiro do corrente ano, matutinos diarios da Capital de São Paulo, na forma da lei. À hora marcada, o sr. José Theodoro Nogueira, Diretor-gerente, convidou os presentes a assinarem o livro de presença, o que foi feito, verificando-se o comparecimento de cinco acionistas, representando 597 ações, ou sejam 96,29% do capital social. Usando da palavra, explicou que essas publicações traziam, também, o aviso de que os documentos e papéis a que se referem as letras "a", "b", "c" e "d" do artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, estavam a inteira disposição dos senhores acionistas, com essas explicações, declara constituida a Assembléia, e solicita a indicação da Mesa que deverá dirigir os presentes trabalhos, na forma da convocação, uma vez que está verificada de "quorum" por absoluta maioria, inclusive o Dr. Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, que é possuidor de 299 ações e que nesta Assembléia está representado por seu procurador bastante, sr. Militino Nogueira, conforme procuração das notas do Tabelião F. Belizario Tavora, do Rio de Janeiro, aos 31 de Janeiro de 1942, livro 349, folhas 31, e que já está arquivada. Pedindo a palavra, a senhorita prof. Aracy Nogueira, propõe a aclamação do proprio sr. José Theodoro Nogueira para a Presidencia da Mesa e direção dos nossos trabalhos, o que é unanimemente aprovado. Aceitando a incumbencia, o sr. José Theodoro Nogueira toma assento à Mesa, e, assumindo o seu posto, declara instalada a Assembléia, para os fins constantes dos editais de convocação, convidando-me, ao mesmo tempo, a mim Militino Nogueira para primeiro secretario, e a senhorita prof. Aracy Nogueira para segundo secretario, ao que acedemos e tomamos o nosso lugar na Mesa. Em seguida, passando à ordem do dia, o senhor Presidente me mandou lêr o "Edital" de convocação para esta Assembléia. Isso feito, em voz alta, de modo a ser por todos ouvido, conforme os respectivos jornais, passei a leitura, pela mesma forma, do "Relatorio da Diretoria, Balanço geral e contas", "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas" e "Parecer do Conselho Fiscal", tudo de acordo com os proprios originais constantes das publicações do "Diario Oficial do Estado" (Diario do Executivo), de 21 de Fevereiro de 1952, e do "Correio Paulistano" de 20 de Fevereiro de 1952, ambos da Capital do Estado. Submetidos a exame e discussão, e em seguida a votos, a todos esses documentos, contas, demonstração de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal mereceram unanime aprovação, sem qualquer reserva ou restrição. O mesmo se verificou quanto aos atos da Diretoria, inteiramente aprovados até a presente data. Abstiveram-se de votar, contudo, o Diretor-gerente, sr. José Theodoro Nogueira, o Guarda-livros sr. Alvaro Gonçalves Lopes, que também é acionista, e os senhores Membros do Conselho Fiscal, aliás, não acionistas. Declarou, a seguir, o sr. Presidente, que pela ordem do dia na forma da lei, devia-se proceder à eleição dos senhores Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952. Com a palavra, pela ordem, propunha a senhorita prof. Aracy Nogueira que fossem reeleitos os mesmos elementos que já vêm servindo, e que são: Para Membros Conselho Fiscal, os senhores Osorio Corrêa Fonseca, solteiro, Antonio Francisco Martins Filho, casado e Arthur Biagioni, casado, e para seus suplentes os senhores Ignacio Silveira Galvão, casado, Cicero Pinto Ferraz, casado, e Luiz Bombarda, casado, todos brasileiros, proprietarios, este ultimo residente e domiciliado no Municipio e os demais nesta cidade de Araraquara; entretanto, esclarecia a proponente, que, se reeleitos, justo seria que lhes fosse aumentada a remuneração anual que vem recebendo, tendo-se em conta os serviços que vem prestando à Companhia, e por isso, propunha que essa remuneração fosse fixada, para o corrente exercicio, em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) anuais para cada um dos Membros efetivos do Conselho. Essa proposta foi unanimemente aprovada, ficando todos desde já empossados nos seus cargos e funções, uma vez que se acham todos presentes e aceitaram os mandatos, esclarecendo-se, que os Membros do Conselho residem, respectivamente, à rua Antonio Prado n. 893, avenida São Paulo n. 237 e à rua 9 de Julho n. 1.126 e os suplentes à avenida D. Pedro II n. 774, rua 9 de Julho n. 1.297, todos desta cidade, e na Fazenda Itaporanga, deste Municipio. Sugeria, ainda, o sr. Presidente, que a Assembléia deliberasse a respeito da distribuição dos lucros, uma vez que já foi deduzida a percentagem de 5% (cinco por cento) para o "Fundo de Reserva Legal", como exige a Lei e consta do Balanço e contas já aprovados; propunha, então, que fossem distribuidos os lucros de 1951, por meio de dividendos aos senhores acionistas, na proporção de 20% (vinte por cento) do capital, ou seja Cr$ 200,00 por ação, que formará o total a distribuir de Cr$ 124.000,00; quanto ao remanescente que é de Cr$ ..... 91.933,70, propunha que fosse creditado na conta de "Fundo de Reserva Especial" a importancia de Cr$ 41.933,70, e na conta de "Lucros Suspensos" Cr$ 50.000,00. Essa proposta foi por todos aprovada. Ninguém mais pedindo a palavra e não havendo mais assuntos a tratar, foram encerrados os nossos trabalhos, pedindo o sr. Presidente, contudo, que os presentes se mantivessem no recinto, aguardando fosse lavrada a "Ata" do ocorrido, para ser submetida à leitura e discussão; uma vez lavrada a "Ata", em livro proprio, o fato é comunicado à Casa pelo sr. Presidente, e, reabertos os trabalhos, com a presença de todos, e por mim procedida a sua leitura, em voz alta, de modo a ser por todos ouvida e entendida, tal qual aqui se acha redigida. Achado conforme, é por todos aprovada, pois que retrata a verdade de tudo quanto foi discutido e aprovado nesta Assembléia, vai devidamente assinada pelo sr. Presidente, por mim 1.o secretario que a redigi e a escrevi, de meu proprio punho, no livro competente, e assinada por todos os demais. Araraquara, 20 de Março de 1952. aa) José Theodoro Nogueira — Militino Nogueira — p.p. Dr. Waldemar Raythe de Queiroz e Silva — Militino Nogueira — Alvaro Gonçalves Lopes — Aracy Nogueira — Osorio Corrêa Fonseca — Antonio Francisco Martins Filho — Arthur Biagioni — Ignacio Silveira Galvão — Cicero Pinto Ferraz — Luiz Bombarda. — Era o que se continha na referida Ata, da qual esta é uma copia autentica, por mim extraida do Livro de Atas das Assembléias Gerais, a cujo original me reporto, tendo sido extraidas duas copias, para os efeitos dos arts. 103 e 174 do Decreto-lei 2.627, de 26-9-1940. Araraquara, 20 de Março de 1952. — (a.) Militino Nogueira, 1.o secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE LATICINIOS, com séde em Araraquara, arquivou nesta repartição, sob n. 58.553, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Abril de 1952, a ata da assembléa geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de março de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na séde social, à Rua do Tesouro n. 23, 13.o andar, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1952, às 17 (dezessete) horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951; e

b) Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1952 e determinação dos seus vencimentos.

c) Outros assuntos.

São Paulo, 16 de Abril de 1952.

A DIRETORIA

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE: DISTRITO FEDERAL — Rua 1.o de Março n.o 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agencias nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Bosque da Saude e Ipiranga as Agencias nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança [illegible], Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mogi das Cruzes, Monte Aprasivel, Nova Granada, Novo Horisonte, O[illegible], Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirassununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

EXERCICIO DE 1951

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Antartica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos vem submeter à vossa apreciação, com este Relatorio, o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1951 para dar-vos conhecimento do que de mais importante ocorreu naquele exercicio cumprindo, outrossim, disposições legais e estatutarias.

Em 1951 foram realizadas duas Assembléias Gerais Extraordinarias: uma em 25 de abril que teve por objetivo a modificação de alguns artigos dos Estatutos e autorização para alienação de uma propriedade não essencial às atividades da Companhia; e outra em 26 de dezembro em que aprovastes o programa de expansão da Empresa exposto pela Diretoria, programa já em fase executoria, e que, pela sua envergadura, vai exigir providencias interessando fundamentalmente a parte industrial, comercial, financeira e economica da Companhia.

A ascenção dos negocios oriunda da procura cada vez mais intensa dos produtos Antartica nos mercados consumidores impôs à Diretoria as providencias já do vosso conhecimento às quais outras se seguirão complementarmente ou como consequencia das iniciais.

A Companhia já adquiriu no Municipio de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, vasto trato de terras com a area de cerca de 5.200.000,00 metros quadrados para instalação de grandes e modernas fabricas de seus produtos, cumprindo, neste passo, expressar seus sinceros agradecimentos ao Exmo. sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, Comandante Ernani do Amaral Peixoto que com sua larga visão e grande compreensão proporcionou a esta administração as bases indispensaveis para tão grande empreendimento.

No Balanço ora apresentado consta a doação de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) à Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficencia.

Consta tambem do Balanço o remanescente do exercicio no total de Cr$ 13.214.074,78 (treze milhões duzentos e quatorze mil setenta e quatro cruzeiros e setenta e oito centavos) sobre cuja destinação a Assembléia deverá deliberar.

A Diretoria chama a vossa especial atenção para o aumento consideravel verificado no ativo imobilizado em relação ao exercicio de 1950 aumento que constitui a fase preliminar do programa de expansão já referido. E chama tambem vossa atenção para os resultados do balanço de 1951 nos quais não houve o reflexo do consideravel aumento de vendas da Companhia e isso porque o encarecimento incessante de toda materia prima, materiais, acessorios, transportes, etc. não deixou de atingir a rendabilidade da produção.

A revisão do trabalho contabil da Companhia e dos balanços foi feita, como de costume, pela reputada firma de peritos contadores Moore, Cross & Co.

O serviço de resgate de debentures prossegue no ritmo normal de sempre. Em setembro proximo serão sorteados para resgate mais 6.621 debentures.

A Assembléia Geral Ordinaria terá que proceder a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio em curso, bem como fixar os honorarios do referido Conselho, honorarios e proventos aos Diretores no referido exercicio e eleger, se for o caso, Diretores Adjuntos, nos termos do artigo 9.o, § 1.o, dos Estatutos.

Quaisquer esclarecimentos ou informações que desejardes a Diretoria os prestará com o maior prazer.

São Paulo, 20 de março de 1952

LUIZ FERREIRA PIRES
HAMILTON PRADO
LUIZ DE MORGAN SNELL
WALTER BELIAN

THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO
ADAM VON BULOW
ORLANDO MESSAS
MILTON BRANDÃO
FRANCISCO BARONE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 — INCLUINDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS — 2.o SEMESTRE

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos, Edificios e Equipamentos			
Existentes em 31-12-1950 ..	403.269.441,45		
Novas Aquisições, construções e ampliações durante o ano de 1951	123.160.477,62	526.429.919,07	
Titulos de Inversão, Direitos e Cauções			
Participação em Outras Sociedades	23.948.500,00		
Outros, Inclusive Titulos da Divida Publica	7.923.387,80	31.871.887,80	558.301.806,87
DISPONIVEL			
Caixa e Estoque de Selos			19.651.711,98
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores em Contas Correntes e por Titulos		175.218.496,75	
Produtos, Materia Prima, Vasilhame, Mercadorias em Transito, etc.		147.018.982,42	322.237.479,17
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Regularização		18.704.026,49	
Depositos para Recursos		1.369.599,60	20.073.626,09
			920.264.624,11
COMPENSAÇÕES ATIVAS			
Ações em Caução		680.000,00	
Diversos em Comodato		2.669.329,70	
Garantias Diversas		7.873.534,40	
Direitos e Ações		1.312.541,70	
Titulos em Cobrança e Caucionados		49.135.634,30	
Imoveis Compromissados		34.610.000,00	96.281.040,10
		Cr$	1.016.545.664,21

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital e Reserva Legal			
Capital	320.000.000,00		
Fundo de Reserva Obrigatorio	44.600.000,00	364.600.000,00	
Fundo de Reservas Especiais			
De Reequipamento Industrial	30.000.000,00		
De previsão para ocorrencias eventuais	5.000.000,00		
De Pesquisas Tecnicas ..	10.000.000,00		
De Conservação	10.000.000,00	55.000.000,00	
Provisões e Outros Fundos			
Para Devedores Duvidosos	15.533.398,30		
Para Amortizações	50.805.756,28		
Para Depreciações	8.481.762,69	74.820.917,27	
Lucros e Perdas			
Saldo que passa para 1952		18.575.360,37	512.996.277,64
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Emprestimos Consolidados		18.712.136,60	
Compromissos Contratuais		10.933.008,60	
Credores Diversos		40.356.720,77	70.001.865,97
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Salarios, Comissões e Contas a Pagar		25.467.144,90	
Credores Diversos	199.228.864,34		
Credores por Saques	80.360.087,20		
	279.588.951,54		
MENOS			
Depositos em Bancos para Resgate de Titulos em Moeda Estrangeira	10.391.398,20	269.197.553,34	294.664.698,24
DIVIDENDOS			
Anteriores não Reclamados		162.600,00	
86.o Dividendo		11.200.000,00	
87.o Dividendo		11.200.000,00	22.562.600,00
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Regularização			20.039.182,26
			920.264.624,11
COMPENSAÇÕES PASSIVEIS			
Caução da Diretoria		680.000,00	
Comodatarios		2.669.329,70	
Garantias Subsidiarias		7.873.534,40	
Fundo de Compensação		1.312.541,70	
Contratos e Endossos para Cobrança e Caução		49.135.634,30	
Compromissos de Compras		34.610.000,00	96.281.040,10
		Cr$	1.016.545.664,21

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

INCLUINDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS - 2.o SEMESTRE

DEBITO

IMPOSTOS E TAXAS		34.965.124,65
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		7.067.838,70
PERDAS DIVERSAS		378.571,67
DESPESAS GERAIS		182.673.526,86
FUNDO DE RESERVA OBRIGATORIO		6.100.000,00
DOAÇÃO A FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER, INSTITUIÇÃO NACIONAL DE BENEFICENCIA		10.000.000,00
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO		20.796.342,30
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		1.004.134,70
DIVIDENDOS		
86.o Dividendo	11.200.000,00	
87.o Dividendo	11.200.000,00	22.400.000,00
SALDOS		
Remanescente do saldo de 31-12-1950	5.361.285,59	
Remanescente do exercicio	13.214.074,78	18.575.360,37
	Cr$	303.960.899,25

CREDITO

SALDOS ANTERIORES			
Remanescente do saldo de 31-12-1950	5.735.031,59		
Remanescente do 1.o Semestre	33.131.995,00	38.867.026,59	
MENOS			
Incorporado ao Fundo de Reserva Especial para Reequipamento Industrial	30.000.000,00		
Incorporado ao Fundo de Reserva Especial para Ocorrencias Eventuais ..	3.505.741,00	33.505.741,00	5.361.285,59
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			292.900.690,78
RESULTADOS EVENTUAIS			5.698.922,88
		Cr$	303.960.899,25

São Paulo, 26 de fevereiro de 1952

a) Luiz Ferreira Pires — Diretor-Presidente
a) Hamilton Prado — Diretor-Vice-Presidente
a) Luiz de Morgan Snell — Diretor-Vice-Presidente
a) Walter Belian — Diretor-Superintendente
Emilio Bacchi — Contador - C.R.C. - SP. 8 — Chefe da Contabilidade Geral
a) Theophilo Pupo Nogueira Filho — Diretor-Secretario
a) Adam Dietrich von Bülow — Diretor-Adjunto
a) Milton Brandão — Diretor-Adjunto
a) Francisco Barone — Diretor-Adjunto
a) Orlando Messas — Diretor-Adjunto

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951, acima, da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA - INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com os livros e documentos da Companhia, e as contas recebidas das Filiais, devidamente assinadas pelos respectivos Gerentes.

Obtivemos todas as informações e explicações que precisavamos.

Os varios inventarios foram avaliados ao preço de custo e estão certificados pelos responsaveis Gerentes das diferentes secções.

Em nossa opinião, este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Companhia naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

São Paulo, 18 de março de 1952

MOORE, CROSS & CO. - C.R.C. - SP. 90
Chartered Accountants — (Peritos em Contabilidade)

Pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA
Contador — C.R.C. - SP. 1.000

Rua São Bento, 200 — São Paulo

PARECER DO CONSELHO FISCA

EXERCICIO DE 1951

Os Membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, infra-assinados, vêm, na forma do inciso III, do art. 127 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, dar seu parecer no sentido de serem aprovadas, pela Assembléia Geral Ordinaria, as contas dos Diretores, inventario e balanço correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, porisso que no desempenho de suas funções as encontraram em perfeita ordem e exatidão.

São Paulo, 21 de março de 1952

a) ARGEMIRO COUTO DE BARROS
a) ANTONIO CARDOS CARDOSO
a) HORACIO DE MELLO

a) D. N. SAINT MARTIN
a) JORGE AMERICANO
a) JOAQUIM CANUTO MENDES DE ALMEIDA

JAU'

HISTORICO: — "No tempo em que os destemidos bandeirantes desciam o Tietê, em busca de



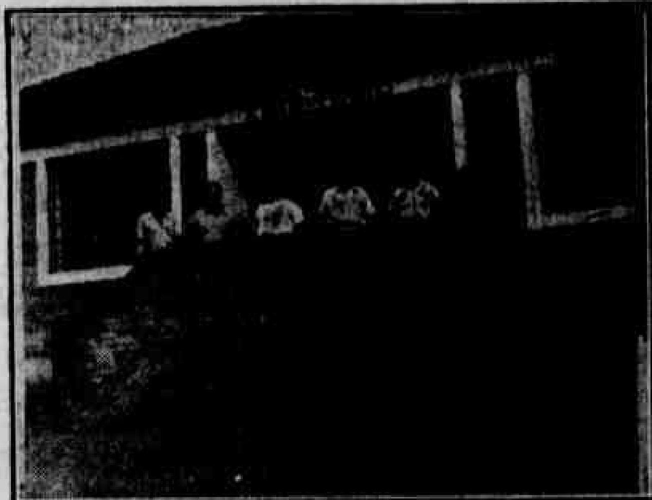
Dr. José Magalhães de Almeida Prado, o dinamico prefeito.

Mato Grosso, muito simples antes de ser colonizado o territorio do atual municipio jauense, já se chamava Jau, o rio que banha a cidade do mesmo nome, pois fora encontrado na sua confluencia com o Tietê, um peixe denominado Jau, daí o nome da cidade.

A cidade de Jau foi fundada em 1853, pelos cidadãos Cap. José Ribeiro de Camargo, Bento Manuel de Morais Navarro, tenente Manuel Joaquim Lopes e Francisco Gomes Botão, que se reuniram na casa de Lucio de Arruda Leme, com tal objetivo. O tenente Lopes e Francisco Gomes Botão, doaram o terreno para o patrimonio, tendo sido criado sob a invocação de Nossa Senhora do Patrocinio. No transcurso de sua evolução, Jau deve à familia Almeida Prado, relevantes serviços e grande parte do seu progresso, alem de importantes iniciativas, como seja a fundação de diversos estabelecimentos de ensino, religião e caridade. A 3 de maio de 1856, foi declarada "Capela Curada"; a 24 de março de 1858, foi elevada a Distrito de Paz; a 20 de abril de 1866 a categoria de Vila; em 1868, a termo judiciario reunido ao de Brotas; em 1877 a Comarca."

USINA DIAMANTE

IRMÃOS FRANCESCHI S. A., AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMERCIAL



A objetiva do "Correio Paulistano", focaliza os senhores Antonio, João, Egisto e Mario Franceschi, na entrada do escritorio da Usina Diamante.

Visita do "Correio Paulistano" à Usina Diamante em Ayrosa Galvão — Produção de 70.000 sacas de açucar e 450.000 litros de alcool

A "USINA DIAMANTE" que hoje o "CORREIO PAULISTANO" focaliza, significa um pleito de admiração aos laboriosos irmãos ANTONIO, JOÃO, EGISTO e MARIO FRANCESCHI, que com seu trabalho titanico e produtivo, vem aumentar ainda mais o grandioso parque industrial paulistano e do Brasil.

O "CORREIO PAULISTANO" vem realizando visitas às usinas açucareiras credenciadas de nosso Estado, com o intuito de torna-las conhecidas dos paulistanos e dos inumeros leitores do mais velho jornal do Estado de São Paulo.

Foram os nossos representantes recebidos na modelar "USINA DIAMANTE", localizada em AYROSA GALVÃO — Municipio de Jaú, pelos dinamicos e empreendedores senhores, ANTONIO, JOÃO, EGISTO e MARIO FRANCESCHI, um dos componentes da firma. Registramos agradecidos as cativantes gentilezas que nos foram dispensadas pelos joviais irmãos FRANCESCHI, os quais nos facilitaram uma demorada visita a todas as dependencias da modernissima e bem montada USINA DIAMANTE.

HISTORICO

IRMÃOS FRANCESCHI S/A., AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMERCIAL, foi constituida em 1946. Irmãos laboriosos, dinamicos e empreendedores não aventuraram-se ao organizarem a Usina, e sim, tinham a certeza que seriam um dos élos do grande parque açucareiro paulistano, a aumentar o plantio da cana, num Estado onde sempre imperou o "café". Foi graças a homens como os fundadores da USINA DIAMANTE, que São Paulo está se tornando independente no setor açucareiro, e em breve será uma das fontes de nossa riqueza economica. Tendo a Usina Diamante, a dirigi-la, pessoas de pulso firme, dotadas de grande visão de negocios, norteadas por incoercivel honestidade, era natural que logo conquistasse uma posição de relevo marcante entre as similares do Estado. Mais uma vez se revela o tino comercial e administrativo, a capacidade dos dirigentes da Usina Diamante, remodelando-a completamente, ampliando-a sempre, e transformando-a em uma das mais modernas do Estado. Ainda agora, os dirigentes da firma, estão construindo grande pavilhão para colocarem outras maquinas e assim aumentar a produção atual.

LABORATORIO

Visando garantir sempre a excelencia dos seus produtos, montado tem um completo e moderno laboratorio quimico, dispondo de todo o material necessario e de modernissimos aparelhos. Neste importante departamento, são realizados os testes com a "garapa" — bagaço, etc., para que não seja entregue ao consumidor, nada que não esteja rigorosamente de acordo com as especificações tecnicas. Dessa forma a USINA DIAMANTE mantem o bom nome conquistado com titanicas lutas.

ASSISTENCIA SOCIAL

Visando sempre o bem estar de seus operarios e colonos (130 familias), os responsaveis da Usina Diamante, construiram casas confortaveis e bem localizadas, não ocasionando onus algum para os operarios moradores das mesmas. Os dirigentes da firma, tem desvelo todo especial para com seus operarios e colonos, que empregam o melhor do seu tempo com o trabalho quotidiano, que desgasta os homens, os responsaveis pela firma, participam pessoalmente nas festas e diversões, como se todos tivessem origem no mesmo lar. Como se vê, há no Estado de São Paulo, organizações que honram sobremaneira a nossa industria, não só pela apresentação tecnica da construção, instalações, honestidade, higiene, das relações entre chefes e empregados, tudo na mais perfeita harmonia na luta pela vida quotidiana e preocupação das reservas necessarias para o futuro.

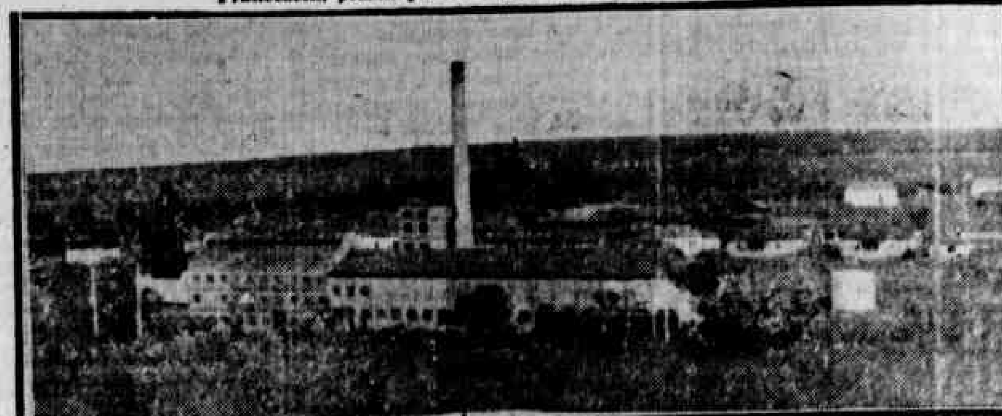
Os representantes do "Correio Paulistano", ao deixarem a modelar USINA DIAMANTE, trouxe a mais remarcada das impressões, do quanto pode uma bôa organização fazer em beneficio da economia nacional, dentro de suas proporções.

Organizações como IRMÃOS FRANCESCHI S/A., são verdadeiros atestado da grandeza do parque açucareiro paulistano. São eloquentes demonstração do quanto podem alcançar homens que se entregam com desvelo e honestidade ao trabalho que tanto enobrece.

Trazendo ao conhecimento do publico essas maravilhas do dinamico povo paulista, quer o "CORREIO PAULISTANO" fazer justa homenagem aos componentes de IRMÃOS FRANCESCHI S/A., que realmente a merecem.



Os dinamicos componentes de Irmãos Franceschi S|A., senhores Antonio, João, Egisto e Mario Franceschi, posam para a objetiva do "Correio Paulistano".



Vista panoramica do grande edificio da Usina Diamante.



Foto colhida na moagem da cana, vendo-se as gran des maquinas que estão sendo remontadas para a futura colheita.

CAMARGO PENTEADO & CIA. LTDA.

Modelo de organização e de eficiencia — Concessionarios "Chevrolet", Frigidaire, Ferguson, Singer e Moveis Fiel — Amplo e moderno predio proprio com uma area de 4.000 metros quadrados — Oficina e retifica completa para automoveis em geral, tratores e maquinas agricolas, refrigeradores e radios — Selecionado corpo de tecnicos mecanicos



Nossa objetiva colheu o instantaneo de uma parte dos mecanicos e tecnicos da firma Camargo Penteado & Cia. Ltda. Vê-se no fundo o majestoso predio onde se encontra instalado o Posto de Gasolina e Ser viços Rapidos.

Na visita feita a tradicional cidade de Jau', o CORREIO PAULISTANO, não podia deixar de visitar a firma CAMARGO PENTEADO & CIA. LTDA., o orgulho da cidade e quiçá do Estado. Fomos gentilmente recebidos pelo dinamico diretor superintendente sr. JOSE' FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO, que nos apresentou ao gerente sr. NEUTON TUMOLO. Percorremos na companhia de ambos os varios departamentos da organização, onde pudemos anotar o esmerado serviço mecanico sob a competente direção de tecnicos especializados.

HISTORICO E DIRETORIA

A firma CAMARGO PENTEADO & CIA. LTDA., foi fundada em 1946 pelos srs. JOSE' FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO, diretor superintendente — ADOLFO DIAMANTE — JARBAS DE LIMA PORTELA — dr. MILTON FERRAZ DE MENDONÇA, HILDA FERRAZ DE CAMARGO, NEUTON TUMOLO, gerente — FLAVIO ZUARDI e WILLIS HARRYS STURNS.

DEPARTAMENTOS MECANICOS

A firma CAMARGO PENTEADO & CIA. LTDA., está amplamente instalada em predio proprio, com uma área de 4.000 metros quadrados, sita à rua Visconde do Rio Branco, 108 e 140, e possui ampla e modernissima oficina mecanica dividida em varios departamentos, como sejam: Mecanica para autos em geral, mecanica para Tratores e Maquinas Agricolas e mecanica para Refrigeradores e Radios.

Amplo e bem instalado departamento de Vendas de Peças e Acessorios, artigos domesticos em geral, Moveis de aço da afamada marca "FIEL", Radios e Radios Vitrolas, variadissimo sortimento de discos, maquinas "Singer", e refrigeradores "Frigidaire". Um bem montado e moderno Posto de Gasolina e serviços rapidos para automoveis em geral, sob a competente direção de tecnico abalizado. Pintura e funilaria.

INDUSTRIA DE BEBIDAS E REFRIGERANTES

ANGELO ZUGLIANI

UMA INDUSTRIA DE REFRIGERANTES QUE ORGULHA A CIDADE DE JAU' — O QUANTO PODE O DINAMISMO E CONSTANCIA DO SR. ANGELO ZUGLIANI — AMPLAMENTE INSTALADA EM MODERNO PREDIO PROPRIO — A INSPIRAÇÃO DO SR. ANGELO ZUGLIANI, EM 1941 TRANSFORMOU-SE EM GRANDE REALIDADE — UMA LARGA VISÃO ADMINISTRATIVA E INDUSTRIAL A SERVIÇO DO TRADICIONAL POVO JAUENSE — AMPLO E MODERNISSIMO LABORATORIO, COM TODOS OS APARELHAMENTOS MODERNOS, PARA OS EXAMES E EXPERIENCIAS DOS AFAMADOS PRODUTOS ZUGLIANI — MODERNAS MAQUINAS AUTOMATICAS, SÃO EMPREGADAS NA INDUSTRIA — BREVEMENTE O SR. ANGELO ZUGLIANI CONSTRUIRA' NOVOS E AMPLOS SALÕES PARA AMPLIAR A PRODUÇÃO ATUAL DA FABRICA — DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES DOS PRODUTOS DA: CERVEJARIA COLUMBIA, CERVEJA MÃE PRETA CERVEJA BRAHMA, AGUAS MINERAIS CAXAMBU' E PILAR, VINHOS DO RIO GRANDE DO SUL E DA AFAMADA CANINHA "CAPUAVA" DE RIO DAS PEDRAS

O "CORREIO PAULISTANO" nas visitas constantes que está fazendo às cidades do interior do Estado, outro merito não tem se não dar a conhecer aos nossos leitores a vida prodigiosa das mais belas e importantes cidades que orgulham e dignificam sobremaneira o fabuloso parque industrial paulista.

Vimos focalizando nesta serie de reportagens nas principais industrias e casas comerciais da tradicional cidade de JAU, as firmas de maior projeção em suas atividades, procurando dar assim aos nossos leitores um panorama da situação pujante que o municipio de JAU desfruta na coletividade paulistana.

Dentre essa avulta singularmente a INDUSTRIA DE BEBIDAS E REFRIGERANTES ZUGLIANI, que na pessoa de seu fundador senhor ANGELO ZUGLIANI, o homem dinamico e empreendedor, que soube a custa de sacrificios e labor honesto, transformar seu sonho inicial de 1941 em grande realidade em 1952.

HISTORICO

INDUSTRIA DE BEBIDAS E REFRIGERANTES foi fundada em 1928 e adquirida pelo sr. ANGELO ZUGLIANI em 1941, que soube transforma-la em modernissima industria especializada na fabricação de refrigerantes. O desenvolvimento da Industria de Bebidas e Refrigerantes foi rapido, e hoje graças ao arrojo e a honestidade do sr. ANGELO ZUGLIANI, goza de grande notoriedade e importancia entre as suas similares do Brasil.

INSTALAÇÕES

Podemos afirmar que a INDUSTRIA DE BEBIDAS E REFRIGERANTES ZUGLIANI, com suas amplas e modernas instalações em predio proprio e moderno, em nada fica a dever às similares localizadas em grandes centros do Brasil.

Atendendo a gentil convite do sr. ANGELO ZUGLIANI, fomos visitar a modelar industria de Bebidas e Refrigerantes sita a rua Amaral Gurgel, 817. O sr. ANGELO ZUGLIANI é um perfeito cavalheiro, culto, amavel e sempre disposto a dispensar atenção aos que o procuram para qualquer finalidade, e por essa razão desde logo nos tornamos amigos incondicionais, já que outra não podia ser nossa atitude ante tantas amabilidades recebidas. Eramos esperados, e por isso nosso "cicerone" nos levou por todos os recantos da modernissima industria de bebidas, laboratorio e departamento de gazeficação dos deliciosos "guarana" e "limonada", a fim de que pudessemos conhecer "de visu" todas as modernas maquinas e higienicas instalações.

Tivemos então a oportunidade de saborear os afamados produtos da firma, bem como de conhecer e observar detalhadamente a magnifica organização do sr. ANGELO ZUGLIANI, uma vez que ante nossos olhos foram desfilando numerosos departamentos, posuindo os mais perfeitos requisitos de igiene e onde seus vinte operarios uniformizados com roupas brancas imaculadas, exerciam suas multiplas atividades, dentro da maior disciplina e sob atenção cem por cento.

PRODUÇÃO E ZONA AQUISITIVA

Presentemente a INDUSTRIA DE BEBIDAS E REFRIGERANTES ZUGLIANI, produz 400 duzias diarias. e toda essa produção é colocada na cidade de Jau e redondezas.

ASSISTENCIA SOCIAL

A assistencia social que o sr. ANGELO ZUGLIANI oferece aos seus auxiliares, é das mais perfeitas. O sr. ANGELO ZUGLIANI, como conhecedor profundo das questões sociais, um dos problemas nacionais de todos os tempos e apreciando os varios aspectos correlatos à existencia do trabalhador, para quem reconhece direitos a uma situação de maior desafogo economico e amparo fisico espiritual, a fim de que se acabem de uma vez as eternas disputas que se vêm verificando em todo o mundo, proveniente da incompreensão de muitos e da má vontade de outros. E' opinião do sr. ANGELO ZUGLIANI, que não há progresso sem mutua compreensão entre o capital e o trabalho. Este ponto de vista o sr. ANGELO ZUGLIANI, faz questão de tornar realidade na sua industria, desde que aos seus auxiliares é facultado um "modus vivendi" que atenda perfeitamente às necessidades de cada um. Em troca recebe a industria a cooperação largamente dedicada de todos os operarios, numa demonstração de que sabem valorizar o apoio recebido, e dar-lhe pronta retribuição, num trabalho acentuado e desejo de valorizar cada vez mais a mão de obra, merce de cuidados especiais que empregam carinhosamente nos seus diferentes afazeres.

DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES

ANGELO ZUGLIANI é o distribuidor e representante dos afamados produtos da — CERVEJARIA COLUMBIA de Campinas — CERVEJARIA MÃE PRETA — CERVEJARIA BRAHMA — AGUAS MINERAIS, CAXAMBU e PILAR — Vinhos do Rio Grande do Sul e da afamada "caninha" CAPUAVA de Rio das Pedras.

CAPITAL EM GIRO E MAQUINARIO

O capital em giro da firma atinge a respeitavel soma de três milhões e quinhentos mil cruzeiros. O maquinario da firma é 100% nacional, e dos mais modernos existentes no mercado, sendo suas maquinas automaticas, o que vem facilitar a mão de obra, e o grande rendimento do trabalho.

FINALIZANDO

Aproveitamos o ensejo para deixarmos aqui consignado os nossos agradecimentos ao dinamico industrial sr. ANGELO ZUGLIANI, pelas atenções que nos dispensou, durante a demorada visita que fizemos à sua modelar industria.

Os senhores Angelo Zúgliani e seu filho na companhia de nosso reporter posam para a objetiva do "Correio Paulistano".

O MELHOR 15 REFRESCO

Este é o emblema dos rotulos dos afamados produtos fabricados por Angelo Zugliani.

Nossa objetiva colheu este instantaneo no departamento de gaseificação da modelar Industria de Bebidas e Refrigerantes Angelo Zugliani, podendo-se notar os alvos uniformes usados pelas operarias.

O sr. Angelo Zugliani, na companhia de seu filho e nosso reporter no departamento de gaseficação dos afamados produtos "Guaraná 15" e "Soda Limonada 15", o verdadeiro orgulho da zona paulista.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SABADO, 19 DE ABRIL DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

ENCERRADO O I CONGRESSO PAULISTA DE CINEMA BRASILEIRO

Declaração de principios aprovada na sessão de encerramento — Recomendações aprovadas

Constituiu acontecimento da maior importancia para a cinematografia nacional a realização, nesta capital, do I Congresso Paulista do Cinema Brasileiro, que contou com a participação de profissionais e estudiosos da sétima arte, nos seus mais variados campo. Instalado terça-feira ultima, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, o certame teve seus trabalhos prolongados até anteontem, quando foram solenemente encerrados. A sessão de encerramento contou com a presença de representantes de autoridades, produtores, artistas e numerosas pessoas ligadas ao desenvolvimento do cinema nacional, sendo, na ocasião, lidas e aprovadas varias recomendações, assim como aprovada, por aclamação a seguinte declaração de principios, apresentada pelo produtor Mario Civelli:

"Ao encerrar o I Congresso Paulista do Cinema Brasileiro, em que profissionais de todas as categorias se reuniram e debateram livremente seus problemas, os cineastas paulistas chegaram a conclusões de carater pratico e que visam o progresso da cinematografia em nosso país.

"Os cineastas paulistas verificaram com satisfação que já foi atingida uma maturidade profissional e que chegou a hora de assumirem compromissos em defesa do cinema nacional, contra todas as forças e tendencias que visam impedir o seu desenvolvimento. Queremos combater todas as historias imorais e licenciosas, historias que deseducam e tendem a inspirar nos jovens instintos bestiais. Para isso, precisamos inspirar-nos nas tradições literarias e folcloricas de nosso povo, fonte inesgotavel de criação artistica. Queremos combater os "trusts", porque acreditamos que na livre concorrencia e na emulação profissional encontraremos o estimulo para o progresso desta industria.

"Conscientes das grandes responsabilidades do cinema como o instrumento mais eficiente de difusão da cultura e da arte, assumimos solenemente o compromisso de utilizar com honestidade este instrumento em função do progresso economico, moral e social de nosso povo.

"Apelamos para todos os profissionais do cinema nacional, para que se unam e, assim como fizemos este congresso, ponham de lado suas divergencias e procurem um caminho comum, o caminho que nos leve a um cinema nacional de alto nivel tecnico e artisico e de sadio conteudo humano e social — um cinema livre de qualquer inspiração contraria aos ideais de paz, independencia e progresso do povo brasileiro".

RECOMENDAÇÕES APROVADAS

O Congresso aprovou recomendações sobre financiamento da produção, intercambio cultural e comercial com outros países, produção de argumentos, criação de sindicato de cinema, instituição de cursos de cinema, constituição de cine-clubes, distribuição de filmes, importancia da critica, fabricação nacional de filmes virgens, movimento de defesa do cinema brasileiro, mensagem de solidariedades ao presidente da Republica, por motivo do decreto de proteção ao cinema nacional, utilização de brasileiros como assistentes de filmes nacionais, assim como definição de filme nacional e varios outros.

HOJE, VISITA À SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Atendendo à convite formulado pela Camara e Prefeitura de São José dos Campos, os congressistas irão hoje, às 14 horas, até aquela cidade.

DEFILE DE ARTISTAS

Encerrando as programações do I Congresso Paulista de Cinema Brasileiro, será realizado dia 22 proximo, na boite Arpége, o "Baile das Estrelas", que terá a presença de conhecidos interpretes de filmes nacionais.

Aliança de Estudantes Evangelicos

Realiza-se hoje, às 16 horas, no São Paulo "Granded School", uma reunião litero-evangelica, com numeros de musica e hinos religiosos. Falafá o prof. Flaminio Favero, sobre o tema: — "Podemos ter certeza da salvação?"

Homenagem da Antarctica aos cardeais Jaime Camara e Vasconcelos Mota

Constituiu acontecimento de grande expressão social a homenagem que a Companhia Antarctica Paulista prestou, ontem, aos eminentes prelados, d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, e d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo. Aos ilustres dignitarios da Igreja Catolica a direção da Antarctica ofereceu um almoço, que se realizou na sede da empresa, à avenida Presidente Wilson, com a presença de representantes da vida publica e social de São Paulo. À sobremesa, usou da palavra o sr. Luiz Ferreira Pires, presidente da importante organização industrial paulista, que exalçou a personalidade dos ilustres convidados, legitimos representantes da Igreja Catolica, a quem o Brasil reverenciava com grande apreço. Traçou o perfil dos homenageados, com palavras muito expressivas, que sensibilizaram os presentes, testemunhando a grande estima e admiração que os eminentes prelados gozam entre a grande familia da Antarctica. A seguir, falou d. Jaime de Barros Camara, que em palavras singelas manifestou seu agradecimento pela homenagem que vinha de ser alvo, sendo interprete, tambem, da gratidão de d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota. Após o almoço, seguiu-se uma visita às instalações da Antarctica.

O clichê são aspectos da grande manifestação de apreço aos ilustres cardeais, vendo-se, ao alto: flagrantes oratorios do sr. Luiz Ferreira Pires e do cardeal Camara; no segundo plano, vistas gerais dos presentes.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1952

225 TITULOS POR Cr$ 4.970.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

MOZ CMI EEE HNV PFO SNE

1 titulo de Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
8 titulos de Cr$ 100.000,00 — Cr$ 800.000,00
21 titulos de Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.050.000,00
6 titulos de Cr$ 30.000,00 — Cr$ 180.000,00
35 titulos de Cr$ 25.000,00 — Cr$ 875.000,00
34 titulos de Cr$ 20.000,00 — Cr$ 680.000,00
117 titulos de Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.170.000,00
3 titulos de Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

NO ESTADO DE SÃO PAULO,

de acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posterior retificação constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00

AMERICO EMILIO ROMI, ind. — Santa Barbara d'Oeste

5 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 500.000,00

IND. TAPETES BANDEIRANTES S. A. — S. Paulo
ANSELMO CERELLO S. A. IND. E COM — S. Paulo
TEIXEIRA & CIA. LTDA., comerc. — São Vicente
N. COSTILLAS JR., com. — Santos
FRANCISCO DE CILLO, ind. — Souzas

11 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 550.000,00

DR. ANTONIO L. FONSECA — São Paulo
JOSE' J. FERNANDES, com. — São Paulo
MOINHO IND. COM. "MIC" LTDA. — São Paulo
SERGIO A. MEIRA, f. publ. — São Paulo
N. COSTILLAS JR., com. — Santos
MANOEL F. CAYRES, lavr. — Marilia
ALFREDO MARTINS, com. — Iacri
LUIZ SCUDELER, corretor — Penapolis
HOMERO C. CAMPOS ,com. — Bofete
EVALDO A. TELLES, estud. — Caçapava
AGOSTINHO J. DARIO, comerciario — Piracicaba

6 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 180.000,00

MARIA C. PERNASSI — São Paulo
CARLOS PIZZOLI ind. — São Paulo
VIRGILIO FODRA, comerc. — São Paulo
LUIZ FREDIANI, com. — Jundiai
LUIZ NEGRI, ind. — Jundiai
JOSE' CURY, com. — Araçatuba

13 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 325.000,00

PIRANI & SOBRINHO — São Paulo
MARIO M. C. VASCONCELOS, f. publ. — São Paulo
NICOLINA JANUZZI, profa. — São Paulo
JACOMO A. BONTALIBUS, com. — São Paulo
CLAUDINO R. RIBEIRO, com. — São Paulo
COSTA MONIZ COM. IND. — São Paulo
ANTONIO PIROCELLI, com. — São Paulo
MARIA E. NENIA, industriaria — Osasco
OSWALDO SACHETTO, previd. — Jundiai
AMADEU VUOLO — Araçatuba
SYLVIO GUITTI, comerc. — Lins
ROMEU ZILIO, com. — Luiz Antonio
SIGUETO OHARA, com. — Barretos

17 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 340.000,00

NORVALONO PRADO, industr. — São Paulo
CARLOS A. BEZZUOLI, marc. — São Paulo
JOSE' A. P. BARRETO, corretor — Capital
ANTONIO DA SILVA — São Paulo
MOACYR VARANDA, comerc. — São Paulo
WALDEMAR L. SOUZA com. — Eng. Marsillac
N. COSTILLAS JR., com. — Santos
DR. BENEDITO LELLIS deleg. pol. — Orlandia
ADRIANO COSTA, comerc. — Palmital
MARIA A. V. CAMPOS — Laranjal Paul.
ALFREDO PAVESI, fazend. — Pinhal
LUIZ SALVIATO, func. publ. — Mirassol
IRMAOS BENZONI, ind. — Rib. Preto
OLGA M. BARROS — Piracicaba
JAYME REIS ARANTES, mec. — Rib. Preto
GUSTAVO FAVERI, comerc. — Limeira
JOÃO CASTIGLIONI, propr. — Lençois Paul.

40 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 400.000,00

LUIZ BERNARDI, cont. — São Paulo (2 tits.)
JOAO C. CASTRO, func. pub. — São Paulo
DR. RAYMUNDO F. C. MARTINO, eng. — S. Paulo
ALFREDO BARBIERI, ind. — São Paulo
CASA MURANO LTDA., com. — São Paulo
ADELINO G. CARREGOZA, com. — São Paulo
DR. MARIO C. PINI, med. — São Paulo
BENEDICTA P. B. ADORNO — São Paulo
AUGUSTO LASSALVIA, func. publ. — Santos
ANTONIO A. GARCIA, lav. — Colina
MELHEM AZAR, com. — Itapui
DUARTE & CIA., inds. — Americana (tits. 2)
CARMINE PETROCELLI, com. — Piracicaba
ANTONIO G. TEIXEIRA, prop. — Iacanga
DR. MOZART R. DUTRA dent. — Piracicaba
EULOCHIA PEREIRA LIMA — Ribeirão Preto
ONDINA H. MELLO, func. publ. — Pindamonhangaba
DR. MANOEL X. CAMARGO, agron. — Colina
PROF. FRANCISCO JULIANO — Caçapava
ANTONIA URBAS, func. publ. — Botucatu
ANTONIO CAMILOTTI, com. — Taiuva
AUGUSTO BERTOLINI — Limeira
OLYMPIO SIMONI, com. — Caçapava
ADELINO V. CLEMENTE, com. — Campinas
HORTENCIO RAMIREZ, com. — Itapeva
MARIA L. FASCETTI — Itapeva
CLOVIS J. ALONSO, cont. — Ribeirão Preto
OCTACILIO O. PINTO, dent. — Araraquara
BENTA T. C. PEREIRA, profa. — Ribeirão Preto
ANTONIO D. BASTOS, com. — São Roque
OCTAVIO O. PINTO, dent. — Araraquara
CLAUDIO FERNANDES — Araçatuba
EDSON B. SILVA, func. publ. — Serra Azul
KALIL SIMÃO, com. — Pederneiras
IRENE A. O. LEONARDO, profa. — Rio Claro
DR. LUIZ ORTIZ — Araçatuba
MILTON MATHIAS, cont. — Campinas
JOSE' D. FARAH, com. — Limeira

ATE' MARÇO DE 1952

FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE

CR$ 520.000.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados à disposição do publico na Séde Social, Sucursal, ou Escritorio, ou com o Agente local

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Apelações: 55.840 — Ubatuba — Ap., Navegação Itajai Ltda. Apda., Atlantica, Cia. Nacional de Seguros. Negaram provimento.

3.o GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Apelações — 58.238 — Santa Cruz do Rio Pardo — Ap., Coronel Julio Antunes de Oliveira e sua mulher. Apda., Maria Cristina de França. Negaram provimento.

58.530 — Campinas — Ap., Wilfrido Bueno de Arruda e outros. Apdo., Inventario de d. Julia Bueno de Arruda. Negaram provimento.

Agravo de petição: 58.609 — Bauru — Ag., Maria Almeida do Nascimento. Agdos., Alipio Araujo, sua mulher e Benedito Ferreira e sua mulher. Negaram provimento.

Apelações: 52.213 — Conchas — Ap., D. Seradina Marchesi. Apdo., Madalena Tognan. Negaram provimento.

57.938 — São José do Rio Preto — Ap., Elias Daud. Apdos., Irmãos Sousa Ltda. Deram provimento, em parte.

SEXTA CAMARA CIVEL

Agravos de petição: 58.210 — Orlandia — Ag., O Curador de Acidentes do Trabalho da Camarca. Agdo., Wilson Ferraz Prado. Deram provimento.

58.704 — Bebedouro — Ag., Banco do Brasil S. A. Agda., Prefeitura Municipal de Bebedouro. Negaram provimento.

Apelações: 58.129 — Cafelandia — Ap., Maria da Cruz Sanchez Garcia e outros. Apdo., Espolio de Clara Bozzo. Julgaram competente o Tribunal de Alçada, determinando sejam-lhe remetidos os autos.

Apelações: 57.669 — Piracicaba — Ap. e apdos., Municipio de Santa Barbara d'Oeste e João Eduardo Mac Knight. Deram provimento ao recurso do autor e negaram-no ao do réu.

56.83 — Pompéia — Ap., Juizo. Apdos., João Digigov e Maria Chiril Chipiolar. Negaram provimento.

PRESIDENCIA

Sessões extraordinarias — Foram convocadas as seguintes sessões extraordinarias: da Terceira Camara Criminal, para o dia 22, às 13 horas, na sala 540; e das Camaras Criminais Conjuntas, para o dia 23, às 13 horas, na sala 511.

MAGISTRATURA

Designações — Foram designados: o dr. Manuel Duarte Calado, juiz de 3.a entrancia, para assumir a jurisdição da Segunda Vara Civel, a começar de 22 do corrente; o dr. Mauro Boaventura Muniz Barreto, juiz auxiliar da Vara da Fazenda Nacional para assumir a jurisdição da Sexta Vara Civel, a começar de 21 do corrente e o dr. Luiz Gonzaga Belluzo, juiz da comarca de Socorro, para assumir a jurisdição da comarca de São Carlos, a começar de 22 do corrente.

Sessões extraordinarias — Foram convocadas as seguintes sessões extraordinarias: da Primeira Camara Criminal, para o dia 24 do corrente, e da Primeira Camara Civel, para o dia 25 do corrente, às 13 horas, na sala 510.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Rejeitando os embargos a execução opostos pelo Espolio de Joaquim Leitão Filho c| Mario Del Bone; julgando procedente a ação que Rosinha Rossi move c| Elisabeth Blak; julgando procedente a ação movida por Manuel Afonso Domingues c| Rafael Aguilar e outros.

2.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo movida por Angelo Borghi c| Mario Romanini; julgando procedente a ação de despejo movida pelo dr. José Pedro Cardoso de Melo c| Francisco Daniel do Carmo; julgando procedente a ação de despejo requerida por Delphim Pereira da Cruz c| Orlando Pinto dos Santos.

4.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Covalcanti — Julgando improcedente a ação de despejo que José Momo move c| Antonieta Tubertini Roher.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou improcedente a demarcação de que são promoventes Luiz Franco e s| mulher e de que são promovidos Vasco Grilli e s| mulher; julgou improcedente a ação ordinaria de rescisão de contrato movida por Satiro Ferreira da Rosa e s| mulher c| Catarina Stapaford; homologou o calculo no inventario de Jorge Sauvageot Assumção.

7.a VARA CIVEL, Dr. Eriz de Castro — Julgando procedente a ação de despejo que Salomão Woda move c|

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Homologou o calculo no arrolamento de Ana Matielo Marcondes; proferiu despacho saneador na ação ordinaria entre William Fillinger c| Nelson Rodrigues Camarão Guimarães.

16.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando improcedente a ação ordinaria requerida por Celso Aires Monteiro c| a Refinadora Paulista S. A.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o calculo para pagamento do imposto dos bens deixados pelo finado Antonio José de Souza: mandando que se inscreva, cumpra e registro o testamento deixado pela finada Rosa Moreira da Silva; nomeando como tutor da menor Iracema Caetano da Silva o sr. José Ferreira; homologando a partilha dos bens deixados pelo finado Benedito Nascimento Fernandes.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. José Cavalcanti Silva — Homologando a vistoria requerida por Municipalidade de São Paulo c| Grande Exposição Ind. e Agricola e Comercial; homologando a vistoria requerida por Municipalidade de São Paulo c| Grande Exposição Ind. e Agricola e Comercial; homologando o acordo na ação entre Municipalidade e Fortunato Monteiro; homologando o acordo na ação entre Municipalidade e Fortunato Monteiro; homologando o acordo na ação da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo; idem na ação de Luiz Vaillilo.

FALENCIAS

S. S. PRADO — Serraria N. S. de Fatima, requereu a decretação da falencia de S P. Prado, comerciante estabelecido nesta Capital, à Avenida Adolfo Pinheiro, 1.505. 12.o Oficio.

LOURIVAL MARTINS OLINTO — Cia. de Tecidos Casa Palma, requereu a decretação da falencia de Lourival Martins Olinto, comerciante estabelecido nesta capital, : Av. Ipiranga, 795. 13.o Oficio.

ALCIRIO FERREIRA — Cia. Tecidos Casa Palma, requereu a decretação da falencia de Alcirio Ferreira, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jorge Moreira, 289. 13.o Oficio.

J. CHEDIACH & CIA. — Banco da Lavoura de Minas Gerais, requereu em data de 17 do corrente, a decretação da falencia de J. Chediach & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Cipriano Barata, 281. 14.o Oficio.

WILLY BOCK INDUSTRIAS REUNIDAS WILBO — Foi secretada a falencia de Willy Bock Industrias Reunidas Wilbo, com sede, à rua Brasil, 252, na Parada Campo Belo, distrito de Santos. Foi marcado o prazo de 20 dias para ashabilitações de creditos, e, nomeado para o cargo de sindico a firma Aluminio do Brasil S. A. 12.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Teoberto Pereira Lima, por ferimentos graves, à pena de 1 ano e 6 meses de reclusão, e, na mesma sentença, absolveu Valdomiro Prado, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, condenou Paulo Pereira, por apropriação indebita, à pena de quatro anos de reclusão e multa de Cr$ 10.000,00.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Virgilio Lopes da Silva e escrivão sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o reu Teodoro Tribst, que no dia 9 de fevereiro de 1947, por volta das 22,30 horas, na casa n. 414, da rua Silva Teles, tentou matar, a facadas, Salomão Rosa Garzuzi. Defendeu-o o dr. Mario Zangari e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Simão Matias, José Moacir V. Coutinho, Oscar Mota Melo Junior, Rurik de Castro Prado, João Matias Ribeiro, Alberto Luiz Rodrigues Ferreira e Rubens Guedes Jordão. O juri, por sete votos condenou o acusado a pena de 26 anos e oito meses de reclusão.

O CASO EDUARDO ANDRÉA MATARAZZO — Em continuação à instrução criminal instaurada contra Alessandro Malavasi e Mario Comelli, indigitados raptores e sequestradores de Eduardo Andréa Matarazzo, foram ouvidas, ontem, mais quatro testemunhas. Presidiu a audiencia o dr. Young da Costa Manso, funcionou o promotor publico, dr. Nicolau de Campos Vergueiro, e serviu o escrivão sr. Luiz de Oliveira Duarte. A primeira testemunha a ser ouvida foi o dr. Renato Cirelli Czerna, residente na estrada de Santo Amaro, depois do Aéroporto. Disse que, para maior comodidade sua, passou a fazer suas refeições diarias na pensão à Avenida Brig. Luiz Antonio, 2.576, onde veio a conhecer Malavasi e Comelli; aquele vinha constantemente à pensão, jantando com Comelli. ao ler nas "manchettes", dos jornais a noticia do rapto, não ligou importancia ao caso, mas, ao dizer-lhe sua mãe que Comelli estavá nele envolvido passou a interessar-se por ele. Procurou, então, o dr. Henrique Vainer, pedindo a esse advogado que tomasse a si o caso de Comelli, tendo, então, o dr. Vainer impetrado uma ordem de "habeas-corpus" a seu favor. A segunda testemunha, Rafael Manaro, declarou que nas vesperas do aparecimento de Eduardo, à noite, quando chegava à sua casa, viu duas pessoas sairem da casa n. 19, da rua Açoçê, sendo uma alta e a outra baixa. Havia na esquina da rua um automovel parado, não sabendo a testemunha dizer se as duas mencionadas pessoas tomaram ou não o veiculo. Vendo, agora, os acusados de pé, acha que a estatura do homem alto de que falou corresponde à de Malavasi; quanto ao mais baixo, era ele de menor estatura que Comelli. Eduardo é, a seu vêr, mais corpulento do que os dois homens a que se referiu. A terceira testemunha, Bernardino Cifani, disse que conheceu Comelli nas IRFM, quando ali foi procurar trabalho. Sabe que Comelli não fala o inglês, pois quando recebia correspondencia nesse idioma pedia ao depoente para traduzi-la. Nunca ouviu dizer que Comelli fosse comunista.

Euclides Parente Ramos Filho, a quarta testemunha, disse que no dia 18 de junho do ano passado encontrou-se, entre 17 e 18,30 horas, no Largo São Bento, com Mario Comelli, tendo ambos tomado um bonde. Comelli desceu na esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio e o depoente prosseguiu. Não sabe se Comelli é ou não comunista, sabendo, entretanto, que ele foi "partiggiano", na Italia, na ultima guerra. — Não tendo ficado perfeitamente esclarecidos certos pontos do processo, determinou o juiz dr. Young da Costa Manso a data de 22 do corrente, às 13,30 horas, para serem ouvidos novamente Alessandro Malavasi e Mario Comelli.

COMERCIAL IZAR LTDA.

Fabricantes de malas para todos os tipos de automoveis.

Rua Campes Sales, 396

TORREFAÇÃO E MOAGEM CAFÉ JAHU'

IRMAOS CARBONI

Maquinas de beneficiar arroz e Fabrica de Gelo.

COMPRAM E VENDEM ARROZ

Rua General Galvão, 392 —— Fone 499

BOA ESPERANÇA DO SUL

HISTORICO: "Provem o nome de uma lenda antiguissima que, de passagem por estas paragens, diversos soldados, que vinham do forte de Itapura, com destino a São Paulo, descansavam à margem de um rio (hoje: Boa Esperança). Julgavam esses soldados. que a distancia deste lugar à Vila de São Carlos, seria muito longe, quando informados foram, por alguns moradores daqui, que a vila era bem perto. Satisfeitos com a boa noticia, exclamaram: "boa esperança nos dão". Daí o nome que surgiu — "Boa Esperança". Boa Esperança foi fundada por Firmino Braga e Francisco Henrique. A Lei que a fundou oficialmente, é de n.o 542, de 21 de julho de 1898".

O prefeito sr. Jamil Tannuri e o vereador sr. Orlando Costa, da cidade de Boa Esperança do Sul, posam para a objetiva do "Correio Paulistano".

BAR E RESTAURANTE "GAETA"

JOÃO NASCIMENTO & CIA.

ESCRUPULOSA HIGIENE EM TODAS AS DEPENDENCIAS DO ESTABELECIMENTO — VARIADO SORTIMENTO DE COMESTIVEIS E BEBIDAS FINAS — FUNDADO EM 1930 — REFEIÇÕES COMERCIAIS — FREGUESIA SELECIONADA.

A reportagem do "Correio Paulistano" em sua visita a opulenta cidade de Jau', teve o prazer de fazer algumas refeições no Bar e Restaurante "Gaeta", sito à rua Major Prado, 186. I—gando qual a melhor casa para fazer suas refeições avulsas, seus informantes foram unanimes em indicar o Bar e Restaurante "Gaeta", de propriedade dos irmãos João Manoel, Anastacio dos Santos e Antonio Nascimento.

REFEIÇÕES COMERCIAIS

Neste aprazivel restaurante são servidas sadias refeições. Sua freguesia compõem-se de comerciantes, industriais e visitantes da cidade, que ali almoçam ou jantam na certeza de que os pratos de que se servem são tão saborosos, sadios e feitos com o mesmo escrupulo que usualmente é empregado em seus proprios lares. A mais completa higiene impera em todas as dependencias daquela casa, e é mantida com escrupulosa exatidão pelos seus proprietarios. Notamos ainda, o variadissimo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras, latarias, conservas e outros comestiveis finos de que dispõe o afamado e seleto Bar e Restaurante "Gaeta".

IRMÃOS PAVANELLI

DEPOSITO DE AGUARDENTE E FABRICA DE BEBIDAS

DEPOSITARIOS DAS AFAMADAS CERVEJAS BRAHMA, RIO CLARO E ANTARCTICA — FABRICANTES DE AGUARDENTE MARCA ENGENHOCA — PRODUÇÃO DIARIA DE QUATROCENTAS DUZIAS — MAQUINARIO 100 % NACIONAL

A firma IRMÃOS PAVANELLI foi fundada em 1948 pelos senhores ANTONIO, JOSE' e ORLANDO PAVANELLI, tendo se dedicado a fabricação de licores, xaropes, refrigerantes, vinagre e aguardente.

A firma IRMÃOS PAVANELLI, são os depositarios da "BRAHMA", "ANTARCTICA" e cervejas "RIO CLARO". Aguas minerais, Palhinha, Gancia, Cinzano, Vilaça, Vinho Castelo e produtos Moselle.

Breve iniciarão a modificação total dos atuais pavilhões da fabrica, instalando modernissimas maquinas automaticas.

O laboratorio da firma está a cargo do abalizado quimico industrial sr. DANIEL FREDERICO CAFETO.

Amplo e moderno predio proprio, localizado à rua Humaitá, 1167.

Empolgados os esportistas andinos com o prelio de amanhã entre Brasil e Chile

Treinaram os brasileiros — O "apronto" dos chilenos — Dispostos os nacionais a manter a invencibilidade em cotejos efetuados com a seleção andina — Ademir, Rodrigues e Pinheiro com a participação assegurada na importante peleja — Mr. Dean o arbitro que reune mais possibilidades para dirigir o cotejo — Peru' e Mexico farão a preliminar

O Estadio Municipal de Santiago deverá acolher, amanhã à tarde, a maior assistencia de todo o Pan-Americano. E' que as seleções do Brasil e do Chile estarão em ação, no choque decisivo para a conquista do cetro. A seleção chilena está, indiscutivelmente, em posição privilegiada para tentar a conquista do titulo. Os andinos ocupam o 1.o posto na taboa de classificação do atraente certame, sem qualquer ponto perdido e distanciados do segundo colocado, o selecionado do Brasil, por 1 ponto. Ora, como o embate de domingo é o ultimo do pan-americano, quer dizer que um simples empate seria o suficiente para que os andinos concretizassem as aspirações de seus numerosos afeiçoados. Os chilenos jamais conseguiram derrotar os brasileiros e a situação atual é das mais propicias para a tentativa de tão grande feito. Um triunfo agora sobre a seleção do Brasil teria um sabor todo especial para o futebol do Chile, uma vez que a nossa vitoria de terça-feira ultima, sobre os orientais, fez com que o prestigio do futebol nacional voltasse a ocupar a posição de destaque que sempre desfrutou no cenario esportivo continental. Sabe-se que a seleção do Chile, empolgada com a brilhante vitoria conquistada sobre os campeões do mundo e ainda incentivada pelo calor entusiasta de seus milhares de admiradores, surge como adversario temivel. Todavia, se os nossos defensores lutarem com a mesma flama e decisão reveladas no ultimo prelio com os orientais, a refrega com os andinos será repleta de lances sensacionais, mas a vitoria final caberá fatalmente ao conjunto de melhor classe. Por isso, a vitoria da seleção do Brasil, em que pese as vantagens dos andinos, vem sendo aguardada como quase certa.

RESULTADOS DOS COTEJOS ENTRE BRASIL E CHILE

A primeira vez que nos defrontamos com a seleção chilena foi em Buenos Aires, em 1916. Foi uma luta ardua e dificil, mas conseguimos sair incolumes com um empate de 1 tento.

A segunda refrega com o selecionado do Chile ocorreu no continental disputado em 1917, em Montevideu. Todas as precauções foram tomadas pelos chilenos para aquele compromisso e o resultado final registrou uma "goleada" imposta pelos brasileiros, por 5 a 0. Depois daquele encontro só dois anos depois voltamos a enfrentar a seleção andina. Foi no memoravel certame sul-americano de 1919, no Rio de Janeiro, quando conquistamos com invulgar brilho o titulo. Os chilenos, embora lutassem, naquele embate, não poupando energias em prol de um resultado satisfatorio, tiveram de curvar-se, ante a melhor classe dos nacionais, a uma nova "goleada": 6 a 0. Em 1920 voltamos a medir forças com os chilenos, no campeonato extra-oficial, efetuado em Santiago. Os andinos prepararam-se cuidadosamente, com o intuito de conquistar o cetro. Prevaleceu, entretanto, mais uma vez, a melhor classe dos nacionais, que venceram a contenda por 1 a 0. Em 1922, no sul-americano disputado no Rio de Janeiro, os chilenos trouxeram uma seleção poderosa. Embate dificilimo. Contudo, o resultado final registrou um empate de 1 tento. De 1937 até agora os chilenos jamais escaparam à derrota. Nem mesmo empates obtiveram. Senão, vejamos. Em 1937 marcamos 6 a 4, em Buenos Aires; em 1942 vencemos por 6 a 1, em Montevideu. Em 1945 voltamos a enfrentar os chilenos, em Santiago, e mais uma vitoria assinalamos. 1 a 0 foi o resultado daquele prelio. Em 1946 enfrentamos os andinos em Buenos Aires e conquistamos expressiva vitoria por 5 a 1. A ultima vez que lutamos com os chilenos, como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, foi na Paulicéia, em 1949. Jamais se viu um quadro visitante jogar tão pesado como a seleção chilena naquele encontro. Os andinos abusaram deliberadamente de nossa conhecida fidalguia de "anfitrião". Cometeram as maiores arbitrariedades em campo, mas foram derrotados por 2 a 1.

Como se vê, enfrentamos dez vezes a seleção do Chile e naqueles confrontos o que mais conseguiram os nossos adversarios foram dois empates, por 1 tento, em 1916, em Buenos Aires e em 1922, no Rio de Janeiro. Nos demais embates tiveram de abandonar o gramado sob o peso da derrota.

TREINARAM OS BRASILEIROS

Os defensores da seleção do Brasil voltaram, ontem, a enfrentar o conjunto do Clube Audax, encerrando os preparativos para a refrega com os chilenos. A pratica foi das mais proveitosas, revelando os nossos "cracks" grande disposição para o prelio que marcará as despedidas do selecionado brasileiro no 1.o Pan-Americano. Ademir, Rodrigues e Pinheiro, valores de projeção no selecionado nacional e que sofreram forte contusão no ultimo prelio com os orientais, para gaudio dos afeiçoados brasileiros, já estão em condições de integrar o selecionado do Brasil amanhã à tarde, com amplas possibilidades de sucesso.

FAVORITOS OS CHILENOS...

De acordo com as noticias vindas de Santiago, os cronistas esportistas chilenos, embora admitam que o futebol do Brasil deu uma prova de sua pujança ao derrotar, inapelavelmente, o Uruguai, acreditam piamente na conquista do titulo do selecionado do Chile. Quer dizer que os andinos aguardam, como quase certa, a vitoria ou pelo menos um empate de seus patricios. Acontece, todavia, que tudo isso é muito significativo para os companheiros de Ademir, que estão no dever de encher-se de brios, e amanhã à tarde, com uma exibição de gala, arruinar as aspirações dos nossos adversarios.

O "APRONTO" DOS CHILENOS

Os comandados de Lenvingstone estiveram tambem ontem, em ação, analizando o derradeiro ensaio de conjunto para o dificil compromisso com os brasileiros. O quadro efetivo contou com todos os titulares, locomoveu-se com apreciavel desembaraço e deu a certeza, ao seu treinador, de que está apto a corresponder ao que dele aguardam os esportistas chilenos.

ELI E MIGUEZ SUSPENSOS POR DOIS JOGOS

Na ultima reunião do Tribunal de Penas do Panamericano, efetuado anteontem, Eli e Miguez, defensores das seleções do Brasil e do Uruguai, respectivamente, foram suspensos por dois jogos. Como se sabe, no ultimo prelio entre brasileiros e uruguaios, Miguez agrediu o atleta brasileiro. Como não podia deixar de acontecer houve revide imediato por parte do atleta brasileiro. Os arbitro do encontro, o britanico mr. Sunderland, não titubeou em expulsar do gramado os faltosos. Entretanto, o Uruguai não tem qualquer compromisso a solver no Panamericano e por isso a suspensão de Miguez não criará problemas para a seleção celeste. Infelizmente, o mesmo já não acontece com a seleção brasileira. A escalação de Eli na intermediaria da representação da C. B. D. foi das mais valiosas na contenda com os orientais. Como ainda temos um cotejo dificilimo a solver no magnifico certame, tudo faz crer que os dirigentes brasileiros, hoje à noite, quando da reunião do Congresso Pan-Americano, farão um apelo para que o destacado atleta nacional seja indultado. E como o proprio Congresso abriu um precedente para o caso, indultando Abadie, destacado "crack" uruguaio nas vesperas do embate com o Brasil, é de crer que o mesmo venha a acontecer com Eli.

O JUIZ

Até ontem à tarde não havia sido designado o arbitro para a peleja entre as seleções do Brasil e do Chile. Há, entretanto, entre dirigentes brasileiros e chilenos, uma tendencia para a escolha do britanico mr. Dean.

CANCELADOS OS JOGOS DA COPA RIO BRANCO

RIO (New Press, 18) — A C.B.D. acaba de cancelar a realização dos jogos da Copa Rio Branco em Montevidéu, atendendo a sugestões de varios paredros, inclusive o sr. Vargas Neto, presidente da C.N.D., considerando os ultimos acontecimentos nos jogos de quarta-feira em Santiago. A seleção brasileira retornará da capital chilena diretamente ao Rio.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANCELADO O PRELIO PALMEIRAS VS. SANTOS — O adepto praiano não assistirá amanhã o esperado cotejo amistoso entre o Santos e o Palmeiras. E' que os dirigentes das duas agremiações compreenderam que o prélio não chegaria a atrair um grande publico às dependencias do estadio de Vila Belmiro em virtude do interesse que está despertando o choque decisivo do Pan-Americano, que, como se sabe, será disputado entre as representações do Chile e do Brasil. Naturalmente, os esportistas prefeririam acompanhar através das irradiações o embate de Santiago, deixando de comparecer à praça de esportes do Santos, prejudicando a arrecadação. Portanto, não mais será realizado o embate Santos vs. Palmeiras.

* * *

NÃO ACEITOU O CONVITE — A Portuguesa de Desportos recebeu ha dias um atencioso convite dos esportistas da Espanha para realizar ali uma temporada de dez partidas. Apesar da compensação financeira ser das melhores — oitenta e cinco mil cruzeiros por partida — os dirigentes "lusos" não aceitaram o convite por motivos ponderaveis. E' que seus melhores elementos foram convocados para ficar à disposição da F. P. F. durante as finais do Campeonato Brasileiro. Desfalcada, seria uma temeridade lançar a equipe contra os espanhois, que praticam excelente futebol. Medida acertada dos mentores da Portuguesa, sem duvida alguma.

* * *

O AMERICA NO URUGUAI — Mais uma agremiação nacional se prepara para jogar no Exterior, onde participará de um triangular que terá inicio amanhã, na capital oriental. A presença dos "americanos" em Montevideu é motivo de grande sensação, pois o gremio carioca já teve oportunidade de realizar impressionante campanha naquele país, conquistando as simpatias dos esportistas uruguaios.

* * *

CLASSIFICAÇÃO DO PAN-AMERICANO — Amanhã, no Estadio do Centenario, em Santiago do Chile, será realizada a batalha decisiva do Pan-Americano. Apenas dois países estão com possibilidade de levantar o cetro: o Brasil e o Chile. Este ultimo será beneficiado pelo empate, enquanto os nacionais terão que vencer para ficar de posse do titulo de campeões. A colocação dos concorrentes é a seguinte: 1.o — Chile, sem ponto perdido; 2.o — Brasil, um ponto perdido; 3.o — Uruguai, quatro pontos perdidos; 4.o — Perú, cinco pontos perdidos; 5.o — Mexico, seis pontos perdidos; 6.o — Panamá, dez pontos perdidos.

Iniciam-se hoje as provas aquaticas da preparação olimpica

SENSACIONAL "DUELO" ENTRE MOBIGLIA E GRIJO' NOS 200 METROS, NADO DE PEITO — HAROLDO DE MELO LARA NAS PROVAS DE ESTILO LIVRE — RESULTADOS EXCEPCIONAIS SÃO ESPERADOS

A partir das 15 horas de hoje a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu se transformará no palco das maiores exibições aquaticas destes ultimos tempos. Com a participação dos mais destacados valores da natação brasileira, teremos nas tardes de hoje e amanhã as provas sensacionais da preparação olimpica, empreendimento que vem sendo aguardado com indisfarçavel interesse, em face dos sucessos dos nossos "ases" no certame continental de Lima.

Cinco provas de natação constituem o programa desta tarde, enquanto que outras tantas serão oferecidas amanhã aos afeiçoados da salutar especialidade. Em todas elas comparecerão as expressões maximas da aquatica nacional, reservando-nos, dessarte, surpreendentes demonstrações de classe, muito embora não seja de esperar niveis tecnicos excepcionais, isto em face das condições desfavoraveis da piscina municipal.

Na primeira prova do programa, os 200 metros, nado livre, masculino, além de Boghossian, Capanema, Okamoto e outros especialistas que se destacaram no certame maximo nacional, teremos a participação de Haroldo de Melo Lara, cujas demonstrações nas provas do campeonato estadual convenceram amplamente a todos os que estiveram no Pacaembu nas jornadas levadas a efeito sob os auspicios da mentora especializada em nosso Estado. Será, não resta duvida, um "tiro" de boas perspectivas.

Leda Carvalho terá mais uma oportunidade frente à "campeonissima", na prova de 100 metros, nado livre. Reina grande expectativa em torno deste confronto, não sendo de desprezar as possibilidades de outras militantes, cujas condições fisicas e tecnicas autorizam prognosticar demonstrações de primeira grandeza. Uma pova que certamente empolgará, com franca possibilidade do registro de indice tecnico recomendavel.

A vice-campeã continental Wanda de Castro concorrerá aos 200 metros, nado de peito, com grandes probabilidades de exito, pois, dada a sua forma atual, não encontrará, certamente, entre suas companheiras, a "amiga da onça". Lia Azevedo estará a postos e com a sua presença teremos uma competição das mais atraentes e que agradará aos adeptos da natação.

Outro sensacional confronto entre Mobiglia e Grijó constituirá um dos grandes atrativos da tarde aquatica. O campeão continental dos 200 metros, nado de peito, que também é detentor do recorde dos certames sulamericanos, ostenta presentemente excepcional forma tecnica, sendo bem possivel que venha a cumprri uma notavel "performance" na piscina do Pacaembu.

Finalmente, nos 400 metros, nado livre, masculino, contaremos com mais uma soberba apresentação de Tetsuo Okamoto, a revelação do grande torneio aquatico de Lima. Silvio Kelly dos Santos, que o acompanhou no sucesso triplice obtido no Perú, terá hoje um grande adversario na disputa da segunda classificação, pois Haroldo de Melo Lara estará na prova, com grandes probabilidades de exito em relação ao segundo lugar, levando-se em conta a exibição que proporcionou por ocasião do certame maximo estadual.

AS PROVAS DESTA TARDE

O programa para a reunião aquatica de hoje comporta as seguintes provas:

1.a prova — 200 metros, nado livre, masculino — São Paulo: Haroldo M. Lara, João Gonçalves, Paulo Catunda, Rolf Kestener, Tetsuo Okamoto e Eugenio Zerlotti. Distrito Federal: Aram Boghossian e Ricardo Esberard Capanema.

2.a prova — 100 metros, nado livre, feminino — São Paulo: Leda Carvalho, Idamys Busin, Ingeborg Rohers, Inge Weigel e Isabel Ribeiro. Distrito Federal: Piedade Coutinho e Marlene D. Pinto.

3.a prova — 200 metros, nado de peito, masculino — São Paulo: Zoaines de Morais, Otavio Mobiglia e Willy Otto Jordan. Distrito Federal: Ademar Grijó Filho e Everardo Cruz Filho.

4.a prova — 200 metros, nado de peito, feminino — São Paulo: Wanda de Castro, Lucila Ribeiro e Sonia Escher. Distrito Federal: Lia Azevedo e Candida Barroso.

5.a prova — 400 metros, nado livre, masculino — São Paulo: Tetsuo Okamoto, João Gonçalves, Haroldo M. Lara, Nivaldo Gonçalves e Rolf Kestener. Distrito Federal: Marvio Kelly dos Santos e Silvio K. Santos.

SALTOS ORNAMENTAIS

Complementando o programa de natação, teremos na tarde de hoje o concurso de saltos ornamentais com a participação dos mais destacados "asen" nacionais, ocasião em que serão executados apenas os saltos obrigatorios, eis que os saltos livres ficarão para amanhã, também como complemento do cotejo entre os melhores especialistas em natação.

Serão executadas as quatro provas incluidas no programa olimpico, com a realização das seguintes séries:

5 saltos de plataforma, masculino — São Paulo: Osvaldo Lopes Fiore e Arie Hanitsz. Distrito Federal: Haroldo Mariano e Mariano C. Lima.

2 saltos de plataforma, feminino — São Paulo: Inge Scheneider e Hildegard Schlak. Distrito Federal: Nora Tausz.

6 saltos de trampolim, masculino — São Paulo: Milton Busin e Antonio Welde. Distrito Federal: Jaime Miranda e Gunnar Kemnitz.

5 saltos de trampolim, feminino — São Paulo: Aimée Leal Burgos e Inge Scheneider. Distrito Federal: Dilia Acosta Almeida.

NOS ULTIMOS LANCES O TORNEIO PRE'-OLIMPICO DE TIRO AO ALVO

No "stand" do Tietê será efetuada hoje a prova de pistola livre — Reveste-se de particular importancia o cotejo desta manhã — Varias

Cumpre-se na manhã de hoje, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, a terceira etapa do certame de tiro ao alvo compreendido no programa de preparação olimpica, que está sendo disputado em nossa capital sob os auspicios do DEESP, com a participação de participantes deste Estado e de outros centros do país, onde a nobilitante modalidade vem sendo desenvolvida sob os auspicios das entidades regionais especializadas.

Depois dos excelentes resultados alcançados nas provas que precederam o concurso desta manhã, é de se esperar que identico quadro venha a se registrar, pois é dos melhores o grau de preparo atingido pela maioria dos inscritos, sendo de se admitir que indices de primeira grandesa venha a ser consignados na prova de pistola livre, sem duvida, uma especialidade que impõe aos seus praticantes condições especiais.

Amanhã, com a realização da prova de fuzil livre, encerrar-se-á o periodo de atividades do tiro ao alvo nacional, e, dessarte, conhecidos os atiradores que formarão na equipe que o Brasil enviará à XV Olimpiada. Nomes consagrados em nossos "stands" serão designados para a mais delicada missão destes ultimos tempos no cenario internacional, e estamos certos que todos eles saberão corresponder à confiança de que são depositarios da parte dos esportistas de nossa terra.

O concurso desta manhã, ainda nas instalações do gremio "vermelhinho", da Ponte Grande, reunirá os melhores especialistas em pistola, e a competição se revestirá das seguintes caracteristicas: arma — calibre 32; distancia — 50 metros; alvo — internacional para pistola; 60 tiros distribuidos em 6 series de 10 tiros, cada uma; disparos de ensaio — 18 tiros.

No "stand" da Força Publica, no Barro Branco, será efetuada amanhã a prova de fuzil livre, com a realização de 120 tiros, em tres serie de 40 tiros, cada uma, nas posições em pé, de joelho e deitado, sobre alvo internacional para fuzil, à distancia de 300 metros. Serão concedidos 18 tiros de ensaio, sendo 6 em cada posição.

REINICIO DAS ATIVIDADES DA AQUATICA COLEGIAL

VARIOS RECORDES SERÕO TENTADOS NA PROXIMA SEFUNDA-FEIRA — NA PISCINA NO BANESPA O COTEJO ENTRE OS "ASES" DA CLASSE — NOTAS

Na proxima segunda-feira voltarão às atividades os nadadores colegiais vinculados à Liga Aquatica Colegial, em disputa de titulos que honram sobremodo a prestigiosa entidade de classe. Com um certame destinado a tentativas de recordes da classe, teremos a primeira etapa de mais uma promissora temporada entre os alunos dos estabelecimentos do ensino secundario em nossa Capital.

A entidade de Montenegro, que tantos triunfos tem alcançado nos circulos aquaticos de nossa terra, reiniciará sua caminhada vitoriosa, congregando em torno de seus empreendimentos uma pleiade de esportistas que tanto tem contribuido para o mais amplo desenvolvimento da saluta especialidade entre nós.

Publicamos já os melhores resultados obtidos pelos nadadores colegiais no setor masculino, e hoje vamos divulgar as maiores conquistas da classe feminina, onde nome de relevo da natação nacional pontilham em quase todas as especialidades, valorizando sobremodo o quadro de honra da Liga Aquatica Colegial.

Constituem as melhores "performances" até hoje registradas no setor feminino, os seguintes indices:

QUALQUER CLASSE

50 metros — Livre — Leda Carvalho — Rio Branco — 32"5.

100 metros — Livre — Eleonora Schmitt — Porto Seguro — 1' 12" 7.

200 metros — Livre — Leda David — Pais Leme — 2'53"5;

400 metros — Livre — Leda David — Pais Leme — 6'45"2;

50 metros — Peito — Leda Carvalho — Rio Branco — 40"7;

100 metros — Peito — Leda Carvalho — Rio Branco — ... 1'32"2;

200 metros — Maria S. Falquer — Rio Branco — 3'23";

50 metros — Costas — Lilina Schmidt — Mackenzie — 41"5;

100 metros — Costas — Lilian Schmidt — Mackenzie — 1'29"2;

200 metros — Costas — Lilian 3'22"1.

Revezamento — 4x50 metros — Livre — Turma do Porto Seguro — 2'52"2;

Schmidt — Porto Seguro — ...

Revezamento — 4x100 metros Turma do Marçal — 6'06"4;

Revezamento 3x50 metros — 3 estilos — Turma do Porto Seguro — 2'02"2;

Revezamento — 3x100 — 3 estilos — A estabelecer.

JUVENIL

50 metros — Livre — Inge Weigel — Mackenzie — 35"5.

50 metros — Peito — Gertie Karres — Porto Seguro — 42"5;

50 metros — Edith Kohl — Porto Seguro — 41"6;

Revezamento 3x50 metros — 3 estilos — Turma do Porto Seguro com 2'05"3.

INFANTIS

50 metros — Livre — Maria L. Ribeiro — C. Campos — 36"4.

50 metros — Peito — Gertie Karres — Porto Seguro — 44"8;

50 metros — Costas — Maria L. Ribeiro — C. Campos — 43"7.

Revezamento — 4x50 metros — Livre — Turma do Porto Seguro com 3'09".

Revezamento — 3x50 — 3 estilos —Turma do Porto Seguro com 2'47"7.

NA PISCINA DO BANESPA

As provas de tentativas de recordes, anunciadas para a proxima segunda-feira, serão realizadas, a partir das 9 horas, na piscina do E. C. Banespa.

5 POR DIA...

1 — Em 1938 — já em pleno profissionlismo, mas sem otimas rendas... o jogador mais caro" do futebol paulista era Servilio, o "Bailarino". Custara ao Corintians 30 mil cruzeiros.

2 — Os gregos, outróra, praticavam os desportos tendo em vista o preparo de seus homens para as guerras. O terreno de seus estadios, onde praticavam a corrida, em nada se pareciam com as nossas pistas de atletismo; era coberto de uma areia grossa e movediça, o que dificultava o corredor. O salto era praticado levando o atleta determinados pesos nas mãos, pois na guerra os soldados conduziam espadas ou lanças e escudos. Deviam lançar a maior distancia o disco e o dardo nos estadios para poderem atirar contra o inimigo, com vantagem, dardos, louças e pedras...

3 — No 19.o Campeonato Mundial de Tenis de Mesa, em 52 efetuado em Bombaim (India), foi este o esquema tecnico da atuação dos brasileiros nas seis provas em que tomaram parte: Hugo Severo, disputou 16 jogos, ganhou 11 e perdeu 5. 27 serie a favor e 15 contra. 787 pontos pró e 623 contra. Dagoberto Midosin disputou 16 jogos, ganhou 8 e perdeu 8. 20 serie pró e 22, contra. 744 pontos a favor e 724 contra. Ivan Severo, jogou 11 vezes, ganhou 5 e perdeu 6. A favor: 13 series; contra 14. Teve a favor 450 pontos e contra 391. Valdemar Duarte: 9 jogos; ganhos, 6; perdidos, 6. Series a favor: 7; contra 16. Pontos pró: 318; contra, 466. Lourdes Torres Garcia: jogos, 4. Venceu 1 e perdeu 3. Fez 4 series a favor e teve 9 contra. Pontos pró: 201; contra, 209.

4 — Segundo os pesquisadores das coisas do turfe, todos os puros sangue inglêses do mundo inteiro remontam sua origem a tres grandes ramos formados por "Byerle Turk", "Darly Arabian" e "Godolphim Arabian'.

5 — O famoso Herman Friese apareceu no futebol paulista, jogando no Germania, em 1903. Friese revolucionou o insipiente futebol de nossa terra. Foi o introdutor da "marreta" ou do "tranco violento". As "marretas" de Friese arrazavam... — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — Na sesão de ontem da Camara Municipal, foi aprovado o envio de um telegrama à delegação brasileira de futebol que se encontra no Chile cumprimentando os jogadores pela vitoria frente ao Uruguai e incentivando-os para o jogo final de domingo, frente ao Chile.

Os vereadores cariocas fretarão um avião da Aerovias para assistir ao jogo entre o Brasil e o Chile. Entre os edis mais empolgados pela viagem, estão os srs. Couto de Sousa, Cotrim Neto, José Junqueira, Telemaco Maia, Levy Neves, João Luiz de Carvalho, Salomão Filho e Venerando da Graça.

—— Informam hoje de Santiago do Chile que Ademir amanheceu bem melhor, acreditando o medico Paes Barreto, que estará o famoso jogador em condições de participar do jogo de domingo proximo entre chilenos e brasileiros.

Rodrigues tambem melhorou consideravelmente das contusões sofridas.

—— Comenta-se a espetacular vitoria obtida ontem pela equipe nacional de amadores que deverá participar dos jogos de Helsinki, a qual abateu ontem o Vasco da Gama pelo expressivo escore de 5 a 1.

—— Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, teremos, no proximo domingo, os seguintes jogos: Minas vs. Pernambuco, em Belo Horizonte; Rio Grande do Sul vs. Bahia, em Porto Alegre; e Pará vs. Rio Grande do Norte, em Natal.

—— Entre os festejos comemorativos do Dia do Trabalho — a 1.o de Maio — será realizado um jogo nesta capital entre o Fluminense e o selecionado paraguaio. Os paraguaios chegarão ao Rio no proximo dia 27, sendo ainda possivel que excursionem a São Paulo.

—— Informam de Santiago que não se sabe ainda se Ademir e Pinheiro poderão ou não participar do decisivo jogo de domingo proximo, contra os chilenos, face às contusões recebidas na partida de quarta-feira ultima, contra os uruguaios.

AMISTOSOS MARCADOS PARA AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA

Jogará o São Paulo em Santo André — O Nacional em Tupã — Veteranos Paulistas e Penhense, um cotejo promissor — Outras partidas

Varias partidas foram marcadas para amanhã e segunda-feira, feriado nacional. Inumeras equipes da Primeira Divisão estarão em ação no "hinterland", disputando amistosos em diversas cidades. Tambem na capital teremos alguns cotejos interessantes.

JOGOS DE AMANHÃ

Sãos os seguintes os prélios marcados para amanhã:

Na rua Javari (jogo matutino) — São Paulo vs. Juventus.

EM TUPÃ — Nacional vs. Tupã.

EM ARAÇATUBA — Portuguesa de Desportos vs. S. Paulo.

NO JABAQUARA — Ipiranga vs. Estrela da Saude.

PRELIOS DE SEGUNDA-FEIRA

Segunda-feira serão efetuados mais os seguintes embates:

NA PENHA — Veteranos Paulistas vs. Penhense.

EM SANTO ANDRE' — São Paulo vs. Corintians.

EM BIRIGUI — Nacional vs. Bandeirantes.

ULTIMA FORMA

OS VETERANOS PAULISTAS JOGARÃO SEGUNDA-FEIRA COM O PENHENSE

Suspenso o treino marcado para o campo do Vigor — Seguirão incorporados para o local

A direção tecnica dos Veteranos Paulistas havia acertado um treino que se efetuaria depois de amanhã no gramado do E. C. Vigor. Entretanto, em virtude de entendimentos posteriores à decisão tomada ficou assentado que seria aproveitado o feriado de segunda-feira para a realização de um embate dos mais interessantes. O adversario dos "cracks" do passado será o forte quadro do Penhense, que possui em suas fileiras elementos que praticam um bom futebol, razão pela qual se acredita que o choque agradará à enorme "torcida" que comparecerá ao local do prelio.

SEGUIRÃO INCORPORADOS

São os seguintes os jogadores que deverão comparecer segunda-feira, às 14 horas, na sede social, de onde seguirão incorporados para o local do encontro: Gijo, Joãozinho, Carnera, Bergamo, Squarza, Machado, Zezé Procopio, Lima, Brandão, Gomes, Vicente Arnone, Munhoz, Ministrinho, Godoi, Ministrinho, Mendes, Charuto, Luizinho, Barriloti, Rolando, Pipi, Fritoli, Badih e Barcelona.

Internacional e Floresta em sugestivo encontro de hoquei

A partida será disputada em Santos — Formação dos quadros

Promete um sugestivo encontro a disputa da sexta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquel, quando defrontar-se-ão, hoje, em Santos, o C. Internacional de Regatas e a A. D. Floresta.

Dispondo os antagonistas de quadros constituidos por bons elementos, o prelio está destinado a ter um transcurso bastante atraente proporcionando uma partida equilibrada.

Dada a classe e valor dos integrantes dos conjuntos adversos, onde militam jogadores de excelente quilate, prevemos um jogo muito acirrado e de dificil previsão quanto ao provavel vencedor.

Analisando-se, um por um, os componentes da falange florestina e do quinteto santista, verifica-se que se equivalem tanto no manejo do estique bem como na patinação.

Os santistas têm como unica vantagem ser o jogo realizado em seus proprios dominios, no ringue do ginasio do clube da Ponta da Praia, onde eles são profundos conhecedores do terreno.

Contudo, para neutralizar esse fator, os pupilos do "mestre" Alcantara submeteram-se a acurados treinos, a fim de enfrentar os praianos com animo alevantado e se mesmorecimento.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

A formação dos quadros principais será a seguinte:

C. Internacional de Regatas — Alvaro; Beto e Moura; Edzar e Rubens.

A. D. Floresta: — Waldo; Badaró e Zé Carlos; Vicente e Mosquete.

FUTEBOL VARZEANO

UNIDOS DO CANINDE' VISITARA' ATIBAIA

O Unidos do Canindé visitará amanhã a cidade de Atibaia, onde enfrentará o C. T. B. local em partida amistosa de futebol. Por ocasião do jogo será homenageado o esportista sr. Miguel Garcia, defensor do Unidos do Canindé pelos seus conterraneos.

A caravana, composta de numerosos associados e jogadores, será chefiada pelo sr. Angelo Guerino Polacchini, e partirá da estação da Luz às 7 horas. A comitiva constará dos seguintes diretores e jogadores: José Brighi, Antonio Rivau, Valdemar, Pito, Macaco, Zé Melo, Alcides, Orlando, Jair, Osvaldo, Nelsinho, Valter, Adamo, Canhotinho e Nage.

VILA PRIMAVERA vs. G. E. MOCIDADE DO BOM RETIRO

amanhã suas atividades esportivas, enfrentando em seu campo O Vila Primavera reiniciará as turmas do G. E. Mocidade do Bom Retiro em partida de futebol. A peleja deverá agradar aos presentes em vista do cartel e classe dos contendores. Para o compromisso a diretoria do Vila Primavera convoca todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. ANHANGUERA vs. BANDEIRANTES DE SANTANA

A A. A. Anhanguera estará domingo proximo frente aos fortes quadros do Bandeirantes de Santana. Dado o valor do clube local os visitantes não se têm descuidado do preparo de suas equipes. O Bandeirantes vem conquistando as mais significativas vitorias, derrotando os quadros mais categorizados do futebol menor. Para o encontro a direção esportiva do Anhanguera pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local do costume.

G. D. CRUZ DE MALTA 7 vs. ACADEMICOS POMPEANOS 1

Jogando domingo ultimo partida de futebol com os Academicos Pompeanos, o Gremio Desportivo Cruz da Malta derrotou seu disciplinado contendor pela elevada contagem de 7 tentos a 1. Os pontos do vencedor foram consignados por intermedio de Isaltino (2), Bugate, Lambari (3) e Zezinho. O quadro do Cruz da Malta jogou com a seguinte constituição: Dema, Ali Babá e Chico; Feijão, Pedro e Sumaré; Isaltino, Bugate, Lambari, Olimpio e Zézinho. Na preliminar tambem venceu o Cruz da Malta por 4 tentos a 1.

UNIÃO VASCO DA GAMA 3 vs. MADRID F. C. 1

O União Vasco da Gama jogando uma bela partida conseguiu derrotar o Madrid F. C. por 3 tentos a 1 na tarde de domingo ultimo. O prelio foi presenciado por numeroso publico. A vitoria do Vasco foi justa. Americo (2) e Leitão foram os marcadores dos tentos para o vencedor. Eis o quadro principal do Vasco da Gama: Geraldino, Cirano e Angelo; Pontes, Artur e Luiz; Elo, Americo, Nardo, Ari e Leitão. Na preliminar ainda venceu Vasco por 3 a 2.

VI Jogos Esportivos Operarios

Continua intenso movimento de devolução de fichas para os Jogos Esportivos Operarios que o Serviço Social da Industria promoverá no proximo dia 1.o de Maio e do qual constarão disputas de futebol, atletismo, bola ao cesto, voleibol e xadrez.

Grande é o numero de firmas interessadas que já retiraram as fichas de inscrição, as quais deverão ser devolvidas até o proximo dia 23 impreterivelmente, prazo esse improrrogavel, em virtude do que dispõe o Regulamento Geral, em seus artigos 12.o e 13.o e 14.o e que transcrevemos na integra para conhecimento dos interessados: "art. 12.o, o SESI receberá até 23 de abril as fichas de inscrição de aletas disputantes dos Jogos, fazendo a verificação regulamentar das carteiras de trabalho de cada um. Daquele dia até 26 de abril, ficarão as fichas à disposição de qualquer concorrente interessado em examina-las. "Art. 13.o Qualquer alegação a ser feita sobre irregularidade de inscrição de atletas só será considerada mediante a apresentação de carta em que, pormenorizadamente, se esclareça a eventual infração regulamentar, seja quanto à identidade do atleta, si a categoria ou vinvulo a firma pela qual se registra. O prazo para a entrega dessas cartas ao SESI termina a 26 de abril, a fim de que haja tempo suficiente de, em diligencia, verificar-se a procedencia ou não da alegação. "Art. 14 — "Após o dia marcado no artigo anterior, e durante a realização dos Jogos, o SESI não tomará conhecimento de reclamação sobre inscrição de atleta.

E' conveniente, portanto, que os interessados apressem a devolução das fichas de inscrição, para evitar atropelos de ultima hora. O Serviço de Esportes do SESI atenderá hoje à praça D. José Gaspar, 30, 5.o andar (fim da rua Marconi) das 8,30 às 18 horas. Segunda-feira, por ser feriado nacional o SESI não funcionará, voltando nos dias 22 e 23 no mesmo horario até às 22 horas.

UMA TENTATIVA DE MOBIGLIA

Conforme noticiamos, será efetuada amanhã, às 11 horas, na piscina do E. C. Banespa, uma prova extraordinaria de 200 metros, nado de peito, masculino, quando o consagrado estilista nacional, Otavio Mobiglia tentará superar o recorde brasileiro da distancia, anteriormente estabelecido por Willy Otto Jordan, na piscina da Sociedade Harmonia de Tenis, com o tempo de 2'40"2.

O destacado nadador riberopretano, que no Campeonato Sul-Americano de Lima conseguiu a melhor marca para aquele acontecimento, obteve na piscina municipal de Lima o excelente tempo de 2'37"5, indice tecnico que o credencia ao sucesso na tentativa que realisará amanhã.

SEM MAIORES ATRATIVOS O PROGRAMA DE HOJE

UMA ELIMINATORIA DE POTROS DE DOIS ANOS E UMA PROVA DE NACIONAIS BONS GANHADORES, OS NUMEROS DE MAIOR INTERESSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, que tem programado nada menos de três conjuntos para este fim de semana e principio da nova, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um festival promissor, mas, sem duvida, o mais descolorido de todos.

O programa, formado apenas por sete provas, sem maiores atrativos, sem classicos ou grandes premio, encerra, entretanto, duas provas que podem ser apontadas como as de maior interesse — a eliminatoria de potros de dois anos, em 1.000 metros e com as inscrições de Otage, Dalul, Orizaba e Ai, e o pareo dos nacionais bons ganhadores, em milha, com a prometida participação de Terrivel, Lestrois, Laffite, Palmar, Crateus e Maganão.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Otage, J. Alves . . . 55
2 Dalul, F. Sobreiro . .. 55
3 Orizaba, R. Zamudio .. 55
4 Ai, L. Osorio 55

O campo da eliminatoria está reduzido e Otage, pelo que produziu na estreia, ganha franco destaque na turma. E' impecavel o seu estado. Os adversarios não impressionaram ainda, mas estão todos bem trabalhados. Dentre eles melhor parece o Ai, muito jeitoso, mas convem não esquecer que Orizaba evidenciou bons progressos. Dalul não disse ainda ao que veio e não impressionou ainda nos exercicios.

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Baturité, F. A. Pereira . 54
2 Portenho, J. O. Sousa . 58
(3 Buzaid, G. Mazzoli 52
3(
(4 Jundiá, n|correrá . .. 58
(5 Musa, C. Taborda . .. 52
4(
(6 Bucefalo, M. Oliveira . 58

Prova de aprendizes à vista. Muito bem situada na distancia e com privados animadores, Musa se impõe à preferencia. A dupla com Buzaid, algo irregular, mas bem situado na turma, é a que mais nos agrada. Portenho anda muito bem e está bem aqui, mas vai sobrecarregado. Baturité tem corrido pouco, muito pouco, e Jundiá volta sem um estado ainda de todo atisfatorio. Bucefalo é ligeiro, mas frouxo, não inspirando, por isso mesmo, muita confiança.

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.
Ks.
1 Sem Medo, W. Garcia .. 58
2 Invencivel, L. B. Gonçal. 52
(3 Acafim, D. Garcia . . 58
3(
(4 Assaí, A. Nery . 52
(5 Baluarte, P. Vaz . . 58
4(
(6 Inspetor, O. M. Fernan. 58

Baluarte, que aqui vai estrear, está muito bem na turma e tem privados animadores, não devendo perder. Invencivel, muito leve e atuando a contento, constitui boa indicação para a dupla. Acafim falhou, na ultima, sentindo a grama. Na areia sua produção deve ser melhor, mas o tiro está algo contrario às suas pretensões. Sem Medo portou-se bem na ultima apresentação, mas é animal muito infiel e não inspira confiança. Inspetor volta em boa turma e em estado regular, não devendo ficar de todo esquecido. Assaí não faz outra coisa senão acumular fracassos.

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
1 Caipirinha, P. Vaz . . 54
(2 Devassa, D. Garcia . . 54
2(
(3 Oshalá, M. Signoretti . 56
(4 Baraxá, W. Mazalla .. 54
3(
(5 Chapultepec, n|correrá . 56
(6 Amorosinho, J. Carvalho 56
4(
(7 Pirilampo, L. B. Gonçal. 56

Caipirinha, que ha uma semana correu uma enormidade, escoltando Maranhão em "olho mecanico", parece agora dona da situação. Devassa, que acusou bons progressos, forma com Pirilampo, que não correu mal, ha uma semana, um duo de grande respeito com relação aos postos secundarios. Oshala nada demonstrou ao reaparecer e Amorosinho, muito baleado, não entusiasma. Baraxá já falhou aqui, mas seu estado é bom e o pareo está mais a jeito.

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 16,05 horas.
Ks.
(1 Bombordo, M. Signoretti 56
1(
(2 Panoplia, N. Pereira .. 54
(3 Taquarí, D. Garcia . .. 54
2(
(4 Atrevido, S. Ferreira .. 54
(5 Monazita, Pinheiro F.o 56
3(
(6 Islecle, C. Bini 54
(7 Parceiro, L. B. Gonçal. 58
4(
(8 Montera, G. Greme Jr. . 53

Taquarí, que já demonstrou haver recuperado boa parte do bom estado, vai defender o nosso voto. Os adversarios não lhe metem medo. Monazita, bem situada na turma e em distancia de seu agrado, maiores atenções merece com relação à dupla. Parceiro falhou na ultima apresentação, mas teve uma carreira desfavoravel. Com um pouco mais de sorte... Bombordo falhou feiamente, na ultima apresentação, mas anda bem e está em companhia dentro dos seus recursos. Islecle tem terminado perto e não tarde a ganhar nesta companhia. Panoplia tem fracassado seguidas vezes e Atrevido e Montera não têm corrido grande coisa.

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
1 Terrivel, D. Garcia .. 52
2 Lestrois, S. Ferreira .. 56
(3 Laffite, R. Zamudio .. 56
3(
(4 Palmar, H. Molina . .. 58
(5 Crateús, M. Signoretti . 54
4(
(6 Maganão, L. Osorio . .. 58

Lestrois está "sobrando" na turma e, mesmo sobrecarregado, não deve perder para tais adversarios, ainda mais que a carreira se dará na areia. Laffite, com evidentes progressos, constitui boa indicação para o segundo posto, mas não ha como se negar grandes possibilidades a Crateús, que trabalhou a contento e está em boa turma. Terrivel anda muito bem, mas apanhou agora uma turma aparentemente forte para os seus recursos. Palmar tem trabalhado bem, mas corrido mal, e Maganão está agora em turma mais camarada. Temos, entretanto, que o seu estado não é dos melhores.

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 17.15 horas.
Ks.
(1 Ipiranguinha, L. Osorio 58
1(
(2 Majdube, O. M. Fernan. 52
(3 Romid, J. Carvalho .. 52
2(
(4 Cimaron, R. Olguin .. 58
(5 Confetti, P. Vaz . . . 56
3(
(6 Impacto, S. Ferreira . 52
(7 Gondoleiro, R. Zamudio 52
4(
(8 A. Miranda, L. B. Gonç. 50

Impacto, favorecido em quilos em relação a alguns dos mais temiveis adversarios, está, a nosso ver, a um passo da vitoria. Gostamos muito de Romid, que tem a seu favor o retrospecto, para o segundo posto. Ipiranguinha ganhou bem, na ultima apresentação, mas subiram os quilos e tudo mais dificil, agora, sem ser, contudo, de todo impossivel. Majdube tem corrido muito bem, mas está em turma algo forte, e Aurora Miranda subiu muito de turma. Gondoleiro e Cimaron não têm corrido de todo mal, mas ganhar não parece facil. Confetti fracassou feio, na ultima; sinceramente... nada pode pretender.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

O 1.o pareo será corrido na pista de grama; os demais na de areia.

O 2.o pareo é reservado a aprendizes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
OTAGE	AI	ORIZABA
MUSA	BUZAID	PORTENHO
BALUARTE	INVENCIVEL	ACAFIM
CAIPIRINHA	DEVASSA	PIRILAMPO
TAQUARI	MONAZITA	PARCEIRO
LESTROIS	LAFFITE	CRATEUS
IMPACTO	ROMID	IPIRANGUINHA

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 18 ("Correio") — Aí estão as chegadas de ontem, à tarde, no hipodromo local — 1.o pareo: Dom Firmin ganhando de Etapa com luz; depois Cafuné sozinho; Rajah com vantagem sobre Gasparoto e Ibiapina; Eliana à frente de Arpão; Hollywood ganhando de Solemar; Seasação, por dentro, resistindo ao ataque de Nagi, e, finalmente, Don Funfas batendo por cabeça Chico Chispa.

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAI

VENDA DE PAPEL USADO

Esta Estrada aceita propostas até 5 de maio de 1952, para venda dos seguintes materiais:

4.000 quilos de papel de arquivos.
4.000 quilos de bilhetes inutilizados.
2.000 quilos de rotulos de vagões, inutilizados.
1.500 quilos de apáras de tipografia.
1.500 quilos de papel servido de cestos.

As propostas deverão ser feitas ao Chefe do Departamento de Finanças, à rua Brigadeiro Tobias, 298, 1.º andar, das 12 às 18 horas, até o dia 5 de maio de 1952, às 18 horas, juntamente com o recibo do deposito de caução de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para garantia da aquisição.

Nas referidas propostas deverá constar o valor total e parcial.

A abertura da presente concorrencia será feita dia 6 de maio de 1952, às 15 horas no endereço acima, 9.º andar.

São Paulo, 17 de abril de 1952.

ALCIDES DE ALMEIDA REGO
Chefe do Departamento de Finanças.

Frente a frente Ogre e Adam, ganhadores dos "Initiuns" de potros

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DO DIA DE TIRADENTES

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de 2.a feira, dia 21, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 13,15 horas.
Ks.
1 Joy, P. Vaz 54
2 Brindela, A. Cataldi . . 56
(3 Mazuma, L. González . 56
3(
(4 Andirá, C. Bini . . . 50
(5 Blue Moon, A. Lucca .. 50
4(
(6 Gracinha, M. Signoretti 54

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1 Diferença, R. Zamudio . 55
2 M. Princess, O. Reichel 55
(3 Olivença, L. González . 55
3(
(4 Dacelite, J. Carvalho .. 55
(5 Firenze, J. Alves .. 55
4(
(6 Huari, V. Pinheiro F.o 55

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
1 Marcham, E. Garcia .. 55
2 Cismero, P. Vaz 55
(3 Xande, R. Zamudio .. 55
3(
(4 Hope, A. Lucca 53
(5 Nordestino, L. González 55
4(
(6 Plate Glass, A. Cataldi 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Terzica, S. Ferreira .. 58
2 Javalí, O. Reichel 54
(3 Bahranell, P. Vaz . . . 54
3(
(4 Ferino, O. Rosa 50
(5 Augusta, R. Pacheco . . 53
4(
(6 Brumosa, R. Zamudio . 53

5.o PAREO — "Tiradentes" — Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Ogre, L. González . . . 55
2 Bellini, R Zamudio ... 55
(3 Juquery, C. Bini 55
3(
(4 Haut-Le-Coeur, S. Ferr. 55
(5 Adam, O. Rosa 55
4(
(6 Kaesong, M. Signoretti . 55

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 15,55 horas.
Ks.
1 Miss You, R. Zamudio . 56
(2 Mangabeira, P. Vaz . .. 56
2(
(3 Falutcha, A. Cataldi .. 56
(4 Naya, R. Pacheco . . 56
3(
(5 Kilt, J. Alves 56
(6 White Glass, S. Ferreira 56
4(
(7 Holoturia, Pinheiro F.o 56

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 16,35 horas.
Ks.
(1 Bem Vista J. P. Sousa 54
1(
(2 Confiteor, A. Nery .. 56
(3 Bauer, D. Garcia . .. 56
2(4 Gay Princess, R. Olguin 54
(5 Dilinger, M. Valin . . . 56
(6 Cazuza, L. B. Gonçalves 56
3(7 Lancaster C. Bini .. . 56
(" Guiré, F. Sobreiro . . . 54
(8 Calu, P. Vaz 56
4(9 Tel-Aviv, R. Zamudio . 54
(" Bloomy, M. Signoretti . 54

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 17,15 horas.
Ks.
(1 Bisturí, P. Vaz 58
1(
(2 Giovana, J. Santos . . 56
(3 Bala, R. Zamudio 56
2(
(4 Ariel Neto, D. Garcia . 58
(5 Araly, L. B. Gonçalves . 52
3(
(6 Novela n|correrá 52
(7 Lolita, M. Signoretti .. 56
4(8 Jerupari, W. Garcia . . 58
(9 Ida, O. Reichel 56

Doçura concedendo vantagem às adversarias no classico "Luiz Alves"

Montarias oficiais para as diversas provas da domingueira

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo recebeu, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras da domingueira paulista:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 13,15 horas.
Ks.
1 Cravador, R. Zamudio . 53
2 Buena Dicha, P. Vaz .. 52
(3 Carinhoso, R. Pacheco . 50
3(
(4 Guelfo, N. Pereira . . 52
(5 Ampero, M. Signoretti . 52
4(
(6 Lacio, D. Garcia . .. 54

2.o PAREO — "Luiz Alves" — Cr$ 100.000,00 — Às 13,45 hs.
Ks.
1 Jangadeira, S. Ferreira 55
" Jequitaia, G. Greme Jr. 55
2 Doçura, L. Osorio . .. 55
3 Orfã, R. Zamudio . . 55

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
1 Holl, D. Garcia 56
2 Zingaro, n|correrá .. . 56
3 Notorium, L. Osorio . . 56
(4 Grey Prince, H. Molina 56
4(
(5 Osiria, A. Nobrega . .. 54

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Nola, P. Vaz 55
(2 Nhá Linda, n|correrá . 55
2(
(3 Lelia Kid, L. B. Gonçal. 55
(4 Miss Televisão, D.Garcia 55
3(
(5 Nerita, F. Sobreiro .. 55
(6 Galeota, J. Alves 55
4(
(7 Guapinha, M. Signoretti 55

5.o PAREO — Cr$ 100.000,00 — 2.400 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Fort Napoleon, Zamudio 58
2 Tevere, S. Ferreira ., . 56
(3 Atleta, P. Vaz 58
3(
(4 Garimpeiro, R. Olguin 51
(5 Violoncelle, L. Osorio .. 58
4(
(6 Campeador, R. Pacheco 50

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 15,55 horas.
Ks.
(1 Cabochon, L. Osorio ... 55
1(
(2 Belgiorno, L. B. Gonçal. 55
(3 Belsole, P. Vaz 55
2(
(4 Chitauhy, L. Moreira .. 55
(5 El Carim, Pinheiro F.o 55
3(
(6 Chupim, M. Signoretti . 55
(7 Cento e Vinte, Sobreiro 55
4(8 Marmid, R. Zamudio . 55
(" Nafé, J. Alves 55

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 16,35 horas.
Ks.
1 S. i'th'Arm, R. Zamudio 54
" Rembha, P. Vaz . . . 54
(2 Ferino, S. Ferreira . . 54
2(
(3 Silicio, D. Garcia . . 54
(4 Manolete, J. Alves . . . 54
3(5 La Faridaine, R. Corea 48
(6 Royal Speech, R. Olguin 48
(7 Zorron, C. Bini 58
4(8 Monte Casino, A. Lucca 54
(9 Tesalia, L. B. Gonçalves 48

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 17,15 horas.
Ks.
(1 Alicator, G. Greme Jr. 55
1(" Girondelle, L. B. Gonçal. 53
(2 Glorious End, Zamudio 55
(3 Boy Scout, M. Signoretti 55
2(4 Lord China, C. Bini . 55
(5 Harmonia, J. Carvalho . 53
(6 Biricchino, A. Cataldi . 55
3(7 Crepusculo, Pinheiro F.o 55
(8 Naka, J. Alves 53
(9 Esbirro, R. Pacheco .. 55
4(10 Chaibub, S. Ferreira .. 55
(11 Nysa, A. Lucca 53

* * *

Todos os pareos serão realizados na grama.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — 2.000 metros

1.o Titan, 2.o Trieste, 3.o Carson — Rateios: — vencedor Cr$ 11,00; dupla (11) Cr$ 154,00; placês Cr$ 11,00, Cr$ 43,00 e Cr$ 15,00.

2.o Pareo — 2.000 metros

1.o Antias, 2.o Delphi, 3.o Worth — Rateios: — vencedor Cr$ 82,00; dupla (23) Cr$ 30,00; placês Cr$ 13,00; Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00.

3.o Pareo — 2.000 metros

1.o Sonhador, 2.o Annabela, 3.o Rose Mary — Rateios: — vencedor Cr$ 153,00; dupla (22) Cr$ 161,00; placês Cr$ 99,00; Cr$ 41,00 e Cr$ 59,00.

4.o Pareo — 2.000 metros

1.o Topoka, 2.o Lady — Rateios — vencedor Cr$ 18,00; dupla (24) Cr$ 21,00; placês Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00.

5.o Pareo — 2.000 metros

1.o Marabá, 2.o Mossoró, 3.o Diamante — Rateios — vencedor Cr$ 17,00; dupla (23) Cr$ 29,00; placês Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

6.o Pareo — 2.000 metros

1.o Moonstruck, 2.o Apronto, 3.o Augusta — Rateios: — vencedor Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 20,00; placês Cr$ 12,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 21,00. Não correu: — Aguateiro.

7.o Pareo — 2.000 metros

1.o Heedful, 2.o Cheyenne, 3.o Troika — Rateios: — vencedor Cr$ 46,00; dupla (14) Cr$ 41,00; placês Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

8.o Pareo — 2.000 metros

1.o Tupy, 2.o Suzanne, 3.o Joazeiro — Rateios: — vencedor Cr$ 58,00; dupla (23) Cr$ 88,00; placês Cr$ 23,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 13,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 917.530,00.

Provas comuns na sabatina gaveana

Em numero de sete as carreiras — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 18 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar corridas amanhã, sabado, como de costume, no magestoso hipodromo da Gavea.

O programa, que não conta com o concurso de classicos ou grandes premios, está, contudo, muito interessante e assegura o sucesso do festival.

A prova de maior importancia, dada a classe dos concorrentes, é a 3.a da tarde, em 1.500 metros e com as inscrições de Flamboyant, Demonico, Devasso, El Garboso, Lalus e Lupan.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da sabatina gaveana, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 14,20 horas.
Ks.
1 Arapuan, O. Ulloa . .. 56
2 Máu, M. Henrique . . 58
(3 Gericó, I. Pinheiro .. 56
3(
(4 Itamoji, A. Ribas . . . 58
(5 Lingote, n|correrá . . 54
4(
(" Xiriscal, M. Coutinho . 56

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,50 horas.
Ks.
(1 Harda, L. Diaz 55
1(
(2 Ex, A. Salazar 55
(3 Nativa, O. Ulloa 55
2(
(4 Bacabal, Ot. Reichel .. 55
(5 Vendetta, J. Tinoco . . 55
3(
(6 Neva, D. Ferreira . . . 55
(7 Poeta, J. Marchant .. 55
4(
(8 Iluminada, I. Pinheiro . 55

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Flamboyant, F. Irigoyen 55
(2 Demonico, L. Diaz . .. 55
2(
(3 Devasso, J. Tinoco . . 55
(4 El Garboso, A. Salazar . 55
3(
(5 Corregio, n|correrá 55
(6 Lalus, A. Ribas 55
4(
(" Lupan, A. Portilho .. 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 15,50 horas.
Ks.
1 Macabu, C. Callerl ... 58
(2 Partrenon, F. Irigoyen . 56
2(
(3 Marinheira, N. Mota . . 54
(4 Senta a Pua, J. Mesquita 52
3(
(5 Oraci, A. Portilho . .. 52
(6 Zanzibar, A. Salazar .. 52
4(
(" Presidente, ncorrerá .. 52

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 18,20 horas.
Ks.
(1 Peteim, N. Mota . .. 58
1(" Barran, L. Leighton . . 58
(2 Maraty, n|correrá . .. 51
(3 Gran Chaco, J. Marins 51
2(4 Mandu, F. Balula . .. 50
(5 Nacelle, ncorrerá . .. 48
(6 Noviço, C. Callerl . . 58
3(7 Fogo Belo, n|correrá .. 58
(8 Feniana, J. Graça . .. 52
(9 Emoeté, A. Nahid . .. 58
4(10 Igino, J. Tinoco 58
(11 Voltaqui, J. Baffica . . 48

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 16,50 horas.
Ks.
(1 Halloween, D. Ferreira 55
1(" Hacienda, L. Diaz . . . 55
(2 Indayá, J. Mesquita .. 55
(3 Starway, F. Irigoyen .. 55
2(4 Elegia, J. Graça 55
(5 Coroinha, O. Reichel .. 55
(6 Marcia, I. Pinheiro .. 55
3(7 Clarinha, J. Araujo .. 55
(8 Pilheria, XX 55
(9 Dew Pearl, J. Tinoco . 55
(10 Delta, O. Castro 55
4(
(" Pelias, J. Marchant .. 55
(" Prédica, n|correrá . .. 55

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Criterium, A. Salazar . 55
1(
(" Ulron, W. Andrade . . 55
(2 Heliópolis, L. Diaz . . 55
2(
(3 Felino, I. Pinheiro . . 55
(4 Napoli, O. Ulloa 55
3(
(5 Himeto, J. Tinoco . . 55
(6 Aguaí, A. Ribas 55
4(7 Borlantin, P. Simões . 55
(8 Clarel, A. Reyna 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARAPUAN	GERICÓ	MÁU
HARDA	NATIVA	PETA
FLAMBOYANT	LUPAN	EL GARBOSO
ZANZIBAR	MACABU	PARTHENON
EMOETÊ	NOVIÇO	FENIANA
HACIENDA	HALLOWEEN	PELIAS
NAPOLI	HELIOPOLIS	CRETERIUM

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:
RUA LIBERO BADARO', 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras de quarta-feira proxima

SÃO VICENTE, 18 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente alinhou, hoje, o seguinte programa de sete pareos para a jornada de quarta-feira, dia 23, no hipodromo praiano:

1.o Pareo — 1.500 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 8.000,00.
Ks.
1 Moysés 56
2 Poranga 58
3 Guaporé 54
(4 Prince D'Or 56
4)
(5 Petronio 50

2.o Pareo — 1.200 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 8.000,00.
Ks.
" Constellation 55
1 Andaluz 57
2 Barbaréo 58
3 Barcena 58
(4 Dispa 54
4)
(5 Impia 56

3.o Pareo — 1.200 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 8.000,00.
Ks.
1 Phaleron 56
" Alforge 58
(2 Dawn Of Glory 55
2)
(3 Flor de Maio 54
(4 Balistica 56
3)
(5 Leigo 58
(6 Parcell 58
4)
(7 Lirica 58

4.o Pareo — 1.500 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 10.000,00.
Ks.
1 Marcello 53
2 Alamo 56
3 Alvear 55
(4 Iguape 55
4)
(5 Fradique 58

5.o Pareo — 1.200 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 10.000,00.
Ks.
1 Ora! 55
" Lexiano 56
2 Congresso 58
" Boliva 56
3 Orissimo 58
(4 Belta 54
4)
(5 Fresta 54

6.o Pareo — 1.500 metros — A's 16,50 horas — Cr$ 10.000,00.
Ks.
1 Tatá Assu' 57
2 Campo Lindo 58
3 Charlotte 55
(4 Jajeru' 54
4)
(5 Pirata 50

7.o Pareo — 1.200 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 8.000,00.
Ks.
1 Az Negro 58
" Duna 50
2 Babett 55
(3 Argel 53
3)
(4 Chanda 56
(5 Fair Burgomaster 58
4)
(6 Sarita 56

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 58
4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

RELATORIO DO ANO DE 1951

SENHORES ACIONISTAS.

Em obediencia às disposições estatutárias e legais, vimos apresentar-vos o Relatório das atividades da Companhia durante o ano de 1951, cujo exercicio marca uma época de imensas dificuldades para o empreendimento ao qual confiastes vossos capitais. De fato, culminou no ano findo o agravamento da situação desta estrada de ferro, quer pela falta de recursos financeiros adicionais, quer pela deficiencia e restrições de capacidade de suas linhas e material de tração e rodante, consequencia imediata da primeira causa. Interrompido o programa de renovação do traçado e reaparelhamento por motivos já do vosso inteiro conhecimento, sofreu esta Companhia como era de prever-se, os efeitos desse fato.

Por outro lado, o sistema de tarifas a que temos de nos sujeitar já não corresponde mais às necessidades hodiernas, permitindo, senão incentivando, a concorrencia rodoviaria. Assim, os resultados economicos das atividades desta ferrovia refletem forçosamente tais condições desfavoraveis. Pois, se de um lado o custo dos transportes é demasiadamente elevado, pelo emprego de material já desgastado em parte consideravel; por outro lado, a receita é reduzida duplamente, devido ao referido sistema tarifário vigente e à dificuldade de oferecer um serviço de alto padrão de qualidade, capaz de atrair, pela sua eficiencia, passageiros e cargas remuneradoras.

Aliás tal fenomeno não é peculiar unicamente a estra estrada. Quase todas as congeneres do país se ressentem de condições mais ou menos semelhantes. Até mesmo, poderiamos dizer que o problema assume uma latitude mundial.

Eis, por exemplo, o caso da França, segundo o relatorio de 1950 do Conselho de Administração da "**Société Nationale des Chemins de Fer Français**", que possui uma rêde com mais de 40.000 quilometrs de linha com alta densidade de trafego e apresentado à assembléia geral dos seus acionistas, a 29 de junho de 1951:

> "O ano de 1950 foi um dos mais dificeis dos que têm vivido as estradas de ferro francesas. Com efeito, os esforços que a vossa sociedade não cessou de desenvolver para melhorar a sua produtividade e os resultados da exploração, continuaram a ser desfavoraveis, em condições ainda agravadas pela consideravel insuficiencia dos créditos para investimentos que lhe têm sido concedidos e tambem por uma dupla inadaptação das suas tarifas. O nivel global das tarifas ferroviarias mantem-se realmente muito inferior ao nivel geral dos preços; sua estrutura, por outro lado, é profundamente inadequada a uma divisão geral do trafego existente entre a Estrada de Ferro e a Estrada de Rodagem. A concorrencia desta última vem se tornando cada vez mais ativa em vista de ser ela favorecida pela desigualdade dos encargos e dos serviços que pesam sobre as duas modalidades de transportes".

Ora, esses dizeres retratam, tambem, com notavel fidelidade, o que acontece com a Companhia Mogiana e servem para vos pôr ao corrente da situação dificil que atravessam as estradas de ferro e outros serviços públicos

Cumpre, portanto, aos governos — se não quiserem eles próprios realizar esses serviços — amparar as estradas de ferro, seja por meio de auxilios ou subvenções, seja por meio de leis coordenadoras dos transportes, repartindo, com igualdade, os encargos e obrigações a todos os processos de condução de passageiros e cargas.

E' de justiça assinalar que os nossos governantes já se alertam com tais problemas e procuram agora atender às necessidades das ferrovias, cuidando o Governo Federal de encampar as de sua concessão, como fez com a Leopoldina Railway e outras, contemplando-as, outrossim, no "Plano Salte", com verbas destinadas ao financiamento do seu reequipamento.

Por sua vez, o Governo do Estado ainda na gestão do sr. dr. Ademar de Barros, apresentou, à Assembléia Legislativa, como é do vosso conhecimento, uma proposta de encampação das linhas desta Estrada, nos termos do contrato de 17 de fevereiro de 1926. Não tendo aquele egregio orgão legislativo dado andamento ao projeto, o exmo. sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, ao assumir as altas funções de Governador do Estado, solicitou a devolução da primitiva mensagem, a fim de reexaminar a materia. E, cumprindo as promessas formalmente feitas à Diretoria desta Empresa, de dar a questão uma solução que satisfizesse não só os interesses do Estado como os dos acionistas, já bastante sacrificados, durante longo anos, mantendo um serviço de utilidade pública, sem auferir qualquer remuneração do seu capital — sugeriu s. exc. uma solução extracontratual, pela qual o Governo do Estado de São Paulo se propôs adquirir as ações da Companhia pelo seu valor nominal mediante pagamento em apólices estaduais de emissão especial tipo 100 (cem) a juros de 7 % pagaveis mensalmente, proposta essa com a qual concordastes em assembléia geral extraordinaria realizada em 17 de dezembro de 1951.

Demonstrou, assim, mais uma vez, o exmo. sr. Governador do Estado, seus profundos conhecimentos da materia, alem de um alto senso de justiça e equilibrio.

Resta, agora, que a ilustre Assembléia Legislativa de sua aprovação à mensagem que lhe foi dirigida e possa ser efetuada a operação proposta, incorporando-se, assim, a nossa estrada na rêde ferroviaria do Estado que, com os maiores recursos de que dispõe, poderá terminar os melhoramentos já planejados, os quais irão beneficiar a extensa zona por ela servida e dar a esta ferrovia condições de operações eficientes e economicas.

Por parte dos acionistas, até esta data, já assumiram compromisso de transferir suas ações ao Governo, nas condições da proposta acima aludida, possuidores de 442.664 ações ou sejam 73,77 % do capital social.

Apesar dos percalços a que acima nos referimos, os nossos serviços, se não correram com a perfeição que ambicionavamos, correram, todavia, com a possivel eficiencia, como verificareis pelo que adiante vos expomos:

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Alem da assembléia extraordinaria retro aludida, realizou-se, tambem, no ano de 1951, a assembléia anual ordinária em que destes cossa aprovação ao relatório, balanço, contas e atos da Diretoria, correspondentes ao exercicio imediatamente anterior.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vem este Conselho, no desempenho das suas atribuições, tomando conhecimento, mensalmente e quando se faz necessário, da marcha geral dos negócios da Companhia, traçando os planos para o seu desenvolvimento e indicando as diretrizes para a sua politica económico-financeira.

Para preencher as vagas dos saudosos Conselheiros, drs. Joaquim Libanio Leite Ribeiro e Gastão Vidigal, foram eleitos na assembléia geral ordinária acima citada, os srs. drs. Marcio B. da Costa Bueno e Marcos Mélega, os quais vieram trazer o contingente das suas luzes aos trabalhos da nossa Empresa. Havendo o sr. dr. Ari Frederico Torres renunciado ao seu mandato, os srs. Membros do Conselho, conjuntamente com o Conselho Fiscal, nomearam o sr. dr. Acrisio Paes Cruz para substitui-lo até vossa escolha na primeira assembléia geral que fosse convocada e será justamente aquela em que ireis congregar-vos para tomar conhecimento e vos pronunciar sobre o presente relatório. Cabe-vos, portanto, eleger agora o substituto para completar o mandato do digno Conselheiro renunciante, a terminar em 31 de dezembro deste ano. Deveis, ainda, de acôrdo com os nossos estatutos, eleger os membros do Conselho para o próximo trienio de 1953-1955.

DIRETORIA

A Diretoria continua reunindo-se regularmente uma vez por semana, de maneira a acompanhar de perto as atividades da Empresa e a prestar a devida assistencia ao seu Presidente, resolvendo e deliberando sobre os assuntos que lhe são presentes.

CONSELHO FISCAL

Para o Conselho Fiscal da Empresa no exercicio ha pouco findo foram designados os srs. dr. João Batista de Figueiredo Costa, Antonio Aimoré Pereira Lima e dr. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, **Membros efetivos**; Lineu Muniz de Souza, Benedito Servulo Sant'Ana e Cel. Joaquim José de Oliveira Martins, **Suplentes**.

EMPRESTIMO SOB DEBENTURES

Em 1951 foram resgatadas 2.945 debentures do emprestimo de Cr$ 130.000.000,00 e, dessa forma, atingem a 22.125 as liquidadas até 31 de dezembro daquele ano, tendo sido, portanto, cumpridas as disposições do respectivo contrato, autorizado pela assembléia de 28 de junho de 1940.

RECEITA

A renda bruta do exercicio de 1951, que vai abaixo relacionada, atingiu a Cr$ 238.950.290,10, sendo Cr$ 203.070.100,50 nas seis linhas da Estrada e Cr$ 35.880.189,60 na parte comercial:

Tronco e Ramais	149.546.923,80	
Rio Grande e Caldas	12.722.482,20	
Catalão	23.102.170,90	
Guaxupé	1.555.867,10	
Tuiuti a Passos e Guaxupé a Biguatinga	11.123.540,50	
Igarapava a Uberaba	5.019.116,00	203.070.100,50
Parte Comercial		35.880.189,60
Total		238.950.290,10

Comparando esse total com o de 1950, na importancia de Cr$ 207.987.053,10, verifica-se um aumento de Cr$ 30.963.237.00. assim discriminado:

Tronco e Ramais	23.297.404,70	
Catalão	— 490.487,80	
Rio Grande e Caldas	1.919.531,00	
Guaxupé	5.990,50	
Tuiutí a Passos e Guaxupé a Biguatinga	— 172.651,00	
Igarapava a Uberaba	— 406.724,40	24.153.063,00
Parte Comercial		6.810.174,00
Total		30.963.237,00

DESPESA

A despesa, na parte que diz respeito unicamente ao custeio ferroviario, importou em Cr$ 211.916.474,00, conforme demonstração seguinte:

Tronco e Ramais	132.757.955,10	
Rio Grande e Caldas	19.465.723,20	
Catalão	34.850.987,90	
Guaxupé	1.564.276,10	
Tuiuti a Passos e Guaxupé a Biguatinga	18.140.052,30	
Igarapava a Uberaba	5.137.479,40	211.916.474,00

Em 1950 essa despesa foi de Cr$ 177.600.881,50 e confrontando-a com a anterior, verifica-se que, em 1951, houve um aumento de Cr$ 34.315.592,50 que se distribue da seguinte maneira:

Tronco e Ramais	21.472.298,00	
Rio Grande e Caldas	2.836.816,10	
Catalão	6.669.191,80	
Guaxupé	176.614,30	
Tuiuti a Passos e Guaxupé a Biguatinga	2.511.464,10	
Igarapava a Uberaba	649.208,20	34.315.592,50

RENDA LIQUIDA

Conforme ficou visto a receita ferroviaria importou em Cr$ 203.070.100,50 e a despesa do custeio em Cr$ 211.916.474,00, resultando, portanto, um saldo devedor de operação de Cr$ 8.846.373,50. Tendo-se em conta, porem, o movimento comercial, cujas receita e despesa foram respectivamente de Cr$ 35.880.189,60 e Cr$ .... 37.696.717,60, o aludido saldo devedor se eleva a Cr$ 10.662.901,50 e está repartido da forma abaixo especificada.

Tronco e Ramais	+ 16.788.968,70	
Rio Grande e Caldas	— 6.743.241,00	
Catalão	— 11.748.717,00	
Guaxupé	— 8.409,00	
Tuiuti a Passos e Guaxupé a Biguatinga	— 7.016.511,80	
Igarapava a Uberaba	— 113.363,40	— 8.846.373,50
Parte Comercial		— 1.816.528,00
Total		— 10.622.901,50

Entre essa renda e a que se verificou em 1950, existe uma diferença para menos, de Cr$ 10.721.313,10 de acordo com a demonstração abaixo:

Tronco e Ramais	+ 1.825.106,70	
Rio Grande e Caldas	— 917.285,10	
Catalão	— 7.159.679.60	
Guaxupé	— 170.623,80	
Tuiuti a Passos e Guaxupé a Biguatinga	— 2.684.115,10	
Igarapava a Uberaba	— 1.055.932.60	— 10.162.529,50
Parte Comercial		— 558.783,60
Total		— 10.721.313.10

RENDA GERAL

Pelo já exposto se conclue que, tendo sido o saldo devedor do trafego de Cr$ 8.846.373,50, com a receita comercial, na quantia de Cr$ 35.880.189,60, passaria a credor, no valor de Cr$ 27.033.816,10

Mas, é mister considerar-se ainda a despesa comercial adiante enumerada:

Aluguel do material rodante	1.435.486,70	
Juros de Dividas Garantidas	15.298.825,70	
Juros de Dividas Comuns	3.725.973,20	
Impostos	20.360,20	
Despesas de Empreendimentos Diversos	11.676.874,90	
Despesas de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	560.417,60	
Despesas não Especificadas	4.928.779,30	37.696.717,60
Resultando, assim, o saldo devedor já apontado de		10.662.901,50

REVERSÃO DE FUNDOS

Para fazer face a esse saldo devedor, foi revertida do Fundo de Melhoramentos Gerais igual importancia e como tenha sido transferido de 1950, o saldo de Cr$ 63.480,10 passa este para o exercicio de 1952.

VARIOS FUNDOS

Em 31 de dezembro último, feita a reversão acima aludida, apresentavam os vários fundos da Companhia, a situação adiante exposta:

Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	3.234.334,30
Fundo de Reflorestamento	8.000.000,00
Fundo de Resgate de Debentures	3.412.000,00
Fundo de Melhoramentos Gerais	35.655.600,20
Fundo das taxas de 10 %	197.587.480,50

IMPOSTOS

Dentre os vários impostos e taxas recolhidos pela Companhia aos cofres públicos no exercicio de 1951, devem ser salientados os direitos alfandegários que totalizaram Cr$ 278.605,30.

Conforme já vos dissemos, em janeiro do referido exercicio, foi suspenso o serviço que vinhamos mantendo de arrecadação, pela Estrada, de tributos devidos ao Estado de Minas.

ALMOXARIFADO

O valor do estoque dos materiais existentes no Almoxarifado em 31 de dezembro do ano em exame era de Cr$ 32.504.041,10.

MELHORAMENTOS

Por conta desta verba foram realizadas, no citado exercicio despesas no total de Cr$ 5.431.003,70. Tendo em conta as despesas assinaladas nos anos anteriores, fica elevada a Cr$ 186.041.376,70 a soma registrada na verba em apreço té 31 de dezembro proximo findo.

CAPITAL RECONHECIDO

Pelos Decretos 20.732, de 29 de agosto de 1951 e 20.872-A, de 22 de outubro do mesmo ano, foram aprovadas, pelo governo do Estado, as tomadas de contas relativas aos exercicios de 1946 e 1947. De acôrdo com o último decreto ficou reconhecido, como capital, efetivamente empregado em nossas linhas, até 31 de dezembro de 1947, a quantia de Cr$ 247.592.103,40. Dependem agora de aprovação os resultados apurados nos exercicios de 1948 em diante.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

No quadro abaixo vem indicado o movimento de transferencia de ações no decorrer do ano de 1951, comparado com o do exercicio precedente:

Transferencia	Em 1951	Em 1950	Diferenças
Por venda	8.621	64.276	— 55.655
Por herança, doação, etc.	10.271	3.842	+ 6.429
Por caução	865	131	+ 734
Por baixa de caução	136	1.865	— 1.729
Somas	19.893	70.114	— 50.221

DADOS ESTATISTICOS

PASSAGEIROS

Em 1951 utilizaram-se dos trens desta Companhia 3.349.990 passageiros, que lhe proporcionaram a receita de Cr$ 39.403.716,20

Tendo sido de 3.285.461 o número dos transportados em 1950, com a renda de Cr$ 34.940.769,90, conclue-se que houve as diferenças, para mais, de Cr$ 4.462.946,30 na renda e de 64.529 na quantidade de passageiros.

Foram, ainda, transportados 1.274 imigrantes sem qualquer remuneração.

ENCOMENDAS E BAGAGENS

O número de toneladas de bagagens e encomendas despachadas pelas nossas linhas, no exercicio de que nos ocupamos, foi de 47.564 com o frete de Cr$ 12.408.637,60 contra 44.753 toneladas e Cr$ 9.975.140,20 do ano precedente. Houve, portanto, o aumento de Cr$ 2.433.497,40 na receita e o de 2.811 em o número das toneladas.

TELEGRAMAS

Attingiu a 233.745 o número dos despachos telegráficos no ano a que vimos nos referindo, sendo 232.409 do público e 1.336 do governo; a receita produzida por esses telegramas foi de Cr$ ..... 939.007,00. No ano anterior esses numeros foram de, respectivamente, 243.597 e Cr$ 911.015,90, donde a diferença de Cr$ 27.991,10, para mais, na renda e a de 9.852, para menos, nos despachos.

MERCADORIAS

O total das toneladas de mercadorias transportadas em 1951 inclusive café, foi de 1.107.185 com a renda de Cr$ 138.772.818,70. Como em 1950 o número das toneladas foi de 1.030.507 e a receita de Cr$ 122.853.482,70, apuram-se as diferenças, para mais, de 76.678 no primeiro daqueles totais e de Cr$ 15.919.336,00 no segundo.

ANIMAIS

A quantidade de animais transportados em 1951, foi de 61.621, importando a respectiva receita em Cr$ 2.814.981,00.

Em 1950 o numero de animais foi de 102.801 e a receita atingiu a Cr$ 4.184.860,90. Assim, temos a diferença de 41.180, para menos, na quantidade cabeças transportadas e a de Cr$ .... 1.369.879,90, igualmente, para menos, na receita.

CAFE' DESPACHADO

Foram despachadas em nossas estações 1.037.577 sacas de café da safra de 1950/51, contra 989.095 da safra de 1949/50.

TRANSPORTE DE ARROZ

No exercicio em apreço foram transportados por esta Estrada 2.373.419 sacos de arroz, a maior parte procedente de Goiás e Minas Gerais. E' preciso notar que esse transporte aumenta de ano para ano, pois já em 1950 atingira o montante de 2.171.804 sacos, quando em 1947 foi de 1.449.017 sacos e é ele feito com prejuizo eis que o frete respectivo não cobre o custo do transporte.

No quadro abaixo, reproduzimos, para maior facilidade de comparação, os dados da receita que vimos de enumerar:

	Em 1951	Em 1950	Diferenças
	Cr$	Cr$	Cr$
Passageiros, inclusive ingressos	39.403.716,20	34.910.769,90	+ 4.462.946,30
Encomendas e bagagens	12.408.637,60	9.975.140,20	+ 2.433.497,40
Mercadorias, inclusive café	138.772.818,70	122.853.482,70	+ 15.919.336,00
Animais	2.814.981.00	4.184.860,90	— 1.369.879,90
Telegramas	939.007,00	911.015,90	+ 27.991,10
Rendas diversas	8.730.940,00	6.051.767,90	+ 2.679.172,10
Totais	203.070.100,50	178.917.037,50	+ 24.153.063,00

ARMAZENS REGULADORES

Em 31 de dezembro proximo findo, existiam nos diversos armazens reguladores sob a administração da Companhia 39.908 sacas de café.

Atendendo a pedido, feito com grande empenho pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, foi cedida à mesma uma pequena parte dos armazens reguladores, de Campinas e Ribeirão Preto.

Em 5 de janeiro ultimo, o Exmo. Snr. Secretario da Fazenda, ao qual está subordinada a Superintendencia dos Serviços de Café, denunciou, em parte, o contrato relativo aos imoveis em apreço quanto aos de Ribeirão Preto e Casa Branca e uma ala do de n.o 61, de Campinas. A respeito, foram tomadas providencias para defesa dos interesses da Estrada.

SERVIÇO FLORESTAL

Correram na devida ordem os serviços do Departamento Florestal, sob orientação do Snr. Dr. João da Silva Pinheiro.

Como vos declaramos no relatorio anterior, era nosso pensamento, aproveitando a forte valorização das terras de cultura, dispôr de algumas fazendas a fim de com o produto da venda, reduzir o passivo da Empresa e o serviço de juros. Já tinhamos iniciado e estavamos em entendimentos com varios pretendentes, entendimentos esses que foram, entretanto, suspensos, em virtude da proposta do Governo do Estado de aquisição das ações da Companhia, pois, segundo fomos informados, deseja o Estado, no caso de passar a Empresa para sua administração, prosseguir com a exploração desses imoveis.

DIVISÃO DO CONTROLE

Não obstante as dificuldades financeiras, correram sem anormalidade os serviços desta Divisão, a cuja testa ainda se encontra o engenheiro João Marcelo Pereira Brasil, dando a mesma cabal desempenho às suas funções que dizem respeito à Contadoria, Contabilidade da Superintendencia, Almoxarifado, Pagadoria e Caixa-Campinas.

DIVISÃO DOS TRANSPORTES

Pelos dados estatisticos anteriormente enumerados, sobre o movimento dos transporte, podeis ter uma idéia do contingente dos esforços empregados por esta Divisão, sob a chefia do Dr. Horacio Montenegro, para execução dos serviços que lhe estão afetos.

DIVISÃO DA MECANICA

Tendo sido o Dr. Augusto Cezar de Andrade designado para o cargo de Superintendente, assumiu a direção deste setor o engenheiro Wilson Araujo Leal. Dentre varios serviços executados, podemos destacar as reparações de locomotivas, carros vagões que, em 1951, atingiram os numeros de 87,188 e 1.074, respectivamente; adaptação de locomotivas a vapor para queima de oleo e a construção de 4 locomotivas com motores Diesel (Thornicroft).

DIVISAO DA LINHA E EDIFICIOS

Tiveram prosseguimento os serviços de consolidação do trecho em trafego da parte concluida do melhoramento do traçado entre Cocais e Tambau, ou seja entre a estação de Lagoa Branca (ex-Ipaobi) e o km. 186,800 (Ligação para Baldeação), ficando concluida a construção da estação de Casa Branca.

Ficou, tambem, quase concluida, em 1951, a substituição de trilhos de 19,500 kg./m por trilhos de 25,900 kg./m, entre Uberlandia e Araguari, restando para substituição apenas 2.511 metros. Foram, ainda, instalados telefones seletivos e feita renovação da linha telegrafica no ramal de Igarapava entre Entroncamento e Canindé.

Verifica-se, assim, que correram satisfatoriamente os serviços desta Divisão, chefiada pelo engenheiro José Decourto Homem de Mello.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONOMICOS

Dada a situação de dificuldades que vem enfrentando a Companhia, tivemos de reduzir, por medida de ordem economica, as atividades deste Departamento, tendo diminuido, já há alguns anos atrás, o numero de seus funcionarios, passando dois outros a prestar serviços à Companhia Mogiana de Transportes.

DEPARTAMENTO JURIDICO

Este Departamento continua sob a chefia do Sr. Dr. Pelagio Lobo e os esforços dos seus dignos auxiliares na defesa dos interesses da Empresa seja na esfera administrativa, seja na judicial ou trabalhista, foram em geral, favoraveis à Companhia, que obteve ganho de causa em grande numero de processos.

CAIXA DE APOSENTADORIA

Vem a Companhia, nos termos da lei 1.239-A, de 27 de novembro de 1950, resgatando o seu debito para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas, tendo sido paga, em 1951, a quantia de Cr$ .... 2.141.767,60, incluindo-se nesse montante as quotas dos respectivos juros.

A arrecadação em favor daquela Instituição, no mencionado exercicio, atingiu a Cr$ 25.010.814,30, inclusive a contribuição da Companhia e a parte a ser recolhida em nome do Conselho Nacional do Trabalho.

EMPRESA SUBSIDIARIA

A nossa subsidiaria, Companhia Mogiana de Transportes, continua a dar inteiro implemento ao contrato assinado com a mesma, oferecendo, por outro lado, as maiores vantagens possiveis a esta Estrada nos transportes das mercadorias que lhe são entregues para despachos e por ela canalizados para as nossas linhas.

PESSOAL

Era de 9.239 o numero de empregados da Companhia em 31 de dezembro ultimo, dos quais 37 destacados no Escritorio Central, 38 no Departamento de Estudos Economicos, 11 no Departamento Juridico e os restantes no escritorio da Superintendencia, nas diversas Divisões a ela subordinadas e no Departamento Florestal.

As despesas do custeio, na parte de pessoal, importaram em Cr$ 103.241.125,40, contra Cr$ 90.289.672,10 do ano precedente.

Aproveitamos a oportunidade para deixar consignado nosso reconhecimento ao digno Superintendente da Estrada, Dr. Augusto Cezar de Andrade, pela sua valiosa e eficiente colaboração e estendemos esses agradecimentos a todos os demais funcionarios que, como de costume, se houveram com dedicação e zêlo no desempenho dos seus arduos misteres.

Temos a lamentar o trespasse ocorrido, em 2 de maio, do antigo chefe de Divisão, Dr. Odair Dias da Costa, que ocupou por longo tempo a Chefia da Divisão Comercial, sendo tambem Diretor da Companhia Mogiana de Transportes, prestando nesses postos inestimaveis serviços a esta Estrada. Por ocasião do seu passamento, tributamos-lhe as homenagens que lhe eram devidas e aqui as renovamos.

Devemos, ainda, registrar o falecimento do antigo funcionario da Companhia, Raul Augusto da Silva, cuja vida nesta Estrada, pela sua lealdade e inexcedivel devotamento, poderá servir de paradigma e exemplo a todos os nossos ferroviarios.

Nada mais nos ocorre, senhores Acionistas, que pareça merecer vossa atenção; mas, se quiserdes qualquer outro informe ou esclarecimento, bastará indicar-nos e será com prazer que vô-lo prestaremos.

São Paulo, 13 de março de 1952.

AMADEU GOMES DE SOUZA.
ALDO MARIO DE AZEVEDO.
CLAUDIO CELESTINO DE TOLEDO SOARES.
MARCIO BUENO.
ACRISIO PAES CRUZ.

VIDROSA — Fabricação Brasileira Fibras de Vidro S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os senhores Acionistas da Vidrosa Fabricação Brasileira Fibras de Vidro S. A., são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, no dia 23 de Abril p. f., às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Deliberação sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos à gestão do exercicio de 1951;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, e determinação de suas remunerações;

c) Varias eventuais.

São Paulo, 9 de Abril de 1952.
A DIRETORIA

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBEILA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril p. futuro, às 14 horas, no Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, para deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas organizados pela Diretoria, correspondente ao ano de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

a) João Sampaio
Presidente

CIPAVA — Construtora — Imobiliaria e Pavimentadora S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria em sua séde social, às 18 horas no dia 30 de abril de 1952 à rua 15 de Novembro, 269 — 6.o andar, para promover a reforma dos estatutos e de outros assuntos de interesse social e geral.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

Pela Diretoria:

ANTONIO LEME DA FONSECA FILHO — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 29 de abril, às 15 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a dissolução da sociedade anonima e sua liquidação, determinar o modo de fazê-la, nomear liquidante e conselho fiscal. E' necessario a presença de acionistas representando dois terços do capital.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

a) João Sampaio
Diretor-Presidente

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

DIVIDENDOS

No escritorio central desta Companhia, à rua da Consolação n.o 304 — Edificio Odeon — 2.o andar, serão pagos a partir do dia 5 de maio do corrente ano, das 15 às 17 horas, o Quadragesimo Dividendo, a razão de Cr.$ 200,00 por ação correspondente ao exercicio de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1951, e mais um Dividendo-Bonificação, a razão de Cr.$ 150,00 por ação, autorizado pela Assembléia Geral Ordinaria de 25 de março p. p.

S. Paulo, 18 de abril de 1952

Companhia Cinematografica Serrador

FLORENTINO LLORENTE — Diretor-secretario.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBEILA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril p. futuro, às 10 horas, no Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, para deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas organizados pela Diretoria, correspondente ao ano de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

a) João Sampaio
Presidente

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril p. futuro, às 12 horas, no Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, para deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas organizados pela Diretoria, correspondente ao ano de 1951, acompanhados do pareçer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

a) João Sampaio
Presidente

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 29 de abril, às 16 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a dissolução da sociedade anonima e sua liquidação, determinar o modo de fazê-la, nomear liquidante e conselho fiscal. E' necessario a presença de acionistas representando dois terços do capital.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

a) João Sampaio
Diretor-Presidente

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

INVESTIMENTOS			
Linhas Férreas e seu Aparelhamento		305.372.194,80	
Obras em Andamento p/conta da Taxa Adicional de 10% — Federal		83.517.617,50	
Melhoramentos Custeados por Taxas Adicionais			
Federal	18.311.562,60		
Estadual de São Paulo	22.687.442,50		
Estadual de Minas Gerais	58.593,80	41.057.598,90	
Imoveis Estranhos ao Serviço Ferroviario			
Hortos Florestais	36.692.857,90		
Terrenos	5.459.134,80	42.151.992,70	
Títulos da Divida Publica			
Apolices e Obrigações Federais	589.400,00		
Obrigações de Guerra	1.682.000,00	2.271.400,00	
Títulos de Créditos Diversos			
Ações e Debêntures		2.302.000,00	
Investimentos em Companhias Filiadas			
Ações da Cia. Mogiana de Transportes		4.980.800,00	
Substituições Custeadas pelo Fundo de Renovação Patrimonial			
Obras em Execução		59.550.156,00	541.203.759,90
VALORES DISPONIVEIS			
Caixa			
Caixa — São Paulo	1.183.291,10		
Caixa — Campinas	1.232.142,10		
Caixa — Rio de Janeiro	11.490,30	2.426.923,50	
Estações — C/Caixa		3.817.494,50	
Renda em Transito		1.585.109,70	
Bancos		14.216.917,70	22.046.445,40
VALORES REALIZAVEIS			
Materiais nos Almoxarifados e Depositos		32.504.041,10	
Depositos Especiais e Cauções		14.204,80	
Trafego Mutuo		17.966.844,90	
Receita a Receber		6.137.714,70	
Governo Federal			
Transportes	3.151.240,70		
Indenizações a Receber	422.845,80	3.574.086,50	
Governos Estaduais e Municipais		2.976.405,40	
Contas Devedoras Diversas		12.239.115,10	75.412.412,50
VALORES PARA FINS ESPECIAIS			
Depositarios do Adicional de 10% s/Tarifas		661.146,50	
Depositarios de Provisões p/Riscos Diversos		200.000,00	
Depositarios do Fundo de Renovação Patrimonial		73.909,60	
Depositos em Caução p/Garantia de Contrato		60.000,00	
Depositos para Defesas e Recursos		314.490,90	1.309.547,00
VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS			
Despesas Antecipadas		58.939.551,60	
Despesas a Recuperar		4.014.344,70	62.953.896,30
CONTAS DE RETIFICAÇAO DO PASSIVO			
Acionistas			2.438.800,00
			705.364.861,10
VALORES DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Recebidos em Caução		197.000,00	
Depositos de Garantia		28.290.214,10	
Fianças Ativas		72.500,00	
Juros a Restituir			
Juros Garantidos — Linha Rio Grande e Caldas	2.632.510,20		
Governo Federal — C/Restituição de Juros	3.811.341,80		
Juros Garantidos — Linha Catalão	13.382.297,30	19.826.149,30	
Depositarios de Títulos em Custodia		2.224.400,00	
Serviços Contratados		4.741.616,20	55.351.879,60
CONTAS DE RISCO			
Créditos Contratados		60.000.000,00	
Contratos de Locação		435.840,00	
Contratos de Compras		24.779.252,20	
Avais a Favor da Empresa		21.593.667,10	106.808.759,30
			867.525.500,00

PASSIVO

PATRIMONIO LÍQUIDO			
Capital Social		120.000.000,00	
Adicional de 10% sobre Tarifas — Fundo de Melhoramentos			
Federal	36.107.466,60		
Estadual de São Paulo	49.658.479,60		
Estadual de Minas Gerais	852.437,40	86.618.383,60	
Adicional de 10% sobre Tarifas - Fundo de Renovação Patrimonial			
Federal	30.839.773,90		
Estadual de São Paulo	79.225.636,20		
Estadual de Minas Gerais	903.686,80	110.969.096,90	317.587.480,50
RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO			
Obrigações			
Emprestimo de 1940		125.575.000,00	
Companhias Filiadas			
Companhia Mogiana de Transportes		1.964.734,90	127.539.734,90
RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS			
Credores c/Garantia de Caução em Títulos		33.426.254,40	
Credores Pignoraticios		57.529.754,30	90.956.008,70
RESPONSABILIDADES CORRENTES			
Títulos a Pagar		29.024.829,20	
Pessoal a Pagar		16.786.654,40	
Contas a Pagar		25.942.660,30	
Trafego Mutuo		7.526.362,30	
Credores por Depositos		195.092,30	
Credores por Cauções e Depositos		671.123,70	
Credores Diversos		2.257.063,70	
Caixa de Aposentadoria e Pensões			
Conta de Movimento	160,00		
Carteira de Emprestimos	203.486,00		
Quota de Previdencia a Pagar	42.102,30		
Secção Predial	60.689,40		
Contribuições	26.296.723,50		
Reembolso de Aposentadoria	181,00	26.603.342,20	
Dividendos não Reclamados		529.442,00	
Impostos a Recolher		659.684,50	
Juros de Obrigações a Pagar		3.980.082,80	
Contribuições a Recolher		1.928.118,50	116.104.455,90
LUCROS DIFERIDOS			
Provisões para Riscos Diversos		200.000,00	
Diversas Contas a Liquidar		1.611.766,50	1.811.766,50
LUCROS E RESERVAS			
Reservas para Aumentos e Melhoramentos			
Fundo de Melhoramentos Gerais	35.655.600,20		
Fundo de Reflorestamento	8.000.000,00	43.655.600,20	
Reservas para Amortização de Dividas			
Fundo de Resgate de Debêntures		3.412.000,00	
Saldo da Conta de Lucros e Perdas		63.480,10	
Reservas Gerais			
Fundo de Reserva Legal	3.234.334,30		
Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00	4.234.334,30	51.365.414,60
			705.364.861,10
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
Credores de Cauções em Títulos		197.000,00	
Títulos Depositados em Caução		28.290.214,10	
Garantias Pessoais Diversas		72.500,00	
Governo Federal — C/Garantia de Juros		19.826.149,30	
Títulos Depositados em Custodia		2.224.400,00	
Contratos de Serviços		4.741.616,20	55.351.879,60
CONTAS DE RISCO			
Contratos de Créditos		60.000.000,00	
Responsabilidades de Locação		435.840,00	
Compras Contratadas		24.779.252,20	
Avalistas		21.593.667,10	106.808.759,30
			867.525.500,00

ESCRITORIO CENTRAL DA COMPANHIA

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1952

A DIRETORIA

AMADEU GOMES DE SOUZA
ALDO MARIO DE AZEVEDO
CLAUDIO CELESTINO DE TOLEDO SOARES
MARCIO BUENO

O Chefe do Escritorio Central

LUIZ PRADO PINTO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador, legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO, levantado em 31 de Dezembro de 1951, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1952

REVISORA NACIONAL S/A. — **Peritos em Contabilidade**
(C. R. C. - Sp. n.o 210)
a) CONSTANTINO MONTESANO
Diretor
Contador — CRC - Sp. n.o 1.357

O Chefe da Contabilidade

ALTEMIRO DE SOUZA LEITE

Contador — CRC - Sp. n.o 3.509

EXERCICIO DE 1951

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA

RECEITA		DESPESA	
Receita do Exercicio Ferroviario	203.070.100,50	Custeio do Exercicio Ferroviario	211.916.474,00
Prejuizo deste Exercicio	8.846.373,50		
	211.916.474,00		211.916.474,00
Receita de Títulos	1.252.029,50	Prejuizo do Exercicio Ferroviario	8.846.373,50
Juros	891.895,10	Aluguel de Material Rodante	1.485.486,70
Receita de Empreendimentos Diversos	11.813.930,70	Juros de Dividas Garantidas	15.298.825,70
Receita de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	1.873.286,20	Juros de Dividas Comuns	3.725.973,20
Receita Não Especificada	20.049.048,10	Impostos	20.360,20
Saldo Devedor	10.662.901,50	Despesas de Empreendimentos Diversos	11.676.874,90
		Despesas de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	560.417,60
		Despesa Não Especificada	4.928.779,30
	46.543.091,10		46.543.091,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO ANO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
Saldo devedor das Contas de Gestão	10.662.901,50	Saldo anterior	63.480,10
LUCROS — Saldo em Suspenso	63.480,10	Reversão de Fundo de Melhoramentos Gerais	10.662.901,50
	10.726.381,60		10.726.381,60

ESCRITORIO CENTRAL DA COMPANHIA
São Paulo, 23 de Fevereiro de 1952

A DIRETORIA

AMADEU GOMES DE SOUZA
ALDO MARIO DE AZEVEDO
CLAUDIO CELESTINO DE TOLEDO SOARES
MARCIO BUENO

O Chefe do Escritorio Central
LUIZ PRADO PINTO

O Chefe da Contabilidade
ALTEMIRO DE SOUZA LEITE
Contador - CRC - Sp. n.o 3.509

ESCRITORIO CENTRAL DA COMPANHIA
São Paulo, 23 de Fevereiro de 1952

A DIRETORIA

AMADEU GOMES DE SOUZA
ALDO MARIO DE AZEVEDO
CLAUDIO CELESTINO DE TOLEDO SOARES
MARCIO BUENO

O Chefe do Escritorio Central
LUIZ PRADO PINTO

O Chefe da Contabilidade
ALTEMIRO DE SOUZA LEITE
Contador - CRC - Sp. n.o 3.509

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, dando cumprimento ás determinações legais e estatutarias, vêm emitir o seu parecer sobre o Balanço Geral e contas da Empresa do ano de 1951.

O referido exercício, conforme apuraram os signatarios do presente, não só pelas averiguações a que ora procederam como tambem pelo andamento dos negocios da Companhia, por eles acompanhados cuidadosamente no decorrer do ano, durante suas reuniões trimestrais, foi de grande dificuldades as quais refletiram, como é obvio, no movimento financeiro que apresenta o resultado abaixo:

RECEITA			DESPESA		
Renda de trafego	Cr$ 203.070.100,50		De custeio	Cr$ 211.916.474,00	
Renda comercial	Cr$ 35.880.189,60		Da parte comercial	Cr$ 37.696.717,60	Cr$ 249.613.191,60
	Cr$ 238.950.290,10		Saldo devedor		Cr$ 10.662.901,50

Para fazer face a esse débito, foi revertida do Fundo de Melhoramentos Gerais, de acôrdo com a demonstração da conta de Lucros e Perdas, igual quantia; e, tendo sido transferido de 1950 para 1951, o saldo de Cr$ 63.480,10 passa este para o exercício de 1952.

Merece louvores a digna Diretoria pelo arduo esforço e acendrado zêlo empregados na defesa dos interesses da Empresa, conseguindo manter, apesar das dificuldades apontadas, a eficiencia dos serviços da Estrada, o prestigio e o bom nome da nossa Companhia.

Pelo expôsto, opinamos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas o referido Balanço, contas e demais atos praticados pela mesma Diretoria e relativos ao exercício de que nos ocupamos.

São Paulo, 29 de Fevereiro de 1952

ANTONIO AYMORÉ P. LIMA
JOÃO B. F. COSTA
O. A. BANDEIRA DE MELLO

Companhia Cinematografica Serrador

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Cinematografica Serrador, realizada em 25 de março de 1952

Aos vinte e cinco dias do mês de março de mil e novecentos e cincoenta e dois, às 15 horas, reunidos na sede da Companhia Cinematografica Serrador, à rua da Consolação n. 304, acionistas representando 24.000 (vinte e quatro mil) ações, ou seja a totalidade do seu capital social, conforme assinaturas no livro de presença, tendo sido previamente depositadas a ações, o presidente da Companhia, Sr. Francisco Manoel Serrador, declara aberta a sessão e pede aos presentes que indiquem um dos seus pares para presidir a reunião. O acionista Sr. Thomaz Marco indica para presidir a assembléia o Dr. Heitor do Nascimento e Silva, que é aclamado e que, assumindo a presidencia da assembléia, convida para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os Snrs. Tromaz Marco e Avelino Casemiro da Silva, que aceitam o convite e completam assim a mesa. Assim pois passa-se a tratar do objetivo da presente reunião, constante das publicações de convocação de 19 e 22 de fevereiro pp. e 2 do corrente mês no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", que são lidas pelo primeiro secretario e que são do seguinte teor: "Companhia Cinematografica Serrador. Assembléia Geral Ordinaria. De acordo com o artigo 24 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua da Consolação, 304 — Edificio Odeon — nesta Capital, às 15 horas do dia 25 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço e contas, referentes ao ano de 1951 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1952. Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 15 de fevereiro de 1952. Companhia Cinematografica Serrador. Florentino Llorente, Diretor secretario". Prosseguindo os trabalhos o presidente da assembléia mandou que o primeiro secretario continuasse a leitura dos seguintes documentos que estão sobre a mesa a saber: Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951 o que é feito: Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 25 de março de 1952. Senhores Acionistas. Com o presente relatorio vos apresentamos o nosso balanço, documentos e a demonstração detalhada da conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano de 1951 findo, acompanhados do parecer do nosso digno Conselho Fiscal. Os negocios da Companhia estão se desenvolvendo de maneira satisfatoria. Todos os auxiliares da Companhia, indistintamente, operosos e dedicados, são merecedores de nossa estima e gratidão. Nos termos de nossos estatutos, os senhores Acionista deverão eleger na proxima assembléia os membros da diretoria para o quatrienio de 1952 a 1955, e os que irão compôr o Conselho Fiscal no presente exercicio de 1952. Terminando, ficamos ao vosso dispôr para outras informações que desejardes. São Paulo, 19 de março de 1952. Francisco Manoel Serrador, D[illegible]presidente. — Julio Llorente, Diretor-gerente.

Parecer do Conselho Fiscal da Companhia Cinematografica Serrador, sobre a escrituração, contas e documentos relativos ao trimestre de 1.o de outubro a 31 de dezembro de 1951. Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Cinematografica Serrador, tendo examinado detidamente toda a sua escrituração, contas e documentos correspondentes ao periodo de 1.o de outubro a 31 de dezembro de 1951, tal como já haviam feito para os trimestres anteriores, conforme determina o artigo 127, da Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, e, ao mesmo tempo, verificando o balanço do mesmo ano de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão. Igualmente, estudando cuidadosamente a conta de Lucros e Perdas, encerrada em 31 de dezembro de 1951 e ouvindo as ponderações feitas sobre a mesma pela Diretoria da Companhia, entendem que os lançamentos estão feitos legalmente, pelo que são de parecer que tudo seja aprovado e bem assim todos os atos praticados pela Diretoria no decurso do ano passado. São Paulo, 10 de janeiro de 1952. — Avelino Casemiro da Silva. — Benjamim Teixeira de Freitas. — Thomaz Marco. — Finda essa leitura toma a palavra o presidente da Companhia, Sr. Francisco Manoel Serrador, que se referiu às principais operações realizadas no decorrer do ano passado, fornecendo amplas e detalhadas informações sobre o balanço e a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas e propõe que seja distribuido um dividendo de duzentos cruzeiros por ação. Toma a palavra o acionista Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva que diz que em vista da ilustrativa exposição que acaba de fazer o presidene da Companhia aprova o dividendo proposto e sugeria a distribuição de um outro dividendo, que seria de bonificação, à razão de cento e cincoenta cruzeiros por ação. A seguir o presidente da assembléia põe em discussão o Relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço e contas e os dividendos propostos pelo Presidente da Companhia e pelo acionista Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, e não havendo quem os discutisse são os mesmos submetidos à votação e aprovados unanimemente, verificadas na votação as abstenções legais. Declara então o presidente da assembléia que de acordo com o pronunciamento da mesma, estão aprovados o Relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço, dividendos, contas e todos os atos praticados pela Diretoria da Companhia, tudo referente ao exercicio administrativo de mil e novecentos e cincoenta e um. Em seguida pede a palavra o acionista Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva que dizendo estarem presentes todos os acionistas, representando a totalidade do capital social, propunha que nesta mesma assembléia fosse eleita a nova Diretoria da Companhia e bem assim fosse fixada a remuneração dos Diretores. Declarou ainda o mesmo acionista que a eleição da Diretoria não constava da ordem do dia, mas que em virtude do comparecimento total dos acionistas, a assembléia poderia deliberar livremente, não havendo qualquer impedimento e nessas condições solicitava que sua proposta fosse submetida à discussão e votação. O presidente da assembléia, atendendo ao solicitado, submete tal proposta à discussão. Não havendo debates, a proposta é sujeita a votação, tendo sido aprovada. Em consequencia dessa aprovação o presidente da assembléia manda distribuir as cedulas. Corrido o escrutinio, recolhidas e conferidas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado: Para Diretor-presidente, o Sr. Francisco Manoel Serrador, brasileiro, solteiro, maior, residente no Rio de Janeiro, à rua Prudente de Morais, 1.480; para Diretor-gerente, o Sr. Julio Victor Llorente, espanhol, casado, residente nesta Capital, à rua Iguatemi, 1.833; para Diretor-secretario, o Dr. Florentino Llorente, brasileiro, solteiro, maior, residente nesta Capital, à rua Iguatemi, 1.833; para Diretores, os Snrs. José Serrador, brasileiro, casado, residente à rua Nascimento Silva n. 126; Affonso Serrador, brasileiro, solteiro, maior, residente à rua Prudente de Morais, 1.408; Mercedes Magdalena Serrador Martins, brasileira, casada, residente à rua Aperana, 22 e Dr. Gilberto Augusto de Andrade, brasileiro casado residente à rua Prudente de Morais 1.415 estes quatro residentes no Rio de Janeiro sendo todos empossados nos seus cargos. A assembléia continuando os trabalhos fixou a remuneração dos Diretores nas mesmas importancias do exercicio anterior visto terem sido todos reeleitos. Declara então o presidente da assembléia que a Diretoria que acaba de ser reeleita exercerá o mandato no periodo estatutario de quatro anos ou seja de 1952 a 1955 determinando a seguir a eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Procedida, de acordo com as formalidades legais, a eleição referida e corrido o escrutinio, verificaram-se eleitos os Snrs. Dr. Benjamim Teixeira de Freitas, com escriotrio à rua Debret n. 23, sala 211; Avelino Casemiro da Silva, residente à Praia do Flamengo n. 64, apto. 413, e Thomaz Marco, residente à rua Duvivier, 21, apto. 202, todos no Rio de Janeiro para efetivos e Feliciano Levre de Mello, residente à rua da Conceição n. 134; Alfredo Laudisio, residente à rua Piauí n.o 1.121, e Manoel d'Oliveira Ramos, residente à rua Monte Alegre n.o 381, os dois primeiros nesta Capital e o ultimo no Rio de Janeiro, para suplentes. O presidente da assembléia deu posse aos presentes eleitos, ficando a Companhia de avisar os ausentes. Ficou aprovado, como remuneração do Conselho Fiscal a importancia de Cr$ .... 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) anuais para os efetivos e Cr$ 750,00 (setecentos e cincoenta cruzeiros), tambem anuais, para os suplentes. Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembléia suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata, o que é feito por mim, Avelino Casemiro da Silva, segundo secretario, a qual lida ao ser reaberta a sessão, é aprovada e assinada por todos os presentes, extraindo-se dela uma copia que é devidamente autenticada pelos membros da mesa que dirigiram a assembléia para arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo. São Paulo, 25 de março de 1952. Heitor do Nascimento e Silva, presidente. — Thomaz Marco, 1.o secretario. — Avelino Casemiro da Silva, 2.o secretario. — Paulo Antonio Serrador. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. — Affonso Serrador. — Manoel d'Oliveira Ramos. — Francisca Serrador de Andrade. — Dr. Gilberto Augusto de Andrade. — José Serrador. — Benjamim Teixeira de Freitas. — Francisco Manoel Serrador. — Serrador Cinematografica S.A., Francisco Manoel Serrador, presidente. — José Marco. — Companhia Brasil Cinematografica, José Serrador, presidente — Mercedes Magdalena Serrador Martins. — Melitta Magdalena Serrador Mellado. — Julio Victor Llorente. — Florentino Llorente. — Jayme Victor Llorente. — Está conforme. São Paulo, 25 de março de 1952. Heitor do Nascimento e Silva, presidente.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 58.513, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de abril de 1952 a ata da asembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de março de 1952, e a folha do "Diario Oficial" do Estado, edição de 22 de março de 1952, que publicou o balanço de suas operações encerradas em 31 de dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

VARAM MOTORES S. A.

COPIA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA AOS 12 DE MARÇO DE 1952

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às 9 horas, reuniram-se, na sede social da Varam Motores S. A., à Avenida Brigadeiro Luis Antonio n. 1099, nesta capital, em assembléia geral ordinaria, legalmente convocada, conforme editais publicados nos dias 23, 24 e 26 de Fevereiro p.p. no "Correio Paulistano" de São Paulo e 23, 24 e 28 de Fevereiro no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, os acionistas que assinaram o livro de presença, representando mais de dois terços do capital social. Verificado o numero legal, assumiu, na forma dos estatutos, a presidencia, o Sr. Varam Keutenedjian, que convidou para secretaria-lo o Sr. Antonio Alves Diniz, que procede à leitura do relatorio da Diretoria Balanço Geral conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1951. Terminada a leitura o Sr. Presidente informa estar aberta a discussão de todos esses documentos e como nenhum dos acionista fizesse uso da palavra, procedeu-se à votação, sendo aprovados por unanimidade com as exclusões legais, todas as contas e documentos do exercicio findo em 31 de dezembro de 1951. Em seguida procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1952, sendo reeleitos os Srs. Dr. José Maria Moreira de Morais, Dr. Luis Fraga e Dr. Victor Spina, como membros efetivos e, para suplentes, os Srs. Léon Demercian, Pedro Nazarian e Humberto Abrahão, maiores, todos brasileiros residentes e domiciliados nesta capital do Estado de São Paulo, sendo estabelecido pela assembléia geral os ronorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para os membro efetivos que são considerados empossados por esta assembléia. Terminada a materia da ordem do dia, o Sr. Presidente declarou que concedia a palavra a qualquer dos presentes que dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse da sociedade. Ninguem querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente, depois de agradecer a todos os presentes, pelo seu comparecimento, encerrou a sessão da qual eu, Antonio Alves Diniz, secretario, mandei lavrar a presente ata, que vai assinada por todos e por mim encerrada, dela tirando, em momento habil, duas copias datilografadas e autenticadas para fins legais. São Paulo, 12 de março de 1952 (assinados) Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian, Renato Purchio e Antonio Alves Diniz. Eu, Antonio Alves Diniz, secretario da mesa, que a redigi e mandei lavrar declaro fielmente transcritos todos os seus dizeres. São Paulo 12 de março de 1952. (a.) Antonio Alves Diniz.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade VARAM MOTORES S/A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 58.216, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de março de 1952, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionista realizada em 12 de março de 1952, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 1 de abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social, à rua Brigadeiro Tobias n.o 346, nesta Capital, às 16 horas do proximo dia 28 do corrente mês e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanco, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e

c) fixação dos honorarios da Diretoria para 1952.

S. Paulo, 17 de abril de 1952.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-comercial.

AUTO ESTRADAS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da Auto Estradas S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 28 de abril p. f., às 10 horas, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 220 — 8.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a — leitura, discussão do Relatorio, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1951;

b — Eleição da Diretoria;

c — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

d — Outros assuntos correlatos e consequentes à Ordem do Dia.

S. Paulo, 13 de abril de 1952.

A DIRETORIA.

INDUSTRIA DE BEBIDAS CINZANO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo ao disposto na lei das sociedades por ações, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas correspondentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1951, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos, apresentando-vos tambem o presente Relatorio do andamento dos negocios sociais.

E' com real satisfação que assinalamos aos senhores Acionistas o notavel progresso que durante este ultimo exercicio se verificou em todos os setores das atividades sociais.

Quanto aos resultados financeiros, esta Diretoria considerando os varios interesses de ordem administrativa, propõe que o lucro apurado, depois de deduzida a soma de Cr$ 943.043,20 relativa à "Amortização e Depreciações", seja distribuido da seguinte forma:

Reserva Legal	325.000,00
Dividendos	4.700.000,00
Participação da Diretoria	380.000,00
Gratificações	600.000,00
Reserva Imp. Renda	1.149.129,00
Reserva Extraordinaria	306.108,40

Se estiverdes de acordo com tal distribuição, os Fundos sociais apresentarão as cifras já constantes do Balanço Geral ora submetido ao vosso exame e deliberação.

Ao encerrar este Relatorio, desejamos expressar os nossos agradecimentos aos nossos agentes, representantes e a todos os funcionarios em geral pelo esforço e dedicação empregados no desempenho de suas funções.

São Paulo, 5 de março de 1952.

(aa) ENRICO MARONE
MARIO PARMIGIANI
IVAN ASSUMPÇÃO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

ATIVO FIXO:		
Terrenos e Edificios	7.096.508,60	
Instalações, Maquinismos, Vasos Vinarios e Acessorios	14.486.300,60	
Veiculos e Animais	873.626,50	
Moveis e Utensilios	661.258,30	
Deposito em Caução	6.100,00	23.123.794,00
ATIVO DISPONIVEL:		
Dinheiro em Caixa e em Bancos		1.751.858,50
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Produtos, Materias Primas e Acessorios	13.455.985,40	
Duplicatas a Receber	17.014.028,60	
Devedores em Conta Corrente	2.431.065,[illegible]0	
Titulos e Valores	93.400,00	32.994.474,70
ATIVO TRANSITORIO:		
Despesas por conta de exercicios futuros	2.180.828,90	
Material Publicitario	278.247,00	2.459.075,90
CONTA DE RESULTADO PENDENTE:		
Bebidas Dubonnet S. A. — Conta Contrato		1.812.975,30
		62.142.178,40
Contas de Compensação		9.444.178,80
		71.586.357,20

PASSIVO

PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Fornecedores e Credores em Conta Corrente	21.698.623,90	
Participação da Diretoria e Conselheiro Tecnico	395.000,00	
Imposto sobre a Renda	1.149.129,00	
Dividendos a Pagar	4.717.087,90	27.959.840,80
PASSIVO NÃO EXIGIVEL:		
Capital	15.000.000,00	
Reserva Legal	2.517.191,00	
Reserva Extraordinaria	4.792.535,70	
Reserva para Substituição de Instalações	1.045.000,00	
Reserva Retida — Dec. 3159	1.157.188,10	
Reserva para Devedores Duvidosos	500.000,00	
Reserva para Indenização a Empregados	1.850.000,00	
Amortizações e Depreciações	6.778.129,40	33.640.044,20
PASSIVO TRANSITORIO:		
Despesas a Pagar correspondentes a este exercicio		542.293,40
		62.142.178,40
Contas de Compensação		9.444.178,80
		71.586.357,20

(aa) Diretor-Presidente: CONDE ENRIÇO MARONE CINZANO
Diretor-Gerente: MARIO PARMIGIANI

(a) Contador: LUIZ CORRIENTES CLARO
(C. R. C. — S. P. 977)

(a) Diretor: DR. IVAN ASSUMPÇÃO

NOTA — Deixam de assinar por se acharem ausentes, os diretores, Anto nio Augusto de Macêdo e Dr. Joaquim Monteiro

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Correspondente ao exercicio de 1 de janeiro de 1951 a 31 de dezembro de 1951

DEBITO

Despesas Gerais e Propaganda	11.135.402,50	
Impostos e Taxas	3.110.472,30	
Juros Passivos	430.585,70	
Descontos Concedidos	1.168.672,60	
Insubsistencia do Ativo	339.348,40	
Perdas Diversas	60.257,80	
Diversas	1.320,10	
Amortizações e Depreciações	943.043,20	
Participação da Diretoria	380.000,00	17.569.102,60
Provisão para Imposto sobre a Renda	1.149.129,00	
Reserva Legal	325.000,00	
Reserva Extraordinaria	306.108,40	
Dividendos	4.700.000,00	6.480.237,40
		24.049.340,00

CREDITO

Lucro bruto sobre as vendas do exercicio	23.140.849,00
Diversos	908.491,00
	24.049.340,00

(aa) Diretor-Presidente: CONDE ENRICO MARONE CINZANO
Diretor-Gerente: MARIO PARMIGIANI

(a) Contador: LUIZ CORRIENTES CLARO
(C. R. C. — S. P. 977)

(a) Diretor: DR. IVAN ASSUMPÇÃO

NOTA — Deixam de assinar por se acharem ausentes, os diretores, Anto nio Augusto de Macêdo e Dr. Joaquim Monteiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Industria de Bebidas CINZANO S. A., declaramos que examinamos toda a escrita e documentos comprobatorios da mesma, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1951, nos termos da lei e dos seus estatutos, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que somos de parecer que sejam as mesmas contas aprovadas, bem como todos os atos da Diretoria.

São Paulo, 5 de abril de 1952

(aa) MAURICE BELANGER
GALLIANO CALLIERA
FREDERICO PERRACINI

CERTIFICADOS DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951 da Industria de Bebidas Cinzano S. A., com os livros e documentos da Sociedade e obtivemos todas as informações e explicações que necessitavamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

MOORE, CROSS & CO. — C. R. C. Sp. 90
CHARTERED ACCOUNTANTES — (Peritos em Contabilidade)

pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA
Contador — C. R. C. Sp. 1.008

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA

DIVIDENDOS

No escritorio central desta Companhia, à rua da Consolação n.o 304 — Edificio Odeon — 2.o andar, será pago a partir do dia 5 de maio do corrente ano, das 15 às 17 horas, o Primeiro Dividendo, correspondente ao periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1951, a razão de Cr.$ 200,00 por ação.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

Companhia Industrial Cinematografica

FLORENTINO LLORENTE — Diretor-gerente.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Valer em Mercadorias

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr.$
1.o — 13.074	200,00
2.o — 06.612	100,00
3.o — 24.166	69,00
4o — 05.239	50,00
5.o — 24.729	31,50
6.o — 25.906	23,00
7.o — 25.184	20,00
8o — 25.117	20,00

Textil Belgo Paulista S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Textil Belgo Paulista S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de abril de 1952, às 14,30 horas, na séde social, à rua Santa Catarina, 641, cuja ordem do dia será a seguinte:

a) Relatorio da Diretoria.

b) Balanço Geral e Demonstração da Contra de "Lucros e Perdas" do exercicio de 1951, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

d) Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas os documentos referidos no artigo 99 do Dec. 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 15 de abril de 1952.

José Carlos de Toledo Piza.

Alojzi Roger.

Diretores.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no proximo dia 28 (vinte e oito) do corrente mês de abril, às 10 (dez) horas, na séde social, a Avenida Presidente Wilson n.o 1.716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 5.o, paragrafo 3.o, deverão os senhores acionistas depositar seus titulos na caixa social com a antecedencia minima de 3 (tres) dias da data designada para a realização da assembléia.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

ERIC TYSKLIND — Diretor-Gerente.

EMPREZA COMERCIAL "INTER" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Empreza Comercial "Inter" S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na sede social, à Rua Benjamin Constant, 80, 10.o andar, sala 102, nesta Capital, no dia 29 de Abril de 1952, às dezessete horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

b) Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1952.

São Paulo, 15 de Abril de 1952.

A DIRETORIA

COMPANHIA TERRITORIAL MAXWELL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para a assembléia geral ordinaria a realizar-se, na séde da Companhia, no proximo dia 30 de abril do corrente ano, às nove horas, para o fim de se manifestarem sobre o relatorio, o balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1951, já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como, elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercicio.

S. Paulo, 17 de abril de 1952.

G. F. RULE — Diretor Secretario.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

Companhia Industrial Cinematografica

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Industrial Cinematografica, realizada em 26 de março de 1952

Aos vinte e seis de março de mil e novecentos e cinquenta e dois, às 15 horas, reunidos na sede da Companhia Industrial Cinematografica, à rua da Consolação, 304, acionistas representando 4.993 (quatro mil, novecentas e noventa e três) ações, ou seja mais de noventa por cento do seu capital social, conforme assinaturas no livro de presença, portanto numero legal para funcionamento da assembléia, tendo sido previamente depositadas, as ações, o presidente da Companhia, Sr. Julio Victor Llorente, declara aberta a sessão e pede aos presentes que indiquem um dos seus pares para presidir a reunião. O acionista Sr. Thomaz Marco indica para esse cargo o Dr. Heitor do Nascimento e Silva, que é aclamado e que, aceitando a incumbencia, assume a presidencia da assembléia e convida para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os Srs. Thomaz Marco e Avelino Casemiro da Silva, que aceitam o convite e completam assim a mesa. A seguir, o presidente da assembléia passa a tratar do objetivo da presente reunião, constante das publicações de convocação de 20 e 21 de fevereiro pp. e 12 do corrente mês, no Diario Oficial do Estado de São Paulo e 20 e 23 de fevereiro e 1 do corrente no Correio Paulistano, que mandou fossem lidas pelo primeiro secretario e que são do seguinte teor: Companhia Industrial Cinematografica. Assembléia Geral Ordinaria. De acordo com o artigo 23 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua da Consolação, 304 — Edificio Odeon — nesta Capital, às 15 horas do dia 26 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes ao ano de 1951 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1952. Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 15 de fevereiro de 1952. — Companhia Industrial Cinematografica, Florentino Llorente, diretor-gerente. A seguir, o presidente da Assembléia manda que o primeiro secretario continue a leitura dos seguintes documentos que estão sobre a mesa a saber: relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, o que é feito: Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 26 de março de 1952. Senhores Acionistas. Submetemos a vossa apreciação e aprovação, com o parecer do Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutarias, o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1951, acompanhados dos respectivos documentos. Nos termos dos nossos Estatutos, os senhores Acionista deverão eleger na proxima assembléia os membros que irão compor o Conselho Fiscal no presente exercicio de 1952. Terminando, ficamos ao vosso dispor para outras informações que desejardes. São Paulo, 19 de março de 1952. — Julio Llorente, diretor-presidente. — Florentino Llorente, diretor-gerente. Parecer do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Cinematografica, sobre a escrituração, contas e documentos relativos ao trimestre de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1951 e balanço do mesmo ano de 1951. Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Cinematografica, tendo examinado detidamente toda a sua escrituração, contas e documentos correspondentes ao periodo de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1951, tal como já haviam feito para os trimestres anteriores, conforme determina o artigo 127, da lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, e, ao mesmo tempo, verificando o balanço do mesmo ano de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão. Igualmente, estudando a conta de lucros e perdas, encerrada em 31 de dezembro de 1951 e ouvindo as ponderações feitas sobre a mesma pela Diretoria da Companhia, entendem que os lançamentos estão feitos legálmente, pelo que são de parecer que tudo seja aprovado e bem assim todos os atos praticados pela Diretoria no decurso do ano passado. São Paulo, 9 de janeiro de 1952. Benjamim Teixeira de Freitas. — José Marco. — Avelino Casemiro da Silva. — Finda essa leitura, toma a palavra o presidente da Companhia, Sr. Julio Victor Llorente, que fazendo uma exposição dos negocios da Companhia propunha a distribuição de um dividendo a razão de duzentos cruzeiros por ação. A seguir, o presidente da Assembléia põe em discussão o Relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio da Companhia encerrado em 31 de dezembro de 1951 e não havendo quem os discutisse são os mesmos submetidos a votação e aprovados unanimemente, verificadas na votação as abstenções legais. Declara, então, o presidente da assembléia que de acordo com o pronunciamento da mesma, estão aprovados o Relatorio da Diretoria o parecer do Conselho Fiscal, o balanço, contas, dividendo e todos os atos praticados pela Diretoria da Companhia, tudo referente ao exercicio administrativo de mil e novecentos e cinquenta e um, determinando a seguir que se proceda a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal que deverão servir no corrente exercicio. Procedida, de acordo com as formalidades legais, a eleição referida e corrido o escrutinio, verificaram-se eleitos os Srs. José Marco, espanhol, casado, residente à rua Haddock Lobo, n.o 171, apto. 503; Avelino Casemiro da Silva, brasileiro, solteiro, maior, residente à praia do Flamengo, 64, apto. 413 e Dr. Benjamim Teixeira de Freitas, brasileiro, casado, com escritorio à rua Debret, 23, sala 211, todos no Rio de Janeiro, para efetivos. Para suplentes foram eleitos: Alfredo Laudisio, brasileiro, casado residente à rua Piaui, 121; Feliciano Levre de Mello, brasileiro, casado, residente à rua da Conceição, 134 e Manoel d'Oliveira Ramos, português, solteiro, maior, residente à rua Monte Alegre, n.o 381, os dois primeiros nesta Capital e o ultimo no Rio de Janeiro. O presidente da assembléia deu posse aos presentes, ficando a Companhia de avisar os ausentes. O acionista Sr. Thomaz Marco propõe que a remuneração do Conselho Fiscal seja de Cr$ .. 100,00 (cem cruzeiros) para cada um dos seus membros presentes em cada reunião, o que foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembléia suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata, o que é feito por mim, Avelino Casemiro da Silva, segundo secretario a qual lida ao ser reaberta a sessão, é aprovada e assinada por todos os presentes, sendo extraida uma copia que é devidamente autenticada pelos membros da mesa que dirigiram os trabalhos e se destina ao arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo. São Paulo, 26 de março de 1952. — Heitor do Nascimento e Silva, presidente. — Thomaz Marco, 1.o secretario. — Avelino Casemiro da Silva, 2.o secretario. — José Serrador. — Manoel d'Oliveira Ramos. — Paulo Antonio Serrador. — Julio Llorente. — Francisca Serrador de Andrade. — Dr. Gilberto Augusto de Andrade. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. — Affonso Serrador. — José Marco. — Francisco Manoel Serrador. — Benjamim Teixeira de Freitas. — Melitta Magdalena Serrador Mellado. — Mercedes Magdalena Serrador Martins. — Florentino Llorente. — Jayme Victor Llorente. — Está conforme. São Paulo, 26 de março de 1952. Heitor do Nascimento e Silva, presidente.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob. 58.512 por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de abril de 1952 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de março de 1952 e a folha do Diario Oficial do Estado edição de 22 de março de 1952, que publicou o balanço de suas operações encerradas em 31 de dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: **Gulomar de Andrade Mendes.**

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ARMAZENS COM PEQUENAS RESIDENCIAS
Aluga-se por Cr.$ 2.000,00 mensais.
Ver rua Cachoeira ns. 1019 a 1037.
Tratar rua Martim Buchard n.º 59.

MANUFATURA BRASILEIRA DE LOUÇAS S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal e devidamente certificados pelos nossos Auditores. Permanecemos, entretanto, à inteira disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer informações que se façam necessárias à perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1952

ANTONIO FRANCISCO FLEURY, Diretor-Presidente — GENNARO M. RABELLO, Diretor-Secretário — EDMUR DE BARROS SOUZA, Diretor-Comercial — ROBERTO AYRES NETTO, Diretor-Superintendente — JOÃO EVANGELISTA DE OLIVEIRA PENTEADO, Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
— Imobilizações Efetivas —			
Propriedades Imobiliárias			
Terrenos, Edificios e Obras em Andamento ..	2.539.948,80		
Bens Instrumentais			
Máquinas e Acessórios, Equipamentos Elétricos, Fornos, Aparelhamentos, etc.	3.379.936,50		
Bens de Uso Permanente			
Móveis e Utensílios, Instalações, Caminhões, etc.	931.887,60	6.851.772,90	
— Vinculações —			
Cauções e Depósitos			
Caução de Luz, Água e Fôrça		50.376,40	6.902.149,30
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			188.795,10
REALIZÁVEL			
Devedores			
Duplicatas a Receber, Contas Correntes, etc.		11.619.974,10	
Existências			
Produtos, Produtos em Fabricação, Matéria Prima, Combustiveis, etc.		9.877.748,90	21.497.723,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Material de Escritório, Selos Mercantis e Imposto de Consumo ..		141.824,20	
Valores a Amortizar			
Benfeitorias em Imóvel Arrendado, Reformas em Bens Instrumentais e Instalações Arrendadas		1.774.282,60	
Valores Contingentes			
Contas Correntes Suspensas e Mercadorias em Trânsito		18.842,70	
Valores a Apropriar			
Máquinas e Peças em Montagem e Construções		496.181,70	
Valores Diferidos			
Prêmios de Seguro a Vencer		70.394,30	2.501.525,50
			31.090.192,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		180.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Duplicatas em Cobrança	1.562.568,60		
Duplicatas em Caução	9.031.887,70	10.594.456,30	
Empenhos			
Arrendamentos Contratados	5.400.000,00		
Imóveis em Compromisso de Compra	3.350.000,00	8.750.000,00	
Riscos Cobertos			
Seguros Contratados		4.326.000,00	
Riscos			
Duplicatas Descontadas		4.437.299,40	28.287.755,70
			59.377.948,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio Liquido			
Capital		7.200.000,00	
Reserva Legal	441.984,40		
Lucros Suspensos	2.482.238,60	2.924.223,00	
Provisões			
Fundo para Depreciação e Amortização	1.758.190,80		
Fundo para Devedores Duvidosos	1.132.786,70	2.890.977,50	13.015.200,50
EXIGIVEL			
Responsabilidades — A Curto Prazo			
Bancos	9.920.200,20		
Contas Correntes Comuns	287.622,50		
Contas Correntes Representantes	120.165,10		
Contas Correntes Vendedores	51.699,80		
Fornecedores	817.944,60		
Contas a Pagar	39.120,00		
Contribuições a Recolher	224.157,90		
Salários, Ordenados, Gratificações a Pagar	992.089,30	12.452.999,40	
Responsabilidades a Longo Prazo			
Credores por Imóveis		2.800.000,00	
Responsabilidades a Prazo Indeterminado			
C/Correntes Acionistas		2.376.658,40	17.629.657,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Diferidos			
Comissões Pendentes		366.980,00	
Valores a Realizar		78.354,60	445.334,60
			31.090.192,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		180.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança	1.562.568,60		
Endossos para Caução	9.031.887,70	10.594.456,30	
Empenhos			
Contratos de Arrendamentos	5.400.000,00		
Compromissos de Compra de Imóveis	3.350.000,00	8.750.000,00	
Riscos Cobertos			
Contratos de Seguros		4.326.000,00	
Riscos			
Endossos para Descontos		4.437.299,40	28.287.755,70
			59.377.948,60

ANTONIO FRANCISCO FLEURY, Diretor-Presidente — GENNARO M. RABELLO, Diretor-Secretário — EDMUR DE BARROS SOUZA, Diretor-Comercial — ROBERTO AYRES NETTO, Diretor-Superintendente — JOÃO EVANGELISTA DE OLIVEIRA PENTEADO, Diretor-Técnico — ANGELO DE SOUZA, Guarda-Livros, Reg. C.R.C. Sp .n. 6.453

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorários, Ordenados, Material de Escritório, Comissões, Expedição Embalagem, Seguro, Despesas Bancárias, Juros Passivos, etc. ..	9.192.401,30		
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais	3.330.085,30	12.522.486,60	
Amortização do Ativo			
Depreciações e Amortizações		519.798,00	13.042.284,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo para Devedores Duvidosos		1.132.786,70	
Gratificações	773.419,40		
Reserva Legal	55.855,60		
Dividendos	5.915.469,60		
Lucros Suspensos	1.061.255,50	7.806.000,10	8.938.786,80
			21.981.071,40

CRÉDITO

SALDO ANTERIOR	5.915.469,60
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Vendas	
Lucro Bruto verificado	15.037.164,30
RENDAS DIVERSAS	
Descontos Ativos, Recuperações, Rendas Eventuais, etc.	355.800,00
REVERSÃO DE FUNDOS	
Fundo para Devedores Duvidosos	672.637,50
	21.981.071,40

ANTONIO FRANCISCO FLEURY, Diretor-Presidente — GENNARO M. RABELLO, Diretor-Secretário — EDMUR DE BARROS SOUZA, Diretor-Comercial — ROBERTO AYRES NETTO, Diretor-Superintendente — JOÃO EVANGELISTA DE OLIVEIRA PENTEADO, Diretor-Técnico — ANGELO DE SOUZA, Guarda-Livros, Reg. C.R.C. Sp .n. 6.453

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A AUDITORA AMERICANA LTDA. — Peritos em Contabilidade —, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", da MANUFATURA BRASILEIRA DE LOUCAS S.A., levantados em 31 de dezembro de 1951, CERTIFICA que essas peças refletem a situação demonstrada nos livros.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952

AUDITORA AMERICANA LTDA.
Peritos em Contabilidade
C. R. C. Sp. — 241

Diretores
PEDRO ZUNKELLER, Contador — C. R. C. Sp. - 4.600
JOFRE A. ALMOZARA, Contador — C. R. C. Sp. - 12.370

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da MANUFATURA BRASILEIRA DE LOUÇAS S.A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão. Em consequência, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

HORACIO DE MELLO — JOÃO GONÇALVES — MANOEL DE ALMEIDA FILHO

Fabrica de Aço Paulista S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no proximo dia 28 (vinte e oito) do corrente mês de abril, às 9 (nove) horas na séde social à Avenida Presidente Wilson n. 1.716 para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 5.o, paragrafo 3.o, deverão os senhores acionistas depositar os seus titulos na caixa social com a antecedencia minima de 3 (tres) dias da data designada para a realização da assembléia.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.
ERIC TYSKLIN — Diretor-Gerente.

COMPANHIA TIETÉ DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Tieté de Armazens Gerais a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na séde social à rua do Tesouro n.o 23 — 14.o andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1952, às dez horas e trinta minutos, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos aô exercicio de 1951.

b) Eleição dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1952 e determinação de seus vencimentos.

S. Paulo, 16 de abril de 1952

Companhia Tieté de Armazens Gerais

MICHEL MAURICE CONJAUD — Diretor Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n. 15, 4.o andar, no dia 29 do corrente mês, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatorio e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

c) Fixação dos honorarios e porcentagem da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 15 de abril de 1952

C. F. KEHL
Diretor

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social, nesta Capital, à rua Florencio de Abreu n.o 263, às 16 horas do proximo dia 23 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1952; e

c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1952.

S. Paulo, 14 de abril de 1952.
Pela Diretoria:
FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA — Diretor-Tesoureiro.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

Não tendo comparecido numero legal para instalar-se a assembléia geral convocada para o dia de hoje, — na forma da lei e dos estatutos convido novamente os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Libero Badaró n.o 39, Predio "Saldanha Marinho", nesta Capital, às 14,30 (quatorze e trinta) horas, do dia 25 do corrente, para o fim especial de conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de reforma dos artigos 4.o, 13.o 16.o e 17.o dos estatutos, relativos ao modo de provimento dos cargos de Secretario Geral e Inspetor Geral, conforme proposta justificada da Diretoria.

Sendo esta a terceira convocação, a assembléia deliberará qualquer que seja o numero de acionistas presentes.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessario que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a vespera da reunião, e quando ao portador depositadas em um estabelecimento bancario ou na Caixa desta Companhia com igual antecedencia.

São Paulo, 16 de abril de 1952.
JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

DEVE SER REGULAMENTADO O DECRETO SOBRE PREÇO MINIMO

Congratulações ao governo estadual — Opinam os cotonicultores sobre o assunto — O caso da torta

Tendo em vista a solicitação feita pelo governador de São Paulo, em nome dos cotonicultores paulista, o presidente da Republica, no despacho com o ministro Horacio Lafer, assinou decreto alterando de duzentos e cincoenta para duzentos e cincoenta e cinco cruzeiros a base do financiamento do algodão em pluma, previsto no artigo 1.o do decreto n. 30.640 de 19 de março deste ano, desde que o lavrador receba o equivalente pelo algodão em caroço de sua produção.

A proposito, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu o sr. Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura que assim se manifestou:

— "O governo de São Paulo está de parabens; pois as novas bases para o algodão em pluma foram fixadas de acordo com sua solicitação há dias encaminhada ao presidente da Republica. O preço fixado corresponde ao minimo a que poderia aspirar a cotonicultura, em consequencia das despesas com a produção da malvacea. Compreende-se que o governo federal, fixando 255 cruzeiros, quis fixar o preço dentro da paridade internacional".

REGULAMENTAÇÃO

A reportagem ouviu a seguir o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão e diretor da Sociedade Rural Brasileira. Iniciando sua rapida entrevista declarou o sr. Acacio Gomes:

— "De acordo com o que foi divulgado hoje pela imprensa, o sr. presidente da Republica, para assegurar aos lavradores de algodão o preço minimo de Cr$ 85,00 por arroba em caroço, assinou o decreto alterando de Cr$ 250,00 para Cr$ 255,00, a base do financiamento do algodão em pluma. A colaboração do sr. governador do Estado, e medidas adotadas pelo Banco do Brasil, vêm beneficiar os citados lavradores, que ape sar de não terem conseguido as suas reevindicações, como desejavam, terão melhorada, sensivelmente, a sua posição quanto ao financiamento.

Resta, porem, que as medidas, sejam sem perda de tempo regulamentadas e postas em execução, pois a posição atual dos lavradores é de ansia e desorientação, pois a colheita está sendo processada normalmente e o algodão em caroço já está se avolumando, nos depositos das maquinas de beneficio, principalmente, em grandes zonas algodoeiras, entregues com preço a fixar e levando lavradores brasileiros as vezes em adiantamento, pequenas quantias, a fim de poderem iniciar o pagamento de seus compromissos.

Com a regulamentação em vigor serão sanados esses males e mais problemas que virão fatalmente com a demora da regulamentação com a resolução definitiva sobre a posição dos subprodutos, o comercio, a industria e a exportação darão inicio à suas atividades, imediatamente, com vantagens para todos aqueles ligados à produção algodoeira".

SATISFATORIA

Falando a seguir o sr. Plinio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira, declarou:

"— Em principio é uma medida satisfatoria a elevação da base do financiamento. Antes de vir a regulamentação, porem, nada de concreto existe. E' a regulamentação que determinará a fixação do preço minimo, ou seja, o que interessa ao produtor.

Não devemos olhar esclusivamente para o lado do algodão em pluma, mas muito especialmente, à torta destinada ao gado leiteiro. Só após a regulamentação, repito, poderemos apreciar devidamente o assunto".

INEXIGIVEL

A elevação para Cr$ 255,00 da base de financiamento para o algodão em pluma fixada em novo decreto do presidente da Republica foi, entre outros assuntos, ontem discutida na reunião semanal da diretoria da FARESP, presidida pelo sr. Iris Meinberg. Os srs. Mario Luiz de Oliveira e Geraldo Martins de Azevedo, respectivamente presidentes das Associações Rurais de Martinopolis e Tupã, relataram a situação reinante em suas zonas, onde os cotonicultores não conseguem preço para o algodão. O sr. Mario Luiz de Oliveira, que é o diretor do Departamento de Cotonicultura da entidade, afirmou que o novo decreto presidencial, a despeito das ultimas providencias oficiais, continua inexegivel. Tal afirmação foi feita tendo em vista a exposição feita pelo sr. Geraldo Martins de Azevedo, adiante reproduzida.

Ao preço de Cr$ 255,00 para o algodão em pluma, de acordo com aquela exposição, receberá o lavrador, tendo em vista o rendimento atual do algodão, Cr$ .. 79,53 deduzidas as despesas de beneficiamento, fretes, etc. e com base no atual preço do caroço, que é de Cr$ 12,00. Na sua região é o rendimento menor este ano do que na safra passada, quando 41 quilos de algodão em caroço davam 15 quilos de algodão em pluma. Atualmente, para a mesma quantidade de pluma, são precisos 45 quilos de algodão em caroço. Referindo-se à situação do mercado no interior, disse que a Sanbra beneficia o algodão a Cr$ 18,00, mas não tem preço para compra. A Anderson Clayton, sem confirmação do escritorio central, beneficia o produto a Cr$ 22,00, mas tambem não tem preço. A Matarazzo beneficia o produto a Cr$ 23,00 e estava pagando até o dia de ontem o produto na base de Cr$ 82,00. O orador considera que a unica solução seria a liberação do preço do caroço, sugestão essa que foi comentada, entre outros, pelos srs. Iris Meinberg e Alkindar M. Junqueira, que aludiram aos aspectos economico, politico e social dessa liberação.

Foi ainda encarado o preço do oleo e da torta e, sobre essa ultima forragem, cujo aumento implicaria numa revisão do preço do leite, recordou o presidente da entidade sugestões feitas ao governo no sentido de ser a torta fornecida em tabletes e requisitados vagões para o seu transporte, a fim de que possa ser economizado o custo do transporte e da sacaria, pagando mais pela torta, sem onerar o produtor. Com base nos debates havidos, segundo ficou decidido, deverá a Assessoria Tecnico-Economica da FARESP elaborar estudo e sugestões, em carater de urgencia, a fim de serem transmitidas ao governo.

ACONTECE CADA UMA...

RUÃO, 18 (AFP) — O "hold up" levado a efeito ontem em Lisieux, no qual dois caxias foram roubados em plena rua por alguns "gangsters", que se apoderaram de 1.800.000 francos em cedulas de Banco, titulos e peças de ouro, teve seu epilogo na noite passada, perto de Ruão. O final da historia foi espetacular: perseguição a 140 ks. por hora, tiros de revólver, fuga em barco que adornou no meio do Sena, etc. A aventura custou a vida a um dos jovens bandidos. Estes, em numero de quatro, frequentavam os bares de Pigalle. O carro dos "gangsters" encontrou com uma barreira de policiais postados nas proximidades de Ruão. O motorista deu meia volta e entrou numa estrada auxiliar. Pouco depois, os bandidos abandonaram o carro. Alguns minutos mais tarde, um dos quatro homens preso por policiais, foi por estes interrogado. Os três outros tentaram salvar seu companheiro, pelo que teve inicio violenta luta. Um dos cumplices, Gerard Mir, de 25 anos, ficou mortalmente ferido e os restantes fugiram. Uma patrulha de motociclistas persegui-os prendendo dois deles, jovens de 20 e 21 anos, Roland Manuby e Eduardo Urrutia. O quarto "gangster" fugiu em direção ignorada.

Não se conhece ainda o montante da soma encontrada com os bandidos.

* * *

MIAMI (FLORIDA), 18 (AFP) — Uma astuciosa escroquerie que custou a um joalheiro de Miami 15.000 dolares pagos como resgate por seu filho de 6 anos, pretensamente raptado, foi cometida nesta cidade, no sábado, e revelada sòmente hoje.

No sábado, à tarde, um desconhecido telefonou a Daniel Richter, o joalheiro em questão, anunciando-lhe que seu filho Richard havia sido raptado e que ele deveria pagar o resgate de 55.000 dolares se quisesse reave-lo. Não podendo o joalheiro dispôr mais do que uma soma de 15.000 dolares em diamantes, o desconhecido declarou contentar-se com essa soma e pediu a Richter que levasse as pedras preciosas a um hotel da cidade. Depois de telefonar para a escola onde se encontrava o filho que havia efetivamente desaparecido, o joalheiro desesperado obedeceu às injunções do escroque.

Ao voltar à sua casa, Richter recebeu um telefonema do diretor de uma clinica, situada nos arredores de Miami, informando-o que o pequeno Richard acabava de chegar num taxi, cujo motorista desejava ser pago pela corrida. Um homem que havia declarado chamar-se dr. Henedrson, havia telefonado para uma garagem pedindo-lhe um automovel que fosse buscar Richard à escola conduzindo ao hospital, onde sua mãe, havia dito ele, estava gravemente enferma.

* * *

NOVA YORK, 18 (AFP) — O arqueologo norte-americano Wendell Phillips, recentemente expulso do Yemen, onde realizava pesquisas sobre a "Cidade proibida" da rainha de Sabá, chegou hoje a Nova York.

Phillips declarou que os soldados recrutados para a "guarda" de sua expedição, prenderam alguns de seus colegas durante varios dias".

O arqueologo protestou contra as acusações do governo do Yemen, esgundo as quais a sua expedição teria tentado carregar uma estatua de ouro maciço. "Semelhante coisa nos teria sido absolutamente impossivel, pois que os trabalhos ainda não tinham atingido o nivel em que descobertas de tal natureza fossem possiveis. Longe disso, a expedição teve é que abandonar todo seu material, assim como os trabalhos de construção realizados, inclusive de um aerodromo".

800 milhões de cruzeiros para reaparelhar o porto de Santos

SERA' ADOTADO O TRANSPORTE DE MERCADORIAS A GRANEL POR CABOS AEREOS, ENTRE SANTOS E SÃO PAULO — DECLARAÇÕES DO MINISTRO SOUSA LIMA À REPORTAGEM

Importantes declarações prestou ontem à imprensa o eng. Alvaro de Sousa Lima, ministro da Viação, que ora se encontra nesta capital. Falando sobre o porto de Santos, desde há muito carecedor de medidas que solucionem o congestionamento quase permanente do maior porto do país, o ministro Sousa Lima adiantou à reportagem que está orçado em 800 milhões de cruzeiros o reequipamento planejado para o vizinho porto. Informou, a respeito, que modificações radicais serão introduzidas, com o objetivo de aparelhar o porto de Santos para atender melhor ao movimento intenso de embarque e desembarque de mercadorias. Está previsto um prolongamento da atual faixa portuaria, sendo construidas varias muralhas que ampliarão a capacidade de descarga e melhorarão as condições de trabalho.

INOVAÇÃO NO TRANSPORTE DE MERCADORIAS NA SANTOS-JUNDIAI

Interessante comunicação fez aos jornalistas o ministro Sousa Lima, ao revelar que o Ministerio da Viação pretende introduzir novo sistema de transporte de mercadorias entre Santos e São Paulo, através da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, a qual seria efetivada por intermedio de cabos aereos para transporte de mercadorias a granel. Salientou o ministro que tal sistema deverá dar os melhores resultados, pois seu funcionamento assemelha-se ao oleoduto. Com o novo sistema, o transporte ferroviario ficará mais aliviado, podendo ser empregado para cargas pesadas e as que não possam ser transportadas pelos cabos.



ESTA' DESAPARECENDO A PRAIA DE SÃO VICENTE — Todas as pessoas que moram em São Vicente ou frequentam aquela bela cidade observam o desenvolvimento de um fenomeno muito desagradavel. A bela praia vicentina está desaparecendo, batida pela ressaca. Desde que se construiu uma passagem para a Ilha Porchat, levantando-se para isso um grande aterro, começaram as aguas a refluir com violencia para dentro da baia de São Vicente, porque já não podem mais circular livremente entre aquela ilha e a parte firme, nas marés altas, como antigamente. Assim, o reencontro das correntes, isto é, a ondulação vinda do mar e a vasante, procedente dos rios interiores, faz com que as aguas se atirem com furia contra a praia. Mais de 100 metros de largura de praia, em alguns pontos, foram rapidamente destruidos e arrastados. Fez-se agora uma amurada, protegida por montões de pedras, mas a movimentação das vagas não cessa e vai afundando a praia, de forma que a cinta de areia, sobre a qual passeavam e repousavam os banhistas, está desaparecendo aos poucos. Dentro em pouco, São Vicente não terá mais praia, o que é perspectiva bastante desagradavel para a cidade, pois dela se afastarão por certo as dezenas de milhares de veranistas que a procuram. Parece-nos ser o caso do prefeito municipal, sr. Charles de Sousa Dantas Forbes, contratar uma comissão de tecnicos em correntes maritimas, num esforço para se apurar a causa do fenomeno e ver se há um meio de corrigir o mal. No clichê, um aspecto da praia de São Vicente, em local onde há poucos anos havia uma regular faixa de areia, pela qual trafegavam automoveis. Para defender as residencias ali existentes à beira mar, é preciso atirar periodicamente à praia enormes montões de pedras.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SABADO, 19 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.455

O presidente da COFAP não deseja controlar o cimento

O abastecimento de trigo é uma questão de preços — O problema da carne — Declarações do sr. Benjamim Soares Cabello

O sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, esteve ontem m São Paulo. Ainda no Aeroporto de Congonhas, tivemos ocasião de ouvir ligeiramente o responsavel pelo orgão de controle, quando foram abordados alguns assuntos do interesse de São Paulo.

Ontem, à tarde, depois das comemorações do 25.o aniversario de fundação da Cooperativa Agricola de Cotia, das quais participou o sr. Benjamim Cabello, novamente abordamos o presidente da COFAP, que nos declarou o seguinte:

— "Um dos principais assuntos que nos preocupa no momento é a questão do abastecimento de farinha de trigo, notadamente em face da recente negativa das autoridades norte-americanas de apoiar, perante o Acordo Internacional do Trigo, a pretensão do Brasil de ter sua quota elevada de 360.000 para 600.000 toneladas. Todavia, nossas dificuldades dizem respeito apenas à questão de preços. Caso o governo dos Estados Unidos houvesse concordado em patrocinar nossas pretensões junto ao Acordo Internacional do Trigo, obteriamos o produto ao preço de 98 dolares por "bushell", base bastante conveniente para a nossa economia.

— "Porem — prosseguiu — com a atitude norte-americana não tivemos fechada a ultima porta. Debateremos o assunto, ainda, na Conferencia Internacional do Trigo, que ora se realiza na Inglaterra. Se, tambem, nessa Conferencia nos for negado o aumento da quota, então, teremos que comprar o trigo em paises que não participam do acordo internacional, o que quer dizer, no mercado livre, a preços naturalmente mais elevados. Nessas condições, o problema do abastecimento de trigo é meramente uma questão de preços, porquanto o produto existe em abundancia".

IMPORTAÇÃO DE CIMENTO

Abordando a questão do cimento, declarou o sr. Benjamim Cabello:

— "Considero o problema do cimento uma questão de abastecimento, não de preços. Temos um "deficit" anual de cerca de 700 mil toneladas. O ideal seria cobrir essa diferença pela importação, medida que estamos procurando concretizar. Entretanto, como a importação não depende apenas do organismo sob minha direção, preparei um relatorio que acabo de entregar ao presidente da Republica. Caso as dificuldades para a importação sejam suplantadas, não haverá motivo para o controle da distribuição. E é o que espero que aconteça."

ABASTECIMENTO DE CARNE

No tocante ao abastecimento de carne, declarou o presidente da COFAP que a presente situação é perfeitamente normal. Entretanto, com o objetivo de evitar problemas futuros, o orgão controlador vai iniciar uma campanha de esclarecimento da população, a fim de incrementar o consumo de carne de animais menores, como porco, galinha, carneiro, etc. A fim de possibilitar preços mais accessiveis ao povo em relação aos animais citados, a COFAP tomará uma serie de providencias, inclusive intervindo diretamente no mercado.

Finalizando, declarou que não mais será importada carne de carneiro do Uruguai, uma vez que o Rio Grande do Sul poderá perfeitamente abastecer os mercados paulista e carioca, atendendo integralmente às necessidades do consumo das duas grandes capitais.

ARMAZENS EM SANTOS

SANTOS, 18 (Da nossa Sucursal) — Esteve ontem nesta cidade o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, que percorreu demoradamente a zona portuaria, procurando uma solução para o descarregamento de grandes partidas de cimento, impossibilitada pela falta de armazens.

Ao que parece, o problema vai ser solucionado, em colaboração com o governo do Estado, que dispõe de um armazem com uma área de 3.000 metros desocupada, suficiente para o descarregamento do produto.

Inaugurada a Exposição Comemorativa do XXV Aniversario da Cooperativa Agricola de Cotia

Presente o governador do Estado, que enalteceu a cooperação dos japoneses na batalha de produção — As personalidades presentes

Ontem, na séde central, realizou-se a cerimonia inaugural da Exposição do vigesimo quinto aniversario da Cooperativa Agricola de Cotia. Estavam presentes o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de membros de seus gabinetes civil e militar, Mario Penteado de Faria e Silva, presidente da COAP, Benjamim Cabello, presidente da COFAP, coronel Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar, representando o presidente da Republica, deputado Placido Rocha e outras autoridades, alem de cooperados e dos seguintes diretores da entidade: Manuel Carlos Ferraz, Kenkiti Simomoto, Fabio Yasuda, Gervasio Inorio, Tomoyo Mabuchi, Seiji Kiyohara, Itiroshi Yamanaka.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO

Procedeu-se à inauguração da exposição com as seguintes secções: Produtos Agricolas; Firmas Comerciais e Industriais, Mostruarios de Orgãos Publicos no Setor Agricola, Mostruarios do Departamento de Compras da C. A. C., Aves e Animais Domesticos (pequeno porte), Orquideas e Flores Ornamentais, Tratores e Maquinas Agricolas, Sementes e Mudas, Posto de Vendas da C. A. C.; Trabalhos Manuais e Fotografias.

O governador visitou demoradamente todas as secções, mostrando-se vivamente interessado pelos produtos expostos, manifestando a sua satisfação pela quantidade e qualidade da produção dos cooperados da entidade.

DISCURSOS PROFERIDOS

Saudando o governador, discursou o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da C. A. C., que, entre outras coisas, disse:

"E' para nós uma feliz oportunidade, realizarmos esta exposição quando v. exc. o governador de todos os paulistas, isso porque v. exc. realmente dignifica São Paulo e traz a todos nós a convicção de que ha um clima de calma, de trabalho e de prosperidade estimulando a todos para as realizações praticas".

Encerrando sua oração, teve a seguinte expressão:

"Creia, senhor governador, naquilo que, de coração aqui afirmamos: nós entramos nessa luta conscientes e estamos certos de que, no governo de v. excia., São Paulo dará ao país e a si mesmo, ao seu povo, a estabilidade de vida, a paz social e tranquilidade do lar, que todos nós desejamos como cristãos que têm o senso da responsabilidade de tudo quanto lhes cabe executar em nosso Estado".

Discursou, em seguida, o consul geral do Japão, que destacou a obra realizada pela Cooperativa Agricola de Cotia em nosso Estado.

Tambem fez uso da palavra o sr. Heitor Grillo, secretario da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.

EXTRAORDINARIA A OBRA DA C. A. C.

De improviso, o governador proferiu o seguinte discurso:

"Apenas algumas palavras para dizer do meu entusiasmo após à visita que acabo de fazer a esta exposição organizada pela Cooperativa de Cotia. Realmente, saio daqui, mais do que nunca, convencido de que devem os dirigentes do país estimular ao maximo o movimento cooperativo entre nós, favorecendo as verdadeiras cooperativas que tanto têm contribuido para o nosso desenvolvimento.

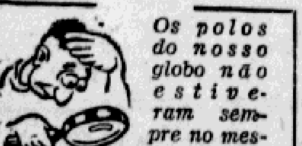
Com grande agrado e com entusiasmo de paulista, vi o que a Cooperativa de Cotia tem realizado neste Estado. Acompanhei varios dos mostruarios e pude ver, não apenas o progresso na quantidade mas, tambem, na qualidade dos produtos aqui expostos. E desejo, neste instante, apresentar os meus mais vivos cumprimentos aos dirigentes da Cooperativa de Cotia e a todos os seus cooperados, pela obra magnifica que estão realizando em São Paulo.

Desejo, tambem, como chefe do Executivo paulista, testemunhar todo o reconhecimento do povo paulista aos agricultores japoneses, aqui congregados em grande numero. A essa laboriosa colonia, aqui aclimatada, aqui vivendo a nossa vida, sofrendo conosco e que tem aprendido a ser brasileira em nossas terras.

Tivemos, há pouco, a grande satisfação de ouvir a autorizada palavra do consul japonês, que, por delicadeza extrema, falou em nosso idioma. E disse o consul da satisfação que sentia em ver a cooperativa, inicialmente japonesa, ser, hoje, uma cooperativa de todas as nacionalidade, uma verdadeira cooperativa brasileira, dentro do nosso país. E' justo, entretanto, que se ressalte a colaboração extraordinaria que os ja-

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!



Os polos do nosso globo não estiveram sempre no mesmo lugar. O desvio verificou-se durante milhões e milhões de anos. Os cientistas chegaram a conclusão que lugares atualmente de clima quente foram outrora regiões glaciais. Estas mesmas pesquisas foram feitas por sondagem magneticas no fundo do mar.

Por mais repelente que seja um animal, não deve ser destruido, por que representa sempre uma utilidade, como o sapo, a lagartixa, o morcego que são todos grandes exterminadores de insetos daninhos.

Em Alcala-De-Henares, o cardeal Ximenes fundou uma Universidade, celebre na historia cultural da Espanha e fez imprimir em 1515 a não menos famosa Biblia-Poliglota.

Sempre se acreditou que a maior cascata do mundo fosse a de Vitoria-Nyanza na Africa, seguindo-se a de Niagara. Mas, chegou-se a conclusão de que a nossa cascata de Iguaçu é a maior de todas.

Um novo sistema de utilizar papeis velhos e impressos permite renova-los para que sirvam de papel de embrulho.

Ao chegarem a Lisboa, os clerigos envolvidos na Inconfidencia Mineira foram recolhidos à fortaleza de São Julião.

///

E' defeituosa e provoca prisão de ventre a alimentação abundante em doces, guloseimas, pastelarias, massas e farinhas, e escassa em alimentos ricos em celulose, legumes e frutas.

BARBARO

CASTROVILLAR, Italia, 18 (UP) — A irmã Scolastica, freira catolica, foi assassinada a punhaladas ontem nos arredores desta cidade, enquanto que duas crianças que ela protegia receberam tambem ferimentos.

Aquela religiosa dirigia um grupo de meninas num passeio pelos bosques vizinhos quando um individuo armado de punhal saltou dentre os arbustos e se pôs a apunhalar as meninas; para proteger as crianças, a freira se atracou com o criminoso recebendo profundos ferimentos. Com a aproximação de um carro, o assaltante fugiu.

A irmã Scolastica faleceu quando dava entrada num hospital local; ambas as meninas, feridas no rosto pelo punhal assassino, estão fora de perigo. A Policia está à procura do assassino.

1.579 DETIDOS

Durante a segunda quinzena de março ultimo, o Serviço de Policiamento Preventivo da Capital realizou a detenção de 1.579 pessoas e apreendeu 313 armas diversas.

Cumprindo as determinações baixadas pelo secretario da Segurança Publica, dr. Elpidio Reali, as patrulhas organizadas pelas delegacias circunscricionais da capital, sob a responsabilidade das respectivas autoridades policiais, percorrem diuturnamente todos os bairros da cidade, mantendo o serviço de prevenção contra o crime e retirando do meio da população ordeira os elementos perniciosos.

De acordo com os relatorios que foram encaminhados ao sr. João Cataldi Junior, delegado auxiliar e chefe do Serviço de Policiamento Preventivo, as delegacias circunscricionais da capital, no referido periodo, apresentaram o seguinte movimento:

Pela 1.a Delegacia de Circunscrição foram detidas 392 pessoas e apreendidas 18 armas diversas; pela 2.a, 172 pessoas; pela 3.a, 277 pessoas; pela 4.a, 54 pessoas e 29 armas; pela 5.a, 128 pessoas e 52 armas; pela 6.a, 78 pessoas e 6 armas; pela 7.a, 93 pessoas e 25 armas; pela 8.a, 53 pessoas; pela 9.a, 38 pessoas; pela 10.a, 120 pessoas e 24 armas; pela 11.a, 65 pessoas; pela 16.a, 27 pessoas e 117 armas; pela 17.a, 82 pessoas e 42 armas.

PADRONIZAÇÃO DO LEITE

Na reunião de diretoria da FARESP realizada ontem à tarde, na sede da entidade, foi relatado pelo sr. Clovis de Sales Santos o resultado dos entendimentos inicials havidos entre diretores da Nestlé e a diretoria da FARESP em torno dos fornecimentos de leite feitos pelos produtores à organização nas zonas em que ela possui usinas. Dois pontos foram principalmente ressaltados. O primeiro é o ponto de vista da Nestlé que é inexequivel a padronização na parte referente à individualização do teor de gordura do leite fornecido pelos produtores às usinas. A organização recebe milhares de litros de leite, diariamente. Concorda, entretanto, a Nestlé em pagar um "quantum" aos produtores a titulo de padronização e em bases a serem estudadas.

Comunicaram, de outro lado, os representantes da Nestlé, nos entendimentos iniciais que poderiam, no intuito de facilitar aos produtores a aquisição de torta, distribuir essa forragem em tabletes para serem reduzidos em moinhos que seriam localizados pela organização. Outras sugestões foram ainda feitas de parte a parte e serão objeto de exame, conforme ficou finalmente resolvido, pelos representantes da FARESP na Comissão do Convenio Para Pagamento do Leite Pelo Regime de Cotas.

Embarques de arroz gaucho

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Pelo porto desta capital, foram embarcados, ontem, 9.550 sacas de arroz, sendo 7.850 para o Rio, 1.000 para Vitoria, 600 para a Bahia e 100 para Natal.

No corrente mês, os embarques já atingem 93.780 sacos, dando a media diaria de 6.252 sacas.

fóra de forma

Domingos Carvalho da Silva

Quando os futebolistas brasileiros que se encontram no Chile, jogando mal, conseguiram, com ajuda da sorte, empatar com os peruanos, foi um Deus nos acuda. Todo mundo — por estas plagas — considerou periclitante o prestigio nacional. Não era possivel admitir que os "nacionais" (os locutores desportivos estão agora carregando neste adjetivo de giria policial) deixassem de vencer os rapazes da terra dos incas. Pois se antes a imprensa especializada já tinha antecipado que o Peru seria devorado com farofa!

Todavia, o empate foi um acontecimento importante apenas para os "torcedores" brasileiros e peruanos. Não havia mesmo nenhum motivo para que se cantassem hinos nacionais e fossem fotografados alguns craques no momento em que beijavam as estrelas da bandeira. O prestigio de uma Nação não pode ser jogado ao sabor dos caprichos que decidem os resultados dos "matchs" de futebol.

PRESTIGIO NACIONAL

Se o prestigio dos povos adviesse de sua importancia nos setores em que são mestres o Cabecinha de Ouro e Pinga, então os Estados Unidos e a França seriam hoje nações desprestigiadas... Ocorre todavia que os franceses estão dando sua atenção a assuntos de uma seriedade transcendental, como é o caso a fundação de postos militares na Antartida e do estabelecimento de oasis artificiais no Sahara. Quanto aos norte-americanos, ainda há dois dias faziam uma nova experiencia atomica...

Os futebolistas brasileiros, felizmente, bateram com facilidade um grupo de rapazes que compareceram a Santiago sob o rotulo de "selecionado do Panamá". E, finalmente, para maior gloria nossa, desforraram-se dos campões do mundo (vencedores de um campeonato mundial disputado sem a presença da Argentina, da Hungria, da Checoslovaquia, da Russia e outras "potencias" do futebol), pregando-lhes uma merecida tunda, por quatro a dois.

Grande foi o entusiasmo do publico desportivo brasileiro. Não há motivo porem para que temamos o resultado da partida com os chilenos, qualquer que ele seja. Vitoria ou derrota no terreno desportivo são acidentes secundarios. O que vale é o espirito de competição, sempre dentro, é claro, do terreno amigavel.

A vitoria será um grande acontecimento. A derrota será um acontecimento secundario. Mesmo porque o Brasil não é qualquer pequeno país que esteja precisando, para ser conhecido no mundo, de um titulo de campeão de futebol...

CAIRAM OS PREÇOS DO ARROZ NO INTERIOR DO ESTADO

QUASE INALTERADOS OS VALORES DOS DEMAIS PRODUTOS AGRICOLAS

Segundo revelou os levantamentos dos preços dos principais produtos agricolas, referentes ao mês de março último, procedidos pela Subdivisão de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, poucos foram as alterações havidas, em relação às cotações do mês anterior.

O quadro abaixo, preparado com os elementos fornecidos por esse serviço, mostra a situação dos preços em março, figurando ainda, para efeito comparativo, as cotações de fevereiro e as de março do ano passado.

PRODUTOS	Março, 1952 Cr$	Fevereiro, 1952 Cr$	Março, 1951 Cr$
Arroz em casca (60 kg.)	165,10	181,00	97,50
Arroz beneficiado (60 kg.)	274,30	289,60	172,90
Feijão (60 kg.)	209,30	202,50	161,50
Milho (60 kg.)	108,50	109,10	66,40
Café em côco (40 kg.)	309,80	307,60	314,00
Café beneficiado (60 kg.)	1.076,50	1.071,70	1.087,10
Amendoim (25 kg.)	60,20	61,50	50,30
Mamona (kg.)	3,86	3,96	3,86
Batata 60 (kg.)	107,00	98,20	155,90

A ocorrência mais importante, em março, foi o declinio nas cotações do arroz, que caiu cerca de 15 cruzeiros; mau grado as previsões pessimistas em torno da safra esperada, à entrada dos primeiros lotes do produto no mercado determinou aquela redução. Houve, ainda ligeiro aumento no preço da batata, ficando os demais produtos em torno dos valores apurados em fevereiro.

Apenas o café e a batata valiam no mês passado, menos do que em igual periodo do ano anterior.